O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável, ligeira elevação de dia. Ventos — Do S no E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 30.0-23.7; B. Taquara, 36.0-21.6; S. Cruz, 30.4-23.8; J. Botânico, 28.8-23.4; Méier, 33.4-25.0; Ipanema, 30.0-24.4; Penha, 31.0-23.8; P. Açúcar, 27.0-21.0; Bangu, 30.8-24.3 e Praça Quinze, 29.0-23.3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 3 de Fevereiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.283

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

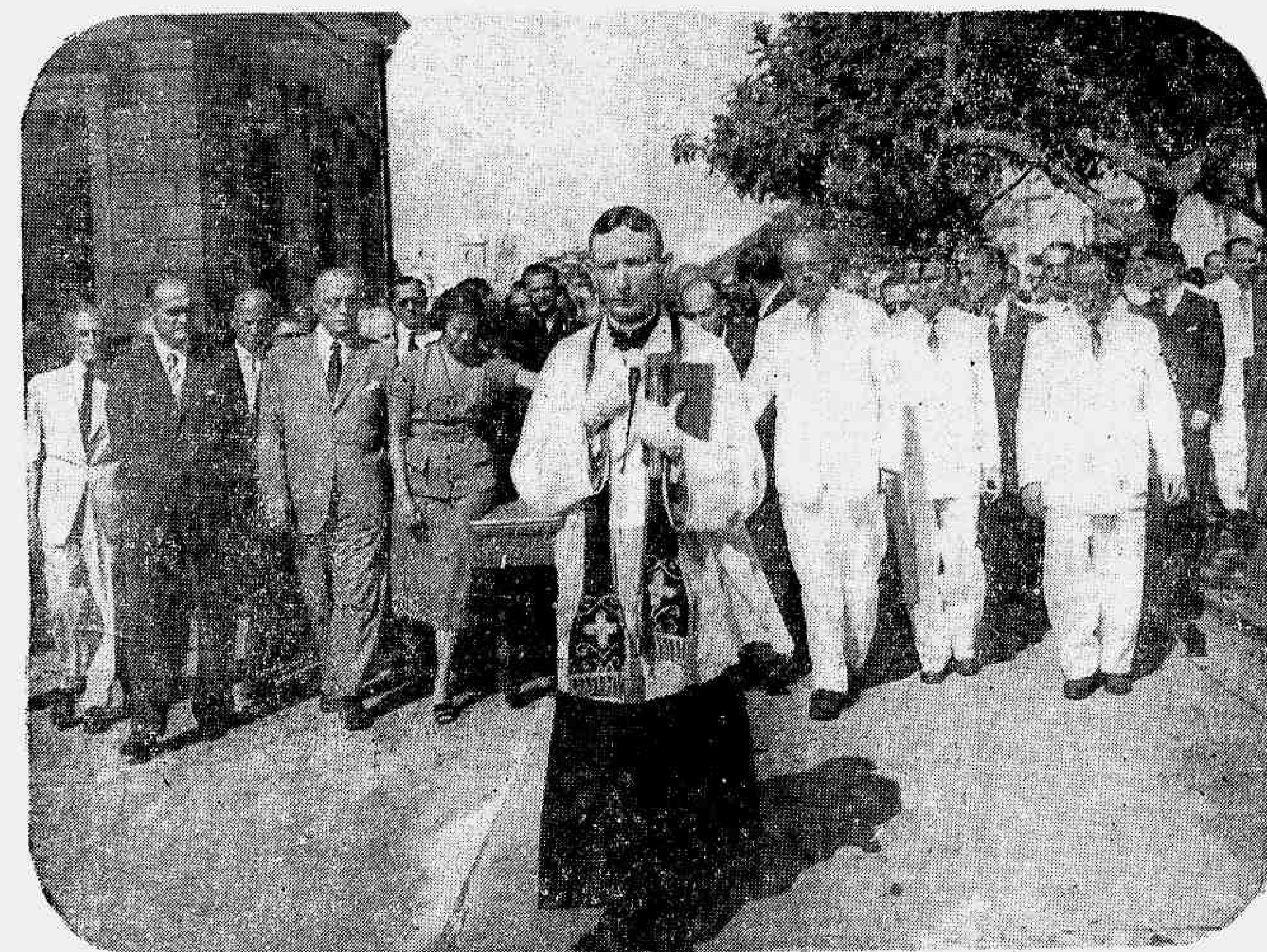
ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512.

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 1,00

Consagração ao fundador do "Diario de Noticias"

Sentido das manifestações do Congresso, da imprensa e do povo diante da morte de Orlando Dantas – Reconhecimento de um esfôrço que transcendeu o âmbito do jornalismo para atingir o limite da missão pública – A modéstia do homem e sua fé na pureza e na capacidade de resistência dos brasileiros

«Perdeu o jornalismo do Hemisfério Ocidental um grande jornalista», diz o decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Colúmbia



Pouco mais de meio século de vida e uma luta que a encheu inteiramente. A vida extinguiu-se, naquele ponto em que se volta para o mistério da criação. A luta continua com as energias da família que conduz o ataúde, ajudada por êsse símbolo de resistência que é o Brigadeiro Eduardo Gomes e êsse padrão de dignidade que é o sr. Odilon Braga. Ambos levam ao túmulo o companheiro que tombou, mas teve a quem passar sua bandeira.

NÃO HAVERÁ exagêro em dizer que o nome de Orlando Dantas recebeu ontem a consagração do país, através do que a Nação tem de mais representativo no Congresso, na imprensa e no seio do povo, do qual êste jornal começou a receber as manifestações mais expressivas pela sua espontaneidade e desinterêsse.

Orlando Dantas era avêsso à publicidade em tôrno de sua pessoa e poucas vêzes apareceu assinando artigos, naquele seu estilo, do qual já se disse ser "claro, preciso e correto". Só os escrevia quando a isso o conduzia a sua condição de diretor do "Diário de Notícias", para dar mais ênfase à sua posição pessoal e, com isso, mais firmeza à linha política do jornal; ou para esclarecer aspectos que lhe pareciam interessar à projeção, ao conceito, à solidez e independência da emprêsa.

O que Orlando Dantas queria era o que ocorreu ontem: o reconhecimento do seu esfôrço para dar ao país um jornal indomável, digno na sua essência e bastante forte na sua estrutura econômica para resistir aos apelos da corrupção e defender a sua dignidade. Êle fêz êsse jornal com uma preocupação que transcende o âmbito do jornalismo para atingir o limite da missão pública, da pregação cívica de todos os dias, da educação de um povo contra o qual tantas vêzes se praticaram os processos de perversão coletiva, de endeusamento de erros e de crimes.

Quando Orlando Dantas esperava êsse reconhecimento, dava, ainda, uma

(Conclui na 6.ª página)

"ORLANDO DANTAS ENCARNOU OS NOBRES E ALTOS PRINCÍPIOS DA BOA IMPRENSA"

PROFUNDO PESAR NO SENADO PELA MORTE DO DIRETOR-FUNDADOR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Manifestações de tôdas as bancadas, reverenciando a memória do nosso saudoso chefe

TODOS OS PARTIDOS com representação no Senado Federal revenciaram à memória de Orlando Dantas, tendo a maior parte da sessão de ontem sido dedicada à manifestação de profundo pesar pelo seu desaparecimento.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. Kerginaldo Cavalcanti que pronunciou o seguinte discurso, como representante do Rio Grande do Norte:

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sr. presidente, ainda sob o fascínio da brilhante e profunda oração que pronunciou o senador Aloisio de Carvalho sôbre a personalidade invulgar de Manuel Vitorino, cabe-me, possuído também da mais viva emoção, trazer ao conhecimento desta Casa o falecimento de um dos lutadores de nossa vida jornalística — Orlando Ribeiro Dantas, diretor proprietário do «Diário de Notícias».

Ainda 58 anos não fizera e já o fio de existência lhe foi partido, deixando, entretanto, um exemplo de labor constante, de dedicação à causa pública e da seriedade nos compromissos, que o tornaram, incontestàvelmente, figura de excepcional relêvo.

Nascera no Rio Grande do Norte, a 11 de fevereiro de 1896, d família Ribeiro Dantas, tradicional em meu Estado, na vida política, administrativa e, sobretudo, nas iniciativas de progresso que constituem os traços preponderantes dos membros de sua estirpe.

Muito cedo teve de deslocar-se para a cidade do Recife, e ali, lutando com as duras contingências da existência, foi, aos poucos, remarcando a sua personalidade e distinguindo-se pelas iniciativa, pelo espírito de «self-made-man» que lhe iria, dentro de vida relativamente curta, assinalar a passagem pela Terra.

Orlando Ribeiro Dantas é uma figura de pelejador. Poderá ser discutida sob êste ou sob aquêle ângulo, mas não se lhe podem negar as grandes qualidades do homem que jamais se deixou vencer pelo destino. A sua passagem, portanto, caracterizou-se pela dedicação ao trabalho.

Vindo para esta cidade, homem pobre, entendeu de fundar um jornal. Êsse jornal não precisa que lhe definamos o conteúdo: é o «Diário de Notícias», órgão popular dedicado à defesa dos interesses coletivos, adquirindo, a cada dia, maior projeção, pela sintonização constante entre o pensamento dos seus diretores e o do povo desta metropole, quiçá, do povo brasileiro.

No Rio Grande do Norte, terra de seu berço, ainda antes de 1950, numa das lutas mais acesas da nossa vida política, lembrávamo-nos de que podíamos encontrar, na pessoa de Orlando Ribeiro Dantas, um denominador comum.

Em nome do meu Partido, depois de trocar de idéias com o ilustre presidente desta Casa, sr. Café Filho, dirigi a Orlando Ribeiro Dantas convite para que aceitasse a indicação de seu nome ao govêrno do nosso Estado. Se bem que êle pertencesse às fileiras da União Democrática Nacional, pela cordura do temperamento e pelas relações de que dispunha em nosso meio, estávamos certos de que conseguiria realizar obra fecunda de congraçamento. Circunstâncias outras, entretanto, impediram-no de prestar à sua terra serviço de tal magnitude.

Nada obstante, ao Rio Grande do Norte sempre esteve ligado pelos laços de um afeto cordial. Não regateava à nossa terra esfôrço nem vontade. Foi sempre — poderei asseverá-lo — um combatente em favor do engrandecimento da gleba que o produziu. Nasceu êle no Verde Vale do Ceará Mirim, onde medra a cana de açucar. Vêm de uma família de proprietários, de senhores de engenhos, que deu à política figuras de realce, as quais, ainda hoje, emprestam ao Brasil esforços e dedicação patrióticos.

Devo, sr. presidente, para ressaltar a personalidade do extin-

(Conclui na 6.ª página)

ORLANDO DANTAS

Octávio Mangabeira

O MAIOR elogio que se há-de fazer de Orlando Dantas é o que consista em lhe contar a história — uma história, seja dito, aparentemente simples, e que envolve, entretanto, uma lição, sobretudo para os moços.

De Natal, onde nasceu, parte, ainda menino, acompanhando a família, para o Recife, onde, morrendo-lhe o pai, se vê impossibilitado de prosseguir nos estudos, e começa a trabalhar em pequenas atividades de comércio. O que aprende, desde então, é tão só o que a luta pela vida lhe irá, por si mesma, ensinando.

Um dia, ocorre um incêndio no prédio em que funcionava seu modesto escritório comercial. Quando procuraram indenizá-lo pelo prejuizo sofrido, atribuindo-lhe determinada quantia, ei-lo que a considera exagerada para as perdas que sofrera, só se prontificando a receber o a que tinha direito, ou o que julgava lhe ser efetivamente devido.

Êste fato que reproduzo tal qual m'o narrou há tempos um dos seus conhecidos da época, êste fato revela e anuncia, no jovem que vinha abrindo o seu caminho por entre esforços e vicissitudes, o paradigma de probidade, que viria a ser mais tarde, na imprensa e na vida pública, o fundador, e, mais que o fundador, o construtor dêsse monumento de honradez, perfeita, absoluta, irredutível, acrescentaria militante, que o é, antes e acima de tudo, o «Diário de Notícias».

Ninguém foge a seu destino. O dêle, sem que nada, a princípio, o indicasse, teria que ser o que o levava à imprensa. De propagandista comercial, em revistas que estabelece, e agente de vendas de máquinas de escrever, com sede em Pernambuco, passa a diretor de publicidade, no Rio de Janeiro, do «O Jornal». Quando daí se retira, é para lançar o «Diário», que surge pelas alturas de 1930. O capital de que em pessoa dispõe, ao atirar-se no empreendimento, é de algumas dezenas de contos, ou seja, de milhares de cruzeiros. Vinte anos depois, recusaria, pela venda da emprêsa, de que se havia tornado proprietário único, 60 milhões de cruzeiros, ou sejam, 60 mil contos.

Mas o mais expressivo, no caso, é que, se o jornal cresceu nas suas disponibilidades materiais, a razão principal do seu valor, do valor a que assim subiu, está na reputação a que se impôs, até no próprio conceito dos a quem tem combatido.

Essa obra admirável, que, sob certos aspectos, ou devidamente ponderadas certas circunstâncias, não encontra, quiçá, precedentes nas crônicas do jornalismo brasileiro, realizou-a, pode dizer-se sòzinho, um homem, digamos, de condições modestas, retraído, de poucos amigos, nada propenso aos agrados, à melifluidade, às expansões, com que se conquistam simpatias, de uma intransigência severa, em matéria de atitudes, e

(Conclui na 2.ª página)

UMA NOTA DESTOANTE

No conjunto das manifestações de solidariedade e simpatia que assinalaram o pesar de tôdas as classes pelo desaparecimento de nosso diretor, houve uma nota destoante.

E essa foi dada pela Santa Casa da Misericórdia, exigindo grosseiramente o pagamento adiantado, num domingo, da elevada importância cobrada pelos funerais do fundador do "Diário de Notícias".

Relutamos em satisfazer a absurda exigência. Afinal, para evitar, em hora tão amarga, um debate extremamente desagradável, o gerente desta fôlha veio até o nosso prédio, abriu o escritório e providenciou para que o pagamento fôsse efetivado — sem o que o entêrro não se realizaria, segundo nos ameaçavam.

*

Fazendo êste registro, com o nosso protesto, não podemos deixar de colocar perante o público esta questão: — Se assim se porta a direção da Santa Casa em relação aos funerais do diretor de um dos mais conceituados órgãos de imprensa de todo o país, como não tratará os menos favorecidos que não possam satisfazer, desde logo, suas incríveis exigências?!

Manifestações na Câmara dos Deputados

«Foi uma carreira de homem destinado a revelar a verdade», diz o líder da minoria, enquanto o líder da maioria reconhece nele «um modêlo da bravura, da dignidade e do idealismo» — «A vitória que alcançou na carreira jornalística, não foi apenas dele, nem da sua classe, nem da imprensa brasileira, mas da própria Nação», proclama o sr. Aliomar Baleeiro

Afirma o sr. Armando Falcão que «êsse nordestino de fibra provou que a imprensa pode na verdade viver da confiança do povo» — Falando em nome do povo e do govêrno do Rio Grande do Norte, diz o sr. Dioclecio Duarte que êle «serviu à Pátria e à Democracia com inexcidível desprendimento e bravura»



Os deputados Afonso Arinos, líder da minoria; Aliomar Baleeiro e Dioclécio Duarte, quando traduziam os sentimentos da Câmara

Tôda a primeira parte da sessão da Câmara foi ocupada pelos discursos em que os representantes das mais diversas correntes políticas exaltaram a vida e a obra do diretor do «Diário de Notícias».

O sr. Armando Falcão abriu a série de orações, manifestando o pesar de sua bancada, o PSD cearense, com estas palavras:

Com a confiança do povo

«Sr. presidente, a Câmara já sabe que faleceu ontem o jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias».

Eis aí, sr. presidente, um fato que enche de funda tristeza tôda a imprensa brasileira e enluta também a Nação.

O jornalista Orlando Dantas não foi um homem comum. Dotado de um caráter realmente impoluto, colocou tôdas as virtudes de sua poderosa personalidade a serviço exclusivo do interêsse coletivo.

Num país em que a independência de atitudes infelizmente não constitui a norma geral, soube impor e manter, como homem de imprensa, uma linha de altivez que em circunstância alguma capitulou.

O jornal que deixou — sólido e firme como uma construção do Bem — é uma autêntica trincheira do interêsse coletivo. Nele o povo pode de fato confiar. Pois Orlando Dantas jamais permitiu que o «Diário de Notícias» fizesse o jôgo de cogitações subalternas.

Orlando Dantas conseguiu fazer um dos maiores e melhores jornais da capital da República sem nunca afastar-se dos rígidos princípios da moral em que aprimorou o próprio caráter.

(Continua na 4ª página)

POLÍTICA EXTERIOR NOVA E POSITIVA SUGERE EISENHOWER

Numa das ruas da cidade o nome de Orlando Dantas

Aprovado por tôdas as bancadas, na Câmara Municipal, o voto de pesar proposto pelo sr. Frederico Trota

Luto dos homens livres do Brasil, diz o sr. Paschoal Carlos Magno — Antes de tudo jornalista, acentua o sr. R. Magalhães Júnior — Também enlutado o PTB, declara o sr. Edgard de Carvalho — Associaram-se à manifestação o PSD e o PSP

QUASE tôda a hora do expediente da sessão de ontem na Câmara Municipal foi dedicada à memória de Orlando Ribeiro Dantas, cujo nome, por vontade dos legisladores cariocas, será dado a uma das ruas desta capital. Prestando essa última homenagem àquele que tão alto soube colocar e defender os interêsses da população, o sr. Aníbal Espinheira, da bancada da UDN, apresentou, sendo aprovado por unanimidade, o seguinte requerimento: «Requeiro à Mesa, ouvido o plenário, oficie ao exmo. sr. prefeito, solicitando que seja dado o nome do jornalista Orlando Dantas a uma rua da cidade. Sala das Sessões, 2 de janeiro de 1953. Anibal Espinheira».

Voto de profundo pesar

Iniciados os trabalhos, pronunciou o sr. Frederico Trota as seguintes palavras:

«Sr. presidente, ao abrir o «Diário de Notícias», logo na primeira página, fui surpreendido com a notícia de falecimento de Orlando Dantas.

É oportuno que esta Casa se manifeste a respeito dêsse triste evento e por isso, de acôrdo com o Regimento, pediria a v. exa., sr. presidente, que quando achasse oportuno submetesse à Casa a inserção de um voto de sentido pesar pelo falecimento dêsse grande jornalista, bem como o envio de um telegrama expressando as nossas condolências ao «Diário de Notícias».

Sr. presidente, Orlando Dantas foi uma figura singular no jornalismo brasileiro. De profundo sentimento de honestidade, chegava por vêzes a ser agressivo nesse seu sentimento e tinha também uma noção perfeitamente equilibrada do que é a ética jornalística.

Durante 22 anos dirigiu de forma bastante eficiente, êsse órgão de publicidade, sobretudo orientando-o no sentido do maior civismo e de atendimento dos interêsses do povo brasileiro.

É uma perda, sr. presidente, sem dúvida das mais dolorosas, perda que não podemos mesmo avaliar onde se irá refletir na direção dêsse jornal e também na orientação pública. Estou certo, porém, sr. presidente, que o «Diário de Notícias» terá sempre Orlando Dantas como um símbolo do diretor-jornalista perfeito, daquele que defende ideais alevantados e cuja finalidade foi sempre conduzir o Brasil a destinos melhores, mòrmente na luta pelas liberdades e pela democracia.

Estou, sr. presidente, acredito, interpretando o sentimento unânime da Casa, pois o falecimento de Orlando Dantas deve por certo ter compungido a todos nós.

Era êste o requerimento que desejava fazer, sr. presidente, de acôrdo com o Regimento».

A manifestação do sr. Pascoal Carlos Magno

Ocupando a tribuna, em seguida, o sr. Pascoal Carlos Magno declarou: «Sr presidente, senhores vereadores: Nós o perdemos ontem. Quando digo nós, falo de todos aquêles que no Brasil, sejam os homens da cidade ou dos rincões mais distantes, homens do norte, do sul, do centro da pátria, todos aquêles que trabalham nas oficinas, lojas, fábricas, nos mares ou nos céus, lavradores, operários, artistas, escritores, professôres, todos êsses homens que lutam por um Brasil melhor, perderam um de seus maiores amigos nesse grande, nesse extraordinário jornalista, puro, erecto, espécie de espada temperada a ferro frio, nesse homem abroquelado na pureza da sua vida, que foi Orlando Dantas. A UDN pela minha voz quer manifestar o seu profundo pesar, que não é só nosso, mas de tôdas as bancadas, de todos os homens livres, acima de partidos, de credos, porque êsse homem foi, na verdade, dos que lutaram sempre pela liberdade de pensamento, servidor devotado de seu país e da sua gente.

Êsse homem serviu, particularmente, à causa da educação do Brasil, porque foi seu jornal o primeiro que passou a ter cotidianamente uma página inteiramente entregue a assuntos de educação, especialmente aos problemas da juventude das nossas escolas. É êsse homem cuja memória hoje comovidamente reverenciamos. Quero exprimir os sentimentos da bancada da UDN e juntá-los ao luto de todos os brasileiros; dizer do nosso reconhecimento à sua memória, que, com o tempo crescerá mais alta, mais límpida e luminosa, porque é a de um homem que soube manter-se intacto, admirado, como um símbolo, como um exemplo a ser amado e copiado pelas gerações de amanhã. Nós o perdemos. E peço a v. exa. que submeta à casa o voto de pesar que formulo por essa perda».

«SR. PRESIDENTE — Submeto à casa o requerimento verbal do vereador Pascoal Carlos Magno».

Os srs. vereadores que o aprovam queiram ficar sentados. Foi aprovado».

A VOZ DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Falando em nome do Partido Socialista Brasileiro, disse o sr. R. Magalhães Júnior, para declaração de voto: "Sr. presidente, srs. vereadores, o Brasil acaba de perder uma figura por todos os títulos digna de admiração e do respeito de seus contemporâneos.

Orlando Dantas foi, em tôda história da imprensa brasileira, uma das figuras que mais se distinguiram pela sua independência e pelo seu caráter, defendendo, antes de tudo, a liberdade da imprensa, o primado da democracia em luta permanente contra as incidências da violência e do arbítrio, em luta permanente contra aquêles que procuram atentar contra o regime democrático.

Foi como jornalista, um exemplo para a classe a que pertenço foi como jornalista um homem de dignidade incomparável, reagindo contra tôdas as tentativas de aliciamento por parte dos poderosos, contra tôdas as tentativas feitas para reduzir êsse grande jornal que é o "Diário de Notícias", a uma situação de cumplicidade com os poderosos do dia. Mesmo quando era a opressão mais ferrenha, mais terrível, conseguiu êsse homem exemplar manter a sua cabeça erguida seu caráter íntegro, recusando tôdas as vantagens que lhe foram oferecidas por aquêles que procuravam violar as consciências, por todos aquêles que pretendiam postergar as leis por todos aquêles que queriam fazer tábula rasa das consciências e dos protestos das multidões espoliadas.

Não pertencia a nenhum partido político, mas foi um militante político constante e no melhor sentido, porque, sem participar de qualquer partido, procurou distinguir dentre de cada um aquêles homens que tinham capacidade para defender as questões de interêsse público, as questões de interêsse nacional, as questões que realmente se entendiam com o interêsse da coletividade, com o interêsse da nacionalidade.

Ontem, homens das mais diversas identificações, dos mais diversos cultos partidários, foram acompanhar à sua última morada êsse grande brasileiro que foi apenas um jornalista, e nada mais que um jornalista.

Lá estavam o vice-presidente da República e o presidente do Senado; o presidente da Câmara dos Deputados; o brigadeiro Eduardo Gomes, lá estavam os deputados da UDN, do PSD, do PR e de vários outros representantes de diversas organizações que sabiam que, nos momentos em que periclitam as franquias democráticas existe o "Diário de Notícias" para defender a todos, para se manifestar no sentido das liberdades públicas, no sentido da existência das correntes partidárias que representam o pensamento nacional em seus mais diversos matizes.

Por isso mesmo, sr. presidente, em nome do Partido Socialista Brasileiro venho trazer a esta Casa a nossa manifestação de aprêço e de admiração pela grande figura que a imprensa brasileira e o próprio Brasil acabam de perder".

ASSOCIA-SE O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Representando o pensamento da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, assim se pronunciou o sr. Edgar de Carvalho:

"Sr. presidente, em nome da minha bancada venho associar-me ao voto de pesar pelo passamento de Orlando Dantas, jornalista e sempre jornalista que discordou a orientação do chefe do nosso partido, o eminente brasileiro sr. Getulio Vargas, mas que nem por isso deixamos de reconhecer em vida e agora, depois da sua morte, que foi um dos maiores baluartes da democracia e do direito nas plagas do Brasil.

O PTB também está de bandeira a meio pau, também está enlutado com a morte dêsse eminente homem de imprensa, que como já disse o orador que me antecedeu, não pertencendo a nenhuma agremiação partidária, não deixou jamais de fazer política, porque a política é a própria essência da democracia, é a defesa das liberdades humanas.

Reconhecemos a luta titânica do diretor do "Diário de Notícias" no momento em que o mundo tentava para outros rumos, em momentos em que o Brasil vivia, por circunstâncias que não adianta aqui frisar ou defender, em regime de exceção. O diretor do brilhante matutino, nesse momento, continuou no seu pôsto de defesa da democracia, dessa mesma liberal democracia de Rousseau, dessa mesma democracia criada nos "undergrounds" da revolução francesa e pugnada nos "undergrounds" de Paris, na última conflagração que convulsionou o mundo.

Portanto, sr. presidente, homem de jornal, repórter que sempre fui, tive pelo eminente brasileiro, Orlando Dantas, que acaba de desaparecer, uma profunda admiração, porque nele reconheci um homem dedicado e sobretudo de honestidade de caráter, e ainda mais, uma retidão de princípios como poucos são encontrados neste atormentado século que vivemos.

O Partido Trabalhista Brasileiro, por sua bancada nesta Casa, autorizou-me a falar em seu nome para reverenciar a memória dêsse baluarte do jornalismo brasileiro, homem de bem, homem de mãos limpas, que infelizmente a Pátria acaba de perder".

O PESAR DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

O sr. Couto de Sousa, líder do Partido Social Democrático na Câmara Municipal, também em declaração de voto, disse:

"Sr. presidente, srs. vereadores, o PSD associa-se, também, neste momento, à dor que a imprensa brasileira vem de experimentar com o desaparecimento prematuro do grande jornalista Orlando Dantas.

Sr. presidente, depois das palavras que ouvimos neste plenário, a maior homenagem que nós, do PSD, poderíamos prestar à memória dêsse grande homem de imprensa seria pedir a transcrição nos Anais do artigo ontem publicado na primeira página de seu jornal, o "Diário de Notícias". A própria epígrafe: "Vida que foi um exemplo" traduz, em sua essência, tôdas as qualidades e virtudes de que era portador Orlando Dantas. Dado que o tempo não me é suficiente para proceder à leitura dêsse artigo, na íntegra, é desejo da bancada do PSD que êle seja considerado como lido, para o que, com permissão de v. exa., vou fazer a leitura de seu início e mais alguns trechos".

FALOU O SR. ÍNDIO DO BRASIL, EM NOME DO PSP

Por fim, o sr. Índio do Brasil, externando os sentimentos da bancada do Partido Social Progressista, declarou o seguinte:

"Sr. presidente, a bancada do Partido Social Progressista não poderia deixar de manifestar-se, nesta hora, quando o Brasil e o mundo choram a perda do grande jornalista que foi Orlando Dantas, brilhante homem de letras que dirigiu o "Diário de Notícias", de sua fundação

Já tivemos ocasião de ouvir, sr. presidente, as palavras de diversos líderes, exaltando a personalidade dêsse grande brasileiro.

A nossa bancada, bancada do Partido do sr. Ademar de Barros não poderia deixar de manifestar-se, porque sempre enaltecemos aquêles que trabalham em benefício da população. O sr. Orlando Dantas era um homem íntegro e dinâmico. Eis porque, sr. presidente, lastimamos a sua perda e choramos também como todos os brasileiros, a morte prematura do grande diretor do "Diário de Notícias", que sempre colocou bem alto o nome do jornalismo brasileiro.

Eram essas, sr. presidente, as palavras de sentimento sincero dos representantes do PSP na Câmara do Distrito Federal"

Em sua primeira mensagem sôbre o estado da União, o presidente dos Estados Unidos pede a denúncia dos convênios secretos assinados entre Roosevelt e Stalin e comunica a revogação do ato que neutralizou a ilha Formosa

Também propôs a adoção de política interna centrista e redução de impostos, tão logo seja possível — Abandono do contrôle de salários e preços — Continuará, porém, o congelamento dos aluguéis de casa

WASHINGTON, 2 (Por Lyle C. Wilson, da "United Press") — O presidente Eisenhower disse ao Congresso que a esquadra dos Estados Unidos "não continua escudando a China Comunista" contra uma invasão armada nacionalista, e pediu que fôssem denunciados os convênios secretos entre Roosevelt e Stalin, para aplainar o caminho de "uma política exterior nova e positiva".

Em sua primeira mensagem do Estado da União, também propõe uma política interna centrista, e uma redução em impostos, "tão logo seja possível", porém não antes que se tenha conseguido equilibrar o orçamento.

Recomendou que se abandone o contrôle de salários e preços, que expira em 30 de abril, porém esclareceu que o congelamento de aluguéis deve continuar depois de 30 de junho, nas regiões onde haja escassez de habitações.

Em sua mensagem de 7.000 palavras, lida pessoalmente em uma sessão conjunta do Congresso, na Câmara de Representantes, e transmitida pelo rádio e televisão, a tôda a nação, o presidente se referiu diretamente a muitos assuntos urgentes, porém adiou recomendações em alguns dos políticos, especialmente quanto à legislação agrária e trabalhista, até que possa apresentar um novo informe ao Congresso.

Revogação do ato de Truman

Um dos pontos mais importantes de sua mensagem, foi a abrupta declaração de que revogava as ordens do presidente Truman, dadas em junho de 1950, em cujo cumprimento a 7.ª frota norte-americana vem impedindo que as fôrças nacionalistas em Formosa hajam podido atacar a China Comunista continental. Êste é o primeiro passo nas pressões militares contra a China Vermelha, para obter a paz na Coréia e resto da Ásia.

Em outra refutação a seu predecessor democrata, Eisenhower disse que os Estados Unidos tinham "provas irretorquíveis de que a Rússia Soviética possui armas atômicas", não importando o que recentemente haja dito Truman.

Em suas propostas legislativas mais importantes se incluem:

1) — Prorrogação, depois de 30 de junho, do contrôle de materiais e produtos e limitação das prioridades para a defesa;

2) — Prorrogação da lei de comércio recíproco, que reduz os impostos, incluindo-se ressalvas apropriadas para os níveis das indústrias, a agricultura e a mão de obra da nação;

3) — Estatuto para Havaí, com tempo para que possa participar das eleições legislativas de 1954;

4) — Emendas apropriadas à lei Taft-Hartley, de acôrdo com as recomendações que faça o Departamento de Trabalho;

5) — Emenda da lei de Imigração McCarran-Walter, para eliminar injustiças na fixação de quotas.

Alcance mundial

A nova política exterior de Eisenhower tem alcance mundial e concede igual importância aos assuntos e liberdade da Europa e Ásia.

"UM AUTÊNTICO LIDADOR, SEMPRE EMPENHADO EM SERVIR AO BRASIL COM ACENDRADO PATRIOTISMO"

Manifestação de profundo pesar na Assembléia fluminense pelo falecimento do diretor do «Diário de Notícias» — Associou-se à homenagem a Mesa da Câmara

«Patrimônio da nossa civilização o grande jornal que Orlando Dantas fundou» — Como falaram os srs. Alberto Tôrres, Arino de Matos e Romeiro Neto, líderes da UDN, PSD e PTB — Discursaram, ainda, os srs. Mário Vasconcelos, Felipe da Rocha e Omar Vilela

A ASSEMBLÉIA Legislativa do Estado do Rio aprovou, ontem, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias".

Requereu a homenagem o sr. Alberto Tôrres, líder da U.D.N., que assim se manifestou:

«Sr. presidente, formulo requerimento verbal à Casa, de profundo pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Notícias». Impetro a expressão do seu sentimento pela morte de um homem que jamais desertou dos postos de luta, deliberadamente por êle escolhidos para a defesa dos seus ideais democráticos e que transformou êsse grande matutino carioca num bastião inexpugnável, numa fortaleza em que se acastelara para batalhar com entusiasmo, com vibração, com sinceridade, com estoicismo, com bravura, provados a cada instante, pelos fundamentos do nosso regime.

Nascido no Rio Grande do Norte, na pequena cidade do Ceará Mirim, em 1896, aos dez anos de idade, foi para Recife, onde se fêz homem, vivendo a difícil existência dos que têm de vencer à custa dos próprios esforços.

Na capital pernambucana, ainda no primeiro quartel do século, fundou o «Diretório Comercial Brasileiro», que continuou a editar no Rio de Janeiro.

Na sua juventude, apaixonou-se pela idéia da industrialização da borracha da Amazônia, pregando-a ardorosamente, realizando nos Estados Unidos estudos a respeito dêsse problema e nele interessando o então presidente Epitácio Pessoa, que enviou mensagem ao Congresso solicitando a abertura de créditos.

Foi convidado, em 1926, para a chefia do departamento de publicidade dos «Diários Associados», radicando-se na capital do país.

Idealizou fundar um jornal sem relação de dependência com grupos financeiros ou com os poderes públicos, totalmente independente.

Vencendo tôda sorte de óbices, lançou em 1930, o «Diário de Notícias», órgão que, fiel àquele programa, em poucos anos conquistou invejável posição, impondo-se à preferência popular e figurando como o de maior número de leitores na capital da República.

Era de feitio agressivo sua vontade férrea de manter a completa autonomia do seu jornal, recusando oferecimento de legendas partidárias para a disputa de altos cargos, inclusive, no pleito de 1950, o de governador do Rio Grande do Norte, a fim de não se afastar da direção do «Diário de Notícias». Não obstante, colocou sua fôlha a serviço dos partidos que tinham os seus objetivos patrióticos.

Seu Estado natal, bastaria haver êle dado à nação Augusto Severo e Nísia Floresta, para ser credor da admiração de todo o país; sua gente foi sempre intrépida nas lutas pelas nobilíssimas idéias sustentadas no Nordeste, sendo suficiente lembrar-lhe o heroísmo na gloriosa Confederação do Equador.

Orlando Ribeiro Dantas foi alma e coração do órgão que se transformou num verdadeiro baluarte, resistente a todos os embates, diuturno preservador da legalidade. Consolidada a reconstitucionalização do país, dedicou-se à prédica dos melhores princípios, à doutrinação da intangibilidade dos postulados constitucionais, procurando, através de suas colunas, a regeneração dos costumes; conclamando os homens para que governassem com maior espírito público; formulando críticas as mais severas, as mais criteriosas, as mais francas, as mais convincentes, a todos os responsáveis pela direção do nosso país.

Sempre prestigiou o Parlamento, cadinho em que tôdas as tendências da coletividade se fundem para a orientação mais decidida e honesta do govêrno.

Fêz êle com que, em tôrno do seu nome, se formasse um núcleo de homens que o compreendiam e o respeitavam, levando o «Diário de Notícias» a ser, sem favor, dos mais credenciados e salutares órgãos da imprensa de todo o Brasil.

Sua determinação arrojada, sua intransigência leal, honesta e correta, os combates em que porfiou para que tudo melhorasse neste país, seu amor ao trabalho, graças ao qual a fôlha que fundou e dirigiu é das mais informativas da opinião pública nacional, colocaram-no em posição significativa no jornalismo pátrio.

Penetrando em tôdas as esferas da atividade social, buscando orientar o povo com segurança e lisura de propósitos, o «Diário de Notícias» se tornou dos mais conceituados órgãos de nosso país, pela excelência do material humano que lá congregou Orlando Dantas, homem de imprensa que, entre o govêrno, a lisonja e os poderosos do dia, preferiu transformar o seu jornal num dos mais bravos, mais aguerridos e mais clangorosos arautos dos justos e elevados ideais brasileiros.

Quando, senhor presidente, o corpo de Orlando Dantas baixou ao túmulo, José Augusto, seu coestaduano ilustre e parlamentar eminentíssimo, traduziu a dor, a angústia e a saudade dos rio-grandenses do Norte, e o nosso comprovinciano Prado Kelly falou pelos udenistas, prestando-lhe a comovida homenagem dos que, neste país, amam a liberdade, desejam a supremacia dos princípios constitucionais e anseiam pela manutenção do regime republicano.

Manifesto, senhor presidente, o profundo sentimento da bancada da UDN, certo de que não falo apenas em seu nome mas interpreto a emoção de tôda a Assembléia, que não poderia deixar de exprimir sua consternação ao ter ciência de que tombou um autêntico lidador, sempre empenhado em servir ao Brasil com acendrado patriotismo».

PATRIMÔNIO DA NOSSA CIVILIZAÇÃO

A seguir, proferiu o sr. Mário Vasconcelos, da UDN, as seguintes palavras:

Sr. presidente: Com a formosura e a eloqüência com que sempre ora nesta Casa, o sr. deputado Alberto Tôrres justificou requerimento de pesar pelo falecimento do bravo jornalista Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Notícias». Venho à tribuna para solidarizar-me com os conceitos com que o eminente líder da minha bancada justificou o seu pedido. Baqueou um lutador... Morreu Orlando Dantas! Nascido no Rio Grande do Norte aos 16 de fevereiro de 1896, Orlando Dantas cumpriu um nobre fadário. Coube-lhe em sorte, depois de haver dirigido a «Revista Comercial e Industrial», fundar, em junho de 1930, o jornal de que fêz trincheira invencível nas lutas que travou pelo bem do povo e da Pátria. O «Diário de Notícias», obra do seu esfôrço titânico, há-de lembrar-lhe o nome honesto e benemérito, na continuação de um programa severo e sadio que o arrola entre os nossos melhores jornais. Pela inflexibilidade de suas atitudes; pela bravura de sua orientação política; pela altura da sua mira no trato das questões de interêsse social, o grande jornal que Orlando Dantas fundou é um patrimônio da nossa civilização. Orlando Dantas jamais se entibiou diante de tropeços e perigos. Foi um combatente corajoso e incorruptível. Quando um jornalista dêsse quilate desaparece, há razões de sobra para lamentos. Deploro o seu desaparecimento. Está de luto a imprensa brasileira com a morte de um dos seus mais fiéis servidores».

CARATER E FIBRA MARCADOS NA HISTÓRIA

«Sr. presidente, não podia o PTB, através sua representação nesta Casa, faltar com sua solidariedade ao requerimento apresentado pelo nobre líder da União Democrática Nacional.

O nobre deputado Alberto Tôrres, ao justificar o requerimento, acentuou muito bem que Orlando Dantas foi efetivamente o propulsor do jornal a que serviu durante muitos anos. Quero, também, neste momento, dizer que é sempre de lastimar-se quando um vulto como o de Orlando Dantas deixa de existir.

A cultura, o caráter e fibra de um homem, conhece-se através de suas próprias obras; e Orlando Dantas deixou indelèvelmente marcados na história do jornalismo brasileiro o seu grandioso caráter e a sua invulgar cultura.

Assim, sr. presidente, quero acentuar que o Partido Trabalhista Brasileiro, por meu intermédio, associa-se ao requerimento ora em votação, de pesar pela irreparável perda dêsse brilhante jornalista que foi Orlando Dantas».

Aprovado o requerimento, o sr. José Manhães formulou declaração de voto favorável à homenagem, à qual o presidente Vasconcelos Tôrres associou a Mesa, fazendo o elogio do extinto.

PALAVRAS DOS LÍDERES DO PSD E DO PTB

Posteriormente, o sr. Arino de Matos, líder do PSD, usou da palavra para fazer a seguinte declaração:

«Sr. presidente, ausente dêste recinto, empenhando-me no andamento de várias proposições sujeitas pronunciamento dos nossos órgãos técnicos, não participei da votação do requerimento de inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Dantas e, por isso, venho agora, em meu próprio nome e no de nossa bancada, expressar o mesmo sentimento de luto, deplorando a grande perda sofrida pela imprensa de nossa terra. Sem dúvida, era Orlando Dantas uma figura marcante de nossa intelectualidade, atuando à frente de um vigoroso e acreditado órgão de imprensa, ao qual dera grande parte de sua existência, eis que fôra o próprio propulsor do movimento de sua fundação. Perde o «Diário de Notícias» seu gran-

(Conclui na 4.ª página)

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA CARIOCA

«Deixou Orlando Dantas o grande exemplo de uma vida dedicada à obra de dotar o Brasil de um matutino honesto, democrático por princípio», escreve a «Tribuna da Imprensa» — «O Correio da Manhã» não registra apenas a sua morte; sente com a imprensa brasileira o seu desaparecimento»

Publicamos a seguir as manifestações da imprensa do Rio de Janeiro, desde o simples registro do falecimento de Orlando Dantas ao artigo em que o sr. Carlos Lacerda faz um ensaio de compreensão das dificuldades que marcaram o nascimento e assinalaram a vitória do «Diário de Notícias».

«Correio da Manhã»

O «Correio da Manhã» iniciou a notícia biográfica publicada na sua quinta página de domingo com o seguinte registro:

«A imprensa brasileira acaba de perder, com o desaparecimento de Orlando Dantas, diretor do «Diário de Notícias», uma de suas figuras mais expressivas. O jornal que dirigia não conheceu outro diretor, desde sua fundação pelo simples profissional da imprensa de então que era Orlando Dantas. Êle, porém, soube traçar àquela fôlha uma diretriz que hoje todos lhe reconhecem de independências, correção e bravura. Dantas desaparece deixando uma obra, deixando seu jornal entre os principais matutinos do país, sem favor na primeira plana da imprensa brasileira. Só a enfermidade grave que o levou a duas intervenções cirúrgicas, infelizmente sem sucesso, fêz com que deixasse o pôsto e o trabalho a que dedicou mais de vinte anos. Teve, porém, o prêmio desejado, o que talvez tenha sido em todo êsse tempo seu ideal maior ou único — um jornal e, mais que um simples jornal, o «Diário de Notícias».

Seu filho, João Ribeiro Dantas, que o substituiu desde o seu afastamento, vai para mais de ano, ficará, agora, à frente do «Diário», mantendo a linha tradicional daquela fôlha».

O «Correio da Manhã» não registra apenas a morte de Orlando Dantas, sente, com a imprensa brasileira, o seu desaparecimento».

«Tribuna da Imprensa»

Além do artigo do seu diretor, que adiante transcrevemos, a «Tribuna da Imprensa» publicou extensa nota biográfica, encabeçada por estas linhas:

«O jornalismo do Hemisfério Ocidental perdeu um grande jornalista». Esta sucinta declaração do decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Colúmbia exprime a perda que representa para o Brasil e para tôda a América o falecimento, aos 50 minutos de ontem, de Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias».

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Ao morrer, vítima de uma enfermidade que o impediu de dirigir, nos últimos tempos, o jornal que êle criou com esfôrço e tenacidade, deixou êle o grande exemplo de uma vida tôda ela dedicada à obra de dotar o Brasil de um matutino honesto, democrático por princípio, e que é hoje um dos melhores exemplos de organização jornalística livre e independente do país.

O sr. Carlos Lacerda publicou ontem, sob o título «O. R. Dantas», o seguinte artigo:

«A morte do construtor do «Diário de Notícias», por mais esperada que fôsse, toma-nos desprevenidos. Num repente a memória nos restitui aquêles dias de 1930, quando o «Diário» era uma aventura intentada por três companheiros saídos de «O Jornal», Nóbrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e o modesto, embezerrado, obstinado, brusco riograndense do norte que se escondia sob o nome de O. R. Dantas.

Pela mão de Nóbrega da Cunha tive no «Diário de Notícias» o meu primeiro emprêgo. Era emprêgo de jornal. Dantas não queria saber de «focas». Ganhava 150 cruzeiros para atravessar todos os dias a rua Buenos Aires, desde a esquina de Andradas ao campo de Santana, dali, pelo jardim, ao que é hoje a Faculdade de Direito. Subia as escadas — então funcionava ali o Departamento Nacional do Ensino — e minuciosamente copiava os despachos do diretor geral, ninguém menos do que o professor Aluísio de Castro.

No primeiro dia em que isto aconteceu, o «Diário de Notícias» estava novo em fôlha. Corri-o ansiosamente e encontrei, na página que a sra. Cecília Meireles dirigia, a Página de Educação, os Atos do Diretor do Departamento Nacional do Ensino:

«Deferido», «Indeferido», «Sele e volte querendo». «Prove a qualidade». Cortei os despachos como se fossem obra minha. Passei no «Diário de Notícias» várias temporadas, em 30, em 32; depois, em 38, quando não podia assinar o que escrevia. Dantas encomendou-me uma reportagem por dia, ao preço de 100 cruzeiros cada uma. A combinação durou uns dois meses. Então fiquei conhecendo o verdadeiro Dantas.

Se alguma vez se pode falar de um homem escravizado a uma obra, é de Orlando Dantas no «Diário de Notícias». Êle é criação sua. Não poucas vêzes saiu pela cidade a providenciar crédito para ter com que pagar ao pessoal.

Não era jornalista dos que escrevem sempre. Era lento e raro no escrever. Mas poucos foram tão jornalistas quanto êle. Temos, no Brasil, um preconceito segundo o qual, jornalista é o que escreve, se possível com brilho, sôbre qualquer assunto. Não era assim Dantas. Êle era jornalista dos que constroem o jornal, como emprêsa, como criação da inteligência e do esfôrço brutal, sobre-humano, de um homem que comanda um grupo. Essa obstinação com que êle se isolou do mundo para construir sua obra, foi o primeiro motivo da minha admiração por êsse jornalistas que, em poucos anos, cobriu de branco a cabeleira sem que se enfraquecesse a sua vontade de ferro.

Mas foi com o Estado Novo que a fibra dêsse homem se revelou. Não se viu o «Diário de Notícias» ceder. Êle havia preparado um jornal sólido para resistir — e por isto pôde resistir. Nunca quis ser outra coisa, nem mesmo fêz questão de ser chamado jornalista. A sua honra, a sua glória, o seu título era o de diretor do «Diário de Notícias» — o seu mundo, afinal.

Quase sòzinho êle enfrentou o DIP. Contornou os escolhos mas nunca deixou de navegar. Então o homem de taciturna aparência revelou o que realmente era: um prodígio de fôrça de vontade, um teimoso insigne.

Mas nem êsse período heróico da vida do «Diário de Notícias» e do seu construtor me daria a medida exata da criatura, em Orlando Dantas. Foi preciso encontrá-lo fora do seu meio, em Nova York, numa viagem em que por acaso nos encontramos, para avaliar outros aspectos do seu temperamento que a muitos parecia uniforme e invariável. Vi-o então na capacidade de se dedicar, de se entregar a uma amizade desinteressada, por admiração, por afeto — tal é o caso da sua amizade pelo sr. Otávio Mangabeira. A brava resistência dêsse ilustre baiano parecia-lhe, creio eu, uma projeção brilhante e talentosa da sua própria, que êle sabia fazer modesta e quase humilde. O seu orgulho não estava nas aparências; se era defeito, estaria na essência do seu ser, pois dos orgulhos ocasionais estava despojado.

Pouco a pouco compreendi certas delicadezas do seu temperamento que a muitos escapavam, pois não as exibia, guardava-as para ocasiões decisivas. Detestava, por exemplo, a idéia de estarem a se dilacerar os companheiros de uma mesma causa. Então saía de seu isolamento e convocava — como certa vez a mim — para uma aproximação com outros, a fim de acertar questões, aparar arestas, decidir divergências. Então revelava um talento de mediador insuspeitado e insuspeito, pois o total

(Conclui na 6.ª página)

ORLANDO DANTAS

(Conclusão da 1ª página)

uma severidade intransigente, em assuntos de dinheiro.

Se me perguntarem, a mim, qual o segrêdo a que se deve o fenômeno, direi, principalmente à mocidade, e com tanto maior veemência quanto hoje tampouco se crê no êxito, na eficácia, no poder, nos prodígios da virtude: o que predominou em Orlando Dantas, permitindo-lhe obter o triunfo que obteve, material e moral — êste maior do que aquêle, porque aquêle, em grande parte, dêste resultou — foi, proclamemo-lo em sua honra, e por ser exemplar e edificante, sobretudo, repito, para os jovens, foi essa qualidade incomparável que é a têmpera, a fortaleza do caráter.

Daí é que lhe vieram a devoção, a firmeza, a infatigabilidade no trabalho; o rigor, não digo excessivo, porque nisso não pode haver excesso, mas estou a dizer quase agressivo, na honestidade; o destemor, na bravura; a inquebrantabilidade, no civismo.

Foi quando voltei do meu primeiro exílio, em 1934, que dêle me aproximei. Tinha sido êle um dos muitos que, adotando, de boa fé, o movimento de 1930, dêste não tardaram a separar-se, quando viram desmentidas, de modo tão fragoroso, pela realidade dos fatos, as esperanças com que se iludiram De então para cá, até ontem, ou até alguns meses atrás — porque já desde alguns meses uma doença cruel o retirara da vida, justamente quando a vida lhe dava a colhêr os frutos do tremendo esfôrço, dia e noite, de tantos e tantos anos — de então para cá se criou e consolidou entre nós uma dessas solidariedades que nunca podem provir de motivos de ordem pessoal, porque só o ideal, que foi, na hipótese, o amor da causa pública, tem o condão de inspirá-las e o vigor para nutri-las.

Vi-lhe de perto o idealismo, o denodo, que pôs à prova, abnegadamente, na campanha Armando Sales — com que imensa, profunda saudade recordo sempre êste nome! A reação é testemunha da tranquila impavidez com que arrostou, enfrentou e desprezou a hidra do «estado novo». Encontrei-o, mais tarde, sempre o mesmo — porque trazia consigo a alma do Nordeste brasileiro, feita para as grandes resistências, e era, pois, da raça dessas árvores que sabem sorrir dos ventos, ainda que os ventos sejam temporais — encontrei-o mais tarde, repito, sob a bandeira de Eduardo Gomes, a quem espero que o patriotismo, ou, quando mais não fôr, a boa sorte do povo brasileiro leve ainda a cumprir o seu destino, até hoje irrealizado.

Não posso impedir que banhem estas palavras, escritas ràpidamente, sob a impressão da notícia da morte de um grande amigo, companheiro de lutas memoráveis, as lágrimas com que desabafo sôbre a sua sepultura os impulsos da minha gratidão. Nem por isso me dou por suspeito para — soldado, hoje veterano, porque velho, dêstes últimos tempos de combate pela democracia no Brasil — deixar aqui o meu depoimento, humilde, mas verdadeiro, que resumirei nestes têrmos:

Quando alguém escrever a história da nossa imprensa livre, exaltando os que nela batalharam, com sinceridade e intrepidez, pela honra do país, consubstanciada nos direitos e nas liberdades públicas dos nossos compatriotas, grave injustiça cometerá se não reservar um capítulo, de nobre e justo relêvo, àquele que ora estamos pranteando, e que construiu, pedra a pedra, só, com o suor do seu rosto, uma das trincheiras mais possantes com que ainda contou a República, ou em que esta pôde jamais confiar, para sua defesa e salvaguarda: — ORLANDO RIBEIRO DANTAS.

Bahia, 2 de fevereiro de 1953.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7º andar, salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico, das 9 às 17 horas. Telefones: 22-0034, 26-9238 e 37-6227.

Dr. Augusto Paulino Filho
Reassumiu a Clínica
Avenida Nilo Peçanha, 151, 9º andar

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México, 98 — 8º andar.
Cons. diárias: — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas — Tel.: 22-0515.

R. JANEIRO — FUNDIÇÃO LUPORINI S.A. — BRASIL
Em suas novas instalações, a FUNDIÇÃO LUPORINI S. A., representa a maior garantia para todos os serviços de fundição de Aço, aço manganês, ferro fundido e ligas.
Condições especiais são feitas para fabricação de peças ou máquinas em série.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO · S. PAULO · B. HORIZONTE · P. ALEGRE · RECIFE · SALVADOR · End. Teleg. "LUPORINI"

PEDIDO DE INFORMAÇÕES SÔBRE A AQUISIÇÃO E VENDA DO ALGODÃO

UMA CONSCIÊNCIA

R. Magalhães Jùnior

Eis o maior elogio que se pode fazer a Orlando Dantas, o grande morto, que fomos levar domingo à sua última morada, no cemitério de São João Batista. Era uma consciência. Quando se emprega esta palavra, não é necessário adjetivar. Uma consciência, — e basta. Conheci-o de perto e fui um dos seus soldados na batalha mais árdua, mais difícil, mais encarniçada que teve de lutar, a dos primeiros tempos do «Diário de Noticias», desde a sua fundação, em meados de 1930. Não conheço maior exemplo de tenacidade, nem padrão da ética mais elevado e mais puro. Nunca lhe conheci outra preocupação que não fôsse a, da informação exata e a da crítica honesta. Ao lançar o jornal, que era o resultado do seu esfôrço, ficara modestamente na posição de diretor administrativo, confiando a outros, que lhe pareciam experimentados e aptos, a tarefa de dirigir intelectualmente a fôlha. Mas os tropeços que o «Diário» fôra enfrentando, as vicissitudes de todos os dias, as dificuldades de tôdas as horas, só na sua intervenção encontravam solução e só a sua tenacidade, o seu entusiasmo, a sua fé de homem que não se desencorajava comunicavam alento aos que o cercavam. De repente, viu-se sòzinho, à testa do jornal, e foi a sua orientação pessoal que fêz o «Diário» triunfar, definitivamente, colocando-se no primeiro plano da nossa imprensa e alcançando a invejável circulação de que goza.

Deixei o «Diário» já em vias de consolidar-se e sob a direção única de Orlando Dantas, quando resolvi subtrair-me ao trabalho noturno, obrigatório nas redações dos matutinos. Na primeira oportunidade surgida, êle me fêz voltar, confiando-me esta coluna, que há cinco anos venho mantendo. Se posso dar neste momento um testemunho, êsse é o de que em nenhum outro jornal até hoje escrevi com tanta liberdade e com tanta ausência de constrangimento. Jamais Dantas impugnou um só dos meus artigos, embora por vêzes divergisse de um ou de outro ponto de vista meu, o que sinceramente me manifestava.

Homem de inteligência e de ação, tinha a virtude suprema de ser antes de tudo um homem de caráter. De um caráter que não se vergava. Timbrava em só vender espaço em seu jornal a quem quisesse utilizá-lo licitamente como veículo de negócios, à base de sua elevada circulação. Nunca buscou, nem tolerou, a falsa publicidade, fôsse dos banqueiros de casas de tavolagem, no afã de manter o jôgo aberto, fôsse de fontes outras, que buscam subjugar a opinião independente e influir na orientação dos órgãos de imprensa. Assim como o seu nome e o do «Diário» nunca figuraram nas listas de subvenções oficiais da ditadura, também repeliu os expedientes do SESI, que, fundado com a aparente finalidade de proteção ao operariado, logo se revelou um instrumento de ação política. Pretendia a autarquia milionária obter o silêncio da imprensa para os seus disperdícios, pagando fortes somas aos jornais a título de inserções que não eram feitas. Deu Dantas um exemplo magnífico, rescindindo o contrato espontâneamente oferecido pelo SESI e iniciando a campanha no sentido da moralização e do contrôle dos gastos da autarquia. E com que autoridade moral! E com que documento, com que prova, com que testemunho esmagador! Um ganhador de dinheiro, um dêsses que transformam jornais em balcões, um homem sem espírito público, jamais teria tomado uma atitude dessas. Era Dantas assim: capaz de grandes gestos, gestos nobres e desinteressados, pronto a manifestar-se sempre que estivesse ferido ou ameaçado o interêsse público.

Modesto, amando a discrição, vivendo só para o seu jornal, de que se orgulhava com justo motivo, teve a fortaleza moral de se recusar às repetidas solicitações de políticos que lhe acenavam com cadeiras de deputado, de senador e até de governador do Rio Grande do Norte. Já tinha o seu pôsto de ação na vida pública brasileira: o que êle mesmo escolhera, a direção do «Diário». Não se inscreveu em partido algum, mas nem por isso deixou de ser um militante político. E na melhor significação do têrmo. Era um democrata sincero, zeloso das liberdades públicas, inimigo extremado da violência e do arbítrio. Queria ver o Brasil melhor governado, orientado para outro destino, liberto das explorações dos demagogos, sob um regime de austeridade, de moralidade, de decência. Mesmo quando era mais ferrenha a opressão, manteve a cabeça erguida e ofereceu, não só à imprensa e aos que nela mourejam, mas a todo o Brasil, um belo exemplo cívico de resistência moral. Fêz de seu jornal, o «Diário de Notícias», um patrimônio não apenas de sua família e de seus sucessores, mas um patrimônio da própria nação. Um patrimônio que a cada dia crescerá de valor e de importância, moral e materialmente, enquanto se mantiver fiel ao espírito dêsse que se chamou Orlando Dantas.

Longo requerimento apresentado pelo sr. Ferreira de Sousa dirigido ao ministro da Fazenda

Reajustamento das dívidas dos pecuaristas — Homenagem a Manuel Vitorino — Lei de desapropriações — Ontem no Senado

GRANDE parte da sessão de ontem foi dedicada a homenagens à memória do sr. Orlando Dantas, fundador e diretor do «Diário de Notícias, anteontem falecido.

Falaram representantes de tôdas as bancadas, entre os quais vários antigos colaboradores dêste jornal, e cujos discursos publicamos em outro local desta edição.

O CASO DO ALGODÃO

Pelo sr. Ferreira de Sousa, foi apresentado o seguinte requerimento: «Requeiro, em conformidade com o Regimento Interno, solicite a Mesa ao sr. ministro da Fazenda as seguintes informações sobre o caso da aquisição e venda, pelo Banco do Brasil, do algodão da safra paulista de 1952:

a) — teor de tôda a correspondencia entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, quanto à aquisição do produto;

b) — atas das sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Credito, em que se tratou do destino a dar ao estoque assim adquirido;

c) — atas das sessões da Diretoria do Banco do Brasil, na parte em que o assunto foi tratado;

d) — cópia de tôda a correspondência entre o Ministério e o Banco do Brasil, sôbre o projeto transformado em lei de câmbio livre;

e) — qual o estoque de algodão em poder do Banco do Brasil, com os respectivos tipos,

f) — se o Banco do Brasil comprou algodão em caróço ou em pluma, e qual o critério de classificação do algodão em caróço;

g) — se o algodão foi comprado aos produtores ou a intermediários, e quais;

h) — se o algodão foi adquirido em caróço, quanto gastou o Banco no respectivo financiamento;

i) — quantos quilos de algodão em caróço foram comprados e quantos se obtivera em pluma;

j) — quantos quilos de caróço de algodão apurou o Banco e qual o seu preço;

k) — qual o destino do caróço do algodão; se foi vendido, quanto rendeu;

l) — quanto dispendeu o Banco na compra do algodão;

m) — cópia de tôda a correspondência entre o Banco do Brasil e as firmas com as quais tratou a venda do algodão e em que data o Banco publicou editais convocando os possiveis compradores;

n) — teor dos contratos assinados pelo Banco.

EXTENSAO DE REAJUSTAMENTO

O sr. Alfredo Sinch apresentou projeto que estende aos pecuaristas de todo o país os benefícios do reajustamento de dividas já concedido aos do polígono das sêcas.

DEMISSÕES NA «A MANHA»

O sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou requerimento, a fim de saber se o jornal «A Manhã», de propriedade das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, dispensou vários redatores, repórteres e colaboradores, qual o motivo dessa dispensa; se os atingidos foram indenizados e se não, qual o motivo; quais os nomes dos atingidos e o tempo de serviço de cada um dêles no referido jornal.

O requerimento do sr. Kerginaldo Cavalcanti foi determinado pelo conhecimento de que vários dos colaboradores daquele jornal foram dispensados, sumàriamente e sem indenizações, no dia 31 de janeiro último, exatamente quando se comemorava o 2º aniversário de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

LEI DAS DESAPROPRIAÇÕES

Pelo sr. Atílio Vivacqua, com longa justificação, foi apresentado projeto que modifica a lei das desapropriações, no sentido de melhor adaptá-la à Constituição, revogando o parágrafo único do art. 27, do decreto-lei 3.365, e o parágrafo único do art. 15, do mesmo diploma legal.

Pela modificação proposta seria corrigida a injustiça atual que permite ao poder público imitir-se na posse, pagando um valor irrisório, para muito mais tarde completar o pagamento da indenização de acôrdo, com o justo valor que venha ser obtido em perícia regular.

Seria, ainda, pôsto em prática o dispositivo constitucional que manda, no caso de desapropriação, seja efetuado o pagamento prévio da indenização.

SÊCAS

Associando-se às homenagens prestadas à memória do jornalista Orlando Dantas, falou o sr. Rui Carneiro que, em seguida, passou a abordar o assunto referente às sêcas do nordeste brasileiro, descrevendo a situação aflitiva dos nordestinos.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o parecer n. 19, da Comissão de Redação de leis, oferecendo redação final ao projeto que concede à Cia. Brasileira de Alumínio isenção de impostos de importação e taxas aduaneiras, salvo a de Previdência Social, para material destinado à construção de uma fábrica de alumínio.

MANUEL VITORINO

O sr. Aluísio de Carvalho ocupou tôda a hora do expediente para homenagear a memória de Manuel Vitorino, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado. O orador exaltou a atuação dêsse político baiano na vida pública do país, recordando fatos históricos em que o homenageado teve papel destacado. Comparou-o, sob certos aspectos, a Ruy Barbosa, referindo-se ainda às suas atividades como senador, vice-presidente da República e presidente interino da República.

Alteração da Lei de Sociedades Anônimas

Isenção de direitos para a televisão da Rádio Recorde — Cinco milhões de cruzeiros para a construção da séde do Instituto Histórico e Geográfico

Perante a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados o sr. Daniel de Carvalho procedeu ontem, à leitura de parecer considerando constitucional o projeto que cria a Escola de Iniciação Agrícola em Viçosa, Estado do Ceará, subordinada à Diretoria de Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. A votação dessa matéria, foi, porém, adiada.

Nos têrmos de parecer emitido pela Sub-comissão encarregada de estudá-lo, foi julgado constitucional o projeto que concede isenção de direitos de importação para o equipamento transmissor de televisão da Rádio Recorde S. A..

Foi ainda debatido parecer do sr. Antônio Peixoto, favorável ao projeto que altera dispositivos da Lei de Sociedades Anônimas, tendo a Comissão, porém, adiado a votação para, por proposta do sr. Daniel de Carvalho, mandar submeter a matéria à análise de uma sub-comissão.

COMISSÃO DE FINANÇAS

De acôrdo com o parecer apresentado pelo sr. Carlos Luz, a Comissão de Finanças aprovou o projeto que isenta de registro prévio, no Tribunal de Contas, as despesas referentes a obras públicas em andamento.

Também foi aprovado, segundo o parecer do respectivo relator, sr. Lameira Bittencourt, o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, destinado à construção da futura sede do Instituto Histórico e Geográfico. Dispõe ainda o projeto que para essa construção seja cedido o terreno onde atualmente está localizado o Silogeu Brasileiro.

Do sr. Jandui Carneiro foi aceito parecer contrário ao projeto que cria o Instituto de Combate ao Câncer.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado parecer contrário ao projeto que concede um auxilio de Cr$ 2.000.000,00 à Prefeitura Municipal de Piratuba, em Santa Catarina, para a reconstrução de estradas e pontes destruídas por enchentes.

Chegará, amanhã, ao Rio, o vice-presidente da Bolivia

Nas conversações com o presidente da República tratará dos tratados assinados entre os dois países — Dados biográficos do sr. Hermán Zuazo

Sr Hernan Zuazo, vice-presidente da República da Bolivia

Procedente de La Paz, por via aérea, chegará, amanhã, ao Rio, o sr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolivia, devendo desembarcar, às 22 horas, no areporto do Galeão. Além da sra. Siles Zuazo, fazem parte da sua comitiva o embaixador Carlos Salamanca e o sr. Javier Arce.

Foi organizado pelo Itamarati um programa de homenagens, visitas e contactos com as autoridades brasileiras. Durante a entrevista que o sr. Zuazo terá com o presidente da República, no palácio Rio Negro, serão tratados assuntos referentes aos acôrdos assinados entre o Brasil e a Bolivia.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O sr. Hernan Siles Zuazo, nasceu em La Paz, em 1914. Fêz seus estudos primários e secundários no «The American Institute», de La Paz, doutorou-se em Direito e Ciências Políticas na «Universidade Mayor de San Andrés» e foi secretário executivo da Federação Universitária de La Paz. Ex-combatente da guerra do Chaco, ostenta as condecorações por Méritos Militares (Cruz de Guerra), Permanência na Frente de Operações e Ferimento de Guerra (recebido na frente de Alihuatá).

Começou a destacar-se na vida política boliviana no govêrno do coronel German Busch. Em 1940 foi eleito deputado nacional pela Provincia de Murillo (Departamento de La Paz), logrando sua reeleição em 1944. Foi sub-chefe do Movimento Nacionalista Revolucionário (M. N. R. de 1944 a 1946). Desterrado para a Argentina em 1946, voltou à Bolivia em 1947, para dirigir a luta política do M. N. R. Em 1951, acompanhando o nome do presidente Victor Paz Estensoro, obteve ampla margem de votos para vice-presidente da República. Não se processando o reconhecimento dessas eleições, por efeito do golpe de Estado da Junta Militar do Govêrno, o sr. Siles Zuazo permaneceu no país, dirigindo a campanha subterrânea do M. N. R., do que resultou a revolução de abril de 1952.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. Cumplido de Sant'Ana
Rins — Bexiga e Próstata, Exames — Operações endoscópicas — Hemorróidas — Edifício A. B. I. — Tel. 22-5444.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS CAUÇÃO
COBRANÇAS
Rua da Assembléia, 43 — Tels.: 22-6383 e 22-9770
— Correspondentes em todo o país.

ELEVAÇÃO DE CONSELHEIRO COMERCIAL À CATEGORIA DE MINISTRO

Uma questão controvertida que a Câmara dos Deputados não decidiu em uma só sessão — Votados apenas dois artigos, os que ampliam as classes média e inferior da carreira de diplomata — Diretamente interessado o sr. Osvaldo Orico — Mensagens presidenciais

Tôda a ordem do dia da sessão de ontem da Câmara dos Deputados não chegou para ser votado o projeto que amplia as classes média e inferiores da carreira de diplomata e restabelece os cargos de conselheiro comercial no quadro Permanente do Ministério do Exterior.

Como relatores das Comissões técnicas, falaram os srs. Osvaldo Trigueiros, Hélio Cabral, Artur Santos e Flávio Castrioto, tendo êste apoiado o substitutivo da Comissão de Serviço Público. O sr. Gustavo Capanema, essalvando que opinava em seu nome pessoal, não envolvendo, pois, o voto da maioria, combateu o substitutivo. Também contra falaram os srs. Afonso Arinos, Mauricio Joppert Fernando Ferrari. A favor discursou ainda o sr Moura Andrade.

Todo o debate girou pràticamente sôbre o art. 3º, restabelecendo com o título de "ministros para assuntos econômicos" os cargos isolados e de provimento efetivo de "conselheiros comerciais". Êsse artigo é defendido pelo sr. Osvaldo Orico, cujo caso — para ilustrar melhor o debate — foi citado pelo sr. Afonso Arinos. O sr. Orico é conselheiro comercial, estando agora afastado para exercer o mandato de representante do Pará, pelo PSD.

Foram aprovados os artigos 1º e 2º. Faltou número quando se votava o art. 3º, em favor do qual se manifestaram 90 deputados e, contra, 28. Não fôra alcançado o "quorum" de 154 votos, pelo que ficou a votação adiada.

OS ARTIGOS APROVADOS

Os primeiros artigos aprovados são os seguintes:

"Art. 1º. Serão criados, na carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, mais vinte (20) cargos na classe M, dez (10) na classe L, e quinze (15) na classe K.

Parágrafo único. Os cargos da classes M e L, cuja criação é prevista neste artigo, serão imediatamente providos, mediante promoção dos atuais ocupantes das classes L e K, respectivamente, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, que satisfizerem os requisitos exigidos pela legislação em vigor. Os cargos da classe K, tanto os criados por êste artigo quanto os vagos, resultantes das promoções acima, serão preenchidos por nomeação dos alunos aprovados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, e por concurso de provas na forma das instruções que forem expedidas pelo ministro de Estado das Relações Exteriores.

Art. 2º. O artigo 11, alinea "c", do Decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946, passa a vigorar com a seguinte redação:

"As promoções à classe N, obedecerão também ao critério de merecimento, e a cada promoção concorrerão necessária e incondicionalmente, todos os funcionários da classe anterior colocados nos dois primeiros têrços da lista de antiguidade.

Parágrafo único. A lista de cada promoção à classe N constaria dos nomes dos funcionários da classe M, colocados nos dois primeiros têrços, our ordem de antiguidade''.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Três anteprojetos, acompanhados de mensagens presidenciais, foram lidos no plenário. No primeiro, é alterada a legislação do impôsto de consumo, a fim de que seja estendido aos tecidos, filós, feltros e outros produtos de fio ou fibra animal, vegetal ou sintéticos, o regime de selagem direta, vigorante para os tecidos de séda. O segundo abre crédito especial para a realização, no Brasil, do Periodo de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina. Finalmente, o terceiro também abrindo crédito, para as despesas com a preparação do Primeiro Festival de Cinema, a ter lugar em São Paulo, durante os festejos do Quarto Centenário da Fundação dessa cidade.

Em Petrópolis o chefe do Govêrno

MANIFESTAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS AO SR. GETÚLIO VARGAS

Iniciou o presidente da República, sábado último, seu período de veraneio em Petrópolis.

Anteontem, realizou-se, ali, em comemoração ao segundo aniversário da posse do sr. Getúlio Vargas, uma manifestação promovida por dirigentes sindicais desta capital e de Estados vizinhos, entre os quais os presidentes da Federação dos Vendedores Viajantes e dos Sindicatos dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e do Comércio Hoteleiro e dos Trabalhadores da Estiva do Rio de Janeiro.

Constou a festa de um churrasco no jardim do Palácio de Cristal. O chefe do Govêrno chegou ao local às 13h30m, acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, do sr. João Goulart, presidente do PTB, e de auxiliares da Presidência da República. Estavam presentes o prefeito do município, sr. Cordolino Ambrósio, o comandante do 1º B. C., o coronel Gashipo Chagas Pereira, diretor da E. F. Leopoldina, congressistas e outras personalidades.

Durante o almoço, falaram vários promotores da homenagem, o coronel Gashipo Pereira, o ministro do Trabalho e o sr. João Goulart.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local), à Assembléia, 67 — 2º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

A maravilha da ciência moderna
VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais, gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — Rio

Possivel a concessão do abono ao funcionalismo municipal nas bases propostas

Informou a Secretaria de Finanças à Câmara Municipal — Até 29 de janeiro último houve um aumento de 83 milhões de cruzeiros na arrecadação da Prefeitura

Hoje, também na ordem do dia o projeto de renovação do contrato da Companhia Telefônica Brasileira — Aprovada a reestruturação das enfermeiras — Outras notas da sessão de ontem do Legislativo da cidade

FOI ontem, finalmente, aprovado na Câmara Municipal o projeto de reestruturação da classe das enfermeiras, que será escalonada do padrão «J» a «N». Das 20 emendas apresentadas, apenas 9 mereceram o apoio da maioria. Não alteram, entretanto, os beneficis propostos pelo Executivo. A votação, iniciada na última sexta-feira, terminou às primeiras horas da noite de ontem, estando presente nas galerias grande número de interessados.

URGENCIA PARA DISCUSSÃO DO ABONO

Em virtude da resistência oposta pelos membros da Comissão de Justiça, tendo à frente o sr. Luis Pais Leme, no sentido de não ser dado parecer, naquele órgão técnico, ao anteprojeto sôbre o abono enquanto o prefeito não desse maiores esclarecimentos a respeito, foi requerida ontem urgência para discussão da matéria, por 35 vereadores. Hoje mesmo, o projeto entrará na ordem do dia, juntamente com o que diz respeito ao novo contrato da Companhia Telefônica Brasileira.

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA DE FINANÇAS

O sr. João Machado, líder do govêrno, deu conhecimento à Casa dos esclarecimentos prestados, através do gabinete do Prefeito, a propósito da situação financeira da Prefeitura, que comporta a concessão do abono. O documento então lido está assim redigido:

«1. As medidas de fiscalização de rendas já estudadas pelo Executivo, e que estão sendo postas em execução, e ainda as sugeridas na reunião dos líderes da Câmara com o prefeito, para fiscalização indireta do impôsto sôbre vendas e consignações, autorizam os técnicos da Secretaria Geral de Finanças a admitir que a receita ordinária prevista no orçamento poderá ser realizada.

2. Outras medidas financeiras, destinadas a conter a despesa especialmente no que toca a despesa com o pessoal, poderão permitir sensivel economia nas verbas votadas no orçamento.

3. A despesa com o abono de emergência poderá ser atendida pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários e proventos, — desde que assim a lei expressamente o autorize.

4. Oportunamente, voltará o Executivo à Câmara para, em mensagem especial, solicitar os créditos adicionais que se façam necessários, reservando-se para, nessa ocasião, indicar os recursos que poderão ser oferecidos em compensação.

5. O Executivo sente-se autorizado a esclarecer à Câmara que é possivel a adoção do abono, nas bases constantes da mensagem, bem como as outras providências nela solicitadas, podendo informar que, até 29 do corrente, foram arrecadados mais 83 milhões de cruzeiros do que em igual periodo de 1952.

6. Para o Exercício de 1954, o Executivo proporá à Câmara as medidas financeiras indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio orçamentário, achando-se, nesse sentido, empenhada a Secretaria Geral de Finanças em estudos de revisão da legislação tributária».

QUERIA PRIORIDADE PARA O CASO DOS TELEFONES

O sr. Pais Leme indispôs-se ontem com o presidente da Câmara, sr. Roberto Gonçalves de Lima, porque queria, a todo custo, que o projeto dispondo sôbre a renovação do contrato da Companhia Telefônica fôsse incluido na ordem do dia em prejuízo do que concede abono aos servidores municipais. Diante da recusa e da manifestação de apoio de diversos líderes ao sr. Gonçalves Lima, apressou-se o presidente da Comissão de Justiça em providenciar o parecer relativo ao abono, razão por que será incluida, também, na ordem do dia de hoje a Mensagem do contrato dos telefones.

O sr. Paulo Areal, que havia solicitado vista do parecer do sr. Hugo Ramos Filho sôbre a matéria, devolveu o processo com um longo voto em separado, a que nos reportaremos em nossa edição de amanhã.

NOTICIAS DIVERSAS

RESTABELECIMENTO DA ANTIGA GUARDA NOTURNA — O sr. Frederico Trota deu entrada num requerimento que será encaminhado ao prefeito no qual solicita que seja promovido o restabelecimento da antiga guarda noturna para ficar como auxiliar da Policia Municipal.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DO IAPC — Fazendo um apêlo ao presidente da República para que não dê atenção à campanha que se desenvolve em determinados setores contra a administração do sr. Henrique La Roque no IAPC, falou o sr. Odilon Furtado Braga, no que foi secundado pelo sr. Telêmaco Gonçalves Maia.

PESAR — Formulou o sr. R. Magalhães Júnior, sendo aprovado por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do ator teatral e radialista Darci Cazarré, da Rádio Nacional.

Claridge Hotel
REFRIGERACION
EN TODOS LOS AMBIENTES
HABITACION
PARA DOS PERSONAS
120
PESOS ARGENTINOS DIARIOS
TUCUMAN 535
BUENOS AIRES

Venha buscar esta mobília!
Custa pouco e é fácil de pagar!
Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possivel, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.
DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ 6.950,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preço: Cr$ 8.250,00
MÓVEIS DRAGO
DRAGO
Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal
IA-999
"Às têrças e quintas-feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até 10 horas da noite".

Diário de Notícias

Diretores:
O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

A DIREÇÃO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

COM o passamento de Orlando Dantas, fundador e diretor dêste jornal, desde sua fundação, assumem a direção desta fôlha sua viúva, Ondina Portella Ribeiro Dantas, e seu filho dr. João Portella Ribeiro Dantas, que seguirão à frente do "Diário de Notícias" rigorosamente a mesma linha ética profissional que Orlando Dantas traçou.

Nos quadros do jornal não haverá qualquer mudança, permanecendo os srs. Vanderlino Nunes e Aurélio de Lacerda na secretaria da redação; Odilo Costa, filho, Raul Lima, Osório Borba e Osório Nunes, como principais redatores; Zoroastro Ramos, gerente; e Almir R. Dantas, diretor de Publicidade.

1953	FEV		1953		
Dom.	1	8	15	22	·
2ª	2	9	16	23	·
3ª	3	10	17	24	·
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

PARA TODOS

— Mosaico original
— Prêmio das Artes
— A Bíblia em africano

MOSAICO ORIGINAL — Um original mosaico obedecendo à técnica da escola bizantina foi inaugurado em Coventry. E' uma homenagem aos onze mártires que pereceram na fogueira entre os anos de 1510 e 1555. Realizado pelo artista italiano Antonetti, sôbre um desenho de H. P. Hosking, diretor da Escola de Arte de Coventry, foi elaborado com materiais especialmente escolhidos para êsse fim: esmaltes de Veneza, granitos do Canadá e oitenta mil tipos de pedras, entre as quais figura o ônix procedente do Brasil.

* * *

PRÊMIOS DAS ARTES — O prêmio das artes, no valor de 350.000 francos, é concedido ao artista cuja obra e cujo talento distingam de modo especial a arte francesa. No ano passado, coube ao pintor Bissière. Esse artista, nascido em 1888, vive completamente isolado, dedicando-se inteiramente à pintura. Muito apreciado nos meios artísticos e quase desconhecido do público. Na Galeria Jeanne Bucher foi inaugurada recentemente uma exposição de obras de R. Bissière.

* * *

A BIBLIA EM AFRICANO — A Bíblia está sendo impressa em africano, idioma derivado do holandês e falado por quase tôda a população da União Sul-Africana. Essa nova edição da Bíblia é de vinte e cinco mil exemplares.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: designando, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Mato Grosso, o oficial administrativo Alcindo Huguenev de Siqueira; autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação de uma área de terras situada no aeroporto de Vila Jardim, que fêz a prefeitura do Município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso; autorizando a cessão à Municipalidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, de uma área de terreno da União, integrante dos terrenos do Hospital Militar daquela Guarnição, a fim de ser retificada a rua Borges de Medeiros, naquela cidade; renovando o mandato do membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul, Pompilio Cilon Fernandes da Rosa e abrindo, ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, o crédito especial de Cr$ 11.400,00 para atender a pagamento de serviços de limpeza relativos ao exercício de 1950, a cargo da firma Conservadora Brasileira.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, o secretário da Comissão do Impôsto Sindical, o professor Gama Botelho e os srs. Cláudio Goulart de Andrade, Francisco Adauto Torts Lemos, Renato Segadas Viana, Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e Erving Sabit, da Embaixada Americana, e os representantes do Sindicato dos Carpinteiros Navais, do Sindicato dos Empregados no Comércio, da Soc. Anônima do Gás-Niterói, do Sindicato dos Aeroviários, da Federação dos Marítimos, do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro e Niterói, do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, do Sindicato da Construção Civil e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Espelhos do Rio de Janeiro.

Adiou a partida para a Coréia

TÓQUIO, 2 (U. P.) — O tenente-general Maxwell Taylor, designado para suceder ao general James Van Fleet, no comando do 8º Exército dos EE. UU., adiou hoje sua partida para a Coréia, a fim de completar sua inspeção pessoal às bases militares dos Estados Unidos no Japão.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 8º dia útil: salário-família: 5001-5005 e 5401; de dependentes militares: 5200-1; de dependentes de servidores: 5100-200-300.

REAFIRMAÇÃO DE PRINCÍPIOS

AO assinalar, em nosso editorial de domingo, que as contingências humanas sujeitavam o «Diário de Notícias a percalços de menor ou maior gravidade, acrescentávamos que como instituição de desvanecedoras responsabilidades na imprensa brasileira, sua solidez superava essas contingências.

Não previamos, ao acentuar essa continuidade no tempo do destino marcado a êste jornal na vida do país, que aquela mesma noite lhe reservava a maior das provações, por que passou na sua existência: o desaparecimento do seu fundador e diretor.

E' certo que há cêrca de um ano fôra Orlando Ribeiro Dantas obrigado, pelas imposições irresistíveis da doença, a afastar-se da direção efetiva de sua fôlha, confiando à tarefa de conduzi-la as mesmas mãos que agora dolorosamente recolhem das suas o dever de fidelidade à linha de vinte anos de decência e devotamento.

Nem por isso deixa de ser um choque para esta casa o golpe irreparável de domingo.

Mas êle não nos abala, antes nos confirma nos mesmos rumos nunca abandonados. No caminho que Orlando Dantas traçou, que é de sacrifício, modéstia e honra, haveremos de prosseguir, sem que nos intimide a violência nem nos desvie a corrupção.

Aprendemos com o idealista perseverante e obstinado que acabamos de perder que nenhum interêsse é superior ao bem público. Não trairemos o seu espírito nem cederemos das suas posições.

Os leitores continuarão a encontrar no «Diário de Notícias» aquelas qualidades positivas que asseguraram o bom sucesso de uma emprêsa nascida sob o signo da pobreza honesta e confiante: a objetividade na informação, a serenidade e a independência no comentário, a energia e a franqueza no ataque.

Não temos outro compromisso a não ser o de bem servir o país.

Para o desempenho dessa tarefa, reivindicamos a liberdade de imprensa como um estado normal de funcionamento do regime democrático, o único que permite ao homem a plena afirmação da sua personalidade e assegura ao jornalismo, com o exercício dos seus direitos, o limpo cumprimento dos seus deveres.

Não nos referimos à democracia apenas como quem cumpre uma formalidade profissional. O lutador agora desaparecido, entre as lições perenes que deixou, nenhuma foi maior do que essa: a do seu combate contra o regime de trevas que suprimiu, no Brasil, as garantias do homem, a começar pela liberdade de expressão. Provamos, então, que é sempre possível a resistência, até nas entrelinhas do noticiário, quando há um caráter que não cede nem se deixa corromper.

Desaparece Orlando Dantas quando se avolumam de novo, na convivência fraterna dos brasileiros, as dúvidas, os problemas, as indecisões, que são a marca do destino político do mesmo liberticida que ontem combatíamos sob a ditadura e hoje deixa enfraquecer-se o poder legítimo que detém, permitindo, por incapacidade ou cálculo, que a decomposição do govêrno se reflita no desprestígio das instituições. A seu lado e sob o seu signo, dilata-se o domínio dos grupos financeiros, inclusive dos que se fundam em tributos compulsòriamente arrecadados e contas negadas aos tribunais competentes da Nação.

A êsses aspectos, da mesma maneira que a todos os abusos, erros e crimes que infelicitem o nosso povo, inclusive às ousadias do escândalo que procura conquistar o poder pelos processos da corrupção e da demagogia, continuaremos atentos.

Sempre de bôa fé, compenetrados dos deveres que a tradição desta casa nos impõe e o exemplo do seu fundador nos inspira, enrijecidos por uma combatividade que se alicerça no desejo comum de servir ao país acima das conveniências pessoais, estamos certos de continuar a manter com os nossos leitores a secreta correspondência de sentimentos que formam o núcleo de um sentido de fé nos destinos de nossa terra.

Assim Deus nos ajude a ser sempre dignos da herança de honra que ontem recebemos.

Churrasco sindical

Quem está sendo, neste momento, mais claro e mais contundente na apreciação da conduta do govêrno e das condições em que se encontra o país não é, decididamente, a oposição, pelas suas vozes no parlamento ou pelos órgãos de imprensa, ou mesmo as entidades representativas das classes comerciais, presas de justo alarme. Quem oferece a melhor documentação, quem acentua bem a extensão dos nossos males é mesmo o situacionismo pelos seus condutos mais credenciados, os quais se incumbem, ao mesmo tempo, de demolir qualquer sentimento de confiança ou de respeito nos altos agentes do poder público intrigando-os e pregando a queda dos que tenham perdido certas simpatias.

Ontem o jornal fundado e nutrido com os favores governamentais anunciava, entre muitas coisas espantosas, que os «verdadeiros líderes sindicais, autênticos dirigentes dos maiores sindicatos do país», estiveram reunidos num grande churrasco oferecido ao sr. Getúlio Vargas com a «significação especial» de assinalar «uma fase nova e auspiciosa na história da luta dos trabalhadores livres e conscientes contra os «pelegos» do sindicalismo brasileiro».

A organização foi perfeita. Assegura o jornal que as despesas foram custeadas mediante contribuições dos próprios manifestantes, mas transcreve um documento que o contesta — o ofício que circulou entre os sindicatos e dizia: «Cada sindicato do Rio de Janeiro pode levar dez membros à razão de cem cruzeiros cada um, devendo as despesas serem debitadas às entidades manifestantes». O bródio antipeleguista, portanto, correu, na melhor forma peleguista, por conta dos sindicatos.

Um orador falou nos «obstáculos criados por certas autoridades desatentas às diretrizes da política trabalhista do presidente Vargas»; e o ministro do Trabalho, responsável pela execução dessas autoridades, verberou a malversação do dinheiro do Fundo Sindical — no que não poderia exceder-se como formidável encarnação de Tartufo.

Um dos refrãos agora explorados pelo pessoal governista, quando teve de abandonar a decretação do fim da experiência ministerial, é o de que estão intrigando o sr. Vargas com os trabalhadores. Agora vejam se quem intriga não é mesmo o processo getuliano, promovendo churrascos, nos quais algumas dezenas de cavalheiros se banqueteiam por conta da tesouraria dos sindicatos, destinada, naturalmente a prestar assistência aos seus membros. E depois ainda querem que os trabalhadores no Brasil acorram a sindicalizar-se.

Desligamento de circuitos

As consequências das medidas drásticas de racionamento que o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica adotou nos últimos dias vieram demonstrar a necessidade de cautelas sem as quais estaremos sujeitos a fatos da maior gravidade. O desligamento de circuitos, deixando repentinamente sem luz e fôrça bairros inteiros, indiscriminadamente residências, maquinismos e hospitais, sujeita a perigos fatais que chegaram mesmo a registrar-se.

Noticiou-se que não seriam mais feitos aquêles desligamentos, logo depois se declarando que o serão, sim, por absolutamente indispensáveis na conjuntura criada pela excessiva baixa das águas no rio Paraíba, apenas com a determinação de avisos prévios à população.

Ora, no caso das residências particulares, pode-se tolerar, normalmente sem maiores percalços, certo tempo às escuras, embora a simultânea ausência da água, justo no momento em que a família esgotada pelo trabalho estimaria um banho e o jantar, aumente a sensação de desconfôrto a que se está sujeito atualmente no Rio. As atividades industriais dependentes de fôrça elétrica reduzirão a produção. Mas quanto a hospitais e casas de saúde a questão é diferente e muito séria. Pode-se estabelecer um programa para as intervenções cirúrgicas por assim dizer de rotina, mas as de urgência não há como adiá-las sem pôr em risco a vida dos pacientes. Mais e mais grave ainda é o que ocorre com os hospitais que funcionam como Pronto Socorro, tais sejam o Miguel Couto, na zona sul, o do Méier, o Getúlio Vargas na Penha, assim por diante. E o episódio do menor que, vitimado num desastre, teve a assistência médica, no primeiro daqueles nosocômios, interrompida por falta de luz, é tràgicamente ilustrativo.

Nenhuma providência da natureza da interrupção de luz e fôrça numa grande cidade se pode determinar sem prévio e cuidadoso planejamento, no qual sejam previstas as consequências de maior monta e se procure amenisá-las, contorná-las, o que é sempre possível. Na hipótese, uma das coisas a fazer é deslocar a prestação da assistência a acidentados para os estabelecimentos não atingidos pelo «black-out». E, prevendo o futuro, prover a todos de motor para suprimento próprio.

DEPOIMENTO

Osório BORBA

NÃO PROCUREI a imagem do poema do cacto («era belo, áspero, intratável») para efeito literário, de que não se cogita no que pretende ser um depoimento: simples, direto, nítido, natural. Não procurei o verso do poeta entre todos dileto; êle veio a mim, na hora difícil de exprimir a emoção da grande perda, para recompor a imagem do amigo e companheiro arrebatado por uma morte particularmente injusta.

Na definição da natureza áspera do cacto, está implícito, no próprio pensamento poético de Manuel Bandeira, o elogio das virtudes que correspondem a essa exterioridade. O cacto é expressão convencional de rispidez e secura, mas também, a uma análise menos superficial, é símbolo de vitalidade, constância, resistência. Fixemos o mandacaru, milagre de vida vegetal num cenário de morte. Brota de um solo de pedras, na desolação dos sertões calcinados e desérticos, e sobrevive solitário quando tudo morreu em derredor. Se exteriormente é todo espinhos, guarda nas suas palmas a polpa e a água que são fonte de vida, que prolongam a existência de outros sêres condenados à morte pela sêca.

De Orlando Ribeiro Dantas terá o comum das criaturas fixado apenas a imagem do homem sêco, inflexível, intransigente, «intolerante». Mas todos os que com êle participaram da ingrata e dura luta dêstes vinte e dois anos da vida brasileira — luta contra o mandonismo, a corrupção, o aviltamento de tudo — ou souberam apreciar devidamente a tarefa que êle se impôs e cumpriu, viram, através das aparências, o que havia de positivo e de fecundo na sua «intolerância».

Como sempre ocorre na apreciação de personalidades assim afirmativas e dominadas por uma concepção ética da vida, êle foi combatido mais pelas suas virtudes do que pelos seus defeitos. Os defeitos são o pretexto para neutralizar ou diminuir o lado positivo da sua ação moralizadora. E' fácil aos impuros caricaturar como «puritanismo» o que é fidelidade a princípios morais, senão deturpá-la em farisaísmo e hipocrisia, aos olhos dos desatentos.

Orlando Dantas teve sempre nos calcanhares a raiva impotente dos seus antípodas morais, e soube sempre desprezar as investidas do despeito e dos interêsses desonestos prejudicados por sua intransigência com a desonestidade. Uma legião de traficantes da influência e de aproveitadores do poder da palavra impressa apegou-se sempre a certos aspectos exteriores de sua personalidade — sobretudo aos seus defeitos que eram apenas «os excessos de suas virtudes» — para negá-lo e tentar anular sua vigilância em defesa do interêsse comum.

Era áspero, intransigente, inflexível... Numa época em que tudo se dissolve no amolecimento das consciências, no transacionismo mais desbragado, no comodismo mais aviltante, não é necessário, indispensável que subsistam homens capazes de fidelidade a um ideal, a uma concepção moral da vida, a um corpo de idéias? Era um «oposicionista sistemático»... E quando todos aderem a tudo, e o poder, mesmo o mais ilegítimo, como durante a noite miseranda do Estado Novo, corrompe, amolda, dessora, necrosa tudo, — recordemos a adesão geral, quase unânime dos responsáveis pela sorte da democracia brasileira ao totalitarismo de 10 de novembro, a começar dos governadores eleitos, que aceitaram degradar-se em interventores, em «gauleiters» do nosso mofino «Fuherer», e da quase totalidade dos congressistas de então — não era preciso que subsistissem alguns «oposicionistas sistemáticos» para que subsistisse o princípio da democracia, a ressurgir um dia como ressurgiu graças aos que alimentaram sete anos a chama da resistência?

Os homens de geléia, as criaturas de palha, os fantoches de todos os governos não podem, na sua mediocridade moral e na sua psicologia de escravos na engorda, compreender as virtudes do cacto.

* * *

Centenas de vozes estarão a esta hora recordando o que da resistência de Orlando Dantas à ditadura estava ao alcance dos olhos de uma parte, pelo menos, do público, ou se tornou notório depois. Êle ficou como o próprio símbolo na imprensa, da reação subterrânea ao rôlo compressor da Fôrça, completada por uma não menos avassalante ação corruptora da ditadura. Êste depoimento de um companheiro é o de quem assistiu, de dentro, a essa resistência obscura, ignorada de muitos, no dia a dia da luta contra a censura e a propaganda oficial, totalitàriamente imposta a jornais particulares, e a corrupção compulsória. Os redatores e colaboradores do «Diário de Notícias» puderam melhor apreciar êsse combate cotidiano desigualíssimo, que sòmente um homem de aço seria capaz de sustentar até o fim.

Falamos de corrupção compulsória. Não há aí uma fôrça de expressão. O DIP impunha, ou procurava impor o subôrno. Havia os que acorriam voluntàriamente ao tilintar de moedas da multimoda organização da propaganda «dirigida», as conferências laudatórias («Getúlio Vargas e...») pagas com altos empregos, as colaborações nas publicações oficiais, a preço muito acima do padrão de remuneração das emprêsas particulares, as palestras radiofônicas sôbre as «datas nacionais» da ditadura, inclusive o aniversário do ditador, as biografias do «Duce», os romances ou livros de «crítica» custeados pelo erário para assinalar a influência do Guia da Nacionalidade até no surto literário do país, os artigos pagos pelo DIP para distribuição aos jornais de todo o país. Mas restavam os que não queriam êsse dinheiro que lhes queimaria as mãos e lhes daria câimbras na consciência. E então o DIP tentava forçá-los a se vender... Houve um jornal — pode ter havido outros, não duvido, mas um é certo — que viu crescer contra êle os ódios e as perseguições da ditadura porque recusou até o fim as subvenções... compulsórias.

E, dia a dia, era a exasperante censura interna, que era forçado a exercer o próprio diretor. Uma palavra, em artigo ou notícia, que soasse mal aos ouvidos dos inquisidores do DIP, e as ameaças não tardavam, insinuadas malandramente entre sorrisos e piadas ou mesmo diretas, ressumando ira e impaciência. Nos últimos meses, os artigos desta coluna, como as crônicas humorísticas de Apporelly, passaram a ser censurados diretamente no DIP, e voltavam sempre todos coloridos de traços vermelhos.

Os caprichos da censura no noticiário chegaram ao pitoresco de forçar o «Diário» a chamar invariàvelmente o ditador de «presidente da República», e não «chefe do Govêrno», como o jornal preferia dizer, em atenção à propriedade vocabular. Nos aniversários do govêrno ou do seu chefe o DIP fornecia solicitamente a todos os jornais do Rio longos editoriais sôbre as benemerências da ditadura e procuravam obrigá-los a publicar tudo na íntegra, como comentários seus.

Orlando Dantas reagia com firmeza indefectível a essa aviltante curatela. E sabia resistir dignamente também à pressão e às intrigas dipianas contra seus companheiros — redatores e colaboradores.

Cabe aqui salientar um traço da orientação do diretor do «Diário de Notícias»: a liberdade que êle dava aos colaboradores da fôlha, o seu respeito ao direito de cada um de sustentar seus pontos de vista, mesmo quando discordantes da opinião do jornal. Não havia interêsses, empenhos de amizade, intrigas, capazes de fazê-lo desviar-se um milímetro dessa linha de liberalismo, independência e ética profissional, evidentemente raríssima na imprensa brasileira.

* * *

O padrão de jornalismo que Orlando Dantas, homem de atividades práticas, formado no comércio, a que se dedicou com igual êxito na mocidade, criou no Brasil, é sem dúvida uma contribuição pessoal relevante e inconfundível para a elevação da nossa imprensa. Sem a intenção de menosprezar quaisquer outros, não podemos

(Conclui na 7.ª página)

Couve e carvalho

Aliomar BALEEIRO

NO mesmo dia em que a facúndia presidencial se expandiu em discurso comemorativo do segundo aniversário dêste govêrno, o simpático sr. Láfer distribuía pelos jornais uma entrevista-monólogo, dessas em que o entrevistado não se expõe a perguntas livremente feitas, mas fala sozinho e cala prudentemente sôbre o que lhe não convém dizer.

O presidente da República elaborou nova aplicação do famoso apólogo da couve e do carvalho. Êle também planta para dar sombra e água fresca à posteridade. Não o importunem, pois, com requisições prosáicas e imediatistas de couve para cada dia. Se os meninos não morrerem de fome, hoje, à falta de couve, consolem-se os pais e avós pois frondosos carvalhos estão sendo semeados por êste Brasil afora, para repouso dos vindouros que, nessa paz bucólica, garantirão ao atribulado sr. G. Vargas "abrigo e confôrto na Justiça da História". Bom é, reconheçamos, que o presidente da República se preocupe com a alçada dessa Côrte tardia, mas inexorável.

Afinal, concordam o primeiro magistrado e o primeiro ministro da Nação em que tudo provém dos sôfregos que exigem algum bem positivo e real do govêrno depois de dois anos apenas de exercício, ou das Cassandras agoirentas que vêem catástrofes irremediáveis nessas crises passageiras...

Êsse dueto tem acompanhamento de música de pancadaria da imprensa oficiosa nos indiscretos senhores da Associação Comercial. Não há nada mais ofensivo do que a verdade. E' velho, mas foi esquecido pelos precavidos mentores da praça. A êles, cumpre fornecer, cada dia, a couve ou o que enche os pratos e barrigas dêsse povo impaciente e resmungão. Seguem à risca a doutrina inesquecível daquêle estadista, que, em Santos, marcou direito ao abrigo e confôrto na Justiça da História, com a espiritual sentença de que "voto não enche barrigas". Nem carvalhos e promessas. Há de ser couve, carne de boi de 6 cruzeiros, pão e manteiga, hoje, amanhã e todos os dias.

O suave e blandicioso sr. Láfer mostrou-se, aliás, punitivo, como o Senhor Deus dos Exércitos: — rompeu com as suas convicções econômico-financeiras acêrca das técnicas anti-inflacionárias, — causas de velhas mas incruentas brigas comigo — e já ameaçou de zurzir os comerciantes com o impôsto sôbre lucros excessivos. Falaram demais, como a oposição? Pois, vão ter o castigo, ainda que venham a sangrar um pouco as costas largas do algoz. Sádico, mas também masoquista.

Viajará em novembro a rainha da Inglaterra

LONDRES, 2 (AFP) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo efetuarão, em novembro do corrente ano, uma visita ao Commonwealth. O casal real deixará Londres por avião com destino às Bermudas e à Jamaica, prosseguindo depois a viagem por via marítima, através do Canal de Panamá até Auckland (Nova Zelândia), visitando Fidji e Tonga.

Concordou a Rússia

LONDRES, 2 (AFP) — Confirma-se no Foreign Office que a União Soviética concordou em tomar parte nos trabalhos da próxima sessão plenária da Comissão Econômica da Europa (que depende das Nações Unidas).

A possibilidade de estimular o comércio entre o leste e países além da cortina de ferro deve ser discutida nessa comissão, cuja reunião ainda não tem data marcada, mas que se realizará brevemente em Genebra.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Justiça, e da Educação. Em conferência, recebeu o general Morais Ancora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Haydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso govêrno, que apresentou despedidas ao chefe do govêrno em virtude de ter sido chamado pelo govêrno australiano para ocupar novo pôsto diplomático; e, uma comissão constituída de pessoas ligadas às belas artes que apresentou diversas reivindicações em favor da pintura artística nacional. O sr. Getúlio Vargas recebeu, ainda, em audiência, o sr. Martins e Silva.

NOTAS POLÍTICAS

Um projeto e sua padroeira

VARIOS deputados receberam ontem, do sr. Álvaro Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, o seguinte telegrama: — «Rogo prezado amigo interêsse aprovação projeto 1.953-B, relativo conselheiros comerciais, mantida segunda discussão redação já aprovada em primeira. Atenciosas saudações. Álvaro Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas».

* * *

Que projeto é êsse, que leva assim um ministro a sair da discrição com que dorme ouvindo os relatórios que descrevem como dramática a situação na Central do Brasil para se dirigir a congressitas rogando interêsse? Quais são os interessados? Quem o patrocina?

Os interessados são muitos, mas a principal padroeira é uma só: é a deputada Ivete Vargas, que pessoalmente tem conquistado os votos dos seus colegas, não faltando mesmo aos refratários o castigo de sua irritação feminina, traduzida em toques de moça habituada aos dengues da família: ainda ontem, a jovem representante do povo punha graciosamente a língua para o sr. Fernando Ferrari, no plenário da Câmara, numa expansão de espírito juvenil que talvez contrastasse com a dignidade severa do mandato.

* * *

A história é simples: Há tempos, chegou à Câmara um projeto do Executivo reestruturando carreiras no Itamarati. Num dos seus artigos, o artigo 3º, criava êle seis lugares de conselheiro comercial classe «N». Indo o projeto à Comissão do Serviço Público, dali voltou mudado: já não eram seis lugares, mas doze; já não eram classe «N», mas «O» (cinquenta mil cruzeiros, ao câmbio atual); e os conselheiros comerciais passavam a chamar-se «ministros de assuntos econômicos», podendo inclusive ser nomeados para postos de embaixador. Com a presença do deputado Lutero Vargas, o projeto, assim modificado, foi aprovado em primeira discussão.

Circulavam ontem nomes de interessados: os srs. Egídio Câmara e Amílcar Dutra de Meneses, o deputado Osvaldo Orico e a deputada Ivete Vargas. Verdadeiros ou não, êsse rumores ganhavam os corredores da Câmara. E um deputado, ao dirigir-se à mesa para declarar seu voto, na verificação procedida, dizia: — «Eu voto com a Ivete». A jovem representante de São Paulo e dos Vargas ocupava, aliás, a liderança da maioria, ou pelo menos a cadeira do líder, que se retirara depois de fixar sua posição pessoal.

* * *

Mas não nos antecipemos. Fixemos, primeiro, o aspecto teórico da questão. Detenhamo-nos, depois, um minuto, na sessão de ontem da Câmara. E logo passaremos a outro assunto, que enfim de tristezas o mundo está cheio, e o substitutivo das simpatias da deputada Ivete Vargas vai passar, apesar da oposição que lhe movem não só a minoria mas mesmo deputados como o sr. Fernando Ferrari.

O aspecto teórico mais importante é saber se a Câmara tem ou não iniciativa para, à margem de uma proposta do Executivo, criar cargos e aumentar vencimentos. Como acentuou ontem o deputado Artur Santos, o Supremo Tribunal decidiu que não. E é pelo menos contraditória a posição da maioria, que entende que sim quando a deputada Ivete Vargas está interessada, e julga que não quando se trata de melhorar o padrão dos médicos e profissionais de nível universitário.

* * *

Ao lado, todavia, dêsse ângulo doutrinário, há outros para o exame da questão.

Foi o que acentuou ontem o sr. Afonso Arinos, quando se admirou que o sr. Gustavo Capanema, geralmente tão claro nos seus pronunciamentos, tivesse falado muito para não dizer exatamente o que queria. E a explicação que encontrava era a de uma tentativa do líder da maioria de conciliar suas convicções com o som de outro sino, as vozes que vinham de outro Palácio que não o Itamarati, outras mensagens encaminhadas através de mãos graciosas... O sr. Capanema replicou lembrando Goethe, que em visita à Itália queria precisar as coisas, indagava de tudo, museus, palácios e estátuas, até que o guia, já sem ter o que responder, lhe retrucou: «Ora, sr. Goethe, se o sr. quiser gozar desta viagem, é indispensável «uma certa confusione»... Êsse jôgo floral arrastou-se pela tarde e o sr. Flores da Cunha, a propósito da posição do sr. Capanema, contou o caso do gaúcho que, fugindo de um desafeto que o procurava para um desfôrço pessoal, terminou por ter de enfrentá-lo numa festa. E o outro: — Ando a procurar-te, sem te encontrar. E o gaúcho: — Pois é, eis senão, quando as pessoas, numa certa ocasião, entretanto, como dizia...

Ficou, afinal, claro, que o sr. Capanema era pelo projeto, sem as emendas; mas pela emenda ao artigo 3º continuou a se bater sua jovem liderada, a deputada Ivete Vargas, enquanto o líder deixava o recinto.

Afirmava-se, todavia, no cair da tarde, que estava sendo encaminhada uma nova emenda, que conciliaria as opiniões divergentes.

Os sete sábios

O sr. Simões Filho respondeu a um deputado do P. S. D. que lhe perguntava quando deixaria o Ministério:

— Quando quiser...

Mas acrescentou, com malícia que não era só a da inteligência:

— Aliás, já aconselhei o Presidente a mudar o Ministério... Disse-lhe mais: que a situação do país é de tal ordem, que êle devia chamar para ministros os sete sábios da Grécia.

Adiada a reunião do PSD

Foi adiada para quinta-feira a reunião do P. S. D., em que será debatida a matéria relativa à reforma administrativa. Pediu êsse adiamento o sr. Antônio Balbino, que ainda não terminou seus estudos relativos à unificação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões num Ministério da Previdência Social.

Inquérito amanhã

Espera-se para amanhã a publicação pelo «Diário do Congresso» do inquérito no Banco do Brasil.

DIVERSAS

REUNIÃO DOS DIRETÓRIOS LOCAIS DA U. D. N.

Reunir-se-ão amanhã, quarta-feira, às 20 horas, os membros, eleitos em 7 de dezembro passado, dos Diretórios de Andaraí, S. José, Santo Antônio, Santa Rita e Pavuna da U. D. N. do Distrito Federal, a fim de procederem à eleição das respectivas mesas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Está convocada para hoje, às 18 horas, na sede do Partido, uma reunião da Comissão Executiva do P. S. B., Seção do Distrito Federal.

COMITIVA DO GOVERNADOR DO PARÁ EM SUA VISITA A S. PAULO

BELÉM, 1 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, segundo declarações prestadas à nossa reportagem, já está organizando a comitiva que o acompanhará ao Estado de São Paulo, onde vai a convite do governador Lucas Nogueira Garcez. Sabe-se que a referida comitiva será composta de um elemento de cada partido político, e um representante da imprensa.

HOMENAGEM DE JORNALISTAS AO SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Numerosos jornalistas tomaram a iniciativa de promover um almoço em homenagem ao deputado Janio Quadros por motivo de sua candidatura ao cargo de prefeito de São Paulo, bem como ao deputado Porfírio da Paz, candidato a vice-prefeito. O banquete será realizado no restaurante do IAPI, sendo a despesa custeada pelos idealizadores.

O PSD DE SÃO PAULO E A ELEIÇÃO DO PREFEITO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Reuniu-se a direção estadual do Partido Socialista Brasileiro, conjuntamente com os seus líderes paulistanos, para exame de vários assuntos relativos à campanha que irão iniciar a favor das candidaturas Jânio Quadros e Porfírio da Paz. Entre as várias resoluções adotadas, decidiram os dirigentes pessebistas realizar uma série de comícios-relâmpagos nas portas das fábricas. Assim, o PSB iniciará oficialmente sua campanha relativa ao próximo pleito na próxima quinta-feira.

PIO XII RESTABELECIDO COMPLETAMENTE

ROMA, 2 (U. P.) — Fontes do Vaticano manifestaram hoje que o Papa já se restabeleceu inteiramente do ataque de influenza que sofreu e que, como prova dêste fato, o serviço de informação da Santa Sé não expedirá mais boletins diários sôbre o seu estado de saúde.

Acrescentaram que o conde Riccardo Galeazzi Lisi, chefe do corpo médico do Vaticano, aconselhou ao Papa que permaneça mais uns dois ou três dias em seus aposentos, mas sòmente como medida de precaução.

Sua Santidade provàvelmente se apresentará em público, pela primeira vez desde que adoeceu, no próximo dia 12, dia em que se observa o aniversário da morte de seu predecessor.

ACÔRDO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O matutino «El Clarín» diz, em sua edição de hoje, que tudo indica que estão próximas de serem concluídas as conversações argentino-brasileiras, para a assinatura de um acôrdo comercial entre os dois países. Entretanto, o jornal assinala que não há uma informação categórica a respeito.

Acrescenta «El Clarín», que, segundo se sabe, a Argentina teria concordado em diminuir o preço de seu trigo de 126 dólares por tonelada «fob», nos portos argentinos, para 118 dólares, e 130 dólares para entrega no Brasil.

Acertaram medidas para corrigir falhas na arrecadação

REUNIÃO DOS INSPETORES ADUANEIROS E ENCERRAMENTO DO CONGRESSO, HOJE

Os delegados fiscais e os inspetores fiscais do Consumo, que estão participando do 2.º Congresso de Arrecadação Federal, reuniram-se, ontem, com o diretor das Rendas Internas, a fim de acertar medidas para correção de falhas e atendimento das necessidades dos serviços de arrecadação e fiscalização, de acôrdo com o estabelecido nas sessões plenárias.

Hoje, os inspetores das Alfândegas reunir-se-ão com o diretor das Rendas Aduaneiras, às 9 horas, e às 1h30m será efetuada a sessão de encerramento do Congresso, sob a presidência do ministro da Fazenda.

Atividades da Comissão de Coordenação e Transportes

Esteve reunida, ontem, à tarde, no salão nobre do Ministério da Viação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, tratando dos problemas que lhe foram atribuídos em recente decreto do govêrno.

Manifestações...

(Continuação da 1ª página)

de aperfeiçoamento, de educação. Não desertou de seu pôsto de democrata, quando a deserção era quase total, quando os mais poderosos e os mais fortes, os mais valentes abandonavam as trincheiras e procuravam acomodar-se à situação do dia. Soube fazer seu jornal querido do povo e assegurar-lhe uma das maiores circulações, prova de que êsse povo é permeável aos sentimentos do bem e da honra e aos ideais de liberdade e de democracia.

Um verdadeiro udenista

Prestando-lhe esta homenagem, pelos deputados que assinaram o requerimento, uno a minha palavra à que ontem proferiu o meu Partido, pela eloquência elegante de Prado Kelly, ao despedir-se, de Dantas, junto ao túmulo que o guarda no cemitério de São João Batista.

Meu Partido disse, então, senhor presidente — e creio o meu líder dirá outra vez nesta Casa, hoje, quanto lhe deve e quanto o admirava. Êle não era dos nossos. Orlando Dantas não era udenista no sentido de que aceitasse, ou procurasse a disciplina partidária, característica do homem de partido. Certo que êle não ingressou na UDN, não pretendeu nenhuma candidatura nas suas fileiras, não assumiu êsses compromissos partidários.

Raros udenistas, porém, foram tão fiéis àquilo, que nosso saudoso colega Soares Filho chamou de "a maneira udenista de viver", do que Orlando Dantas. Se existe na concepção do meu partido uma filosofia da vida, uma atitude em face dos problemas do nosso tempo, uma posição em face das grandes questões da nacionalidade, esta foi, seguramente, a em que se colocou em tôda a sua vida pública Orlando Dantas. Participava dos mesmos ideais democráticos que inspiraram a fundação da UDN no ano dramático de 1945. Bateu-se, sofreu, enfrentou todos os sacrifícios necessários à restauração da ordem democrática neste país, como esta, foi também a atitude do meu Partido. Êle era, pois, senhor presidente, no espírito e na posição perante a vida, um verdadeiro udenista.

Sr. presidente, encerrando o meu discurso, quero deixar ao critério de vossa excelência e da Casa a maneira de ser encarado êsse requerimento. Por isso mesmo que se trata de uma homenagem a um homem singular na paisagem política, moral e intelectual dêste país, singular poderá ser também a decisão que vossa excelência e a Casa entendam de dar. — (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

Os signatários do requerimento

Assinaram o requerimento os seguintes deputados: — Aliomar Baleeiro, Afonso Arinos, Bilac Pinto, Dioclécio Duarte, Berbert de Castro, Alberto Deodato, Flávio Castrioto, Vieira Lins, Monteiro de

(Conclui na 7.ª página)

«Um autêntico...

(Conclusão da 2.ª página)

de diretor e sofre a imprensa do país uma irreparável perda.

Era o que tinha a dizer».

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Romeiro Neto, líder do PTB, que proferiu as seguintes palavras:

O SR. ROMEIRO NETO (Pela ordem) — «Sr. presidente, quando foi dirigido à Mesa o requerimento do ilustre deputado sr. Alberto Tôrres, pedindo à Assembléia um voto de pesar pelo passamento do jornalista Orlando Dantas, encontrava-me ausente dêste recinto. Por isso, só por isso, desde logo não dei minha adesão ao requerimento, o que faço agora, em meu próprio nome e em nome da bancada que represento.

Está a imprensa brasileira de luto. A perda que sofreu é das maiores, porque Orlando Dantas levou o prestígio do jornalismo brasileiro para além das fronteiras da pátria. Há poucos anos, recebeu nos Estados Unidos excepcionais homenagens, reconhecendo os nossos irmãos norte-americanos que êle era bem o símbolo do jornalismo brasileiro, que êle se constituíra em expressão das mais fortes e das mais brilhantes da imprensa de nossa terra. Sua morte, portanto, há — de ser pranteada por todos os brasileiros, há — de ser sentida por todos os seus compatriotas, os quais, em verdade, se ressentem com o desaparecimento do jornalista que bem soube elevar a imprensa do Brasil e bem soube dignificar o jornalismo entre nós.

Eis por que, sr. presidente, também nós, os trabalhistas com assento nesta Casa, testemunhamos nosso pesar pelo desaparecimento de Orlando Dantas».

RELEVANTES SERVIÇOS AO BRASIL

Por último, falou o sr. Felipe da Rocha, do PSP, pronunciando o seguinte discurso:

«Sr. presidente, causou profunda consternação no mundo jornalístico o falecimento de Orlando Dantas, diretor do vibrante matutino «Diário de Notícias», que se edita na capital da República.

Sr. presidente, se existe e se existiu jornalista cuja independência bem conhecemos, através as longas jornadas da imprensa brasileira, temos, impelidos por um sentimento de justiça muito forte, de incluir entre aquelas que se distinguiram por uma linha de independência na direção dos jornais a figura brilhante do jornalista Orlando Dantas.

O «Diário de Notícias», jornal eminentemente independente, tem por vêzes movido tenaz crítica aos vários governos do nosso país, imprimindo sempre às suas atitudes um cunho honesto e construtivo.

Daí, sr. presidente, a profunda consternação com que o jornalismo brasileiro recebeu a dolorosa e infausta notícia do falecimento de Orlando Dantas, e daí também por que a bancada do P. S. P., nesta hora se solidariza com o requerimento apresentado à Mesa, pela infausta notícia do desaparecimento do grande baluarte do jornalismo brasileiro.

Expressão das mais elevadas do jornalismo nacional, com alto espírito sempre se conduziu êsse talentoso jornalista, nas lutas em que se empenhou a nossa imprensa, traçando sempre a sua trajetória dentro dos princípios de uma crítica sensata, de uma crítica honesta, com um verdadeiro sentido de bem orientar os brasileiros através de um noticiário claro e preciso, dos melhores de nossa imprensa. Assim, sr. presidente, não resta dúvida alguma que a imprensa brasileira, no dia de hoje, está de luto, está envolta em profundo pesar pelo falecimento do ínclito jornalista Orlando Dantas, que, através de sua pena brilhante, prestou ao Brasil grandes e relevantes serviços.

Finalizando as minhas considerações, afirmo aqui o meu apoio, o apoio dos que represento ao requerimento formulado à Mesa, de profundo pesar pela dolorosa notícia, pela infausta notícia do falecimento do brilhante jornalista Orlando Dantas».

O discurso e a realidade

Rafael Corrêa de Oliveira

A MAGUA que domina o nosso coração, nesta hora de saudade e melancolia, nao deixa o articulista escrever sôbre Orlando Dantas uma página equilibrada e objetiva. Estaríamos a fixar conceitos sob o império de muitas emoções, — desde os velhos entusiasmos pelo lutado- tombado até os profundos sentimentos de carinho e afeição que uma amizade de vinte e cinco anos havia de perpetuar para além das contingências materiais da vida humana.

Mais adiante, com a serenidade reconquistada, prestaremos um depoimento honesto sôbre o grande homem que o Brasil perdeu. E agora, numa evocação de Goethe abandonemos as claridades solares do mundo virtuoso e mergulhemos nas trevas do opróbio e do crime...

* * *

Lemos o discurso futurista do sr. presidente honorário da República que nos promete fazer, nos próximos anos, aquilo que devia ter feito nos últimos. E' um discurso de acusações veementes aos criticos da administração pública e de invectivas fulminantes contra os fomentadores e agitadores de escândalos. No entanto, se ao sr. Getúlio Vargas fôsse permitido um livre acesso aos jornais de oposição, — de oposição autêntica e não de arrebatamentos ocasionais por causa de interêsses restritos — fácil lhe seria observar a verdade e compreender que os escândalos e agitações são obra nefasta de alguns auxiliares seus no desesperado afãn de mútua destruição.

Ainda agora, quando o sr. ministro da Fazenda em porfiada emulação com o presidente do Banco do Brasil, lançou sôbre êste aqui e no estrangeiro o labeu de gatunagem provocando uma crise na intimidade do govêrno, que procedimento teve a imprensa realmente oposicionista? Pediu ao Catete que agisse, mudasse de rumos, tentasse mudar de homens. E ainda que houvesse acentuado pessimismo quanto a uma iniciativa enérgica do presidente da República, ninguém lembrou remédios de exceção para os escândalos do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda.

Mas foi a própria imprensa do govêrno que sentindo a pressão irresistivel da opinião pública veio declarar solenemente que o sr. Getúlio Vargas faria trabalho de Hércules e iniciaria o terceiro ano de seu govêrno limpando as cavalariças ministeriais. Nesta coluna aplaudimos a novidade na esperança de vivermos, para o futuro, sem o lenço ao nariz.

O fato, porém, é que as cavalariças continuam sujas e o presidente da República a alisar o pêlo dos cavalos gordos. Que culpa temos nós dessa conduta? Se o ministério atual, na palavra do sr. Getúlio Vargas, através de seu vespertino, fôra uma experiência frustrada como poderia, em boa lógica, ter realizado a «obra ciclópica» dos dois últimos anos, especialmente acentuada pelo «efetivo» Lourival Fontes no discurso do dia 31?

Não éverdade que injunções politicas estejam mantendo os ministros de experiência. Pelo P. S. D. o sr. Amaral Peixoto já declarou que o presidente da República tem ampla liberdade para demitir e nomear os seus auxiliares. O P. T. B não quer outra coisa senão a vassourada. O P. S. P. é indiferente apesar dos compromissos secretos de Ademar com o sr. Láfer. E a U. D. N. — santo Deus! — não obstante as exceções de simpatia pelas tradições do ministro da Fazenda, é rigorosamente, na sua grande maioria, favorável à reforma ministerial. Os militares? Não, êstes desejam realmente que o govêrno se moralize, porque, assim, a defesa das instituições será mais fácil.

Mas os abusos e os escândalos vêm da alta administração e ninguém é obrigado a aplaudi-los ou justificá-los para não aborrecer o sr. Getúlio Vargas.

Há algum tempo o deputado José Bonifácio pediu informações ao Ministério da Aeronáutica sôbre a troca de algodão (sempre algodão!) por aviões inglêses. As informações foram prestadas. Sim, o govêrno decidira comprar, na Inglaterra, por 300 milhões de cruzeiros, alguns aviões a jato A operação seria feita em regime de compensação, — isto é, trocando algodão do Banco do Brasil por aviões.

Dai por diante ficamos sabendo que não houve autorização legislativa para a vultosa operação. Também não sabemos porque preço o sr. ministro da Fazenda deu o algodão aos inglêses donos dos aviões. Quanto à concorrência, não houve, porque o presidente da República assim autorizou a transação.

O sr. José Bonifácio, muito curioso, desejou saber «se o Estado Maior Geral, o da Aeronáutica, o da Marinha e o Conselho de Segurança Nacional» foram ouvidas sôbre a enorme transação. Não. Não foram ouvidos. Apenas o Estado Maior da Aeronáutica teria tomado conhecimento do assunto. Na resposta a êsse quesito a afirmação é desconcertante porque sustenta uma doutrina exótica: nem o Estado Maior das Fôrças Armadas, nem o Conselho Nacional de Segurança têm nada a ver com a compra de aviões de guerra, embora o artigo 179 da Constituição estabeleça que a êsses dois órgãos incumbe estudar «os problemas relativos à defesa do pais».

No caso especifico do Estado Maior da Armada a sua audiência era lògicamente reclamada pois a premente necessidade de material aéreo para operações conjuntas e combinadas com a Marinha deve constituir uma prioridade em face das obrigações que assumimos como membros da Organização dos Estados Americanos, — acentuadamente nesta fase perigosa em que vivemos quando tudo indica que aquelas operações podem tornar-se imperiosas mais cêdo do que desejariamos.

Também não foi ouvido o Estado Maior do Exército que está hoje sàbiamente empenhado em desenvolver o Núcleo de Divisão Aeroterrestre em face da inquietação reinante no interior do pais ameaçado de surtos rebeldes, guerrilhas comunistas ou desordens gerais. Realmente os aviões do algodão aeronáutico não se prestam à ação combinada com o Exército, em operações dessa natureza.

Essas simples observações mostram a irregularidade e o açodamento com que se projetou e realizou um negócio no valor de 300 milhões de cruzeiros. No entanto, em próximo artigo, apreciaremos outras aspectos do caso que não pode ficar sem um exame final do presidente da República.

Aí está porque discordamos dos louvores entoados aos dois últimos anos de administração Os negócios se avolumam, se multiplicam, atingem somas estratoféricas. São milhões perdidos com o arroz. Milhões gastos, sem verba orçamentária, na Aeronáutica. Biliões devorados pelo algodão.

E é diante dessa torrente de ouro que o sr. ministro da Fazenda aponta como um dos males que nos atormentam o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Algumas gôtas de água no oceano da negociata, da corrupção, dos golpes de bôlsa aqui e no estrangeiro.

Se desejamos que isto acabe não podemos querer mal ao govêrno. Mas se o govêrno não acaba com isto, que fazer então?

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

AZUL DA RECKITT
Quando pedir ANIL peça RECKITT!

"BAILE DO POPEYE"
Clube dos Marimbás
QUINTA-FEIRA,
5 DE FEVEREIRO
INFORMAÇÕES:
Telefones: 27-5254 e 27-0311

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

PROMOÇÕES NAS ARMAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA, CAVALARIA E ENGENHARIA E SERVIÇOS POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

«O Exército, a Universidade e a Nação», ontem, na AMAN — Audiência pública do diretor de Intendência — Novos oficiais de gabinete — Candidatos aprovados nas Escolas Preparatórias

O presidente da República, em data de 25 de janeiro último, assinou decretos na pasta da Guerra, ontem, dados à publicidade, promovendo pelos princípios de merecimento e antiguidade, nos Quadros das Armas e Serviços, os seguintes oficiais:

POR MERECIMENTO

ARMA DE INFANTARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Constantino Magno de Castilho Lisboa «QA», Lauro de Meneses «QA» e Antônio Nóbrega «QA».

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Isidro Joviniano de Medeiros «B», José Pompeu de Sabóia, Francisco Cavalcanti Filho, Alvaro Paiva de Araújo, Dateio de Lorenzi Maciel, Aimar de Lima, Oscar Saraiva Batista, Tamoio de Figueiredo, Carlos de Meneses Brito, Cassio Assis e Remo Rocha.

Ao pôsto de major, os capitães Luis Cals de Oliveira «T», Fenelon Nunes, Jorge Eduardo Xavier, Newton de Oliveira Ribeiro «T», Hélio Bohrer Veloso da Silveira, Elias Isaac Benchimol, José Flávio de Paula Pessoa Sabóia «T», Wilson Pedreira Cerqueira «T», Armindo Pulchério, Joaquim de Quadros Magalhães, Manuel da Costa Moreira «T», Osvaldo Inácio Domingues, Ari Miguez «T», Mário Johson Rocha, Eduardo Henrique Ellery «T», Joaquim Augusto Montenegro, Nélson Alves Machado «T», Silvio Novais, Vitoriano de Sales Freire «T», Roberto Batista Martins, Dagoberto Rodrigues «T», Armando Lopes Fontenele Bezerril Valeriano Dias «T», Caetano Figueiredo Lopes, Paulo Lannes Cunha «T», Sidnei Simões e Silva, Klecius de Penaforte Caldas «T», Humberto Alves Amorim, Marilcio Malaquias dos Santos «T», Inácio Fernandes d'Oliveira, Niso de Farias «T», José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade e João Batista Santiago Wagner.

ARMA DE CAVALARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis João José Batista Tubino e Alfredo Américo da Silva «T».

Ao pôsto de major, os capitães Elir Cardoso dos Santos, Olavo Lima Mena Barreto, Pedro Bica Ribeiro «T», Pedro Celestino da Silva Pereira, José Antônio de Alencastro e Silva «T», Dráulio Ramiro Holanda, Lucidio Carlos Ferreira, Jose Brasileiro de Alcântara e Francisco das Chagas Oliveira.

ARMA DE ARTILHARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Dario Coelho, Francisco de Paula Azevedo Pondé «T», João Augusto Fernandes, Idalio Sardemberg, Cid Maciel Monteiro de Oliveira «T» e Antônio Henrique Almeira de Morais.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Nélson Baeta de Faria, César Gomes das Neves, Fernando Menescal, Vilar, Luis Chaves Bariem, Harry Maxime Padilha, Carlos Camuizano, José Antônio de Melo Portela «T», Rafael Tobias Pio dos Santos e Antônio Sá Barreto Lemos Filho.

Ao pôsto de major, os capitães Gilberto de Agostini, Tarcisio Woolf de Oliveira, Rubens Pinheiro de Toledo, Mauricio Félix da Silva, Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, Alberto da Silva Moreira, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Germano Seidi Vidal, Jarbas Gonçalves Passarinho, Dilio Lima Taborda «T», Felicio dos Santos Guida, Manuel Augusto de Aquino Tôrres «T», Edegardo Carneiro de Morais, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Omar de Macedo Mazza, Alnir Mauricio «T», Edgar Ferreira da Costa e Sousa «T», Alfredo de Faria «T», Celso Franco de Albuquerque «T», Nei Bonoso Pires «T», Leônidas Pinto Pacca «T», Jorge Rodrigues Leite Pitanga «T», Roberto Basre de Araújo «T», Raul Ribeiro Guimarães «T» e Antônio Maria Meira Chaves «T».

ARMA DE ENGENHARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Carlos de Queiroz Falcão, Eolo Miró Mendes de Morais, Francisco Rodrigues de Castro «T» e João Santos Saldanha da Gama «T».

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Francisco de Araújo Leitão, Plinio Francisco Pereira Tourinho, Paulo Alves da Silva «T», Milton Mendes Gonçalves «T», Lúcio de Morais Caldas e Norberto Cirano Strages «T».

Ao pôsto de major, os capitães Carlos Vital Bandeira de Melo, Alvarino de Araújo Pereira «T», Rubens Mário Brum Negreiros, Mauro de Faria Becker, Humberto César Tavares Gonçalves «T», Aluisio de Castro e Silva, Sérgio Schmidt Neves «T», Mário Marques, Rosbery Barroso Seccadio «T», Jaime Miranda Mariath, Lauro Cunha Campos «T», Antônio Carlos Sequeira, Heli Tavares Bordeaux Rêgo «T» e Murilo de Figueiredo Borges.

SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

Ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel farmacêutico graduado Júlio Ximenes e o major farmacêutico Joaquim Liberato Barroso Filho «T».

SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

Ao pôsto de coronel, o coronel graduado Volney de Barros Castro.

Ao pôsto de major, o capitão Bolivar Vanderlei Nóbrega.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Otilio Orestes Tôrres, Bolivar Medeiros e Rodolfo Prates.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores João Maria de Linhares, José Viegas, Rubem Cavallero da Silva, Augusto Correia Cardoso e Arquiminio Araripe de Azevedo.

Ao pôsto de major, os capitães Moacir Edgar Ribeiro Correia, Edinardo Rodrigues Weine, João Rabelo de Melo e Webert Maria Ferreira da Costa.

POR ANTIGUIDADE

ARMA DE INFANTARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Luis Gonzaga da Rocha «B» e Ciro Perdigão de Sousa Silveira.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Ibá Mesquita de Ilha Moreira, Diógenes Nunes Assunção, Valdemar Alexandrino Chaves «Ag», Moacir Alves «B», Aratus Alves do Nascimento «B», Renato Pires Ferreira e Osvaldo Pereira de Brito.

Ao pôsto de major, os capitães Oscar Gonçalves Bastos, Luis Alberto de Freitas, Rodim Holanda de Sá, Ailton Coelho Chaves, Rui Vidal de Araújo, Nilton Ponte de Alencastro Graça, Eustorgio de Oliveira e Silva, Antônio Júlio de Vasconcelos, Orlando Menusier, Rui Moreira da Costa Lima «T», Agliberto Atilio Maia Filho, Murilo Rodrigues de Sousa, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, Nabucodonozor Baylon da Silva, Paulo Correia Lima, Savio José Chavantes, Manuel João Homem de Melo e Artur Otávio Régis.

ARMA DE CAVALARIA

Ao pôsto de coronel, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25 de dezembro de 1952, o tenente-coronel «A» Antônio Gonzaga Freire.

Ao pôsto de coronel, o tenente-coronel João Alves Correia Neto.

Ao pôsto de tenente-coronel, o major Aluisio de Andrade Falcão.

Ao pôsto de major, os capitães Augusto Mancilha Monteiro, Cláudio de Assunção Cardoso, Felicio de Paulo, Rui Mallmann Saldanha, Sabino Cotegipe da Cunha, Milton Chavas Azambuja e Evaldo Barcelos.

ARMA DE ARTILHARIA

Ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Antônio Brito Júnior «QA», Rafael Munhoz de Morais, Valdir Manuel de Albuquerque, «QA» Luis Batista da Silva Pereira, Ivan Pires Ferreira, «QA» Rubens Monteiro de Castro, Agregado «QA» Humberto Sales de Moura Ferreira, «QA» Aristides Espellet Umpierre, «QA» Asperides de Sousa França, «QA» Argemiro Souto e «QA» Edson Pires Condeixa.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Josué Favalli, Djalma da Rocha Lima, Moisés Joppert Valim, Agregado Olivier de Sousa Caldas e Glicério Vieira Proença.

Ao pôsto de major, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25 de dezembro de 1952, o capitão Anibal Augusto Joaquim Moreira.

Ao pôsto de major, os capitães Válter Baere de Araújo, Abelardo de Alvarenga Mafra, Osmar Macedo dos Santos, Miguel Moreira Pedreira, Gabriel do Amaral Alves, Romeu Martins «T», Phanor Rodrigues de Matos «T», José Albuquerque, Francisco Cabral de Andrade, Geraldo Araújo Lengruber «T», Antônio Alberto Monteiro de Caminha «T» e Sebastião Carlos Feital «T».

ARMA DE ENGENHARIA

Ao pôsto de coronel, o coronel graduado, agregado, Carlos Berenhauser Júnior e o tenente-coronel Antônio Eustachio da Silva.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Luis Inácio Freire de Paiva e José Sotero de Meneses.

Ao pôsto de major, os capitães Gastão Américo dos Reis «T», Alair Ataide, Aser Cortines Peixoto, Válter Mesquita de Siqueira, Mário Afonso Ataide de Oliveira, Paulo Ernesto Huss Veloso, Murilo Constant de Andrade Fraenckel e Olavo Pereira Estrêla.

NO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXERCITO

Ao pôsto de capitão, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25 de dezembro de 1952, o primeiro tenente médico Genefredo Monteiro.

Ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes farmacêuticos Jaime Fernandes Rendeiro, Erimá Pinheiro Moreira, Ilton Silveira Nascimento, Rubem Romar Fernandes, Joaquim de Sousa Ferreira, Orlando Jorge Pereira, Adir Celestino Daemon, Paulo Ferreira da Costa, Válter dos Santos Paiva, Manuel Jaime Dias, Alvaro Guedes dos Santos, Hércules Maimone, Romeu da Silva Moreira, Júlio Fernandes Silva e Rodolfo Schirch.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

Ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes veterinários Hermínio Alves Cabral, Alexandre Vileia, José Mussi Sobrinho, Sonnewald Montes Camargo.

Ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente veterinário graduado Raul dos Santos Abreu e os segundos tenentes veterinários Antônio Augusto Pires da Rocha, Fernando Machado Victora, Benedito Gonçala Teixeira de Figueiredo, Joaquim Rodrigues Coutada Júnior, Udo Jansen, Alcir Avila Moreira, Aloisio José Beller, Wallace Viana Martins e Paulo Abreu Martins Ribeiro.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Ao pôsto de coronel, o coronel graduado agregado Asdrúbal Euritiesse da Cunha e o tenente-coronel Francisco de Almeida Freitas.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores José de Sousa Pinto e Oscar Silva.

Ao pôsto de major, os capitães Afonso Celso Bruni Correia, Carlos de Andrade Leão, José Frederico de Mesquita, Antônio Carlos Pires de Albuquerque.

Ao pôsto de capitão, o capitão graduado José Alves de Oliveira Filho e os primeiros tenentes Eugênio Moniz Freire, Osmar Espirito Santos, Geraldo José Tôrres Gonzaga, Venâncio Frota, agregado Thyrso Silva Gomes, Elton Batista de Oliveira, José Maria Gomes da Silva Filho, Marcolino Rangel Borges, Joaquim Lopes Coelho, Valdir Vieira de Paula Cidade, Luis Gonzaga Câmara Leal de Oliveira e Dilson Modesto de Almeida.

MANDAR CONTAR ANTIGUIDADE

Resolve mandar contar antiguidade do pôsto de coronel, de 25 de janeiro de 1953, aos coronéis da Arma de Infantaria, Hugo de Faria, Nicolau Fico, «Ag» Euryale de Jesus Zerbine, «B» José Sampaio Simão, Paulo Galvão, «QA» Urbano Pinto de Abreu, «QA» Eurides da Costa Rubim e «QA» Ciro Furtado Sodré.

Resolve mandar contar antiguidade do pôsto de coronel, de 25 de janeiro de 1953, ao coronel da Arma de Engenharia «T» Jurucey Campelo.

MANDAR INCLUIR

Resolve mandar incluir no respectivo quadro, contando antiguidade de 25 de janeiro de 1953, o major farmacêutico «Ag» Domingos de Ávila França.

PROMOVER E TRANSFERIR PARA A RESERVA

Resolve de acôrdo com o artigo 1º da lei número 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1º da lei número 616, de 2 de fevereiro de 1949, promover ao pôsto de general de brigada, o coronel da Arma de Engenharia «T» João Santos Saldanha Gama e transferi-lo para a Reserva de 1ª classe no pôsto a que é promovido, nos têrmos do artigo 57, letra «b», do decreto-lei número 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com os vencimentos integrais da lei número 616, citada, observados os artigos 290 e 291 da lei número 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

«O EXÉRCITO, A UNIVERSIDADE E A NAÇÃO»

Revestiu-se de solenidade a cerimônia de reabertura das aulas, ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras A aula inaugural foi proferida pelo professor Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, que se fêz acompanhar dos professôres Soares Melo, Antônio Carlos Cardoso, vice-reitor daquela Universidade, dr. Oscar Burveto, dr. Antônio de Sampaio, capitão Djalma Arantes, assistentes militar, e dr. Rui Leme, secretário particular do professor Ernesto Leme.

INICIO DOS CURSOS, HOJE, DA E. A. O.

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia de início dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. O ato contará com a presença do ministro da Guerra, do chefe do gabinete militar da presidência da República, do prefeito do Distrito Federal, além de outras altas autoridades militares, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. O comandante da Escola, general J. A. Dantas Pimentel, organizou um programa para a festividade.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Está marcada para depois de amanhã, dia 5, às 9 horas, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, a cerimônia de abertura do Curso de Classificação de Pessoal, que contará com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. A aula inaugural será dada pelo diretor do Curso, coronel Iraci Ferreira de Castro, que falará sôbre: «Classificação do Pessoal e Organização». Uniforme: 5º. Civis: traje de passeio.

AVISO AOS CANDIDATOS AOS CURSOS DE OFICIAIS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Hoje, dia 3, serão identificadas, publicamente, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, n. 20, as provas escritas do concurso para médicos do Exército, às 13h30m, e as provas escritas do concurso para farmacêuticos do Exército, às 15 horas.

HOMENAGEADO O GOVERNADOR PAULISTA

O general Edgar de Oliveira, comandante da 2ª R. C., acompanhado dos generais Bandeira de Melo, Floriano Peixoto Keller e Vitor Cunha Cruz, além de outros oficiais prestaram ontem homenagem ao governador Lucas Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos, ao ensejo da passagem do segundo aniversário de seu govêrno. Os homenageantes ofereceram ao govêrno do Estado de São Paulo uma flâmula daquela Região e à senhora Lucas Garcez uma «corbeille». O chefe do Executivo paulista, após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

ASSUMIU O NOVO OFICIAL DO GABINETE MINISTERIAL

Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Edmundo de Simas Kelly, que vinha exercendo as funções de chefe do gabinete da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. O coronel Kelly, vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas pela sua nova comissão.

«O PATRULHEIRO»

O 1º Batalhão de Policia do Exército acaba de fazer circular o 5º número de «O Patrulheiro», jornal em que esta unidade de tropa reune tôda a sua vida militar pròpriamente dita, social e desportiva. O serviço fotográfico também muito bem cuidado e presta homenagem aos altos chefes militares, figurando na primeira página as fotos dos ministro da Guerra, comandante da Zona Leste e comandante da 1ª R. M. Comanda o Batalhão o tenente-coronel Emanuel de A. Morais, que continua mantendo bem alto as tradições honrosas da unidade.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIRETOR GERAL DE INTENDÊNCIA

O general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência do Exército, tendo em vista a regularidade de atendimento diário de pessoas que procuram a sua repartição para tratar de assuntos dos mais variados, resolveu dar audiência pública, tôdas as quartas-feiras, a partir das 15 horas, devendo os interessados se inscrever antes do inicio da mesma. Assim, já a começar de amanhã, quarta-feira, dia 4, será dada a primeira das referidas audiências públicas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, por ter vindo a serviço da 9ª R. M., o general Otávio da Silva Paranhos; por entrar em férias o general Arlindo Mauriti da Cunha Meneses e por ter de recolher-se à 4ª D. I. o general Antônio José de Lima Câmara.

DE COMANDANTE DOS ELEMENTOS DE FRONTEIRA PARA O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Acaba de assumir as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o coronel de Infantaria José Moacir de Salvo Castro. Durante dois anos estêve no desempenho da árdua comissão de comandante dos Elementos de Fronteira no Amazonas onde prestou, conforme elogiosas referências da imprensa local, relevantes serviços ao Exército e ao Estado, serviços êstes de natureza militar, técnica e diplomática. Atuou com tato, discernimento e oportunidade em vários incidentes de fronteira, solucionando-os com firmeza e inteligência, ressaltando o incidente da Ilha Soares, largamente divulgado pela imprensa. Com esfôrço e tenacidade extraordinárias que só pode avaliar quem conhece de perto as dificuldades da região amazônica, realizou a instalação do pôsto de fronteira do Ipiranga próximo a Tanapacá - Colômbia, lançando a semente viva de uma futura povoação brasileira. Ressalta, ainda, a intervenção providencial do comandante Salvo Castro que permitiu o salvamento de 55 pessoas da tripulação e passageiros transportados na embarcação peruana e que foram recolhidos e atendidos a bordo do rebocador «General Taborda», que os conduziu a pôrto de Santo Antônio do Içá. O convite do ministro Ciro Cardoso é, pois, uma confirmação e um reconhecimento às altas qualidades de chefe do coronel Salvo Castro que com seu espírito patriótico e sua dedicação ilimitada sempre se destacou em tôdas as comissões ao serviço do Exército e da Pátria. O coronel Salvo Castro vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo abrirá seus salões no próximo sábado, dia 7, às 22 horas, para lançar o seu tradicional grito de Carnaval.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS APROVADOS NO EXAME INTELECTUAL

1º ANO — PRAÇAS: Walleck Néri de Medeiros, Celso Nuassab Silva Lima, Walkir Saroldi Sibento, Artur Ventura Pinto, Maynarde José Pereira, Darzan Neto da Silva, Nilmar Reis Bolteux, Antônio Messias Alves Gazal, Carlos de Sousa Oliveira, Airton José Lermen, Werges Araújo Duarte e José Artur Matias.

CIVIS: Rubens Moreira Theberge, Hélio de Freitas Queiroz, Luis Tarcisio Castelo B. Sampaio, João Guedes de C. Barros, Gerardo José de Pontes Saraiva, Manuel Fenelon Saraiva Câmara, Carlos Martins de Almeida Cartter, Benedito Guimarães, Guilherme Alberto Barbosa Fregapani, Paulo Roberto Jorge Santos, Gelimer Soares da Fontoura, Ronaldo Pêcego de Morais Coutinho, Horácio Raposo Borges Neto, Sérgio Henrique Carneiro Tavares, Artur Max Potzernheim, Severino José da Costa Neto, Neljanir da Silva Guimarães, Márcio Flávio de Azevedo Taulois, Swahi Piat, Luis Adolfo Bernardes Batista, Ramiro Iolando Machado, Paulo Schwingel, Geraldo de Sousa Vilarinho, Artur Oto Muller, Edson Batista Terracine, Sérgio Lopes Ferreira, Joélcio de Campos Silveira, Wilson Meireles Brissac, José Carlos Paiva, Felinto Quaresma, Luis Mário Vitória Neto, Antônio Carlos Nascimento Vivato, Vitor José Metello de Matos, Roberto Medeiros, Válter Ribeiro, José Guido Malta Góis, Fabriano Livônio Sampaio, David Rodolfo Navegantes Filho, Ivan Ribeiro Conto, Giuseppe de Sousa Nunes, João Cardias Szechler, Ronaldo Gouveia Miranda, Ultemir de Lima Dutra, Sesostres de Sousa Moreira, Cláudio Eugênio Stanisuaski, José Evaniro Sombra, Manuel Justo Pinheiro, Newton Oliveira e Silva, Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos, Amauri Rodrigues da Silva, Horst Boechler, Silvio Norton Gonzales de Moura, Vlademir Gilberto Dania Nerva, Albino Reiniger Ferreira, Jair França, Osmir Costa de Castro, Paulo Afonso Ferreira de Melo, Jeová Lucena, Válter Gomes de Brito Fernandes, Oto de Oliveira Bastos Vieira, Válter Novais, Gustavo Lauro Korte Júnior, Amadeu Gomes Meira, Marcelino Carlos Pereira da Silva, Walcy Delamare Paiva, Amarilio de Alencar Arrais, Romerio Moreira de Deus, Argens Valente da Silva, Yapir Marota, Breno Fernando Costa Ventura, Antônio José de Sousa Aguiar, Erb Luis Lente Cruz, Heitor Oliveira Silveira, Antônio Guedes Alcoforado, Djaimir Correia Mendes, Lino Jaci Peroni, Paulo Francisco Laranjeira, Antônio Medina Filho, Paulo Caio Paranaguá Coutinho, Joel Pereira, Rodolfo Caminha Moricomi, Luciano Leite de Castro, José Alcione Bettin Sanches, Roberto Guimarães de Carvalho, Oto Oscar Belas Galvão, Ivan Gilberto Puente de Azambuja, Ademar Frazão Soares, Olimpio Elisio de Albuquerque Vanderlei, Wilson Ferreira Leal, Lauro Magalhães, Lebrun Madruga Marques, Sérgio Garrido Pinto, Arlene Cardoso Amorim, Manuel Francisco de Brito Viana, Casemiro Moreira, Simon Fernando Sampedro, Jorge Cardoso Nogueira, Odracir Melo Salazar, José da Costa Goulart Filho, José Marcos de Andrade Sobral, Sérgio Bruno Schurmer, Joimé de Sousa Campos, Valdemar Bettim da Silva, Braz Defilippo, Evandro Capelo de Cerqueira, Paulo Fabiano do Prado Soares, Albano Dias Teixeira, Paulo Laureano Brasil, Paulo Roberto de Castro Faria, Raimundo Airton de Sousa Holanda, Rui Pinheiro Silva, Geraldo Luis de Paula Mussi, Wilson Kanitz, Rubens Felipe do Monte Lima, Mário Jorge Iglésias Valim, Paulo Adauto de Campos Barros, Hylnard Pereira Travassos, Francisco Wilkie Rebouças Chagas, José Mariano Albiero, Licinio Nunes de Miranda Filho, Luis Antônio Gonzaga Silva, Durval Antunes Machado Pereira de A. Néri, Holder Marques Holanda, Nélson Correia Sila, Milton Morais Sarmento, Carlos Colbert Falkenberg, Gilmário Dantas Nascimento, Ubirajara Vieira das Neves, Willy Keller, Roberto Luis Coelho, João Nolasco de Carvalho, Roberto Duarte, Elias José Lamardo, Vlademir de Sousa Rosa, Carlos Martins, Antônio Lourenço de Oliveira, José Tavares Araruna, José Ribamar Alves Cordeiro, Livio Pizutti, Nestor Thomazini, Valdir Cerqueira de Oliveira, José Humberto Mendes Barbosa, José Roberto Moretti Guedes, Rugert Egon Muller, Hélcio Mário de Lima e Silva, Francisco Pinheiro Matias, Siselisio Gusmão, Jarbas do Carmo Lopes, Odacir Barreto Silva, José Martins Morais, Lourival Farias da Silva Filho, Josué Ramires Saldanha Filho, Luis Geraldo Mateus Figueira, Geraldo Lisboa de Lima, Rui Ferreira, Dante Barbiere, Válter Galvão da Cunha, Horácio Neves Neto, Angelo Joaquim Sousa Dizioli, Euclides de Sousa Barros, José Ribamar Marinho Rodrigues, Antônio Carlos Guterres Ferreira, Osvaldo Paz Vilela, Nélson Arcuri, Carlos Luz Herédia, Paulo de Almeida Tavares, João Rubens Peixoto, José Amauri de Castro Lima, Ubirajara Pires Gonçalves, Antônio Fernandes do Nascimento, Francisco Navarro de Magalhães, Raul Guidali, Max Handfest, Nodier Cavalcanti, Jurandir Carlos Hamerski, José Maria Cardoso Olsen da Veiga, Ronaldo Gonçalves Fernandes, Sebastião Fernandes da Silva Júnior, Nei Flores, Vicente de Paulo Carneiro Saraiva, Jair Antônio Aprigio, Rubem Augusto Taveira, Bruno José Meneses, Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães, Wantuil Ferreira de Camargo, Silvio Efigênio Gadelha de Q. Costa, Wilton Freitas do Vale, Marcus Flávio Pelúcio Falcão, Osvaldo Marcelo Júnior, Edileton de Góis Pereira, Ari Rodrigues Duarte, Hélcio Ferreira Costa, Roberto Araújo, Luis Roberto Studart Soares, Ninahua de Holanda Palhano, Ivo Célio da Silva, Serafim Angelo da Costa Abraão, Lauro César Pimentel, Marcelo Quezado Pinto, Lidio de Sousa Pires, Amilcar Canabarro Maciel, Raul Quadro de Oliveira, Gabriel Bastos, Pedro Figueira Santos, Renato Morosini Muller, Nereu Bertini Magalhães, Rudá Cavalcanti de Almeida, Fernando Ferreira de Almeida, Duilio Cândido Marques, Francisco Roberto de Albuquerque, Roberto Rego Faillace, José Luis Castro da Conceição, Cloir Antônio Balbinot, Alcelino Alves, Arlênio Sousa da Costa, Jorge Monteiro Vieira, Lúcio Cavalcanti de Barros, Flávio Franco de Sá, Nilton Jorge Isaac, Roberto Lippi Mota, José Lauro Pôrto Ferreira, Francisco Antônio Pereira Dias, Elson Paulo Reichke, Nélson Borges Molinari, Celso Pereira de Oliveira, José Anchieta Saraiva, Valmir Canabarro Amorim, Carlos Monteiro de Carvalho, Geobe da Silva Amorim, Sidnei Queiroz Prado, Roberto de Azevedo Coutinho, Carlos Alberto de Macedo Garcia, Wagner Monteiro Bertolo, Neuracir Ochoa Santiago, Henrique Ferreira Lima, Rogerio Andrade, Amintas Vieira Machado, Afonso Roncade Borges, Clerion Dias Faro, Alci Vilas Boas, Mauricio Lopes Lima, Nei Haydt de Sousa Melo, Luis José de Oliveira Cardoso, Carlos Alberto Paciulio, Antônio Carlos Rodrigues da Mota, Descartes Leite Gahyva, Paulo Roberto Queiroz Bonfim, José Gonçalves Filho, Gilvan Assunção de Figueiredo, Pedro Gonçalves da Silva e Raimundo Fortes de Cerqueira.

INFORMAÇÕES SOBRE O JULGAMENTO DAS PROVAS — De acôrdo com o parágrafo único do art. 39 das «Instruções para Admissão» às Escolas Preparatórias, os candidatos, os pais, ou responsáveis pelos mesmos, poderão obter na Seção de Divulgação da Diretoria Geral de Ensino do Ex., a partir do dia 5 de fevereiro — próxima quinta-feira — quaisquer informações quanto ao julgamento das provas, dentro do seguinte horário: segundas, têrças, quartas e sextas-feiras — das 15h30m às 17h30m; quintas e sábados — das 9 às 11 horas.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Acham-se à venda as mesas para o Carnaval, referentes aos 4 dias (sábado à têrça). A partir do dia 9 será iniciada a distribuição de ingressos para os cadetes. Haverá número limitado e a distribuição será individual.

AVISO AOS SÓCIOS — A secretaria do Clube comunica aos sócios que, de ordem da Presidência, foram tomadas as seguintes medidas para ingresso na sede social nos dias de Carnaval:

a) — os sócios só terão ingresso no Clube mediante apresentação da carteira social; em se tratando de sócio «afim» só terão validade para ingresso as carteiras em vigor, isto é, carteiras de matéria plástica;

b) — as carteiras anteriormente expedidas a sócios-afins não darão ingresso no Clube, por terem sido tornadas «nulas para todos os efeitos»;

c) — quem não houver pedido renovação da carteira até hoje, 3 de fevereiro — já com a documentação exigida inteiramente regularizada — só após o Carnaval será atendido;

d) — os pedidos de ingresso no quadro social, para serem aceitos até o Carnaval, dependerão, também, da apresentação até hoje da documentação necessária.

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — CURSOS — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: — Bolos confeitados, Corte e Costura, Chapéus, Decoração do Lar, Flores artificiais, Acordeon, Piano, Ginástica feminina, Ballet. Informações com dona Luci, na Biblioteca do Clube Militar.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, instrutor do Curso de Classificação do Pessoal, para os anos letivos de 1953 e 1954, o major médico José Pio da Rocha.

Incluindo por necessidade do serviço — no Quadro de Estado-Maior da Ativa, os oficiais, da arma de Infantaria, coronéis Oscar Passos, Ari Rusen, Manuel Mendes Pereira, José Canavarro Pereira, Nicolau Fico, Hugo de Faria, Floriano de Azevedo Fernandes, Urbano Pinto de Abreu e Ciro Furtado Sodré, os tenentes-coronéis Amilcar Dutra de Meneses, Raimundo Ferreira de Sousa, Lauro Alves Pinto e o major Antonio Lepiane; da arma de Cavalaria, coronéis Manuel Garcia de Sousa, João Franco Pontes, Alvaro Tavares do Carmo e Augusto César de Castro Muniz Aragão, e o tenente-coronel Edgar Bonecaze Ribeiro; da arma de Artilharia, coronéis Luis Gomes Pinheiro, Carlos Salão Dantas, Osmar de Almeida Brandão, Benjamim Macedo Costa e Manuel Monteiro de Barros; e, da arma de Engenharia, coronel Jose Valença Monteiro e os tenentes-coronéis Durval Coelho Macieira e José Ferraz da Rocha.

Classificando por necessidade do serviço — no 16º B. C., o tenente-coronel da arma de Infantaria Candido Nunes da Silva; no 8º Grupo de Artilharia de Costa Movel, o major da arma de Artilharia Teotonio Luis Lobo de Vasconcelos; e, no 1º Batalhão de Carros de Combate, o major da arma de Cavalaria Teodolfo Benso Tavolucci.

Nomeando por interêsse proprio, chefe do Serviço de Saude da 6ª R. M., o tenente-coronel médico Rubem de Cerqueira Lima.

Transferindo por interesse proprio, do 1-2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, para o 2º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aereo, o tenente-coronel da arma de Artilharia Eragio de Cerqueira Leite.

Exonerando, das funções que exerce no Estado-Maior do Exército, o major da arma de Artilharia Guilherme José Rodrigues Júnior; e, das funções que exerce na Diretoria de Motomecanização, o major da arma de Artilharia José Pinto de Araújo Rabelo.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, os majores da arma de Artilharia Olivier de Sousa Caldas e Junot Rebelo Guimarães, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe da 17ª C. R., o coronel da arma de Infantaria Lúcio Felix de Sousa; chefe do Estado-Maior da 8ª Divisão de Infantaria, o coronel da arma de Cavalaria Homero Figueiredo Silveira; diretor do Hospital Militar de Juiz de Fora, o tenente-coronel médico João Muniz da Gama e Sousa; para servir no Quartel General da Zona Militar do Norte, o major da arma de Cavalaria Edmar Rabelo Maia; e, para servir na Diretoria Geral do Material Bélico, o major da arma de Infantaria Osmarino Sampaio Niemeyer.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Ordinário (2º Grupo de Artilharia a Cavalo), para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel da arma de Artilharia José Anchieta Paz; do Quadro Ordinário (1º Regimento de Infantaria) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Infantaria Augusto da Cunha Magessi Pereira; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, os coronéis Alcebiades do Amaral Braga e José Luis Guedes; do Quadro Ordinário (23º R. I.) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel da arma de Infantaria Osmar Soares Dutra; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o tenente-coronel da arma de Infantaria Pedro Paulo de Moura; do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os majores da arma de Artilharia Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Gerardo Dias Macedo e Italo Conti; do 17º para o 14º R. I., o major da arma de Infantaria Alfredo Duarte Carneiro da Cunha.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5093-47-4780

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

CLINICA MÉDICA GERAL — ESP. ESTOMAGO — INTESTINOS — FIGADO — RAIOS X
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Rua México, 98, das 16h30m, às 20 horas, Tel.: 22-7227.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABRRAM:
43-9232

NYLON — Aceitam-se meias para consêrto
DEPOSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias 74 — sob. entre Ouvidor e Rosário.

Dr. José Porphirio da Silva
Clinica Médica em geral — Doenças de crianças e adultos — Consultório: Rua México, 41 — 16º andar — sala 1.602, às têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas.
Tels.: 52-0610 e Res.: 38-8995.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA
Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-404 Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diariamente.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia recentemente importada. Onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933.

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

HOTEL SANTA TERESA
O sr. que vem do interior ou que reside nesta capital, ficará mais bem acomodado se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato e a comida é ótima e abundante, a par dum tratamento excepcional, num prédio que dispõe de grandes jardins, enormes varandas e maravilhosas vistas e clima dor mar e da montanha, livre do barulho e da poeira do centro da cidade. Sem problema de condução, pois fica a 10 minutos de bonde do Largo da Carioca. Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Colchão de molas e paina. Diária a partir de Cr$ .... 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiro, com tôdas as refeições. Telefone ou telegrafe já para 32-4355 ou 22-4088 — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184 — Bairro Sta. Teresa. — Não tem ladeira. Servem todos os bondes exceto o de Paula Matos.

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 88 — 7º
Diàriamente: 13 às 16 horas (exceto aos sábados). — Tel.: 22-1549.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda
RUA DA ASSEMBLÉIA 73

SÓ PARA MULHER
Como Tornar-se Atraente, por JOAN BENNETT. E' uma obra, ilustrada com muitas fotografias e 194 páginas. Este Mundo Novo. As Mulheres Atraentes São Mais Felizes. Temos a Idade que Parecemos. As Mulheres São Fortes. A Higiene Moderna. A Importância do Vestir. Como Atrair os Homens. As Mulheres Também Têm Cabeça. Tôdas as Mulheres São Belissimas. Solicite esta valiosissima obra, pelo reembôlso postal, à Livraria Calçadense Ltda., à rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 508. Rio de Janeiro. — Tel.: 42-0468.
Preço: Cr$ 70,00.

Guia do Empregado do Comércio
Correspondência. Psicologia. Retórica. Taquigrafia. Classificação e Arquivamento vertical e horizontal Consumo. Arquivistica e Biblioteconomia. Formulário de Cartas. Solicite esta valiosissima obra pelo reembôlso postal à Livraria Calçadense Ltda à rua Evaristo da Veiga 16, grupo 508, Rio de Janeiro. Tel.: 42-0468. Preço Cr$ 90,00.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1 915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524

Noivos e recém-casados
A Enciclopédia de Arte Culinária é um presente útil e significativo para mãe, espôsa, irmã ou noiva. V. S. contem 1.300 páginas, 500 no 1º e 800 no 2º volume, cêrca de 1.000 ilustrações e 800 fotografias de pratos prontos. V. S. poderá adquirir esta valiosissima obra à crédito. Livraria Calçadense Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16, 5º andar — Grupo 508 — Tel.: 42-0468.

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno — (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês. Curso gratuito de admissão no periodo de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Como se manifestou a imprensa . . .

(Conclusão da 2.ª página)

desinterêsse com que agia ihe dava plena autoridade.

Depois que adoeceu gravemente não pude mais vê-lo. Não tive coragem de ver, reduzido ao silêncio e à espera da morte, o construtor que conheci em plena faina, na sua pequena sala de trabalho, na rua da Constituição.

Há dias, voltei ao seu gabinete para apertar a mão do seu filho. Então foi como se houvesse encontrado, há vinte anos passados, rejuvenescido Orlando Dantas. A firmeza com que fala o moço, a sua perfeita consciência da alta responsabilidade que lhe incumbe, a decisão de receber, corajosamente, das mãos paternas, o grave encargo de comandar um grande jornal independente, continuam no filho as qualidades básicas que tornaram possível, em seu pai, a obra heróica da construção do «Diário de Noticias».

Não é menor o encargo do filho, pois tem êle de resistir a tentação da facilidade, como o pai enfrentou a da adversidade. A um, como a outro, não serão poupadas as tentações. Encontrar no jovem o que no homem maduro que ontem morreu constituiu a sua qualidade mestra, é um motivo de satisfação que trago a público como uma bem merecida homenagem à memória do pai e um preito de confiança no esfôrço do filho.

Certo nem sempre andamos de acôrdo. Dantas e êste seu antigo funcionário. Mas sempre concordamos em que a imprensa deve ser independente e para que seja assim deve ser economicamente forte.

Dantas, chamado ontem por Deus, cumpriu o seu dever na terra. Seu propósito foi fazer um grande jornal — e o fêz. O seu mundo, a sua ambição, a sua missão, a sua alegria, êle realizou com meticuloso escrúpulo, com um método insuperável, dia por dia, ano após ano.

A reflexão, inevitável, então me vem. Possa algum dia alguém dizer o mesmo de nós, que temos encargo semelhante. Nós, que nos chamamos orgulhosamente jornalistas, tomara possamos fazer um jornal suficientemente forte para resistir à dupla tentação, a de se corromper e a de corromper os outros.

O. R. Dantas entrou para a história do jornalismo levando como título êste, tão raro: êle fêz um grande jornal. Ao passar o comando, pôde ainda completar sua obra — pois é ao seu filho que êle passa a sua criação, de modo a assegurar, na continuidade de uma mesma formação, mais ainda do que na do sangue, o esfôrço incessante, jamais acabado, pelo qual deu os anos decisivos de sua vida».

Pesar da Associação Brasileira de Imprensa

O presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, dirigiu-nos ontem esta carta:

«Confrades do «Diário de Noticias».

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com sentida consternação, a noticia do passamento de seu consócio Orlando Dantas, antigo conselheiro da Casa do Jornalista, que soube dignificar a profissão, dirigindo o «Diário de Noticias», grande jornal a que deu cunho de relêvo especial no seio da classe.

Pela voz de seu presidente, a A.B.I. já manifestou o pesar de seus componentes. Agora, reiterando tais sentimentos, vem dizer da sua dôr pelo desaparecimento dessa figura exponencial do jornalismo brasileiro.

Na data consagrada à homenagem que a A.B.I. presta aos jornalistas desaparecidos, será sua memória sempre lembrada, fazendo com que sua efígie figure para sempre no Panteon da Saudade da Casa do Jornalista.

Já agora sob a direção de seu filho e sucessor — dr. João Portela Ribeiro Dantas — estamos certos de que o «Diário de Noticias» continuará sendo, pelo tempo afora, uma permanente homenagem ao trabalho de lutador infatigável de Orlando Dantas».

«A Notícia»

«Com a morte de Orlando Dantas, ocorrida aos primeiros minutos de ontem, perde a imprensa brasileira um dos seus autênticos valores. Fundador do «Diário de Noticias», que se credenciou um dos maiores órgãos de opinião do pais, o inditoso confrade teve uma atividade fecunda, em mais de vinte anos de jornalismo exercido com probidade e independência.

Do acêrto de suas atitudes e da benemerência de suas campanhas, em favor das grandes causas da coletividade e da fraternidade humana, resultou ser-lhe adjudicada uma das maiores e mais ambicionadas recompensas, conhecidas no mundo jornalístico internacional, o famoso prêmio «Maria Cabot», conferido em 1948 pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, prêmio êsse que Orlando Dantas recebeu das mãos de Eisenhower, ao tempo de reitor da referida instituição.

Orlando Dantas, que nasceu a 2 de janeiro de 1896 em Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, era filho de João Ribeiro Dantas e Joaquina Vilar Ribeiro Dantas. Deixa viúva a sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas e os seguintes filhos: dr. João Ribeiro Dantas, que o substitui no jornal desde o inicio da enfermidade; sra. Laura Ribeiro Dantas Guimarães, espôsa do dr. José Guimarães; srtas. Lúcia e Lígia.

Os funerais do malogrado jornalista realizaram-se, ontem à tarde, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento».

«O MUNDO»

Vitima de pertinaz moléstia que o afastara, há meses, do seu pôsto de trabalho, faleceu na madrugada de domingo último, em sua residência, o sr. Orlando Dantas, diretor-proprietário do «Diário de Notícias».

Homem trabalhador, voltado apenas para os serviços de sua emprêsa jornalística, conseguiu êle impor seu jornal e solidificar-lhe a economia. Assim, não sendo embora um jornalista de banca, êle supria a tudo com sua tenacidade de administrador severo e comedido, apegado ferreamente a seus pontos de vista.

Seu sepultamento, na tarde de ontem, na necrópole de São João Batista, foi bastante concorrido, vendo-se vultos de tôdas as classes a tributar-lhe as últimas homenagens.

«O GLOBO»

Aos 50 minutos de ontem, cercado das pessoas da sua familia e após receber os sacramentos da igreja, faleceu em sua residência, na rua Dona Ana, 56, em Botafogo, o jornalista Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Noticias». Já há bastante tempo, enfermara o eminente homem de imprensa. Nos últimos meses, o seu estado de saúde se agravara e êle se viu obrigado a ausentar-se da redação do matutino, em cuja chefia o substituia seu filho, sr. João Portela Ribeiro Dantas.

ALGUNS TRAÇOS BIOGRAFICOS — Orlando Dantas era natural do Rio Grande do Norte. Nasceu na cidade de Ceará Mirim, a 11 de fevereiro de 1896, sendo seus pais o sr. João Ribeiro Dantas e d. Joaquina Vilas Ribeiro Dantas. Menino ainda — com dez anos — desceu para o Recife. Aí cresceu, aí começou a enfrentar os primeiros problemas de um homem feito. Em 1919, empreendeu a sua primeira viagem ao exterior. Foi aos Estados Unidos, animado por perspectivas industriais da borracha. Vendo frustadas, por falta de auxílio do govêrno, as suas iniciativas, volveu ao Recife, onde fundou o «Diretório Comercial Brasileiro».

E 1922, Orlando Ribeiro Dantas mudou-se para o Rio. Dirigiu a «Revista Comercial e Industrial» e quatro anos mais, ia ser gerente do «O Jornal», a convite do sr. Ismael Ribeiro.

APARECE O «DIARIO» DE NOTICIAS» — Transcorridos mais três anos e três meses, já apoiado por novo entusiásmo, empenhou-se na fundação de um jornal. E no dia 12 de junho de 1930 surgiu o primeiro número do «Diário de Noticias».

Pràticamente, foi nessa data que Orlando Dantas começou a sua vida. Pois, desde então, passava as suas horas dentro da redação, recusando cargos e candidaturas políticas.

PREMIO «MARIA MOORS CABOT» — A sua atividade jornalística valeu a consolidação da emprêsa fundada e uma alta distinção da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, que lhe concedeu o prêmio «Maria Moors Cabot», por «relevantes serviços prestados ao jornalismo». Em 1948, foi receber êsse prêmio das mãos do general Dwight D. Eisenhower, hoje presidente daquele pais e então reitor da Universidade.

VIAGEM A EUROPA — Em 1950, Orlando Dantas foi visitar a Europa. Na França, aproveitou a oportunidade para realizar duas coisas: dar importância ao nome de Nisia Floresta Brasileira Augusta, localizando o seu túmulo no cemitério de Bonsecours, em Rouen, e escrevendo sôbre as ligações dessa patrícia com Vitor Hugo e Augusto Comte; e, depois, recolocar, com solenidade o retrato de D. Pedro II na sala 212, do Hotel Bedford, em Paris de onde o haviam tirado os nazistas. Nêsse hotel foi que o velho imperador exilado, falecera.

A FAMILIA DANTAS — Ao falecer, Orlando Dantas deixou viúva, d. Ondina Portela Ribeiro Dantas e os seguintes filhos: João Portela Ribeiro Dantas, Laura Dantas Guimarães (espôsa do sr. José Eduardo Guimarães) e as srtas. Lúcia e Lígia Portela Ribeiro Dantas. Era irmão do sr. Osvaldo Ribeiro Dantas, de Madre Dantas (religiosa de Santa Dorotéia) e da srta. Maria Edite Vilar Ribeiro Dantas.

O SEPULTAMENTO — Em câmara ardente, na Capela Principal, que fica à entrada do cemitério de São João Batista, o corpo de Orlando Dantas foi velado por inúmeros amigos e admiradores. Representantes de tôdas as seções do "Diário de Noticias", desde a oficina à redação, estiveram em última visita ao chefe e amigo. Personalidades de destaque na politica, comércio, indústria e finanças, compareceram ao enterramento do ilustre jornalista, destacando-se o brigadeiro Eduardo Gomes, os deputados José Augusto, Prado Kelly, Nereu Ramos, Hugo Carneiro, Artur Santos e Dinarte Mariz, sr. Barbosa Lima Sobrinho, professor Hermiro Lima, general Firmo Freire, vice-presidente Café Filho, major-aviador Osvaldo Terra, representando o ministro da Aeronáutica, sr. Landulfo Alves, o cantor Orlando Silva, o presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manuel Barcelos. O dr. Herbert Moses, presidente da ABI, representou a classe.

OS DIRCURSOS — Usaram da palavra, exaltando as qualidades morais e profissionais do jornalista morto, as seguintes pessoas: em nome do povo do Rio Grande do Norte, de onde era filho o sr. Orlando Dantas, o deputado José Augusto, que falou da contribuição dada ao restabelecimento do regime democrático no pais pelo diretor e fundador do "Diário de Noticias"; o sr. Prado Kelly, ressaltando o desassombro com que o sr. Orlando Dantas combatia o govêrno, sempre pugnando em defesa da ordem e da liberdade de pensamento, dizendo o orador que também falava em nome da União Democrática Nacional; em nome da diretoria do jornal, falaram o sr. Aurélio Silva e o sr. Indalicio Mendes (José Brigido).

CINQUENTA E TRÊS COROAS — Mais de meia centena de coroas foram enviadas com mensagens de saudade, destacando-se as dos empregados do "Diário de Noticias", do "Correio da Manhã", do sr. Paulo Bittencourt, do Banco Mauá, dos vereadores da UDN, do ministro da Educação, do sr. Simões Filho, do sr. Prado Kelly e do deputado Deoclécio Duarte.

"Orlando Dantas encarnou os nobres e altos princípios da boa...

(Conclusão da 1.ª página)

to, recordar que se iniciou na vida jornalística desta cidade num momento desfavorável para todos — em 1930. Viveu durante o periodo da ditadura, na célebre época do DIP, e o órgão sob sua direção manteve-se sempre à altura das melhores tradições de independência do jornalismo pátrio. Creio, mesmo, poder dizer que Orlando Ribeiro Dantas afirmou, nesse instante, de fato, a sua personalidade. A imprensa, constrangida, situava-se dentro das maiores dificuldades, e os imperativos de consciência muitas vêzes conduziam os jornalistas através de caminhos que êles não desejavam.

Sei quanto foi rude aquêle tempo. Dirigia, então, na cidade de Fortaleza, a «Gazeta de Noticias», que contara com a pena magistral de Antônio Drumond; e, nessa fase vi quanto me foi difícil continuar na direção daquele órgão, imprimindo-lhe o mesmo espirito de autonomia e independência que recebera de meu antecessor.

A vida do jornalista era de sofrimento, de dedicação à liberdade e à Pátria. E quantos, ainda hoje, não apresentam as marcas daqueles tempos, realmente da grande agonia para nós!

Certa ocasião em que o povo de São Paulo, através de uma revolução, pleiteava o constitucionalismo para o pais, como diretor do jornal, vi-me intimado a comparecer perante o chefe de Policia, prêso pelo crime de defender o constitucionalismo, isto é, a volta à legalidade. E', sr. presidente, a única prisão que registro e — devo dizer — com orgulho.

Sr. presidente, declarei, de inicio, que estou com o pêso de uma emoção leterária, porque o homem de jornal se liga ao politico por vinculos invulneráveis.

Ouvindo o nobre senador Aloisio de Carvalho discorrer, num esbôço biográfico admirável, sôbre a personalidade de Manuel Vitorino, senti eu também o pêso de uma grande responsabilidade. Tendo que falar, em nome do Rio Grande do Norte — poderia dizer — sôbre o túmulo ainda recém aberto de Orlando Ribeiro Dantas.

O sr. Gomes de Oliveira — Permite v. exa. um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Com muito prazer.

O sr. Gomes de Oliveira — Quero associar-me à manifestação de v. exa. Não conheci aquele cuja memória v. exa. reverencia; mas, embora considerasse às vêzes um tanto apaixonadas suas atitudes, tive por êle e o seu jornal o respeito merecido, dada a linha de conduta, digna e altiva, que sempre souberam manter.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Agradeço ao nobre senador Gomes de Oliveira as palavras de solidariedade, sobretudo porque, se, em alguns aspectos da vida jornalística de Orlando Ribeiro Dantas, teve s. exa. restrições a fazer, eram estas, apenas, ao calor do seu entusiasmo.

Sr. presidente, nenhum batalhador de imprensa deixa de ser emotivo; sobretudo, o diretor de um jornal, com a responsabilidade que assumiu Orlando Ribeiro Dantas, em momento delicado da vida nacional, não poderia deixar de ser o que era, homem de temperamento, e os homens de temperamento são aquêles que, em determinados instantes, em circunstâncias várias do destino humano, têm papel a representar, afirmando, nestas ocasiões excepcionais, aquilo que realmente são, deixando o traço indelével da personalidade.

Era Orlando Dantas, um combatente com os ardores de combate; sentia o combate no sangue, e a palpitar nas artérias o «elan» da luta e o estimulo das grandes causas democráticas das quais se fêz defensor.

Seu jornal foi, incontestàvelmente, uma trincheira inexpugnável; ainda o é e espero que o seja, sempre.

Sr. presidente, podemos divergir dos homens, de suas atitudes; mas o futuro, em breve, pela voz dos historiadores, saberá examinar aquilo que fizemos e o que poderiamos ter feito. Certamente quando, serenadas as paixões, tivermos, sob êsse ângulo, de encarar os homens nas suas afirmações de hoje os conceitos poderão realmente já estar mudados, e no «ecran» a fisionomia das personalidades desenhar-se através do prisma que não poderiamos a principio imaginar. Assim foi a personalidade encantadora, sugestiva e extraordinária de Manuel Victorino; assim será também com outros homens, talvez mais obscuros e menos dotados, mas que ficaram, como a sentinela romana, no pôsto de combate para sempre, enfrentando a eternidade.

O sr. Aloisio de Carvalho — Permite v. exa. um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Com prazer

O sr. Aloisio de Carvalho — O milagre que o sr. Orlando Dantas realizou, acreditando em vinte anos um jornal como o «Diário de Noticias», recomenda a sua têmpera de lutador; o recomenda também o público brasileiro, pois revela ser possivel, no ambiente de cultura do Brasil, fazer vingar um jornal que se propunha apenas, como o «Diário de Noticias» durante vinte anos se propôs, servir desinteressadamente à grande comunidade.

O sr. Camilo Mércio — Não há dúvida de que é um grande jornal.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sr. presidente, o nobre senador Aloisio de Carvalho acaba de encerrar com chave de ouro o meu discurso (**Muito bem. Muito bem**).

Pelo Distrito Federal

O SR. MOZART LAGO — Sr. presidente, desejo associar-me às expressões de pesar que o meu querido colega senador Kerginaldo Cavalcanti acabou de proferir, ao trazer ao Senado Federal a noticia do falecimento do grande jornalista Orlando Dantas.

Confesso a v. exa., sr. presidente, que deploro profundamente êste acontecimento, menos como homem de imprensa que como brasileiro e sobretudo como representante do Distrito Federal, pois sempre teve no «Diário de Noticias» um dos mais brilhantes arautos do seu povo e dos seus direitos.

Guardo de Orlando Dantas impressão imorredoura. Se é verdadeira a convicção de muitos de que ninguém faz falta neste mundo, com ela não comungo, ao recordar essa figura singular da nossa imprensa. Lembrando-me dos dias em que aqui no Rio de Janeiro começou a lutar, posso asseverar que êle vai fazer falta à imprensa brasileira.

Orlando Dantas foi bem um exemplo de homem de jornal e, sobretudo, de diretor de jornal. Não só em atenção aos seus companheiros de trabalho, mas também preservando-se, na qualidade de diretor, Orlando Dantas excepcionalmente em nosso mundo de imprensa, condenou-se a uma vida de humildade, que manteve até agora quando o seu jornal representa imensa riqueza, apenas pela consciência de que a vida de luxo, de fausto, sobretudo, o contacto com as altas rodas e a convivência com os poderosos do momento, poderiam comprometer a independência que sempre timbrou em manter à frente do «Diário de Noticias». Assim, Orlando Dantas tornou seu matutino querido do povo carioca, que o sabia incapaz de se vender, por dinheiro ou por interêsse politico.

Por tudo isso, sr. presidente, alcançou o «Diário de Noticias» posição destacada na imprensa brasileira. E Orlando Dantas veio a falecer cercado da estima dos companheiros de trabalho, viam nele exemplo a ser seguido, de probidade invulgar e muito difícil de ser mantida. V. exa., sr. presidente, sabe, como nós, quão é viver-se à margem dos prazeres da vida e das brilhaturas da alta sociedade moderna, para se conservar o ideal de ser probo e verdadeiramente independente.

Associo-me, assim, às expressões aqui proferidas e solicito a v. exa., sr. presidente, ouvindo o plenário se necessário, que o Senado manifeste ao «Diário de Noticias», e à ilustre familia de Orlando Dantas os nossos sentimentos de profundo pesar pelo infausto acontecimento, que, estou certo, enlutou o Brasil inteiro.

Pela UDN carioca

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Sr. presidente, foi para mim dolorosa surpresa o conhecimento da morte de um dos maiores defensores do regime democrático no Brasil — o jornalista Orlando Dantas.

Natural do Rio Grande êle construiu nesta cidade sua grande fortaleza, que deveria ter papel predominante na defesa da democracia.

Há vinte e dois anos, quer no regime ditatorial, quer no regime constitucional, o «Diário de Noticias» refletiu o pensamento do seu fundador e criador.

Era a mesma unidade inteiriça.

Indiscutivelmente, em todos os tempos, o «Diário de Noticias», manteve sua independência e mostrou ao Brasil a possibilidade de um jornal ser independente sem receber dinheiro do Govêrno e permanecer sempre na estacada contra os atentados à liberdade do espirito.

Sr. presidente, na personalidade de Orlando Dantas, o que mais realçava, era, incontestàvelmente, a lealdade. lealdade à sua Pátria, a lealdade aos seus ideais democráticos, a lealdade à imprensa no seu papel dignificante de critica construtora, e a lealdade para com os amigos.

Tivemos oportunidade de verificar, no setor politico, nesses oito anos de nossa vida pública, que o «Diário de Noticias» abrigou sempre os verdadeiros democratas e nas suas colunas escrevem homens de partidos os diferentes, mas que são, realmente, os homens livres. E' um Tristão de Ataide, um Osório Borba, um Rafael Correia de Oliveira, um Raimundo Magalhães Júnior, um Joel da Silveira, um Rubem Braga, e tantos outros, de idéias acidentais diferentes, mas convencidos todos de que o único regime digno de ser vivido é o democrático.

Sr. presidente, a União Democrática Nacional — e de modo particular a seção do Distrito Federal — recebeu sempre a melhor acolhida do jornal de Orlando Dantas. E é em nome desta seção do meu partido que vim à tribuna prestar esta homenagem ao ilustre morto, cujo exemplo, cuja tradição de honestidade deverá ser seguida pelo que fundou.

Esperamos que o «Diário de Noticias» consiga manter sempre o mesmo rumo de dignidade que lhe imprimiu seu inolvidável diretor Orlando Dantas.

EM NOME DA UDN NACIONAL

O SR. FERREIRA DE SOUSA — Sr. presidente, não é somente a seção local da União Democrática Nacional que, falando pela palavra tersa e autorizada do senador Hamilton Nogueira, lamenta e chora a morte de Orlando Ribeiro Dantas. Não são somente os nossos correligionários do Distrito Federal que sentem e proclamam o vazio imenso que a queda de ontem cavou no meio do nosso jornalismo politico e nos quadros sociais e morais brasileiros. Tôda a nossa bancada, todo o nosso partido, venham de onde vierem os seus membros, dos confins da Amazônia ou das plagas do Rio Grande do Sul, todos nos sentimos profundamente abalados com essa perda e marcamos o fato como um dos maiores prejuizos que a vida do jornalismo e da politica do pais tem sofrido nos últimos tempos.

Quanto a mim, sr. presidente, outras razões há para manifestar o meu pesar e anunciar da tribuna do Senado o sentimento que me toma neste instante, como ontem me tomou, ao saber do acontecimento doloroso. Conheci Orlando Ribeiro Dantas e me fiz seu amigo nos meus tempos de estudante em Recife quando aquele filho da minha terra, representante legítimo do esfôrço e da capacidade de resistência do nordestino, tentava em Recife a vida comercial. Pràticamente, porém, eu o conheci antes, porque já éramos por laços profundos de amizade, ainda hoje existentes e solidificados por outras formas de solidariedade com a sua gente boa e honesta do Rio Grande do Norte.

Como eu, Orlando veio da terra potiguar. Descendente de familia de alta reputação, de segura posição social e de elevado conceito moral, jamais lhe faltaram essas qualidades caracteristicas da nossa grei. De Recife veio para o Rio de Janeiro, onde o acompanhei por muito tempo, quer quando prestou serviços aos "Diários Associados", quer depois que dêle se desligou para fundar o "Diário de Noticias", quer ainda nas diversas fases, algumas profundamente duras, terrivelmente dificeis por que passou seu novo jornal.

Amigos éramos e os laços que nos uniam tinham razões sólidas. As suas raizes se afundavam no terreno de relações mais profundas, pois, nenhum, da mesma sociedade, sempre estivemos unidos pessoalmente ou através de outros de seu sangue e da minha amizade, e uniam as mesmas idéias e o mesmo critério no encarar a vida de cada um e do pais, não compreendendo a incoincidência das mesmas reveladas numa e noutra.

Nunca deixei de lhe admirar a persistência, a capacidade de trabalho e a grandeza e pureza do caráter. Fundou um jornal a que, em certo tempo, eu mesmo prestei a minha colaboração; e nele venceu por habilidade, por inteligência, por dignidade, sobretudo por honestidade. O "Diário de Noticias", fruto magnífico da fôrça de vontade e do poder de organização de Orlando, quaisquer que sejam os reparos a essa ou àquela atitude, qualquer que seja a crítica que uma sua idéia desperte de alguém, é digno, é sério. Jamais se aproximou dos poderosos para participar das vantagens ilicitas do Poder ou se curvou ante os que muito têm para que muito ou pouco lhe dessem. E' um jornal de esfôrço. Assim fazendo, Orlando honrou a sua origem, a sua familia, a sua terra os seus amigos pessoais, o meu Rio Grande do Norte e a Pátria.

No que tange às suas atitudes politicas, não lhe é menos honroso o nosso depoimento. O seu jornal jamais se prestou à propaganda ditatorial; as suas colunas sempre estiveram abertas à pregação democrática; indiretamente, quando ela não poderia ser feita por via direta, e diretamente, desde que os primeiros raios do sol da liberdade começaram a vencer a escuridão que envolvera o Brasil no Estado Novo.

Tivemo-lo ao nosso lado, fiel na campanha, seguro nas idéias, certo nos momentos dificeis. Jamais nos queixamos dêle, jamais nos faltou êle com a sua assistência, com a sua solidariedade. As colunas do seu jornal nunca se prestaram à pregação, direta ou indireta, de idéias politicas contrárias àquelas que acalentamos e consideramos essenciais ao pais e co-naturais à própria dignidade humana. Nem foi por outra razão que a Universidade de Columbia nos Estados Unidos lhe conferiu o prêmio "Maria Moors Cabot", a que fêz jus pelos seus trabalhos em bem da solidariedade continental.

Vê, v. exa., sr. presidente, porque nós, da bancada da União Democrática Nacional nesta Casa, e todos nós do Estado do Rio Grande do Norte consideramos a perda de ontem uma grande perda. Valha-nos o ensejo para louvar-lhe o exemplo e propô-lo ao conhecimento de todos. Que tôda a imprensa do pais tome como modêlo quem soube manter-se no jornalismo fiel a uma idéia, fiel a um principio, seguro na defesa das suas causas, honesto e resistente às seduções do dinheiro ou das posições que, sem embargo da pobreza inicial, venceu sob o signo da moralidade.

São essas qualidades, sr. presidente, afastam todos os defeitos possiveis, tornando o seu portador, nestes tempos de duro materialismo e de gozos fáceis, varão que da Pátria e dos seus representantes bem merece a homenagem sincera e sentida como esta que agora lhe estamos prestando.

A PALAVRA DO SR. VIVAQUA

O SR. ATILIO VIVAQUA — Sr. presidente, a memória de Orlando Dantas, cujo desaparecimento tanto emocionou o pais bem merece as homenagens com que o Senado da Republica a esta reverenciando.

Orlando Dantas encarnou os nobres e altos principios da boa imprensa, não só por atitudes combativas e intrepidas em defesa dos interêsses populares e das causas democráticas, como pela sua probidade. Para êle eram comuns as fronteiras morais da emprêsa e da redação. O empresário jamais se ocultou atrás do jornalista.

Ao chegar ao Rio para enfrentar a Metrópole, sua personalidade se afirmara, no verdor da mocidade, na formosa e vibrante Recife, que fôra o cenário de sua infância e de sua juventude

O "Diário de Noticias", honroso padrão para o jornalismo brasileiro, surgiu numa das fases mais agudas da nossa história politica quando a imprensa não contava com as bases industriais e comerciais em que hoje se alicerça, mas, foi justamente nesse quadro de dificuldades e de incompreensões que o seu idealismo superou todos os óbices e serviu de fundamento para uma grande e moderna organização jornalistica, com apoio e simpatia pública, porque destinada a servir corajosamente a democracia e a Nação.

Conheci-o em 1930, quando, secretario de instrução do meu Estado, compareci para presidir a delegação de professôres capixabas que vinham oferecer ao pais o exemplo de seus esforços, de sua cultura, do seu espirito renovador e patriótico no Congresso educacional então realizado, onde a "escola ativa" cujas bases o magistério de meu Estado elaborou, de revelar não só aos olhos do Brasil, mas também do estrangeiro como um modêlo de reforma pedagógica. Pela mão de um dileto amigo comum, o ilustre escritor e jornalista Garcia de Resende cheguei até Orlando Dantas. Surpreendeu-me o entusiasmo com que êle abraçou a nossa reforma e o desinterêsse com que o fêz, tornando-se um dos mais ardorosos cruzados da "educação nova". Com essa viva e edificante paixão pela questão educacional e com alta percepção do problema, confiara então à inteligência, à capacidade e fervor de Nóbrega da Cunha a direção dessa campanha. E' realmente um grande serviço que meu Estado e a Nação lhe ficam devendo. A recordação dêsse episódio revela a alta preocupação do interêsse cultural e público, que sempre animou a vida jornalistica de Orlando Dantas. A bem dizer o notável êxito do "Diário de Noticias" mostra como podemos organizar, no Brasil, a imprensa livre e honesta, construtiva e prestigiosa.

O SR. ALOISIO DE CARVALHO — Muito bem

O SR. ATILIO VIVAQUA — Tôdas as grandes causas liberais de que a nossa geração foi testemunha ou protagonista encontraram sempre no "Diário de Noticias" a tribuna corajosa e independente, essa tribuna que era a ressonância dos sentimento e do pensamento de seu diretor.

O seu nome projetou-se, também, no exterior, e, na sua pessoa, engrandeceu a imprensa brasileira através de uma das mais altas distinções que lhe foram conferidas — a do prêmio Maria Cabot.

Sr. presidente, deixou Orlando Dantas para o jornalismo uma bela, nobre e rica herança. Quando as nossas saudades de amigo se misturam com os votos de cidadão e de homem público, o que desejamos e esperamos é que esta herança seja guardada com inteira fidelidade à sua memória, a fim de que o "Diário de Noticias" continue a servir dignamente à justiça, à concórdia humana e ao Brasil.

PESAR DO PSD

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, os partidos com representação nesta Casa externaram votos de profundo pesar pelo falecimento do grande jornalista Orlando Dantas.

O Partido Social Democrático não podia ficar ausente a esta homenagem, merecida e justa, à memória dêste brasileiro que ontem deixou de existir.

Sr. presidente o Partido Social Democrático, por minha palavra, lança um sincero voto de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas e explica por que. Porque o meu partido, que tem no seu programa de atividades auscultar, com tôda sinceridade e carinho, os desejos e as aspirações do povo, sempre reconheceu nesse jornal, que exprimia o pensamento, a palavra e a índole de Orlando Dantas a expressão do desejo de bem servir no povo, de bem servir à nacionalidade.

Orlando Dantas desapareceu muito depressa de entre nós. Tôda a sua vida de méritos, de trabalho, de labor, de investigações e de estudos se enquadrou em um periodo de existência de menos de seis dezenas de anos. E' de reconhecer-se, entretanto, que o jornalista que hoje pranteamos, deixou na sua passagem pela existência marcos bem profundos de uma atividade, que não era somente intelectual e jornalística, mas que se caracterizava pelo equilibrio e pela compreensão das coisas da vida às bases econômicas com que se estruturam as sociedades.

Não é sem qualquer razão que um dos atos de maior importância da vida de Orlando Dantas foi uma viagem que fêz aos Estados Unidos, quando ainda era apenas jornalista, conceituado não há dúvida, mas sem a projeção nacional de agora, em 1919, indo à procura de meios de possibilidade de roteiros para lançar dentro do pais da borracha a indústria da borracha e dos pneumáticos.

Sr. presidente, era o alto senso e a alta compreensão que tinha das necessidades nacionais que não o deixava, absolutamente, ficar tranquilo quando via que o pais tornecedor da preciosa matéria prima não tinha, dentro das suas fronteiras, a industrialização do produto que as nações mais civilizadas reclamavam com tanta insistência e pagavam a tão alto preço.

Sr. presidente, Orlando Ribeiro Dantas, de par com esta vida de austeridade, de trabalho, de esforços e de dedicação, possuia uma caracteristica que desejo ressaltar no Senado; era homem de extraordinária sensibilidade de coração. Ouvindo-se Orlando Ribeiro Dantas falar sôbre a sua mocidade em Pernambuco sentia-se bem a emotividade daquele coração. Não eram somente as belezas da chamada "Veneza americana"; não eram somente as glorias do passado de Recife: eram as coisas pequeninas: uma curva lá na Lingueta, o silvo incomum da primeira locomotiva que transportava, de Recife para Olinda, os passageiros mais modestos; uma frondosa mangueira em Apipucos; eram, enfim, aquelas particularidades que apenas os homens de sensibilidade, vamos dizer poética, poderiam compreender em terra tão modesta, mas tão acolhedora quanto é Recife. Orlando Ribeiro Dantas era homem dêsse sentir.

E, ao lhe analisar a figura na obra máxima, o "Diário de Noticias", evoco apenas um pouco do passado muito próximo de minha própria existência. Quando, há cêrca de seis ou sete anos, viajava constantemente nos trens elétricos da Central do Brasil em demanda do Distrito de Santa Cruz, chamava-me sempre a atenção a circunstância daquele matutino andar de mão em mão, folhendo, examinado e lido por tôdas as classes sociais. Desde os militares mais modestos, que se encaminhavam para as organizações militares sediadas nos subúrbios do Rio de Janeiro, até os cidadãos de maior cultura todos procuravam no "Diário de Noticias" o pasto para as suas inquietações intelectuais ou para satisfazerem sua curiosidade relativa aos fatos diários.

Sr. presidente, o "Diário de Noticias" foi, é e espero seja sempre a expressão de Orlando Dantas, atento às conveniências e necessidades do pais e à defesa das aspirações do povo, um jornal moderno, enfim, que sempre serviu ao pais e aos seus leitores, pensando, somente, na eternidade da pátria.

DO PARTIDO SOCIALISTA

O SR. DOMINGOS VELASCO — Sr. presidente, bem poucas serão as palavras que irei proferir depois das brilhantes orações dos eminentes colegas que fizeram o elogio póstumo de Orlando Dantas. Dever de ordem pessoal obriga-me a associar-me às homenagens prestadas àquele jornalista.

Na realidade, minha admiração por Orlando Ribeiro Dantas é muito antiga, mesmo porque sou antigo colaborador do "Diário de Noticias".

O que, entretanto, ressalta da personalidade daquêle eminente brasileiro é a sua fé na honestidade do povo, a crença nas melhores qualidades do homem.

A pedra fundamental para o êxito do "Diário de Noticias", foi a fé que Orlando Dantas depositá na bondade dos homens no valor da honestidade e da decência dos individuos. Seria loucura para um empreendimento industrial como é a imprensa, hoje, basear o seu êxito na consonância do sentimento popular com esta fidelidade aos valores morais que caracterizou Orlando Ribeiro Dantas.

Tal a sua crença nesses valores que soube atrair a atenção pública e firmar seu jornal no mais alto padrão da imprensa brasileira.

Este, sr. presidente, meu depoimento. Em nome do meu partido, o Partido Socialista Brasileiro, comungo com os demais partidos nas homenagens que hoje se prestam a Orlando Ribeiro Dantas. Partido pobre e sem imprensa, vimo-nos em muitas ocasiões com tôdas as colunas dos jornais brasileiros a êle fechadas. Uma, porém, sempre se manteve aberta para que o Partido Socialista Brasileiro, pudesse, por meio dela, transmitir seu pensamento politico.

O Partido Socialista Brasileiro, sr. presidente, muito deve a Orlando Ribeiro Dantas

HOMENAGEM DA PARAIBA

O SR. RUI CARNEIRO — Sr. presidente, antes de entrar no assunto que me traz à tribuna, quero, em nome da Paraiba, solidarizar-me com o luto do Rio Grande do Norte, pela perda de seu ilustre filho o brilhante jornalista Orlando Ribeiro Dantas. Pela voz de ilustres oradores, sentimos a consternação do Senado pelo luctuoso acontecimento.

«Um grande jornalista»

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O jornalismo do Hemisfério Ocidental perdeu um grande jornalista. Isto foi o que declarou o decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia, ao tomar conhecimento da noticia do falecimento, esta madrugada, do jornalista brasileiro Orlando Dantas. Acrescentou que o sr. Orlando Dantas era um homem de inquebrantável integridade, que sempre colocou sua profissão acima de tudo. Finalmente, recordou que o sr. Orlando Dantas possuia grande número de amigos nos Estados Unidos.

Consagração ao fundador . . .

(Conclusão da 1.ª página)

demonstração de fé nas resistências do povo brasileiro, na sua pureza, na sua capacidade de superar as crises de desalento para alcançar o seu destino. E as manifestações de ontem são prova de que êle não se enganava, de que podia confiar.

Manifestações na Câmara...

(Continuação da 1.ª página)

Juntando o seu a outros exemplos dignificantes, provou êsse nordestino de fibra que a imprensa pode na verdade viver da confiança do povo, sem participar — para beneficiar-se materialmente — do conflito de baixos apetites que caracteriza a vida de certos grupos na sociedade moderna.

Orlando Dantas morreu. Mas o seu exemplo ficou, como uma lição de coragem e de decência.

Oxalá saibam e possam os seus sucessores pesar bem, em tôdas as ocasiões, os deveres morais e civicos da herança de dignidade que por sentença de Deus acabam de receber».

Para encaminhar um requerimento, falou, em seguida, o sr. Aliomar Baleeiro, que proferiu a seguinte oração:

Um jornalista singular

«Sr. presidente, srs. deputados, o nobre representante do Ceará já trouxe à Câmara a noticia dolorosa do falecimento do jornalista Orlando Dantas, diretor e fundador do «Diário de Noticias». Em face dêsse infausto acontecimento, deputados em número de cêrca de 100 assinaram o requerimento que passo a ler:

«Requeremos a v. exa. que se digne de submeter à votação do Plenário o pedido de que, na ata dos trabalhos desta Casa, seja consignado o sentimento de pesar dos deputados pelo falecimento do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Noticias».

A Câmara prestará, dêsse modo, homenagem à memória do jornalista que não só criou, com independência, probidade e nobreza um paradigma da boa imprensa, tanto nos aspectos técnicos quanto nos morais e intelectuais, mas também e sobretudo honrará o democrata e homem público, que prestigiou sempre a ação do Congresso e, nos dias incertos do longo eclipse ditatorial, indiferente ao medo, ao comodismo e à corrupção, empregou o melhor de suas fôrças na restauração das instituições parlamentares, legando um exemplo fecundo aos homens livres.

Requeremos ainda que v. exa. se digne de comunicar à familia Orlando Dantas a homenagem da Câmara à memória impoluta de seu fundador».

Sr. presidente, não desconheço os embaraços regimentais que talvez tornem impossivel a votação dêste requerimento. O fato, entretanto, de que todos os deputados presentes o assinaram e a conjectura de que, se fôsse votado, lograria o apoio unânime desta Casa do Congresso, representam, por si sós, homenagem justa à memória de um jornalista singular. Srs. deputados, o adjetivo que cabe à personalidade forte dêste homem de imprensa é, exatamente — **singular. Ele o foi**, sob muitos aspectos. Fundou — homem pobre do Nordeste — um jornal, há mais de vinte anos. Não o fêz com o dinheiro do peculato praticado sôbre as verbas orçamentárias, como já tem acontecido neste pais... »

O SR. ARMANDO FALCÃO — Nem com o dinheiro do Banco do Brasil.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... nem, como diz o nobre colega, com as condescendências discriminatórias e inconfessáveis do Banco do Brasil. Não surgiu êsse jornal prêso, umbilicalmente, ao ventre das vacas gordas, que pastam nos quintais dos turcos dos negócios escusos, mas nasceu do labor de todos os dias e de tôdas as horas, com independência que chegava a ser feroz.

Com uma probidade irrepreensivel, com um sentido de honra e de moralidade jornalistica inexcedivel, o sr. Orlando Dantas levou à vitória o «Diário de Noticias. "Transformou-o num dos melhores órgãos da imprensa brasileira, já pela sua aparência gráfica e técnica, já como instrumento de cultura e de educação. E', sem favor, um dos melhores órgãos da imprensa de tôda a América do Sul. Poucos jornais, no mundo, excederão o padrão de perfeição técnica e de alta intelectualidade do «Diário de Noticias». Creio que nenhum o excederá no código de honra que adotou e cumpre religiosamente.

Mas, quando dizia, senhores, que êste jornalista era um homem singular, não estava, de modo algum, empregando impròpriamente o qualificativo. Numa fase tormentosa da história brasileira, nossa imprensa caiu dos velhos padrões: uns, pelo mêdo, outros, pelo comodismo, ainda, outros, desgraçadamente, pela corrupção, faltaram ao dever e desertaram dos postos em que deveriam ter defendido a democracia. Nesse momento, o sr. Orlando Dantas foi um dos raros, rarissimos, dos pouquissimos, contados por uma, duas ou três exceções no oceano de corrupção em que mergulhou tôda a imprensa brasileira.

TAMBEM UM JORNAL SINGULAR

Sr. presidente, quando êsse homem fundou o jornal, dando-lhe o nome de "Diário de Noticias", havia de ter passado em seu espirito, sem dúvida, o desejo de seguir a linha luminosa deixada pelo jornal de igual nome que, sob a direção de Rui Barbosa, promoveu a queda do Império. Evidentemente, êsse jornalista desejava restabelecer o velho órgão e torná-lo instrumento potente de transformação de nossos costumes, de reforma de nossas instituições, enfim, agente politico de melhoria e aperfeiçoamento do pais. Realmente, êle o fêz.

O "Diário de Noticias" foi um jornal também singular sob outros aspectos. Nunca nêle um noticiário foi maculado por qualquer deformação intencional, segundo as diretrizes partidárias, as tendências pessoais, os ressentimentos; o que quer que fôsse que existisse no coração de seu diretor.

No noticiário do "Diário de Noticias" foi sempre a expressão pura da verdade. Aquela noção que Ruy Barbosa traçou claramente, "*da imprensa e do dever da verdade*", foi sempre o apanágio do "Diário de Noticias". Nêle, o comentário e a opinião nunca se misturaram ao noticiário. E êsse comentário enérgico, candente, cortante às vêzes, jamais descambou na injúria, na difamação, no ataque individual, ou sequer na mesquinharia. Deputados que honraram com sua assinatura êste requerimento terão sido, por vêzes, alvo de critica enérgica do "Diário de Noticias". Nenhum, entretanto, sentiu no seu coração, nem na sua dignidade, motivo para recusar sua colaboração à homenagem que a Câmara lhe está prestando e prestará, ainda, pelas vozes que, estou certo, seguirão a minha, nesta atitude de honrar a memória do grande jornalista. Isto prova, senhor presidente, que, por mais veemente que tenha sido a critica jornalistica do sr. Orlando Dantas, jamais êle transpôs aquela linha que separa o verdadeiro jornalista e cavalheiro do energúmeno, ou do mercenário da pena.

Poderia dar, de minha observação, vários depoimentos acêrca da figura singular — repito — do sr. Orlando Dantas. Muitos dêsses fatos, creio, são conhecidos dos senhores deputados. Sei, de ciência certa, que, há cêrca de dois anos, lhe foi oferecida soma enorme, muito maior do que valeria, talvez, sua instalação gráfica e o nome de seu jornal, para que o vendesse a um dos grupos interessados na vida partidária do pais e tambem na disputa de negócios.

Êle, entretanto, sem a minima vacilação, rejeitou a oferta que lhe era feita e lhe poderia dar, sem canseiras, quando sua saúde já estava combalida, o merecido repouso. Sei, como já disse, que seu jornal foi o único ou, talvez, um dos dois ou três raros que recusaram as verbas de subvenção da ditadura. E, nessa fase, como foi possivel, com risco da própria liberdade manteve acesa a flama da resistência subterrânea.

DOIS FATOS

Permito-me, neste ensejo, contar dois fatos de minha observação pessoal.

Em 1947, travei relações com o sr. Orlando Dantas, quando fui eleito secretário de meu partido. Era dever curial de meu cargo estabelecer ambiente de imprensa propício às atividades partidárias. E, além dessa visita de cortesia, que o bom desempenho do cargo me impunha, pretendia ainda neutralizar a má vontade que, segundo fôra informado, existia entre o sr. Orlando Dantas e alta personalidade da União Democrática Nacional. Não sabia eu que, entre ambos, havia verdadeira inimizade, inimizade profunda inconciliável, e, de coração aberto, fiz uma visita ao sr. Orlando Dantas, manifestando claramente o desejo de que abrisse um crédito de simpatia para essa figura da politica brasileira. Não me foi difícil compreender que seus sentimentos pessoais eram inteiramente infensos a êsse politico. No entanto, pondo de lado suas reservas, não sei se justas ou injustas, os sentimentos que lhe iam no coração, sua atitude foi sempre de absoluta correção para com tal personalidade. Essas relações se estreitaram e, hoje, posso dizer à Câmara que me honro de ter merecido sua amizade e distinção, em várias circunstâncias de minha vida.

Em 1948, ensinando eu numa Faculdade do Rio de Janeiro e tendo cêrca de 200 alunos, evidentemente não podia conhecê-los todos pelos nomes. No meio do ano, depois das primeiras provas, encontrei-me com Orlando Dantas e êle me disse: "Fiquei muito satisfeito, porque meu filho é seu aluno e foi aprovado com a nota 10. Você não sabia que êle era seu aluno; êle nunca se apresentou, e tendo você fama de professor um tanto exigente, isso me é muito grato ao coração".

Sr. presidente, quem quer que tenha ensinado, sabe que o sentimento filial é muito forte e como são raros os pais que resistem ao desejo de comunicar ao professor que seu filho cursa a escola. Era natural que o sr. Orlando Dantas não escapasse a êsse imperativo do coração humano. Nas minimas coisas era homem irrepreensivel. Sr. presidente, uma série de numerosos outros fatos poderia contar à Câmara, se vossa excelência não estivesse olhando, como é de seu dever, para o relógio.

Vitória da própria Nação

A vitória que Orlando Dantas logrou em sua carreira de jornalista, não foi apenas dêle, nem de sua classe, nem da imprensa brasileira, mas da própria nação. Numa época como a nossa, em que os homens mais otimistas sentem, no fundo do coração, uma dúvida sôbre os destinos do pais; numa fase como esta, em que os mais arrojados temem pela hora imediata; em que há uma descrença profunda nas energias nacionais, no caráter nacional, na moralidade do pais, o caso de Orlando Dantas deve ser apresentado a todos, sobretudo à mocidade, como exemplo e simbolo. Êle foi homem do Nordeste, homem da zona mais pobre, mais esquecida de Deus neste pais. Sòzinho, sem apoio do poder nem do negócio, mas com honra, com independência e dignidade, fundou uma emprêsa, que é das mais poderosas. Ofereceu à cultura brasileira um instrumento

(Conclui na 7.ª página)

SEPULTAMENTO DE ORLANDO DANTAS

Acompanharam o cortejo, entre centenas de pessoas, o brigadeiro Eduardo Gomes, o vice-presidente da República, o presidente da Câmara, o sr. Odilon Braga, deputados, senadores, vereadores e jornalistas — Mensagens de pesar do exterior e do interior do país — Como falaram à beira do túmulo os srs. Prado Kelly, José Augusto e Herbert Moses

O sepultamento de Orlando Dantas ocorreu ontem, às 10h 30m, no cemitério de São João Batista. Da capela principal até o mausoléu, o corpo do fundador do «Diário de Notícias» foi acompanhado por centenas de pessoas. À frente do cortejo, caminhava o cônego Jorge O'Grady de Paiva. E junto ao ataúde, em primeiro plano, iam membros da família enlutada, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, presidente da UDN.

À beira do túmulo, depois do ato de recomendação, falaram vários oradores. Inicialmente, em nome da Sociedade Anônima Diário de Notícias, o sr. Aurélio Silva, seu diretor-secretário, disse estas palavras:

— «Orlando Dantas! Muito poucos nesta terra te terão excedido em bravura e deixado de cortejar o govêrno em condições tão propícias e tentadoras. Fundaste uma escola de dignidade e educação cívica e oxalá o Brasil possa seguir o teu exemplo».

Em nome dos co-estaduanos de Orlando Dantas, falou o deputado José Augusto:

— Mandam os nordestinos de tua terra que eu te diga o seu adeus e que te traga a sua despedida sincera. Dizem-me êles que eu não posso deixar sem o mais sentido adeus aquêle que nunca esqueceu o Rio Grande do Norte e os que acompanharam a tua luta em prol da grandeza do Brasil e da dignificação do brasileiro. Venceste à conta de talento, inteligência e caráter excepcionais e nunca pude distinguir quase dessas qualidades mais ressaltar na tua vida digna e honrada, que forjou uma das grandes fôrças dentro dêste país. Adeus, Orlando Dantas, uma das mais perfeitas expressões do caráter nordestino!».

Em seguida, o jornalista Indalício Mendes, o mais antigo redator do «Diário de Notícias», falou em nome dos seus colegas. Depois de historiar fatos da vida de Orlando Dantas na formação do jornal que fundou e dirigiu, ressaltou o espírito reto e justiceiro do chefe, frisando:

— «Sempre te admirei e procurei te acompanhar nas horas de lutas tremendas que enfrentaste para não deixar cair a bandeira de dignidade e de boa imprensa que soubeste como poucos alçar e colocar em topos tão alevantados».

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tomou a palavra para externar o seu pesar e de tôda a classe dos jornalistas:

— «Orlando Dantas não se foi embora e jamais desaparecerá. Ficará o «Diário de Notícias» que levará o seu nome para a posteridade com a sua honrosa independência. Será continuador da sua grandiosa obra o seu filho João Dantas. Orlando Dantas foi um «self made man» no mais perfeito e superior sentido da palavra. Êle jamais será esquecido».

O orador seguinte foi o dr. Prado Kelly, que falou em nome da União Democrática Nacional, afirmando que aquela agremiação e todos os setores sadios da política nacional recebiam com o espírito conturbado a dolorosa realidade da morte de Orlando Dantas. Após delinear a projeção do seu nome e de sua obra na conjuntura brasileira, acentuou:

— «Em um mundo dominado pelo utilitarismo imediato, soube Orlando Dantas conservar intactas as fontes mais puras do mais sadio idealismo. Seu espírito pertencia àqueles grupos tão bem acentuados e marcados com a divisa clássica «de antes quebrar que torcer».

Por último, falou o sr. Artur Guimarães, em nome dos corretores de publicidade do «Diário de Notícias».

Em nome da UDN, à beira do túmulo, o sr. Prado Kelly faz o elogio do jornalista e homem público "de antes quebrar que torcer"

OS PRESENTES

Entre muitas outras pessoas que compareceram ao Cemitério de São João Batista, das figuras mais representativas da política, da sociedade e da intelectualidade brasileira, anotamos as seguintes:

Sr. Café Filho, vice-presidente da República; deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; deputado José Augusto, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados; brigadeiro Eduardo Gomes, ministro Luís Galloti, do Supremo Tribunal Federal; senador Aloísio de Carvalho, deputado Aldé Sampaio, dr. Prado Kelly, deputado Aliomar Baleeiro, deputado Maurício Joppert da Silva, Herbert Moses, por si e pela Associação Brasileira de Imprensa; ministro Ildefonso Falcão, jornalista Alínio Sales, por si e pelo dr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã"; senador Ferreira de Souza, senador Landulfo Alves, deputado Dioclécio Duarte, deputado Aluísio Alves, general Firmo Freire, dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Letras; major Heitor Linhares, general João Reif de Paula, dr. Antônio Pinto, em nome do desembargador Sabóia Lima; deputado Heitor Beltrão, ministro Silo Alvarenga, chefe da Divisão de Imigração e Colonização do Itamarati; dr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço; deputado Gurgel do Amaral, deputado Joel Presídio, dr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional; deputado Herbert de Castro, ministro João Alberto Lins e Barros, diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores; dr. Geraldo Rocha, diretor de «O Mundo»; general Sílio Portela, deputado Muniz Falcão, deputado Armando Falcão, deputado Amando Fontes, deputado Rui Santos, deputado Artur Santos, dr. Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança do Distrito Federal; acadêmico Peregrino Júnior, vereador R. Magalhães Júnior, deputado Hugo Carneiro, prof. Afrânio Carneiro, por si e representando o ministro Simões Filho; major Osvaldo Terra de Faria, representando o ministro da Aeronáutica; dr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal; sr. Dinarte Mariz, presidente da União Democrática Nacional do Rio Grande do Norte; prof. Hermes Lima, professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Paulo Lomba Ferraz, dr. Ernani Ferraz, sr. Moacir R. de Aquino, jornalista Ruiter Pacheco, jornalista Fagundes de Meneses, jornalista Hugo Barcelos, jornalista Elcio Cerqueira, jornalista José Wamberto, jornalistas Luís de Barros, F. Sales Gomes, Vitorino de Oliveira Filho, dr. Valdir Gonçalves, dr. Thompson Flores Neto em nome da Federação dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Brasil; dr. Antônio Augusto de Brito Pereira, vereador Mário Martins, em seu nome e no da Bancada da UDN, da Câmara dos Vereadores; jornalista Leal Guimarães em seu nome e representando o conde Pereira Carneiro, diretor-presidente do "Jornal do Brasil"; dr. João Itiberê da Cunha, senhora Malvina Dolabela Portela, sr. Henrique de Brito Pereira, dr. Francisco de Arruda Beiró, jornalista Aurélio de Lacerda e senhora, jornalista Vanderlino Nunes e senhora, dr. Paulo Niemeyer, jornalista César Leitão e senhora, sr. Rudolfo Ambron, jornalista Raul Lima, dr. Francisco Baldessarini, dr. Marciano Alves Freire, em seu nome e como presidente do Centro Norte Riograndense; jornalista Luís Luna, jornalista Zoroastro Ramos, sr. Almir Dantas, sr. M. Gomes Moreira, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Alexandre de Sousa Soares, jornalista Rubens de Resende, em seu nome e no da Associação dos Cronistas Carnavalescos; dr. Abelard França, presidente da Associação Metropolitana de Futebol; jornalista Expedito Quintas, jornalista Eduardo Tourinho, jornalista Odilo Costa, filho, jornalista Gumercindo Cabral de Vasconcelos, por si e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Comissão dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro; Comissão da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa do Rio de Janeiro, sr. Fritz Câmara, pela diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira; jornalista Anísio Contreiras, deputado Hugo Carneiro, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, professor Josué de Castro, jornalista Homero Homem, em seu nome e no do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados; dr. Paulo Dias da Costa, jornalista Manuel Egídio dos Santos, por si e pelo Comitê de Imprensa da Câmara Municipal; jornalista Pedro Gomes, jornalista Prudente de Morais Neto, prof. C. A. Nóbrega da Cunha, radialista Manuel Barcelos, por si e pela Associação Brasileira de Rádio, cantor Orlando Silva, dr. Pierre Ruffier, presidente da Esso Standard do Brasil; sr. Humberto Barbosa, ministro Hélio Lôbo, jornalista Indalício Mendes, dr. Aloísio Neiva Filho, jornalista Fernando Segismundo, dr. Xavier D'Araújo, sr. Valentim Ferreira Filho, sr. João Botelho, em seu nome e representando o governador do Estado do Pará, general Zacarias de Assunção; sr. Francisco José Ferreira Studart, juiz Alvaro de Sá Filho, jornalista Fernando Licarião, sr. Joaquim Campos, diretor de "A Voz de Portugal"; jornalista Isaac Cook, jornalista Osvaldo de Castro, jornalista Otávio de Castro, em seu nome e representando o Comitê de Imprensa do Ministério da Guerra; Afonso Carlos Eduardo Figueiredo, Fernando Gastão F. Lima, Hernani Silva Flores, Artur Deodato Bandeira, José Santana de Farias, Moacir Aquino, Antônio Maia Pereira, Antônio Joaquim dos Santos, Álvaro de Matos Rodrigues Filho, João Alves Sampaio, Aníbal Maia, Desdemona de Andrade Lima, Irene Carneiro, Mário Mendes da Silva, José Rodrigues da Costa, Aristeu Camargo de Moura, Argel Hall Machado, Odorico Espírito Santo, Geraldo Luz, Jacob Araújo, Artur Guimarães, Olavo Costa, Renato Reina, Olívio Costa, Eutíquio Silveira, Haroldo de Sousa Luz, Oranice Franco, Miguel Curt e Leoni Mesquita.

COROAS DE FLORES

Mais de meia centena de corôas de flores foram enviadas como última homenagem ao diretor dêste jornal, destacando-se as seguintes: Ondina; João, Lúcia e Sílvia;; Laura, José e Sônia; Osvaldo e família; Suas irmãs; Tia Joaninha; João Herárdio Darquinha; Dantinha e Família; Germano Moura Magalhães e família; Família Brasílio Luz; Sarandino Guimarães, Paulo, Dulce e Filhos; Celina e Iris; Lauro, Ieda e Filhos; S. A. «Diário de Notícias»; Redação, Administração e Oficinas do «Diário de Notícias»; R. Magalhães Jr.; Sérgio Macedo; César Leitão e Família; «Correio da Manhã»; Paulo Bittencourt; vereadores da UDN do Distrito Federal; João Figueiredo Antunes; Armando D'Almeida; Interamericana de Publicidade; Beltrão e Nieta; Hugo Goutifier; Simões Filho; Orquestra Sinfônica Brasileira (Diretoria); Colégio Juruena; Emprêsa Pascoal Segreto; vereador Afonso Segreto; Severino Pereira da Silva; Hermêia e Haroldo; Ernani e Elza; Henrique e Conceição; Rafael Correia de Oliveira; Júlio Mesquita Filho; Prado Kelly; Deoclécio Duarte e Família; Firma Keller Weber S. A.; ministro Nilo Alvarenga; Osvaldo e Inaiá; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro; Sociedade dos Auxiliares de Imprensa; Pelmex; Art Filmes S. A.; Magdala da Gama Oliveira; Associação Brasileira de Rádio; Noêmia, Rubens, Sílvio, Eduardo e Carlos Rubens.

MENSAGENS DO EXTERIOR

Por cartas, telegramas e pessoalmente são inúmeras as demonstrações de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas. Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição havíamos recebido:

De Nova York: assinado pelo sr. Adolfo Berle, presidente do Partido Liberal Americano e ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil:

«Estou pesaroso com a notícia da morte de Orlando Dantas. Êle foi um grande jornalista, um grande brasileiro, um grande americano e seu falecimento é uma perda para todo o Brasil».

Do sr. Tomas Curran, vice-presidente da United Press para a América do Sul, procedente de Buenos Aires:

«Sinceros pêsames pela grande perda para a família, para os companheiros de trabalho e para o jornalismo brasileiro».

Do sr. Joseph L. Jones, vice-presidente da United Press Associations, procedente de Nova York:

«Favor aceitar meus sentimentos sinceros pela perda de Orlando Dantas que tantos amigos fêz quando recebeu o prêmio da Universidade de Columbia, quando era seu deão o presidente Eisenhower».

De Nova York, enviado pelo representante naquela cidade da firma Joshua B. Powers, um telegrama, e outro de Santiago do Chile, assinado pelo jornalista Osório Nunes, nosso companheiro de redação.

A United Press remeteu-nos a seguinte mensagem:

A United Press reafirmando seu pesar pelo passamento do dr. Orlando Dantas, cuja vida foi exemplo de operosidade e arrôjo cívico à frente do «Diário de Notícias» espelhando em sua obra seu incorruptível caráter, recebeu do sr. Gesford Fine, diretor de Serviços da United Press em Nova York a mensagem que transcreve a seguir:

— Penalizado pelo falecimento do senhor Orlando Dantas, a quem tive o prazer e a honra de conhecer, há anos, apresento ao «Diário de Notícias» os meus mais profundos pêsames, pedindo-lhe ao mesmo tempo que transmita minhas condolências à família do extinto».

DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira enviou de Salvador, o seguinte telegrama:

«Estou neste momento recebendo a dolorosa notícia. Se houvesse previsto o desenlace, teria ido assistir aos últimos momentos do inesquecível amigo, a quem devo tamanha gratidão. Grande e sentidíssimo pesar».

DO INTERIOR

De Petrópolis, assinado pelo embaixador Maurício Nabuco:

«Rogo aceitar expressão meu profundo pesar pela perda do grande brasileiro e inesquecível patriota que foi Orlando Ribeiro».

O vereador Gladstone Chaves de Melo, remeteu, de Miguel Pereira, o seguinte despacho telegráfico:

«Sinceros e sentidos pêsames pelo falecimento de Orlando Dantas, paladino da imprensa livre e digna do país».

Enviaram, ainda, mensagem de pesar os srs. Renato Silva, de Teresópolis; Francisco Cunha, Caio Cunha e Joel Moura, do Recife; Cristiano Cordeiro, de Nova Iguaçu; Nicolau Teperino, de Pôrto Novo, Minas Gerais; Custódio Viveiros, de São Lourenço; Werther Farinelo, Luís Silveira Melo e Milton Carvalho, de São Paulo; Jaime Queirós e Luís Côrtes, de Natal; Agnaldo Nepomuceno Marques e Bernardino Irineu Flórido, de Niterói; Manuel Fernandes, de Duque de Caxias; Alberto Silvares, de Belo Horizonte; José Cunha Carvalho, de Santos Dumont, Minas Gerais; da Companhia de Revistas Luís Galvão e da emprêsa Tintas do Brasil, de São Paulo; Milton Ribeiro Dantas e Aldo Fernandes, de Natal; Hilda Cesário, do Recife; e Amaná de Lacerda e Silva, de Belo Horizonte.

DO DISTRITO FEDERAL

Inúmeras são as mensagens recebidas da capital do país.

Subscrito pelo deputado José Augusto, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, recebemos o seguinte telegrama:

«Envio a essa ilustre redação os meus votos de mais profundo e sentido pesar pelo falecimento do seu diretor, Orlando Dantas, grande filho de minha terra natal, o Rio Grande do Norte, e jornalista que fazia do seu jornal uma trincheira de contínuo combate pelo aperfeiçoamento das instituições democráticas e pelo progresso do Brasil».

DA A. B. I.

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

«Sinto com a imprensa brasileira o desaparecimento de Orlando Dantas, motivo de luto do nosso jornalismo, dada as altas qualidades do extinto. Aos que trabalham a seu lado, especialmente seu sucessor e filho João, os votos de sentidíssimo pesar».

Do monsenhor Joaquim Nabuco:

«O falecimento do fundador e diretor do «Diário de Notícias» causa consternação à família brasileira, que perdeu um intrépido defensor de seus direitos e liberdades».

Do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro:

«E com o mais vivo pesar que vimos apresentar a v. s. as nossas sinceras condolências pelo passamento do seu ilustre pai, dr. Orlando Ribeiro Dantas, ante-ontem falecido.

Rogamos a v. s. transmitir à sua exma. família êsses nossos votos de pesar.

Para êste sindicato o desaparecimento da figura ímpar de Orlando Dantas tem profunda significação, porque fôra êle, também, um publicitário.

Assim é, que em 1926 ocupou com elevado brilho o cargo de Diretor de Publicidade do «O Jornal».

Lembram-se os velhos publicitários, com saudade imorredoura, da sua gestão à frente do setor publicitário daquele órgão, na qual o extinto deixou gravado, indelèvelmente, os traços marcantes de sua personalidade.

Não obstante ter-se entregue depois aos laboriosos afazeres de sua carreira jornalística, nunca descuidou da publicidade, sendo um dos seus maiores cultores.

A sua vida de profissional, quer na imprensa, quer na publicidade, é um exemplo a ser seguido por todos quantos se dedicam a essas atividades.

Patriota e democrata, idealizou e ergueu essa instituição nacional que é, sem dúvida alguma, o «Diário de Notícias».

Queira, portanto, v. s. aceitar os votos que ora formulamos, na certeza de que êste órgão de classe, também, se sente atingido pela perda irreparável de Orlando Dantas — Atenciosamente: Antônio Tôrres Gallo. Presidente».

Do jornalista M. Paulo Filho, diretor do «Correio da Manhã», recebeu o jornalista João Porteia Ribeiro Dantas:

«Meus sinceros pêsames pela morte de seu brilhante e saudoso pai, meu querido amigo Orlando Dantas, a quem o Brasil ficou devendo a fundação e orientação do grande, moderno e prestigioso «Diário de Notícias».

Recebemos telegramas enviados pelo sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil; deputados Gabriel Passos, Osvaldo Trigueiro e Daniel de Carvalho; senadores Bernardes Filho e Evandro Viana; sr. Afonso Pena Júnior; srs. Benjamim Cabello, Firmo Dutra, Lafaiete Pereira, Aurélio Buarque de Holanda, Luís Camilo de Oliveira Neto, Ildefonso Falcão, Evandro Pequeno, jornalista Barreto Leite Filho, Bento Euzébio Pereira, Avelino Fernandes, Pierre Michailowsky, Vera Grabinska, Antônio Trigo Loureiro, Adriana e Vera Janacopulos, general Durival Brito, coronel Nilo Montezuma, Nélson Monteiro Carvalho, Oscar Magalhães, prof. Irineu Malagueta, teatrólogo Joracy Camargo, Afonso Costa, José Penalva Santos, Paulo Martins Tôrres, cônsul Raul Gomes, A. Figueiredo, jornalista Joel Silveira, tenente-coronel Irineu Rangel de Carvalho, Teófilo Enéias S. Teixeira Mendes, José Penalva Dantas, Diamantino Coelho Fernandes, Rodrigo Duque Estrada, deputado Bagueira Leal, sargento João Fagundes Araújo, Antônio Amorim, Máximo Bhering, Prado Ribeiro, tenente-coronel Lauro Silva, William W. Copeland, Válter Braga, João Rosa Damasceno Júnior, Floriano Barbosa de Castro, Haroldo Gomes Bastos, Josephio Payart, Geraldo Chaves, Maria Lélia Brandão, Ancora Lopes, diretor da Emprêsa Publicidade Sem Rival, Eduardo Passos, sargento Nadir Hugo de Jesus, Fernando Petrágila, Félix Elias, Alfredo Rosadas Fernandes, família Araújo Costa e Sousa Martins, Oscar Magalhães, Adauto Melo Matos, Vicente Silva, J. Guimarães, Odnéia da Silva, Augusto Bastos, Augusto Bastos Filho, F. Mastrângelo, Juvenil Silva, F. Sales Gomes, João dos Reis Costa, Patrício Costa, Nádia Morlay, Gontram da Veiga, Maria Cunha, Raul Dória, Audir Bastos, Mauro Carmo, João Neiva, Jorge Cesário Alvim, Isen Almeida e Silva, Daltro Brito, Roberto Prado, Normando Cerqueira, Francisco de Sousa Leão, maestro Francisco Mignone, Al Neto, Maria Helena Fortuna, em seu nome e no da pianista Madalena Tagliaferro e Vitor Konn, prof. Vicente Tapajós, Zilá Moura Brito, Charles Wallace, Amadora Souto, Hilda Sinnack, funcionários da gerência do «Diário de Notícias», Almir Chavante, Joaquim de Sousa Santos, Julieta Teles de Meneses, Bozart Mitzxum, Campos Ribeiro, Nicolau Oliveira, diretoria do Instituto Brasileiro do Café, Gonçalo Batista, família Parisio, Escola Nacional de Música, Vestiaristas do Teatro Municipal, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Claribalte Passos, Centro do Brasil do Instituto Interamericano do Teatro, a Superiora e a Comunidade da Casa de Saúde Dr. Eiras, IBOPE, Emprêsa de Propaganda Época, Rio Publicidade e União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

VISITAS

Vieram pessoalmente, à redação, apresentar pêsames, os jornalistas José Garcia de Sousa, chefe da Seção de Aviação do «Correio da Manhã» e diretor do Museu de Aeronáutica, e Vasco Lima, da emprêsa «A Noite».

DEPOIMENTO

(Conclusão da 4.ª página)

fugir a salientar a dignidade perfeita que o seu espírito público, sua honestidade congênita, seu senso dos interêsses coletivos imprimiu à obra que glorificou sua vida e que êle construiu com sacrifícios imensos, nem sempre perceptíveis aos olhos do público: um jornal que não apenas se manteve sempre numa posição de absoluta independência em relação ao govêrno, mas que se conservou do mesmo modo determinada, preconcebida e intransigente infenso às influências de quaisquer grupos econômicos e financeiros; que entende e pratica a sua função de informar, apreciar os fatos e orientar a opinião pública como uma judicatura, inacessível à ingerência de interêsses privados.

E se algo pode atenuar em nós outros a mágua de uma perda tão sensível é a certeza de que essa obra prosseguirá, nas mãos dos continuadores de Orlando Dantas, cuja formação está impregnada da grandeza do seu exemplo.

Manifestações na Câmara dos Deputados

(Conclusão da 4ª página)

Castro, Aziz Maron, Osvaldo Orico, Lafayette Coutinho, Joaquim Viegas, Celso Peçanha, Mendonça Braga, Francisco Aguiar, Saulo Ramos, Flôres da Cunha, Armando Falcão, Severino Mariz, José Augusto, Ernani Sátiro, Manuel Peixoto, Lício Borralho, Raimundo Padilha, Dolor de Andrade, André Fernandes, Guilherme Machado, Otávio Lôbo, Vitorino Correia, Rui Santos, Lima Figueiredo, Medeiros Neto, José Guimarães, Osvaldo Trigueiro, Emílio Carlos, Ari Pitombo, Novelli Júnior, Lopo Coêlho, Manhães Barreto, Leite Neto, Hélio Cabal, Daniel Faraco, Armando Correia, Sá Cavalcante, Dixhuit Rosado, Plácio Olímpio, João Agripino, Fernando Ferrari, Moura Andrade, Marrey Júnior, Castilho Cabral, Benedito Mergulhão, Joel Presídio, Paulo Ramos, Hugo Carneiro, Brochado da Rocha, Bias Fortes, Ovídio de Abreu, Muniz Falcão, Antônio Peixoto, Maurício Joppert da Silva, Dias Lins, Plínio Gayer, Antônio Balbino, Manuel Ribas, Ivete Vargas, Dilermando Cruz, Magalhães Melo, Artur Audrá, Lúcio Bittencourt, Gustavo Capanema, Alcides Carneiro, Lina Cavalcanti, Artur Santos, Jales Machado, Galdino do Vale, José Fleury, Salo Brand, Campos Vergal Breno Silveira, Licurgo Leite, Edilberto Castro, Bagueira Leal, Moreira da Rocha, Leão Sampaio e Pessoa de Araújo."

* * *

Um impedimento regimental não permitiu a votação do requerimento. O presidente forneceu uma explicação à Casa, a respeito, acrescentando que pessoalmente, e como presidente da Câmara, já havia prestado sua homenagem ao desaparecido, não sòmente visitando-o quando enfêrmo, como também comparecendo aos seus funerais.

A PALAVRA DO LIDER DA MAIORIA

Discursou, então, o líder da minoria, que recebeu numerosos apartes de apoio às palavras com que se referiu ao diretor do «Diário de Notícias». Entre os aparteantes estavam os srs. Gustavo Capanema, líder da maioria; o sr. Dioclécio Duarte, Vieira Lins, pelo PTB; o sr. Benjamim Farah, pelo PSP; e o sr. José Guimarães, pelo PR.

O sr. Afonso Arinos, fixando, entre outras coisas, o fato de ter o jornalista Orlando Dantas criado um novo padrão de jornalismo — o jornal independente, tão necessário à prática da democracia, disse as seguintes palavras:

«Sr. presidente, justificado — e amplamente — pelo nobre colega sr. Aliomar Baleeiro, não apenas em nome dos signatários do requerimento, que eram, como s. ex. salientou, todos quantos se encontravam na Casa no momento de sua redação, mas também em nome da União Democrática Nacional, em que faia com tôda a autoridade o ilustre deputado — justificado se encontra, dizia eu, em todos os seus têrmos, o requerimento que constata o profundo pesar do nosso Partido, da minoria e, creio poder dizer, da totalidade dos representantes da Nação, em face do infausto acontecimento.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Permita-me v. exa. um aparte. Na verdade, v. exa. está interpretando o pensamento de tôda a Câmara. Hipoteco, em nome dos meus liderados, a nossa solidariedade à homenagem que está sendo neste momento prestada à memória de Orlando Dantas, adversário que foi, intransigente e constante adversário da maioria. E' nosso dever, neste momento, proclamar nêle o grande, o vatoroso, o admirável adversário. Creio que é dever de quem quer que seja reconhecer e proclamar o valor do adversário. Ora, se num adversário já vimos o modêlo na bravura, da dignidade, do idealismo, êsse adversário foi Orlando Dantas. Falo em nome da maioria para significar o nosso profundo pesar pelo desaparecimento dêsse eminente brasileiro. Agradeço a v. exa. por permitir que, dentro do seu belo discurso, vá o singelo discurso da maioria na Câmara dos Deputados em face da morte de Orlando Dantas.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. presidente, eu é quem devo agradecer ao ilustre deputado Gustavo Capanema o honroso e nobre aparte com que acaba de ornar o meu discurso.

Na verdade, a atitude do eminente condutor da maioria nesta Casa deve confortar e aliviar os espíritos dos patriotas, pois vem demonstrar, irretorquìvelmente, o grau de adiantamento em que se desenrolam os nossos embates e a nossa vida política, ao mesmo tempo que vem dar outra demonstração, igualmente irretorquível, que é a de que a maioria desta Casa está, tanto quanto a minoria, convencida de que o regime democrático não pode existir sem apoiar fortemente os seus alicerces no solo da liberdade de imprensa.

O SR. DIOCLECIO DUARTE — Permita-me v. exa. um aparte. Sinto-me profundamente orgulhoso em ver que um antigo companheiro meu, filho da mesma terra em que nasci — terra iluminada pelo mesmo sol nordestino — correndo em suas artérias o mesmo sangue que corre nas minhas, mereça uma homenagem da Câmara tão expressiva, tão elevada, tão justa. Posso bem dizer do valor do seu caráter, da sua inteligência, das virtudes que se reuniam no seu espírito, porque fui, desde os 12 anos de idade, numa época de idealismo e romantismo, em que as decepções ainda não haviam amargurado a nossa estrada, quando êle sabia amar a sua terra e era identificado como seu trabalho. Quando ajudado por Nóbrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e eu, fundou, em 12 de junho de 1930, o "Diário de Notícias", Orlando Dantas acentuava a todos nós que não queria um jornal para tornar-se um instrumento de fôrça financeira, mas um jornal diferente dos outros e que fôsse, indiscutìvelmente, uma fôrça de formação moral. E por que o "Diário de Notícias" nunca deixou de cumprir o programa do seu fundador? Unindo os homens de bem, fortalecendo os princípios de solidariedade americana, mereceu que lhe fôsse entregue, numa memorável solenidade dirigida pelo atual presidente da República norte-americano, então Reitor da Universidade de Columbia, o prêmio Mary Moors Cabot. Em nome do Rio Grande do Norte, do seu govêrno e de todos aquêles que sabem prezar a dignidade humana, tomo parte nas expressões de pezar, e me reservo para, em outra oportunidade, falar sôbre essa personalidade que tanto soube amar a democracia e dignificar a personalidade humana e que foi Orlando Ribeiro Dantas.

FE' NA LIBERDADE DA IMPRENSA

O SR. AFONSO ARINOS — Grato ao nobre deputado.

Sr. presidente, as homenagens que a Câmara hoje presta ao jornalista Orlando Dantas não apenas significam um preito de reconhecimento da representação nacional a uma vida invariàvelmente dedicada à realização das mais altas e nobres aspirações humanas, como também, sr. presidente, demonstram, ou pretendem demonstrar, a segurança, a firmeza e a fé com que, apesar ou por causa mesmo, dos tumultos e inquietações da nossa era, esta Casa democrática do Poder Legislativo deseja, reverenciando a memória de um homem, manifestar a solidez da sua convicção na permanência de tudo aquilo que fêz da vida dêste homem um exemplo às novas gerações do Brasil.

Temos na figura de Orlando Dantas que festejar e que saudar, de fato, a liberdade de imprensa no nosso país, esta liberdade de imprensa conquista dura, conquista muitas vêzes batizada pelo sangue. Temos nessa liberdade de imprensa negada, vilipendiada e amesquinhada pelas novas, ou pretendidas novas orientações das filosofias políticas demasiado custosas à história moderna para que possamos esquecê-las muito fàcilmente; temos, sr. presidente, nesta liberdade de imprensa, apesar dos seus abusos, apesar dos seus desvios, apesar dos malefícios com que o sem emprêgo indiscriminado possa algumas vêzes enlutar a Nação; temos, sr. presidente, nesta liberdade de imprensa um dos postulados angulares da nossa convicção política e da nossa filosofia democrática.

Assistimos no Brasil desta geração, um exemplo fascinante de como, e até que ponto, a prática da liberdade de imprensa pode tonificar a atmosfera histórica de um povo e até que ponto essa mesma liberdade pode transformar, de um só golpe e em poucos dias, uma situação insuportável, mas que, no entanto, se tinha consolidado, durante largos anos do exercício de um poder ilegítimo.

Desejo aqui, em adição às observações formuladas pelo meu companheiro, deputado Aliomar Baleeiro, a propósito da «apagada e vil tristeza», para me servir do verso camoneano, em que, durante alguns anos, a imprensa dêste país afundou, na letargia e no conformismo, desejos, completando essa lembrança melancólica, recordar um episódio glorificador, em que a bandeira da liberdade de expressão da pensamento, levantada e plantada pelos jornalistas, nas próprias barricadas da ditadura, foi, por si só, suficiente para encher de pânico aquêles que não confiavam no seu poder legítimo, senão na sua autoridade baseada na fôrça e quase que sem exigência de novas cooperações para êste esfôrço, esta simples liberdade de imprensa, esta simples bandeira de luz que, de repente, se agitou sôbre todos os horizontes nacionais, foi, dizia, por si só, suficiente para fazer reintegrar-se na treva de onde tinha vindo, aquêle poder ilegítimo que, por tantos anos, havia garroteado o País.

BALUARTE DA IMPRENSA LIVRE

O SR. VIEIRA LINS — Quero associar-me, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, à homenagem que mui justamente vem sendo prestada a êsse baluarte da imprensa livre, que foi Orlando Dantas. Faço-o muito gostosamente porque há-de parecer de início que não seríamos nós os que mais se sentiriam bem em homenagear aquêles que sabem defender a liberdade de imprensa e as liberdades democráticas. Entretanto, é preciso que se fixe em definitivo que o rumo do P. T. B. não é senão o de um partido que pretende a implantação de uma doutrina política e, conseqüentemente, sòmente dentro de um clima de ordem e de liberdade, de um clima em que as condições democráticas possam fazer vencer as idéias, êle pode se sentir bem e pode lutar. Orlando Dantas, por caminhos diversos, por forma diferente de combate, não deixou de ser, com êsse espírito que honra o trabalhismo brasileiro, um seu companheiro de labores, um seu companheiro de lutas porque, conquistando, em primeiro lugar a liberdade de imprensa, a liberdade de pensamento, abriu o caminho para que conquistemos amanhã o pensamento do povo.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. presidente, mais uma vez, eu me congratulo, desta feita com o nobre deputado, sr. Vieira Lins, pelas palavras com que s. excia. vem, de forma tão poderosa, emprestar a solidariedade do seu partido ao meu apagado discurso. (Não apoiados).

E' para mim motivo de especial satisfação redarguir a s. excia. que nós não temos opinião diversa daquelas que s. excia. salienta em relação à formação política e aos ideais do seu partido.

Estamos convencidos, sr. presidente, de que o Partido Trabalhista Brasileiro, pelo seu comportamento nesta Casa, pela elevação e pela absoluta ética política com que tem defendido seus pontos de vista, no Parlamento Nacional, é por todos os títulos um dos pioneiros, um dos guardas avançados, uma das sentinelas sempre alertas da democracia no Brasil. Nestas condições, recebo, sr. presidente, com a mão estendida, o caloroso aparte do nobre deputado e o incorporo, com muito prazer ao meu discurso.

SACERDÓCIO EM BENEFICIO DO POVO

O SR. BENJAMIM FARAH — V. excia. permite um aparte?

O SR. AFONSO ARINOS — Pois não.

O SR. BENJAMIM FARAH — Devidamente autorizado pelos meus colegas de bancada, quero, também, trazer, em nome do Partido Social Progressista, a nossa solidariedade ao grande jornalista que soube imprimir no seu jornal os ideais democráticos, embora, muitas vêzes, com sacrifício da sua tranqüilidade. Nestas condições, rendemos aqui o nosso culto de respeito e admiração por aquêle que soube fazer da imprensa um verdadeiro sacerdócio e um ideal em benefício do povo.

O SR. AFONSO ARINOS — Obrigado a v. excia.

Sr. presidente, a manifestação do nobre deputado Benjamim Farah, ao se adicionar àquelas que anteriormente foram proferidas, vai aos poucos dando oportunidade a que os nossos discursos de homenagem a Orlando Dantas se transformem em manifestação da unanimidade do pensamento dos partidos políticos brasileiros, em favor e em apoio da liberdade de imprensa.

E', por conseqüência, uma homenagem que longe de se afastar dos objetivos que nos propusemos, ao sublimos a esta tribuna, vem, ao contrário, sr. presidente, consolidar e reforçar êsses mesmos objetivos.

Estou certo de que nenhuma homenagem poderia tocar mais profundamente aos que tem em Orlando Dantas um ente caro ao seu coração e um exemplo fecundo para seus ideais, do que a circunstância de se prestar esta mesma homenagem aquilo que a nossa se está prestando, isto é, ser um ponto de partida de declarações reiteradas provenientes de todos os matizes de opinião existentes nesta Casa em favor do objetivo central e fundamental, que é a manutenção da liberdade de imprensa em nosso país.

O SR. MAURICIO JOPPERT — V. exa., como líder da minoria e da UDN que faz parte dessa minoria, fala por todos nós. No entanto, Orlando Dantas foi sobretudo um grande jornalista no Distrito Federal. Criou aqui um órgão de imprensa que se notabilizou por tôdas as qualidades que acabam de ser enumeradas. E a UDN do Distrito Federal sentir-se-ia honrada se v. exa. permitisse que ela se associasse com algum destaque às palavras brilhantemente proferidas por v. exa.

O SR. AFONSO ARINOS — Obrigado a v. exa. Sabe que a honra é para mim, não só por partir da UDN do Distrito Federal, como por ser v. exa. o intérprete dos seus sentimentos.

SOLIDARIEDADE DO PR

O SR. JOSE' GUIMARAES — Para que não falte a essa unanimidade a que v. exa. se referiu a homenagem do Partido Republicano, quero trazer ao discurso de v. exa. a manifestação sentida de meu partido, pelo desaparecimento dessa figura exponencial da imprensa que é o jornalista Orlando Dantas.

O SR. AFONSO ARINOS — Muito obrigado. O velho Partido Republicano que, pela suas origens, está indissolùvelmente ligado à liberdade de imprensa de nosso país — foi através da liberdade de imprensa que êsse partido conseguiu lançar à consciência nacional o vibrante apêlo do manifesto de 1870 — não poderia deixar de fazer ouvir a sua voz no momento em que estamos comemorando a liberdade de imprensa, embora em oportunidade tão triste para todos nós.

Mas, sr. presidente, não desejo mais me alongar porque faço todo o possível para cumprir o Regimento. Desejo, a título pessoal, acrescentar que me prendia a Orlando Dantas mais de vinte anos de amizade sem qualquer quebra nem estremecimento, apesar de algumas vêzes termos nos colocados em campos opostos na análise das ocorrências políticas. Conheci-o mal tinha êsse ilustre brasileiro deixado a redação dos "Diários Associados", onde trabalhava, quando se fixou no Rio de Janeiro, aqui fundando o "Diário de Notícias".

Acompanhei os primeiros árduos e vacilantes passos de seu grande jornal, acompanhei-os de perto, muitas vêzes ouvindo confidências amargas, mas nunca desencantadas sôbre êsses duros dias que a emprêsa atravessou nos dias de sua existência, duros dias que mais serviam para que le, na sua constante fibra de lutador, cada vez mais se impregnasse no objetivo que de início trouxe para a fundação de seu jornal, sem nunca transigir, sem nunca transacionar, sem nunca se curvar. E foi essa fibra de lutador, foi essa pertinácia, essa constância na manutenção daqueles objetivos ideais, que fazem da emprêsa jornalística uma espécie muito particular da emprêsa privada; foi a manutenção, a conservação dêsses objetivos ideais que, afinal de contas, vieram sensibilizar a opinião nacional, vieram sensibilizar a consciência nacional em tôrno do grande diário e trouxeram a êsse mesmo jornal aquela situação material e econômica que não é mais, dentro dêle, do que uma oportunidade para que, sem quaisquer transações ou transigências, continue a se orientar no sentido do bem público.

CONCEITO DE IMPRENSA LIVRE

Na verdade, sr. presidente, a emprêsa jornalística é uma necessidade dentro da democracia. Sabemos muito bem que há correntes do pensamento político pretendidamente democrático que sustentam que a emprêsa privada jornalística é uma contradição dentro da liberdade democrática, porque essa emprêsa é configurada em grupos econômicos limitados, sem, muitas vêzes, ter ligação com os interêsses gerais. Essa já era a posição anti-liberal que se manifestou nas obras de alguns pensadores, inclusive do século XIX, a começar por Hegel, e é o hegelianismo que, de certa maneira, dá a origem a tôda essa arquitetura pretensiosamente filosófica com que os totalitaristas da esquerda e da direita, os países que praticam uma filosofia totalitária, esta filosofia política dentro da qual o Estado ocupa a totalidade do espaço existente na alma do cidadão teur declarado a inanidade, a falsidade e a hipocrisia da chamada liberdade da imprensa. Mas, a verdade, sr. presidente, é que nós, democratas, não poderemos conceber, não poderemos praticar o regime que concebemos e aceitamos como democráticos, sem que êle, por seu lado, esteja firmemente apoiado na pedra angular da liberdade de imprensa. O que precisamos, sr. presidente, em países como o nosso, é fazer com que esta liberdade seja cada vez mais verdadeira, mais existente e mais possível; o que precisamos é erradicar os vícios, as influências econômicas de tôda a natureza, seja de grupos privados, seja da ação deletéria e corruptora do govêrno, no sentido de transformar esta liberdade, que é básica na democracia, numa máscara de liberdade, numa fachada de liberdade, numa aparência de liberdade, por trás da qual se dão as mãos, ao mesmo tempo, o vício e o crime; o que precisamos é combater êsses erros; o que precisamos, realmente, é criar uma imprensa capaz de ser livre.

Temos, talvez na mais autêntica democracia de nossos dias, que é a inglêsa, um exemplo admirável do quanto a liberdade de imprensa se impõe e se ajusta perfeitamente com as concepções mais autênticas da liberdade política. No grande inquérito que foi promovido sôbre a imprensa inglêsa, através de uma comissão parlamentar, constituída especialmente para examinar os fundos de financiamento dos grandes órgãos de imprensa naquele país, e as origens e as tendências das suas informações, depois de meses de acurados estudos, depois de meses da mais impertinente análise, chegaram os parlamentares de todos os partidos à conclusão de que a imprensa inglêsa é, realmente, livre e que, por conseqüência, a Inglaterra é, de fato, uma democracia.

Foi êsse inquérito publicado em 1949 e veio, mais do que qualquer especulação filosófica, mais do que qualquer abstração doutrinária, trazer a prova pública a todo o Universo de que, num país onde a imprensa é baseada na emprêsa privada, pode essa emprêsa privada ter a sua base econômica exclusivamente concebida como um suporte para o interêsse público, para aquela parcela de ideal que faz com que o jornalista seja como se dizia ainda nos nossos velhos tempos de Evaristo da Veiga, essencialmente, um homem público, um escritor público.

UM HOMEM PUBLICO

Orlando Dantas foi, sr. presidente, um jornalista dêsse tipo. Foi, especìficamente, um homem público. Sua carreira, fora dos tumultos das assembléias, fora do "brou-ha-ha" dos comícios, fora das disputas internas dos partidos, foi, de fato, uma carreira de homem público, foi uma carreira de homem destinado a revelar a verdade, doesse a quem doesse; foi uma carreira de homem destinado a sustentar a liberdade de opinião e a legitimidade do poder.

E' nesse sentido que o meu partido, ao qual o ilustre brasileiro, conforme salientou o sr. deputado Aliomar Baleeiro, jamais pertenceu como membro associado; e por isso mesmo que o meu partido — e estou convencido de que todos os demais partidos democráticos desta Casa por estas razões se juntam, sr. presidente, para homenagear a memória de Orlando Dantas. Esquecidos quaisquer motivos de ressentimentos pessoais, olvidados e abandonados quaisquer resquícios de agressão, ou de paixão injusta, porque o jornalista, sendo humano como é, também e presa das mesmas paixões, das mesmas repulsas e das mesmas atrações que nós outros — esquecidos todo êsse detalhe, que são intercorrentes com a própria condição humana, devemos nos reunir num preito unânime de homenagem a êsse ilustre brasileiro, que foi um exemplo que há de perdurar para as novas gerações e que há de servir de incentivo para todos nós.

Sr. presidente, a obra de Orlando Dantas se exprime na ascensão contínua do seu jornal; seu nome se confunde com o do "Diário de Notícias", em em qualquer tempo, em qualquer momento que perigue a Liberdade nesta terra, aquêles que virem tremulante, nos altos da Capital Federal, o nome do "Diário de Notícias", honrando o seu passado de feitos, haverão de se lembrar do homem que fundou essa fortaleza, do homem que abriu essa trincheira, e cujo nome perdurará enquanto perdurar no país o amor à liberdade". (Muito bem; muito bem. Palmas)

Em último lugar, em nome do Rio Grande do Norte, o sr. Dioclécio Duarte expressou os sentimentos do Estado pelo falecimento do seu conterrâneo. E o fêz, com o seguinte discurso:

— «Sr. presidente e srs. deputados: E' com profunda dor no coração, voltando-me para os dias mais românticos e alegres da juventude, em que o sol cheio de esperanças nos iluminava o espírito, numa permanente confiança no futuro, pois ainda as decepções da vida não haviam perturbado a nossa marcha, que venho recordar, numa justa homenagem, a personalidade inconfundível de Orlando Ribeiro Dantas.

Nascemos ambos sob as mesmas estrêlas do Nordeste brasileiro, sofredor e torturado, em cujo meio físico se criou uma escola de formação moral, pela luta constante contra a natureza agreste, que deu ao homem, ao mesmo tempo, um caráter tolerante, generoso, pertinaz, porém meio cético. Esse ambiente de combate sem solução de continuidade, onde tudo é difícil, argamassou a alma dos lutadores invulgares, tornando-os fàcilmente vitoriosos, quando transferidos às regiões menos hostis. Por isso, podemos contemplar e admirar uma legião de espíritos luminosos, que teriam permanecido melancòlicamente na penumbra, se não houvessem avançado além das fronteiras da Província pobre, mas da qual nenhum dêles esqueceu o cheiro da terra ressequida e martirizada.

Quase todos triunfaram na imprensa, na ciência, nas artes e na literatura, na indústria e no comércio, nas Fôrças Armadas e nas competições políticas, numa afirmação eloqüente da inteligência arguta e do valor da raça forte que se não abate em face de qualquer obstáculo, desafiando, com altivez, a argumentação crítica de psicólogos sem profundidade.

Entre êsses enérgicos obreiros que, gloriosamente, alcançaram o objetivo, concretizando assim o famoso sonho da infância, do menino órfão que eu conheci, numa pobre água furtada, cedida por favor pelos antigos patrões do pai, homem austero e íntegro, essa água furtada, na rua do Apolo, onde uma jovem viúva, de 30 anos, exemplo inexcedível de virtudes, trabalhava, noite e dia, ela que pertencera à família próspera do aristocrático Vale do Ceará-Mirim, para manter seis filhos menores.

Para auxiliar à família, desprovida, de recursos, Orlando Ribeiro Dantas, aos 11 anos de idade, se empregara numa firma comercial, percebendo o ordenado de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) mensais. À noite estudava num colégio particular e redigia um jornalzinho «O Colibri», que era publicado uma vez por mês, como se fôsse a precursora do grande jornal que, trinta anos depois, êle e eu, juntamente com Nóbrega da Cunha e Figueiredo Pimentel viéssemos a fundar no Rio de Janeiro, no dia 12 de junho de 1930.

E' bem fácil avaliar, sr. presidente, quanto é sensível para mim lembrar as virtudes de um companheiro que, na mais absoluta intimidade, conheci tôdas as facetas de sua alma. Obriga-me a isto o dever de interpretar o pensamento do Partido Democrático, seção do Rio Grande do Norte, do seu povo e do seu govêrno, que sabem reconhecer e jamais deixaram de apreciar com justiça, respeito e admiração, a brilhante trajetória de um conterrâneo, por todos os títulos, digno e ilustre.

Para a minha sensibilidade é também um orgulho. Digo com indisfarsável vaidade. Juntos começamos e se mais tarde nos afastamos, por divergências nas interpretações políticas e no julgamento aparente das atitudes dos homens, nunca, entretanto, diminuiram o respeito recíproco nem a afinidade de sentimento fortalecida no excepcional amor à terra e à defesa dos interêsses sociais, imperativo da educação moral da família e da gente nordestina, altruística e hospitaleira.

Descendemos da mesma origem e em nossas artérias corre o mesmo sangue dos antigos liberais que, em 1872, proclamavam num manifesto audacioso, as idéias republicanas, aparecendo no primeiro plano os nomes de Ribeiro Dantas, chefe democrático de São José de Mipibu, então o centro mais agitado da política norte-riograndense. Na inspiração natural de tais princípios, como imperativo da própria ascendência, foi que surgiu a índole de autonomia individual e amor irrestrito à liberdade e respeito à personalidade humana, tão evidentes no caráter indomável e inteligente, síntese dos defeitos e predicados do nordestino.

UMA GRANDE INCIATIVA DESTRUIDA

O pequeno comerciário chegava aos 15 anos insatisfeito e inadaptável, como o modesto caixeiro Irineu Evangelista e futuro Barão de Mauá, às restrições do patrão pernambucano, para quem as primitivas regras lusitanas eram dogmáticas. Não resistiu. Expôs-me a situação e com as minúsculas economias resolveu fundar a firma comercial Dantas & Duarte. Prosperou ràpidamente e adquiriu crédito. Mas não era bastante. O dinamismo e a consciência da capacidade realizadora descobriram a oportunidade de instalar a primeira fábrica de artefatos de borracha no Brasil. Teria sido o pioneiro dessa poderosa indústria se a incompreensão do Congresso Nacional não houvesse impedido. Mais preocupado, ontem como hoje, com as estéreis oposições jornalísticas, o legislador brasileiro se afasta do sentido real com que se deve analisar e discutir os problemas econômicos e as questões sociais do país.

Fomos juntos ao grande e saudoso governador Manuel Borba, então à frente da administração de Pernambuco. Assegurou-nos todo o apoio, estimulando a coragem e a visão dos moços. Com êsse estímulo, Orlando Ribeiro Dantas veio ao Rio de Janeiro e despertou também a simpatia do presidente Epitácio Pessoa e do seu operoso ministro Simões Lopes, depois de uma demorada viagem de estudos aos Estados Unidos, onde visitou várias fábricas e deixou por sua conta dois engenheiros patrícios, aperfeiçoando-se tècnicamente.

Infelizmente a oposição de alguns congressistas à idéia patrocinada pelo presidente Epitácio Pessoa destruiu uma esplêndida iniciativa e retardou, por muitos anos, o aproveitamento das matérias primas nacionais. Exaustivos foram os esforços e enormes foram as despesas financeiras que obrigaram a extinção da firma Dantas & Duarte, em Recife.

A FUNDAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Foi quando Orlando Ribeiro Dantas resolveu fundar a "Revista Comercial" e o "Diretório Comercial Brasileiro", transportando-se para o Rio de Janeiro, onde o meio oferecia maiores possibilidades.

Aqui trabalhamos juntos, com a cooperação de Afonso Vizeu ... cujo extraordinário espírito rendo também minhas homenagens, que, por intermédio do seu secretário Heitor Beltrão, facilitou o trabalho do meu saudoso companheiro, pois eu fôra obrigado a retirar-me para a Alemanha, em função do govêrno.

Com a intuição do conhecimento dos homens que produzem, Assis Chateaubriand, nordestino como nós e admirável pioneiro, atraiu a Orlando Ribeiro Dantas para a administração d'«O Jornal» e, em seguida, fundaram com Rubens do Amaral o "Diário de São Paulo".

O paraibano e o norte-riograndense eram, porém, dois temperamentos autônomos e independentes. Ambos de excepcional capacidade de trabalho, porém ásperos e impetuosos. Respeitavam-se e admiravam-se, mas não possuíam o mesmo ritmo. Os dois nasceram para ver as vontades imediatamente atendidas. Não conseguiram marchar juntos. Se o pudessem constituiriam uma fôrça invencível, pois se completariam na imaginação e no método.

Dêsse antagonismo surgiu o "Diário de Notícias", com um programa novo na imprensa do país, entre a indiferença dos que não alimentavam fé em qualquer êxito jornalístico, fora dos antigos moldes adotados.

Em lugar de um órgão exclusivamente partidário ou prêso a correntes dirigidas por fôrças econômicas, o "Diário de Notícias" visava tornar-se um fator verdadeiramente educativo, orientando o povo e não se subordinando às paixões.

De que Orlando Ribeiro Dantas cumpriu o programa e venceu a descrença do meio está na vitória do seu jornal, demonstrando que o povo brasileiro tem a consciência isenta de vícios e reclamava apenas uma voz que, lealmente, interpretasse suas idéias.

A dignidade com que o intrépido jornalista se conduziu, em defesa da democracia e procurando fortalecer os laços de união americana, lhe conferiu o prêmio Mary Moors Cabot, entregue solenemente pelo general Dwight Eisenhower, então reitor da "Columbia University".

Eis aí, sr. presidente, quem foi Orlando Ribeiro Dantas, um exemplo raro de trabalhador incansável, de patriota e idealista, que serviu à Pátria e à Democracia, com inexcedível desprendimento e bravura.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O RETRATO DE DORIAN GRAY" — *Da pena de Oscar Wilde surgiu êste romance que aborda tema dos mais ousados — "O retrato de Dorian Gray", que, numa versão para a tela, sob a direção de Albert Lewin, constituirá a próxima atração dos três cines Metro, já a partir de depois de amanhã. Encarnam os tipos principais da história George Sanders, Hurd Hatfield (no personagem central), Donna Reed e Peter Lawford.*

«Dias sem fim»

A Warner Bros. reuniu num só filme três nomes: John Garfield, Ann Sheridan e Pat O'Brien, nas história dramática de "Dias sem fim" (Catle on the Hudson), com direção do veterano Anatole Litvak.

Esse filme será lançado segunda-feira próxima nos cinemas Odeon, Leblon e Capitólio (Petropolis).

O GORDO E O MAGRO (Oliver Hardy e Stan Laurell) em uma cena da película da Art Films "Filhos do deserto", reapresentação da Art-Films na próxima segunda-feira

Morreu Alan Curtis

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O ator cinematográfico Alan Curtis, de 43 anos de idade, faleceu, ontem, no St. Clare's Hospital, uma semana após sofrer uma intervenção cirúrgica.

Três horas após a operação, seu coração cessou de bater durante quase quatro minutos, mas agindo prontamente um cirurgião fêz uma incisão em seu peito e com massagens diretas no coração o fêz voltar à vida.

Curtis apareceu pela primeira vez em 1936, no filme "Winterset". Trabalhou também em "Mannequin", em 1938, e mais tarde apareceu em "Gung Ho", "The Daltons Ride Again", "High Sierra" e "The Duke of West Point".

Foi casado e divorciado três vêzes. Suas espôsas foram Priscilla Lawson, a atriz Ilona Massey e Betty Dodero, de quem se divorciou no ano passado.

"LÁGRIMAS DE MULHER" — Esse filme é uma produção da Warner Bros., interpretada por Gene Tierney e Ray Milland. A Warner lançará "Lágrimas de mulher" na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitória, Rian, América, Vaz Lôbo, Iguaçu e Odeon (Niterói).

Convênio cinematográfico

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que muito breve será firmado um convênio cinematográfico com a França, que estabelece a exibição de películas da Argentina na França, com inclusão de documentários oficiosos e reciprocidade, na Argentina, para o que se refere às películas francesas.

Frisa-se, como parte capital do convênio, o fornecimento, por parte da França, de 1.600.000 metros de filme virgem, tipo positivo, além de quantidade igualmente considerável de material para gravação de som, negativos e carvão, artigos que escasseiam na Argentina.

«O 4.º Mandamento»

Nos cinemas Plaza, Astória, Primor, Colonial, Haddock Lôbo e Mascote, a partir de segunda-feira próxima, a Paramount exibirá a comédia "O Quarto Mandamento".

Gene Tierney e John Lund aparecem nos principais papéis coadjuvados por Thelma Ritter.

Orlando Dantas

PROFUNDAMENTE contristados pelo falecimento do diretor do «Diário de Notícias», não pudemos, nessas horas, ouvir os programas habituais das emissôras. Assim, dedicamos a crônica de hoje à memória de Orlando Dantas, de quem guardamos a mais devotada recordação.

Foi a convite de Orlando Dantas que ingressamos neste jornal, com a responsabilidade da crítica radiofônica. Nunca recebemos do diretor a mais leve sugestão no sentido de retocar os princípios que sempre nortearam nossos propósitos, em prol da radiodifusão cultural e educativa. Ao contrário, Orlando Dantas prestigiava tôdas as nossas iniciativas, incentivando-nos, quando tínhamos que enfrentar os revides daquêles radialistas que não se conformavam com as atitudes que tomávamos contra os exploradores do baixo rádio. Jornalista independente que era, Orlando Dantas sabia transmitir aos seus subordinados os mais belos exemplos de liberdade e justiça. E o caráter incorruptível de Orlando Dantas constituía uma lição permanente para os que vinham trabalhar, com êle, neste órgão respeitável da imprensa brasileira, que é o «Diário de Notícias».

Durante sua existência de duras lutas e grandes vitórias, conservou-se Orlando Dantas indiferente aos meneios da lisonja e dos elogios prolixos. Eis porque preferimos, neste ensejo, não ultrapassar a medida das palavras com as quais procuramos exprimir a nossa homenagem ao saudoso morto. Desejamos, sim, no desempenho das nossas funções no «Diário de Notícias», continuar a seguir as lições imorredouras de Orlando Dantas. Dignos serão os discípulos que souberem cumprir os ensinamentos do mestre.

MAG

A convite do maestro Léo Peracchi o Orfeão Francisco Manuel apresentar-se-á, amanhã, às 20h 30m, na Rádio Nacional, no programa "Festivais G. E.", com orquestra sob a regência do referido maestro. O Orfeão Francisco Manuel, que já se apresentou várias ocasiões, inclusive no Teatro Municipal e no programa "Gente que Brilha", daquela emissora, é composto de 13 estudantes, dirigidos pelo jovem Abelardo A. Magalhães. Êste grupo apresentará, como programa, o "Calvário", de Bach, «As Taieras», de Guilherme Leanza, "Bango-zibalango" e "Leonor", de Sílvio Salema.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7 — Rádio jornal. — 7.15 — Fantasias. 7.30 — Hora da ginástica. 8 — Música popular brasileira. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 12.05 — Música para o almôço. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Solos de piano. 13.30 Notícias mundiais da UNESCO. 13.45 — Seleções musicais. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Nos bastidores do mundo. — Suites sinfônicas. 17 — Música de câmera. 17.30 — Suplemento musical. 17.45 — Solos instrumentais. 18 — Música para orquestra. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Curso de locutores. 20 — Obras primas da música sinfônica. — 20.55 — Pensando no Brasil. — Londres informa. 21.15 — Música selecionada. 21.45 — Mensagem musical.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8.05 — Melodias matinais. 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Música de outros povos. 9.30 — Gai Paris. 10 — Hora do lar. 11 — Noticiário. — Palestra de puericultura. 11.15 — Variedades musicais. 12 — Crônica. — Reinado de Momo. 13 — Noticiário. — Êste programa lhe pertence. 14 — Brinquedos. 15 — Sessão da Câmara dos vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Música ligeira. 18 — Ave-Maria. — Crônica. 18.10 — Valsas. 18.30 — Canções italianas. 19 — Suplemento esportivo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Juventude musical. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Pequenas peças orquestrais. 21 — Crônica. — Música e poesia. 22 — Noticiário. — Pelo maravilhoso reino da música. 22.30 — Histórias da vida — No mundo da melodia.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 8.30 — Conversa de amigos. 10 — Programa Pan-Americano. 11 — Seletora de operetas. 13.05 — Sala de concertos. 15.30 — Páginas escolhidas. 18.30 — Ritmos ianques. 21 — Angelina Kosmo e orquestra. 21.30 — Paulo Fortes e orquestra. 22 — Música melodiosa. 23 — Artistas famosos.

RADIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Música romântica. — 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — Bar do Carlos. 20.30 — Audição de João Dias. 21 — Nos bastidores do mundo. — Ela e êle. 21.30 — Você é quem manda. 22.05 — Suplemento musical. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia-noite.

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Filmes variados. 20 — Sucessos musicais. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Feira de amostras. 21.15 — Bastidores do esporte. 22 — Telejornal Tupi. 22.23 — O índio. — 22.40 — Curso de Defesa Pessoal.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentarios de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.45 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. 22.40 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.51 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Carnaval na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Sinter. 18.35 — Fatos em foco. 19 — Turfe, sempre turfe. 19.10 — Gravações variadas. 19.25 — Comentário do

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Nenhuma subvenção oficial recebeu o Teatro de Amadores de Pernambuco

Peça mais aplaudida: «A Casa de Bernarda Alba»; a que mais rendeu: «Arsênico e Alfazema» — Sessenta e dois mil cruzeiros distribuídos a sociedades filantrópicas — Declarações do prof. Valdemar de Oliveira, fundador e diretor do T. A. P.

O professor Valdemar de Oliveira quando falava ao "Diário de Notícias"

O Teatro de Amadores de Pernambuco, depois de grandes sucessos, encenando peças inéditas para o público carioca, como «A casa de Bernarda Alba», «Esquina perigosa» e «Sangue velho», encerra hoje a sua temporada no Teatro Regina. Como é do conhecimento público, o elenco é composto de elementos de destaque na sociedade do Recife, reunindo professôres, médicos, advogados, comerciantes, comerciários, estudantes e funcionários públicos. Não tem o Teatro de Amadores qualquer interêsse de bilheteria, fazendo reverter o saldo de suas rendas em benefício de instituições filantrópicas.

A TEMPORADA NO REGINA

A propósito da temporada no Teatro Regina, procuramos ouvir o diretor do TAP, professor Valdemar de Oliveira, catedrático da Faculdade de Filosofia e docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que nos declarou o seguinte:

— A temporada decorreu num clima de grande entusiasmo de nossa parte e, posso dizer também, de parte do público que encheu constantemente o Regina. Não vai nisso vaidade, mas se trata de um fato evidente, visto como, segundo o testemunho da SBAT, logramos, em janeiro, as mesmas rendas, ou superiores, às que conseguem grandes companhias com grandes peças, durante a estação teatral. Estamos satisfeitos não só pelo sucesso artístico, como pelo sucesso moral. Confessamo-nos, particularmente, gratos aos críticos teatrais, de cuja independência nunca duvidei.

A PEÇA QUE MAIS AGRADOU

Interrogado sôbre a peça que mais agradou, disse o dr. Valdemar de Oliveira:

— Foi, sem dúvida, «A casa de Bernarda Alba», de Garcia Lacerda, porém, a que deu maiores rendas foi «Arsênico e Alfazema», o que se compreende porque é sempre maior o público que prefere rir. «Sangue velho» deu uma grande prova da vitalidade do teatro nordestino e «Esquina perigosa», que abriu e vai fechar hoje a temporada, teve também o seu grande público. Infelizmente, por falta de tempo, não nos foi possível dar «A primeira legenda». Fica para outra vez.

GRANDES DESPESAS

Sôbre as despesas do Teatro de Amadores, declarou o professor Valdemar de Oliveira:

— As despesas foram enormes. Tivemos de trazer do Recife ao Rio, aqui hospedar e daqui transportar para o Recife, 36 pessoas. Não tivemos ajuda de qualquer poder público, mas voltamos confiantes em que o Serviço Nacional de Teatro, cheio dos melhores propósitos para conosco, cumprirá a sua promessa de nos auxiliar durante o ano corrente.

NEM A PROPRIA PREFEITURA

Diante dessa revelação do professor Valdemar de Oliveira, perguntamo-lhe sôbre a posição da Prefeitura em relação ao Teatro de Amadores, uma vez que é sabida a sua generosidade fornecendo subvenção a clubes carnavalescos, associações e outras entidades, tendo o diretor do TAP afirmado:

— A Prefeitura do Distrito Federal está muito mal de finanças. Não pôde fazer nada. Nós é que fizemos por ela, pois pagamos religiosamente todos os impostos de diversões públicas. Esperamos que êsse dinheiro concorra para melhorar a sua situação aflitiva.

Por fim, informou-nos o professor Valdemar de Oliveira que, nes-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Bom cabrito não berra — 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLORIA — Constelação — 20 e 22.
JOÃO CAETANO.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — Sangue velho, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — 21.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Deixa o velho trabalhar — 16, 20 e 22.
MADUREIRA.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 21.
TEATRO JARDEL.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE 27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR 37-0638) — Show — 21.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO 37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO 47-0644) — Aconteceu no Carnaval.
NIGHT AND DAY 42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET 27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9318) — Barão de Muchausen — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Jôgo sem trunfo e Papai da noiva.
RIVOLI (42-9525) — Ouro no céu — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Três vagabundos.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O mundo aos seus pés.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida.
GUARANI (32-5651) — Vida secreta de Nora.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida.
LAPA (22-2543) — Espada contra espada.
IRIS (42-0763) — Esconderijo do tarado.
MARROCOS (22-7979) — Quando vence o coração.
MEM DE SA (42-2232) — Oliver Twist.
PARISIENSE (22-0123) — O mundo aos seus pés.
PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — O mundo aos seus pés.
RIO BRANCO (43-1639) — O garoto e a rainha.
S. JOSE' (42-0592) — Tapete mágico.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — O mundo aos seus pés.
AZTECA — Não és meu filho — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Noivo de minha mulher.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho.
LEBLON (27-7805) — Carnaval Atlântida.
LEME (37-6412) — A bela e o monstro.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Carnaval Atlântida.
NACIONAL (26-6072) — Kon-Tiki.
PAX — Está com tudo.
PIRAJA' (47-2667) — Simão, o caolho.
POLITEAMA (25-1143) — Heróis da retaguarda.
RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida
RITZ (37-7224) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Carnaval Atlantida.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Carnaval Atlântida.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10
OLINDA (48-1032) — O mundo aos seus pés.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval Atlântida.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Revolta dos Peles Vermelhas.
BANDEIRA (28-7575) — Segrêdo das viúvas.
CATUMBI (22-3681) — Don Juan de Serralonga.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Só resta a lembrança.
FLUMINENSE (28-1404) — Pandemônio.
GRAJAU' (38-1311) — Também somos irmãos.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O mundo aos seus pés.
MARACANA (48-1910) — Revolta dos Peles Vermelhas.
MARAJA' — Pacto sinistro.
MARIANA.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Armadilha traiçoeira.
VELO (48-1381) — Três vagabundos.
VILA ISABEL (38-1310) — Será pecado.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Império dos malvados.
BANDEIRANTE (29-3262) — Os mortos não voltam.
BARONESA — Dona Diabla.
BELMAR (29-3752) — Deusa do mal.
BENTO RIBEIRO (MHS-881).
BORJA REIS — Sentenciado.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Bailarina atômica.
COELHO NETO — Ódio satânico.
COLISEU (29-8753) — Carnaval Atlântida.
EDISON (29-4449) — Três vagabundos.
IRAJA' (29-8230) — Foguete misterioso.
JOVIAL — Casamento moderno.
MADUREIRA (29-8733) — Revolta dos Peles Vermelhas.
MARABA' (29-8038).
MEIER (29-1222) — Decisão antes do amanhecer
MODELO (29-1578) — Três vagabundos
MODERNO (BNG-842) — Suzana.
MONTE CASTELO (29-8250) — Carnaval Atlântida.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Loucuras de amor.
PARA TODOS — Está com tudo.
PILAR — Bairro Chinês.
PIEDADE (29-6532) — Família do gênio.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Fúria de palhaço.
REAL (29-3167) — Fechado para concêrto.
REALENGO — Segrêdo das viúvas.
RIDAN (49-1633) — Na palma da mão.
ROCHA MIRANDA — Meu amigo Harvey.
SOULIEN (49-5691) — Shangai e o bom velhinho.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Escravo da cobiça.
S. FRANCISCO — Homem [illegible]
TODOS OS SANTOS (49-0399) — Dilema de uma consciência
TRINDADE (49-3838).
UNIVERSO (Tomas Coelho) [illegible]
VAZ LOBO (29-9198) — Carnaval Atlântida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Chan e a macumba.
BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — Carnaval Atlântida.
MAUA' — Está com tudo.
ORIENTE — Mares sangrentos.
PARAISO — Madona das sete luas.
PENHA — Garota do coração.
ROSARIO (30-1889) — Pecadora amaldiçoada.
RAMOS (30-1091) — Seios da morte.
SANTA CECILIA — Sombras do passado.
SANTA HELENA (30-2666) — Hong Kong.
S. PEDRO — Escravo de si mesmo.

Ilha do Governador

GUARABU — Coração amargurado.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Volta de D. Ricardo.

Duque de Caxias

BRASIL — Safo.
CAXIAS — Príncipe das planícies.

Nilópolis

IMPERIAL — Família do gênio.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Carnaval Atlântida.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Marca do crime.
ICARAI (3346) — Carnaval Atlântida.
IMPERIAL (3120) — Teia sinistra.
ODEON (2-2707) — Missão nos Balcãs
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Estrêlas em desfile.
D. PEDRO (3400).
PARAISO — Vagabunda.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE'.
VITÓRIA — Alemanha ano zero.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Você já foi à Bahia?
D. PEDRO (3400) — Teia sinistra
ESPERANTO (5787) — Está com tudo.
IMPERADOR (0100) — Noite de tormentas.
PETROPOLIS (3232) — Estrêlas em desfile.
SANTA TERESA (1607) — Corcel de ferro.

São Mateus

S. MATEUS — Pacto de sangue.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Mulher falada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

★ PELOS ESTÚDIOS ★

Em fevereiro entrante, a London Films distribuirá na Grã-Bretanha, o short colorido "Royal Heritage", apresentando a origem, significação e o cerimonial da Coroação, produzido por Ian Dalrymble dirigido por Diana Pine. Êste filme mostra como a Rainha Elizabeth II é descendente dos antigos reis de Wessex, Escócia, Irlanda e Gales, e como a monarquia constitucional e o govêrno cresceram lado a lado. Apresentará também as preparações para o antigo cerimonial e finalizará com sequências da jovem Rainha dedicadas por ela mesma a seu povo. Robert Donat fará o comentário e William Alwyn compôs a música para o filme. "Royal Heritage" será distribuido no estrangeiro pela London Films Internacional.

* * *

A senhora Irene Ibsen Bille, neta de Ibsen, o famoso dramaturgo norueguês, ganhou o primeiro prêmio de quinze mil cruzeiros num concurso de filmes realizado na Dinamarca. A senhora Bille nasceu na Noruega, mas vive na Dinamarca há 22 anos, onde se casou com Josias Bille, autoridade na literatura shakespeariana. A senhora Bille é autora de uma manuscrito para um filme baseado no drama "Um Inimigo do Povo", de Ibsen.

* * *

Sob a direção de Giorgio Pástina, foi iniciada na Itália a filmagem de "Agenzia matrimoniale", que tem como principais intérpretes Délia Scala, Aroldo Tieri e o cômico Macario.

* * *

Já foi gravada, no palco do Teatro dell' Opera, de Roma, a coluna sonora para o filme que levará à tela a ópera "Aida", de Verdi. Participaram da gravação alguns dos mais famosos cantores da cena lírica mundial destacando-se entre êles os nomes de Renata Tebaldi, Ebe Stignani, Gino Bechi, Giulio Neri, Giuseppe Campora e Enrico Formichi. O filme será realizado em côres e seu diretor, Clemente Fracassi, já levou a têrmo os tests em Ferraniacolor e em Gevacolor para a escolha dos atores.

* * *

Pela primeira vez na História de Hollywood, dois "astros" de primeira grandeza que aparecem juntos num mesmo filme, terão que ocupar um mesmo camarim.

Essa curiosa situação não foi criada pela crise de habitação, mas pelo fato de que Janet Leigh e Tony Curtis, os principais intérpretes da nova produção de George Pal, "HOUDINI", são casados na vida real e preferem ficar juntinhos...

Os serventes dos estúdios, — gente simples e hospitaleira, — tratarão de tornar o camarim o mais confortável possível, com todo o confôrto moderno.

ENGENHEIROS - TURMA DE 1946

Jantar de aniversário de formatura, sexta-feira, dia 6 de fevereiro — Na Churrascaria Gaúcha da rua das Laranjeiras

NOTA IMPORTANTE: — Aos prezados e distintos colegas, casados, a Comissão fornecerá graciosamente, um atestado de presença e bom comportamento, devidamente assinado por 3 companheiros de reputação ilibada, a ser apresentado, se necessário, quando do seu regresso ao lar.

Maiores detalhes e confirmação de comparecimento, telefonar para Pedro Affonso — Tel.: 22-7083.

SER FRACO POR QUE?
O HALTEROFILISMO CIENTIFICO FARA' DE VOCE UM NOVO HOMEM
GINÁSIO APOLO
RUA DO ROSÁRIO, 99 -- 10.º
Horário corrido de 6 às 20 horas

EU NÃO PODIA VIVER SEM ELA
UM CASO EMPOLGANTE DA FASCINAÇÃO AMOROSA
A MULHER QUE NÃO PECOU — JEZEBEL, ANJO E DEMÔNIO.
AMOR PERDIDO — VOCÊ E' UM ESPIRITO SUPERSTICIOSO?
Os nomes das mulheres — Sim, a maternidade embeleza... — A procura de um coração.
Canções famosas — Poesia — Passatempos — Humorismo — Consultórios, etc.
LEIA O Nº 289, DE GRANDE HOTEL
A MAGICA REVISTA DO AMOR, QUE DA' SORTE. Cr$ 4,00, NAS BANCAS DE JORNAIS.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Sei que você não gosta de chuva querdinho, mas quero que use este guarda-chuva, Osvaldo

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Nao sei como lh agradecer, mas lindo!...
Bondosa minha senhora. E' penas uma palha velha.
do Ceu, minha filha! você conseguiu tanta madeira?
Zero
eu um Franciscano. Estiv montanhas à procura dos pobres viajantes perdidos

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Popeye, você em visto pássaros e cães treinados?
SNF

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.624 Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Registro de Professôres diplomados e não diplomados Rua 1º de Março 9 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PRISAO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS.

BLUSAS DE "LASTEX"
(SEM ALÇA)
CR$ 35,00
125 - SENHOR DOS PASSOS - 125
(Próximo à AV. PASSOS)

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Têrça-feira, 3 de Fevereiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Evita	3	B. Aires.	43-1093
Yapeyn	3	Oslo	23-0463
Crux	3	B. Aires.	43-4994
Rio Jachal	4	N. York.	43-4994
Argentina	4	B. Aires.	43-0910
Brasil	5	N. York.	43-0910
Rinland	5	B. Aires.	23-6010
17 de Octubre	5	Londres	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	15.766.702,80
A Alfândega arrecadou ontem	1.106.585,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.792.164,20

ONEROSO E IMPRODUTIVO O NOVO CONTRATO DA TELEFÔNICA

Se for aprovada a proposta do prefeito, metade dos assinantes, pelo menos, terão um aumento de quase 200% — Apenas seis telefonemas por dia; os demais custarão quarenta centavos — Poder-se-á pagar até 200 cruzeiros

Ainda assim, e com outros ônus, não será resolvida a contento a situação — Persistirá o «deficit» permanentemente, enquanto a concessionária vai querendo cumprir o contrato à custa do povo — Grave responsabilidade sôbre os ombros dos vereadores

DEVERA' entrar em discussão, hoje, na Câmara dos Vereadores, a mensagem do prefeito sôbre a revisão do contrato com a Companhia Telefônica. Visando a defender o interêsse público, gravemente ameaçado por algumas das condições propostas pela mensagem, temos aqui, por várias vêzes, apontado seus defeitos essenciais, mostrando inclusive que, mesmo com o novo sacrifício que se pretende impôr ao povo, não será solucionado o problema da falta de telefones, decorrente do descumprimento, pela concessionária, das suas obrigações contratuais. Chamamos a atenção dos representantes do povo carioca, na Câmara, para a argumentação que se levanta irrefutável e irrespondível contra as pretensões da companhia concessionária, acolhidas na mensagem do sr. Dulcidio Cardoso.

Argumentos da Companhia Telefônica

Em matéria paga publicada à larga, em quase todos os jornais — mesmo neste, que não nega seu espaço para a defesa de interêsses mesmo contrários àqueles que procura defender — a Companhia Telefônica, sem abordar sequer as falhas que apontamos no projeto, alinha, com certa habilidade, argumentos que poderiam, a um espírito menos avisado, levar a impressão errônea da realidade. Torce hàbilmente as coisas, mostrando apenas aspectos que se poderiam aceitar, abordando a questão não discutida da terminação do contrato, da inexistência de monopólio e outras semelhantes. Aponta as exigências a que ficará obrigada — esquecendo que não cumpriu ainda as anteriores, — mostra, como grande argumento, devidamente destacado em negrita, que não será alterada o que denomina «a taxa básica de residência» e e vai por aí além.

O essencial, porém, foi esquecido

Não queremos, a rigor, polemizar com a Companhia Telefônica. Nosso interêsse único é expôr os fatos como realmente êles são, para maior esclarecimento do público e melhor orientação daqueles que, na Câmara dos Vereadores, vão decidir sôbre mais êste assalto à bôlsa do povo. Tudo o que temos dito ficou de pé, pois a Companhia nada destruiu, nada, sequer, apresentou em contrário, nada, pelo menos, abordou em sua publicação.

Mas é de acentuar, aqui, que o essencial foi solertemente esquecido pela Telefônica.

E o essencial é o seguinte: primeiro, como demonstramos, com números, irretorquìvelmente, nem ao menos o plano, tão oneroso para a população, resolverá a crise de telefones, pois a concessionária, atendendo a pedidos anteriores, não poderá satisfazer aos novos, persistindo o «deficit»; segundo, apesar das afirmativas da Companhia, haverá encarecimento sensível para os assinantes de residências, como para os estabelecimentos comerciais e industriais.

Ainda maior o "déficit" de aparelhos

Em nota que demos anteriormente, lembramos que, sendo o «deficit», em maio de 1952, de ... 70.000 pedidos não atendidos, como nos informou a própria Telefônica, e prevendo o plano a instalação de 97.000 aparelhos, mas, por outro lado, ocorrendo anualmente a exigência de 15.000 aparelhos novos, como também informou a mesma Telefônica, sucederá simplesmente que nos quarenta e quatro meses do atendimento dos pedidos antigos, os novos formarão novo «deficit» e a situação de carência prosseguirá indefinidamente.

Os cálculos eram simples. Com 97.000 aparelhos satisfaz-se o «deficit» de 70.000 e fica um saldo de 27.000. Mas, durante os 44 meses, isto é, quase 4 anos, os novos pedidos irão a cêrca de ... 60.000. Satisfeitos 27.000, com aquêle saldo, continuarão a faltar ... 33.000. E' essa a situação que nos espera daqui a quatro anos. E, então? A Telefônica, para atender a êsse novo «deficit» proporá nova revisão, com mais ônus para o povo, às custas do qual quer ir, assim, cumprindo as obrigações que assumiu.

Isso foi o que dissemos. A Telefônica nada contestou, nem o podia, pois o cálculo é irretutável. Temos apenas a fazer uma ligeira retificação, mais desfavorável ainda à concessionaria. E' que nos baseamos no «deficit» de 70.000 aparelhos, que a Companhia informa existir em maio de 1952. Ora, até o início das novas instalações, uma vez aprovada a malsinada proposta, terá decorrido mais um ano, o que, pela informação da Companhia, representa 15.000 pedidos novos não atendidos. Assim, logo no primeiro ano, aquêle saldo de 27.000 ficará reduzido a 12.000 e é com isto que a Companhia contará para atender aos 60.000 pedidos dos quatro anos. O «deficit», afinal, subirá para 48.000 pedidos não satisfeitos, impossível de serem satisfeitos.

Que contestação honesta se apresentará a isto?

Enorme ônus com o serviço medido

Como estamos vendo, portanto, o plano apresentado na proposta do prefeito, nem ao menos resolverá a crise de telefones. E êsse plano é feito com enorme ônus para a população.

Êsses ônus constam da mensagem a ser apreciada e discutida pelos vereadores. Mas ainda aqui podem ser mostrados alguns.

Solertemente, a publicação da Companhia Telefônica diz que «a taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual». Depois, em tipo menor, admite «estando previsto o serviço medido, já aplicados aos assinantes comerciais».

Nesse «serviço medido» é que se encontra a grande arapuca. Os assinantes de residência, além daquela «táxa básica», que permanecerá a mesma, irão pagar Cr$ 0,40 por telefonema além de 180 mensais.

Significa isto que cada assinante, pela «taxa básica», terá direito a apenas SEIS TELEFONEMAS POR DIA. Qualquer pessoa, qualquer chefe de família, qualquer dona de casa sabe perfeita-

(Conclui na 4.ª página)

Beneficiada a América do Sul pelas pesquisas científicas de Manguinhos

Homenagem àquela instituição prestada pelo Govêrno da Nicarágua — Enviou vacinas para combater a febre amarela silvestre nêsse país

Aspecto da solenidade realizada no Instituto de Manguinhos, vendo-se o embaixador da Nicarágua e o diretor daquela instituição — professor Olimpio da Fonseca Filho

Por iniciativa do govêrno da Nicarágua, foi inaugurada, no Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, uma placa de bronze alusiva aos inestimáveis serviços prestados por nosso instituto de pesquisas aos países do Continente. Representantes das embaixadas de diversos países do nosso Hemisfério compareceram ao ato, que foi presidido pelo ministro da Nicarágua, sr. Justino Sanson Valadares.

Falando à reportagem, o sr. Justino Sason Valadares explicou que a homenagem se justificava em virtude do auxílio prestado pelo Instituto Osvaldo Cruz à sua pátria, enviando vacinas para debelar o surto de febre amarela silvestre que ali grassou no ano passado. Ressaltou, também o ministro da Nicarágua, o serviço de intercâmbio cultural entre as duas nações, achando-se em nosso país por intermédio de bôlsas de estudos, numerosos estudantes daquele país.

Após descerrar a bandeira brasileira, o ministro Sanson Valadares pronunciou um discurso em que, focalizando o trabalho de pesquisas do Instituto, concluiu por reafirmar os tradicionais laços de amizade existente entre o Brasil e a Nicarágua. Em seguida, falou o diretor do Instituto Osvaldo Cruz, professor Olimpio da Fonseca Filho.

Na placa inaugurada constavam os seguintes dizeres: "Homenagem do Ministério da Educação Pública de Nicarágua ao Instituto Osvaldo Cruz, primeiro Centro Científico da América, orgulho do Brasil".

Cêrca de 700.000 barris de óleo bruto produziram os campos da Bahia

Abertos 56 novos poços, estando em produção 174 — Descoberta outra zona petrolífera naquêle Estado

Completa a frota de petroleiros — Montagem da refinaria de Cubatão e ampliação da de Mataripe

A PROPOSITO da referência feita pelo presidente da República, ao problema do petróleo, no discurso sôbre o seu segundo ano de govêrno o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, fez um relato aos jornalistas das atividades do Conselho.

Informou que, no ano passado, se elevou consideràvelmente não apenas a produção de óleo bruto nos campos baianos senão também a d[os] derivados na Refinaria de Mataripe. Paralelamente, chego a atingir 40 mil metros o índice de perfuração de poços petrolíferos aumentado, igualmente, o número de poços concluídos e sua média de produção. Prosseguiram os trabalhos de ampliação da Refinaria de Mataripe, para 5 mil barris diários (800 mil litros) e de montagem da de Cubatão, concluindo-se também a construção do oleoduto Santos São Paulo, ora sob a administração da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Completou-se, a organização da frota nacional de petroleiros, com o recebimento dos últimos navios encomendados no exterior, num total de 22 unidades, com capacidade de 220 mil toneladas, dando-se continuação aos estudos relativos à industrialização do xisto betuminoso na região do Vale do Paraiba.

MUITO POUCO AINDA

E prosseguiu o sr. Plinio Catanhede:

— Nas visitas feitas pelo chefe do govêrno, no ano passado, aos setores de atividades do Conselho Nacional do Petróleo Nacional na Bahia e São Paulo, foi-lhe dada a oportunidade de observar pessoalmente o que se está fazendo nos campos do Recôncavo e nas refinarias de Mataripe e Cubatão em favor da implantação da industria do petróleo no país, e em consequência, da redução do dispêndio de divisas com a compra de combustíveis liquidos no estrangeiro. O que se faz e o que se procura fazer, nêsse particular, muito pouco representam em face do crescimento vertiginoso do consumo nacional de derivados do petróleo, crescimento êsse decorrente do desenvolvimento natural das nossas indústrias, da mecanização da lavoura, da intensificação do tráfego rodoviário e de outros fatores que oneram pesadamente as nossas disponibilidades em divisas para a importação daqueles produtos. A solução dêsse problema e dos que lhes são decor[ren]tes, está consubstanciada no projeto, de iniciativa do govêrno, ora em estudos no Congresso Nacinal, que visa a criação da Petrobrás.

INDICES DA PRODUÇÃO

Até novembro, só os campos petrolíferos da Bahia haviam produzido 680 mil barris de óleo bruto, o que corresponde a 108 milhões de litros. Êsse petróleo está sendo utilizado no abastecimento da refinaria de Mataripe, nas caldeiras das sondas em operações em Candeias e, em pequena escala, na pavimentação de estradas.

Foram abertos 56 novos poços, dos quais 38 se revelaram produtores de óleo e dois de gás, elevando-se assim a 301 o total de poços perfurados pelo Conselho.

Dêsse total, 174 produzem óleo, 23 gás e 104 são sêcos.

Prevê-se para o próximo ano, a conclusão da Refinaria de Cubatão, com capacidade para 45 mil barris diários. Já foi levantada a primeira grande tôrre do conjunto (90 toneladas), montaram-se diversos tanques, prepararam-se as fundações para a unidade de "topping", e prosseguiu a construção de edifícios definitivos destinados a oficinas e demais dependências da refinaria.

NOVO CAMPO

Realizou-se a operação de desvio do poço de Agua Grande, encontrado à profundidade de 1.255 metros, com vasão inicial de 700 barris diários, ou seja, 110 mil litros. Iniciou-se a perfuração do poço pioneiro nas proximidades de Angatuba, em São Paulo, com a profundidade de 1.212 metros. Descobriu-se um novo campo petrolífero na região de Catú, na Bahia, onde um poço pioneiro, ao atingir à profundidade de 1 280 metros, encontrou uma camada de óleo de alta pressão, que jorrou ao primeiro teste de produção com a vasão média de 1.100 barris diários.

Encerrando suas declarações, acentuou o sr. Plinio Cantanhede:

— Entregando a execução da política governamental do petróleo a um organismo dotado da necessária flexibilidade, técnica e financeira, o Brasil, que dispõe de áreas sedimentares extensas, localizadas ao norte, ao centro e ao sul do seu território, encontrará o caminho seguro de sua emancipação econômica — tema principal do último discurso do presidente da República e das realizações do atual govêrno.

Construção de um anexo no Hospital Pedro Ernesto

Quinze leitos em isolamento no Hospital de Jesus, para observação de casos de paralisia infantil

O PREFEITO DULCIDIO CARDOSO despachou, ontem, com o secretário de Saúde e Assistência. Acompanhando o diretor do Departamento de Obras e Instalações, o sr. Álvaro Dias submeteu à aprovação do prefeito, o projeto de construção do primeiro anexo ao Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

A concorrência para essas obras será aberta imediatamente e após a sua aprovação terão início os serviços.

PARALISIA INFANTIL

O secretário de Saúde teve oportunidade de cientificar o prefeito de haver colocado 15 leitos em isolamento no Hospital de Jesus, para observação das crianças que apresentem sintomas de paralisia infantil, as quais depois de uma observação rigorosa, são submetidas ao tratamento requerido no caso.

Não queriam pagar as multas as emprêsas de ônibus

Indeferida a pretensão pelo prefeito, por continuarem os coletivos a transportar passageiros em excesso

Suspenso o licenciamento de novas linhas de lotações

Várias medidas foram, ontem, tomadas pelo prefeito, em seu despacho com o secretário de Viação e Obras, eng. Carlos Schwerin Filho.

Quando exerceu interinamente o cargo de prefeito, o coronel Dulcidio Cardoso teve oportunidade de pessoalmente verificar várias irregularidades praticadas pelas emprêsas de ônibus, principalmente no abuso de excesso de passageiros transportados em pé, o que trazia dificuldades para o embarque e desembarque dos mesmos e falta de confôrto. Quase a totalidade das emprêsas que exploram aquêle serviço, foi multada, não tendo, naquela época, o Departamento de Concessões, providenciado para que fôsse cumprida a determinação superior.

Ao assumir novamente o govêrno da cidade, procurou o coronel Dulcidio Cardoso inteirar-se da razão pela qual as multas impostas não haviam sido recolhidas ao tesouro da Prefeitura. Essa providência provocou um recurso do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, solicitando a relevação das multas impostas.

Processado o referido recurso, foi submetido à despacho do prefeito, que assim se pronunciou: «Indeferido. Não é possível reduzir multas quando continua o abuso do excesso de lotação em pé nos ônibus. Providencie-se a cobrança das multas».

NAO SERAO PERMITIDAS NOVAS LINHAS DE LOTACOES

A fim de evitar a má distribuição de novas novas linhas de lotações, o prefeito assentou medidas com o secretário de Viação no sentido de que não seja permitido o licenciamento para novas linhas de lotações, até que uma comissão designada apresente, no prazo mais curto possível, o estudo das condições das linhas já existentes, atendendo, assim, as verdadeiras necessidades da população, referente a êsse meio de transporte.

PONTE NO RIO GUANDU MIRIM

Ainda no mesmo despacho, o prefeito autorizou a construção de uma ponte sôbre o rio Guandú Mirim, que permitirá o acesso à Estrada dos Palmares, em Santa Cruz, uma das principais vias de escoamento da lavoura do sertão carioca.

VISITADOS BAIRROS DA ZONA SUL

Vários bairros e ruas foram, anteontem, pela manhã, visitados pelo prefeito Dulcidio Cardoso, em companhia do seu assistente, sr. Duljacy Cardoso. O governador da cidade estêve na Urca, Copacabana, Leblon e Ipanema, verificando o estado e conservação dos logradouros daqueles bairros, anotando as falhas encontradas, tendo imediatamente tomado providências junto à Secretaria de Viação e Obras, para o seu reparo.

Estiveram em Itatiaia os participantes do Seminário de Bem-Estar Rural

Reiniciados, ontem, os trabalhos — Submeteu-se a uma operação cirúrgica um dos delegados

Aspecto dos trabalhos de um dos três grupos em que se divide o Seminário

Os participantes do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural visitaram, anteontem, o Parque Nacional de Itatiaia, onde lhes foi oferecido um churrasco. Visitaram, igualmente, a fazenda «Paraiso», às margens da rodovia Presidente Dutra. Na volta, em Resende, a Municipalidade ofereceu aos excursionistas um jantar.

Na manhã de ontem, reiniciaram-se as atividades dos três grupos de trabalho.

OPERADO DE APENDICITE UM DOS DELEGADOS

Na manhã de domingo, o sr. Adali Morthy, técnico da ONU e representante da Universidade da Costa de Ouro, Africa, foi prêsa, no quilômetro 47, de forte crise de apendicite, não podendo participar, por isso, da excursão a Itatiaia, promovida pelo Seminário. Como se tivessem agravad[o] os seus padecimentos, submeteu-se o sr. Adali Morthy a uma intervenção cirúrgica, no Serviço Médico do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, sob os cuidados do cirurgião Sérgio Aguinaga. A operação foi coroada de pleno êxito. O sr. Adali Morthy está passando bem.

Reaparelhamento das oficinas da Leste Brasileiro

As duas principais oficinas da Rêde de Viação Leste Brasileiro estão sendo ampliadas e remodeladas. A de São Francisco, cujos serviços estão quase concluídos, terá a sua capacidade aumentada para de 4 para 14 locomotivas de reparação geral por mês. A sua ampliação constou, principalmente, da construção de 4 grandes galpões, com ponte rolante, de nova casa de fôrças, de vestiário, de almoxarifado, de um moderno quarto de ferramentas, da instalação de dezenas de maquinarias modernas e eficientes, de valas, de novo páteo de linhas e do fechamento do mesmo com muro, obras essas orçadas em 24 milhões de cruzeiros.

Adotados novos critérios para importação de pneumáticos e câmaras de ar

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sua última reunião, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) de pneumáticos e câmara de ar — licenciar para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, nos importadores tradicionais, apenas rodagens que, consoante informação da CEBB, não sejam fabricadas no país;

b) de cloreto de metileno — licenciar em qualquer moeda, com prioridade cambial, na base da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946|1949;

c) de produtos químicos contra formação de peles ou películas nas tintas — licenciar em qualquer moeda, aos diretos utilizadores, para suprimento semestral e dentro das reais necessidades comprovadas;

d) de «scumatol» (compostos orgânicos de mercúrio) — licenciar, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis: a consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades comprovadas; a revendedores, na base de 50% da média anual das realizadas no triênio 1949|1951;

c) de «scopion», microscópio para observação coletiva, equipado com unidades fotográfica e cinematográfica — licenciar, pagáveis em qualquer moeda, para uso próprio ou mediante comprovação de encomendas de hospitais, faculdades ou institutos de pesquisas médicas.

O "Diário de Notícias", o SESI e o SENAI

SUSPENSAS AS CONTRIBUIÇÕES QUE DESTINÁVAMOS AOS DOIS ÓRGÃOS

Reverterão em benefício dos operários dêste jornal as importâncias que eram recolhidas por aquelas entidades

O SESI E O SENAI foram criados por um decreto-lei do govêrno federal e para êles contribuem, compulsòriamente, tôdas as emprêsas industriais do país. São, portanto, iniludivelmente, órgãos de direito público, sujeitos a prestação de contas perante o Tribunal competente, que é o Tribunal de Contas da União. Não entendem assim, porém, os seus dirigentes, que ainda há poucos dias repetiam, solenemente, nas colunas de matéria paga dos jornais, que as duas entidades são criação espontânea dos empregadores, organizadas por iniciativa dêles, sem a injunção do Estado e sem ônus para os trabalhadores; órgãos instituídos pelos industriais, com um patrimônio formado exclusivamente à sua custa, que não podem ser suprimidos pelo Estado senão pelo processo previsto para a dissolução das associações civis, mediante decisão judicial.

Se assim é, não interessa ao «Diário de Notícias» continuar a contribuir para os cofres das duas entidades. E a partir de janeiro resolvemos suspender os pagamentos que pontualmente vínhamos fazendo, todos os meses, para o SESI e o SENAI.

Não queremos, com isso, fazer economias. O que desejamos é simplesmente ficar coerentes com o nosso ponto de vista, tantas vêzes manifestado, de que êsses dois órgãos não podem fugir à prestação de suas contas. As importâncias que vinhamos recolhendo ao SESI e ao SENAI serão destinadas, a partir de agora, aos nossos operários, que delas disporão em seu exclusivo benefício, através de um plano, com alto sentido social, que lhes vamos submeter.

Êles mesmos, os operários do «Diário de Notícias», serão os fiscais da aplicação dos dinheiros que não mais entregaremos ao SESI e ao SENAI. E aqui estaremos sempre prontos a comprovar, aos fiscais do I. A. P. I. e aos representantes credenciados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, a exata e honesta distribuição que faremos, com o pessoal das nossas oficinas, das importâncias que não mais queremos pagar às entidades dirigidas pelo sr. Euvaldo Lodi.

MAIS UM DIRIGENTE DO PTB CONTRA O CONTRATO DOS TELEFONES

Declarações do sr. Carlos Rocha, reclamando que seja ouvida a Comissão de Reestruturação

Continua o movimento no PTB — seção do Distrito Federal, encabeçado pelo sr. Frota Aguiar, no sentido de que sua bancada, que é a maior na Câmara dos Vereadores, vote contra o projeto que prorroga o contrato entre a Companhia Telefônica e a Prefeitura, nos têrmos da mensagem enviada ao Legislativo pelo atual prefeito.

PELA CONVOCAÇÃO DA COMISSÃO

Tivemos oportunidade de ouvir sôbre o assunto o sr. Carlos Rocha, um dos líderes do PTB e suplente de vereador, que nos declarou o seguinte:

— "Parece que reuniram a bancada trabalhista, na Câmara Municipal, sob a presidência do vice-presidente em exercício, senador Alencastro Guimarães, para assentar a linha a seguir. Dessa reunião, o que transpirou é de que nada ficou resolvido. Entretanto, sou de opinião, de que, como se verificou com o projeto 1.000, cabe à Comissão de Reestruturação do PTB, como órgão máximo, fixar em definitivo o ponto de vista partidário.

Se reunirem a Comissão, à qual tenho a honra de pertencer, terei, então, a oportunidade de defender minha opinião, contra o projeto dos telefones, que me parece, em rápida análise, um trabalho executado pelos famosos técnicos do sr. João Carlos Vital. E, não só a bancada trabalhista de vereadores, como o govêrno que aí está, não podem e não devem defender idéias contrárias aos interêsses do povo. Sou, também, de opinião que sejam aumentadas as taxas, mas, em têrmos honestos e equitativos, isto é, uma taxa única e sem medições.

Na defesa do "mostrengo", argumentam com o que se passa nos Estados Unidos, com relação aos telefones. Esquecem-se, entretanto, de que não pode haver têrmo de comparação entre o "stand" de vida do americano do norte e o dos brasileiros."

Dr. Arthur Breves
Urologista: de Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas. Do Hospital N. S. do Socorro. ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Hemorróidas sem Operação
Dr. Antônio Salgado
Ex-interno, prof Bensaúde de Paris
Ouvidor, 169, s. 1.017 (10 às 20 hs.) Tel.: 23-6330.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 240 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. Cirurgia Tels.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Exames de segunda época para os estudantes sem frequência

BENEFICIADOS APENAS AQUELES QUE NAO TENHAM EXCEDIDO 50% DO TOTAL DAS AULAS

A Diretoria do Ensino Secundário, a fim de não prejudicar grande número de alunos que não puderam prestar provas finais no mês de dezembro por falta de frequência, e não tomaram conhecimento, em tempo, da necissidade de requererem autorização àquela Diretoria para prestá-los no mês de fevereiro, acaba de telegrafar aos inspetores federais junto aos estabelecimentos autorizando-os a deferir os casos que atendam às seguintes normas: a) não tenham excedido 50% do total das aulas dadas; b) apresentem comprovantes de moléstia impeditiva do trabalho escolar durante parte do período de ausência ou de horas de trabalho coincidindo com o horário escolar.

Os demais casos devem ser encaminhados à Diretoria do Ensino Secundário, que não atenderá, entretanto, aos que tenham ultrapassado 50% de faltas às aulas dadas.

De conformidade com o despacho do ministro da Educação, no processo 99.565|51, a frequência deve ser calculada englobadamente para as aulas dadas e as sessões de Educação Física.

Bôlsas de estudo nos cursos de puericultura e administração

O ministro da Educação acaba de fixar, através de portaria, o número de bôlsas de estudo a serem concedidas no corrente ano, nos cursos de Puericultura e Administração, do Departamento Nacional da Criança.

As referidas bôlsas serão em número de trinta e cinco, cabendo ao diretor geral daquele Departamento, depois de consultado o diretor dos cursos, discriminar a distribuição das referidas bôlsas, pelos Territórios e Estados.

Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F.

DIRETÓRIO ACADEMICO

Curso de Contabilidade — Sob o patrocínio do D. A., prosseguem as aulas do Curso de Contabilidade, que em sendo orientado pelo prof. Tolstoi Klein. Temos recebido os melhores elogios pela iniciativa e congratulamo-nos com o prof. Klein pela sua dedicação e solidariedade.

As aulas continuam às têrças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas. Todos os acadêmicos poderão inscrever-se, bem como as demais pessoas interessadas em ampliar seus conhecimentos de Contabilidade. Procure-nos, diàriamente, em nossa sede, à rua da Constituição n. 71, 2º andar.

Curso Vestibular — Prosseguem as aulas, sob o patrocínio do D. A. Comunicamos aos interessados que as aulas são ministradas diàriamente, das 19 às 21 horas.

HOJE

3 DE FEVEREIRO

SÃO BRAS

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela vivacidade mental e pela precisão do raciocínio, sendo notável a inclinação que revelam para a matemática, desde os mais verdes anos. Por isso mesmo, talvez, encontram em tôdas as profissões que exigem raciocínio e prática de cálculo, grandes oportunidades que quase sempre sabem aproveitar, conquistando posições de relêvo. As mulheres são extraordinàriamente dóceis, muito amigas do lar. Tudo autoriza a prever-lhes uma existência superior a 60 anos de longevidade, embora eivada de enfermidades de fundo nervoso, principalmente do aparelho digestivo.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências negativas para os nativos de 3 de fevereiro cujos números de sorte são 6, 9 e 11. Para as demais pessoas o período que vai das 13 às 17 horas é desaconselhável para tratar de questões comerciais bem como solicitar favores. E' possível uma grande surprêsa à noite.

O INCRIVEL — Dona M. A. R. P. queixou-se à polícia, em fevereiro de 1949, de que o sr. J. K. P. a havia agredido em sua residência, destruindo-lhe completamente as vestes. A autoridade a quem foi apresentada a queixa pretendeu autuar o agressor e instaurar o competente processo. Mas madame protestou energicamente. Nada de processo, nada de violência. Desejava, simplesmente, que o sr. J. lhe pagasse o vestido que destruíra, mais uma sessão de cabeleireiro e outra de um salão de beleza. Por incrível que pareça o fato é autêntico.

SABIA? — Contràriamente ao que muita gente supõe os chamados frutos cítricos, laranjas, tangerinas, limões, etc., não são prejudiciais a ninguém, mas pelo contrário muito úteis à saúde, especialmente o limão devido ao seu elevado teor vitamínico.

ACONTECEU EM 3 DE FEVEREIRO

No Brasil:

1654 — Parte para Lisboa André Vidal de Negreiros, com a missão de levar à Côrte Portuguêsa a notícia da extinção do domínio holandês.

1680 — Falece em Goiana, Pernambuco, André Vidal de Negreiros.

1844 — Falece em Santos o Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade. Destacada atuação na Independência.

1874 — Instala-se a Relação da Justiça de São Paulo, sendo nomeados os primeiros desembargadores.

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTA' FUNCIONANDO NO

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CURSO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

(Da Fundação Getúlio Vargas)

CONTABILIDADE

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

MATEMÁTICA COMERCIAL

Matrículas abertas — Ensino intensivo em oito meses e meio — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Aulas pela manhã e à noite. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares - Tels.: 52-0258 e 22-3159

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO

S. U. E. S. C.

Praça da República, 60

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL

PROFESSÔRES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as primeiras turmas de janeiro de 1953.

HORARIO: — 14 às 18 e 19 às 22 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Admissão ao Curso Comercial Básico.

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Colégio Pedro II (Externato)

SEGUNDAS CHAMADAS PARA OS EXAMES ORAIS E PARA OS ESTUDANTES QUE NÃO FORAM ADMITIDOS À CHAMADA ANTERIOR POR HAVEREM PERDIDO O ANO POR FALTAS

A Secretaria previne que as segundas chamadas vão começar amanhã, dentro do seguinte horário: 8, 12 e 18 horas. As listas de chamadas já estão afixadas na Portaria do Colégio, para o devido conhecimento.

EXAMES PELO ART. 91

Ficam avisados os srs. estudantes, cujos exames estão sendo realizados pelo artigo 91, que as provas orais de História, Geografia e Ciências vão ter início hoje, às 18 horas.

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERENCIA — 2.ª E 3.ª SÉRIES DO CURSO GGINASIAL E 1.ª E 2.ª SÉRIES DO SEGUNDO CICLO (CIENTIFICO E CLÁSSICO

A Secretaria previne que as chamadas para êsses exames vão começar amanhã.

Escola Normal Carmela Dutra

HORARIO DOS EXAMES FINAIS PARA AS ALUNAS DAS 1ª E 3ª SÉRIES, SEM FREQUENCIA EM EDUCAÇÃO FISICA

AMANHÃ: — às 8 horas: 102 e 303 — Latim; 10 horas: 102 e 303 — História. DIA 5 — às 8 horas: 102 — Trabalhos manuais; 9 horas: 102 e 303 — Português; DIA 6 — às 8 horas: 102 e 303 — Francês; 10 horas: 102 e 303 — Matemática; DIA 9 — às 8 horas: 102 e 303 — Prova Gráfica de Desenho; DIA 10 — às 8 horas: 102 e 303 — Geografia: às 9 horas — 102 e 303 — Música; DIA 11 — às 8 horas: 303 — Ciências; às 9 horas: 303 — Inglês.

HORARIO DOS EXAMES ORAIS DO ANEXO

Os exames da 1ª série ginasial (anexo), terão prosseguimento de acôrdo com o seguinte horário:

AMANHÃ — às 8h30m — 103 — Latim e 104 — História; 10h30m: 103 — História e 104 — Latim; DIA 5 — às 8 horas: 103 e 104 — Trabalhos manuais; 9h30m: 104 — Português; DIA 6 — 8h30m: 103 — Francês e 104 — Mateêmática; 10h30m: 103 — Matemática e 104 — Francês.

Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Admissão no Instituto Militar. Orientação do major Prof. Rocha Freire, Praça Saenz Pena, 35, 301, Méier — Dias da Cruz, 183. Telefone 48-6536, das 8 às 12. Turmas de 30 alunos. Rendimento de 80% nos últimos exames.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

MATRICULAS ABERTAS

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados — As matrículas estão abertas existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 1.º e 2.º andares. Tels.: 52-8899 e 52-8997. (Entrada pelo 114)

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º. andares (Próximo da rua do Rosário)

Ganhe uma viagem ao seu Estado

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES NO DIA 5 DE FEVEREIRO — SORTEIO, NO DIA 7, ÀS 16 HORAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

SE VOCÊ DESEJA VISITAR SUA FAMILIA OU SEUS PARENTES, INSCREVA-SE NO SORTEIO QUE O «DIÁRIO DE NOTICIAS» PROMOVERÁ.

* * *

VOCÊ pode fazer sua inscrição desde que seja estudante de curso superior ou de curso secundário.

* * *

VOCÊ deve recortar 10 cabeçalhos do «Diário Escolar», a partir de 15 do corrente e trazê-los à nossa redação, no horário de 17 às 23 horas.

* * *

VOCÊ deve, no ato da inscrição, dar seu nome completo, endereço, escola que cursa, série, número de sua matrícula, e cidade e Estado onde residem seus parentes.

* * *

VOCÊ concorrerá, dêsse modo, a uma das passagens a serem sorteadas, que serão de avião, ida e volta, em qualquer Companhia.

* * *

VOCÊ pode ter parentes em qualquer lugar do Brasil, pois as passagens sorteadas são para todos os Estados.

* * *

VOCÊ e todos os interessados poderão assistir ao sorteio, que será realizado em nossa redação.

* * *

VOCÊ já colecionou 10 recortes? Então traga-os à nossa redação diàriamente, das 17 às 23 horas.

Até às 20 horas de ontem, inscreveram-se mais os seguintes candidatos:

UNIVERSITÁRIOS — Elei Braga da Cruz, Musako Yamaki e Joel Neto Ferreira.

SECUNDARISTAS: — Leonardo José Sampaio Teófilo, Nestor José do Nascimento, Reinaldo Guedes Pereira, Marlene de Carvalho Brito, Zilá Ferreira Motinha, Wilson Raimundo dos Passos, Cleber José Rodrigues Alho, Mário Lopes da Silva, Adão Reginaldo Dorneles e Alberto Moreira de Vasconcelos.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Reconhecidos os cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Após um longo período de espera, teve este diretório, em sua atual gestão, o feliz desfêcho de uma palpitante questão: o reconhecimento dos diversos cursos, ministrados por esta Faculdade, pelo Ministério da Educação.

Pois era lamentável ao estudante daqui, depois de quatro anos de penosos estudos, não poder desfrutar na vida pública das regalias que aos seus esforços se fazem jus, tornando-se, desta forma, um simples formado sem autonomia, uma vez que o seu diploma não tinha valor algum por não ser reconhecido pelo órgão governamental do ensino brasileiro.

Numerosos foram, desta maneira, os casos que surgiram, tanto por parte daquêles que se bacharelavam, assim como dos recem-ingressados, que tendo as promessas dos dirigentes da Casa que a validação do diploma do Ministério da Educação seria conseguida sem maiores dificuldades, ficavam resignados ao descobrirem o contrário.

O Diretório Acadêmico, entretanto, jamais ficou inativo diante desta flagorosa irregularidade, agindo com todos os seus esforços e pondo em ação tôdas as suas pacíficas e democráticas armas; vibrou em prol das justas reivindicações dos colegas, podendo-se dizer que dali partiram quase tôdas as iniciativas para o reconhecimento dos cursos da Faculdade no Ministério da Educação.

Desde 1945 transitava pelo Ministério o processo de reconhecimento dos cursos, sendo esforçados os empreendimentos do D.A., que em 1951 formado com uma decisiva ala solucionadora e sem esperar outras decisões, iniciou a operosa campanha, conseguindo estabelecer as diretrizes gerais para a nova diretoria eleita do Diretório (52-53), que finalizou a sua tarefa, somente com a publicação do decreto abaixo, transladado do "Diário Oficial", de 23 de dezembro de 1952:

"Decreto n.º 31.594, de 14 de outubro de 1952.

Concede reconhecimento aos cursos de ciências econômicas, de ciências contábeis e de ciências atuariais da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

— O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e nos têrmos do artigo 23 do decreto-lei n.º 421, de 11 de maio de 1938, combinado com o art. 10 do decreto-lei n.º 7.988, de 22 de setembro, de 1945, decreta:

Artigo único — E' concedido o reconhecimento dos cursos de ciências econômicas, de ciências contábeis e de ciências atuariais, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, com sede nesta capital e mantida pela Sociedade Brasileira de Instrução".

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Na Secretaria da Faculdade acham-se abertas, até o dia 10 do corrente, as inscrições para os exames de segunda época.

AULAS DE REVISÃO — As aulas de revisão de matemática aos alunos do primeiro ano de ciências contábeis e ciências atuariais, que irão prestar exame de segunda época desta matéria, iniciarão, hoje, às 20 horas, na sala do primeiro ano.

REUNIÕES DA A.A.A. — Conforme ficou decidido na última reunião da A.A.A., durante o período de férias serão realizadas as reuniões, tôdas as têrças-feiras, às 19h30m

Curso de extensão universitária de Ortopedia e Traumatologia

Realizam-se, amanhã e no dia 25 dêste, no auditório do Hospital São Zacarias, à av. Carlos Peixoto n. 124, às 15 horas, as aulas do docente dr. Fernando Paulino sôbre "Traumatismos do Tórax" e "Traumatismos do Abdome" com projeções e diapositivos. Em virtude de o organizador do curso, dr. José de Almeida Rios, ter sido nomeado representante da Prefeitura do Distrito Federal no Congresso Interamericano de Cirurgia do Colégio Americano de Cirurgiões, a realizar-se em São Paulo, as aulas sofrerão uma interrupção do dia 10 a 24 de fevereiro corrente, quando recomeçarão.

Apêlo ao secretário de Educação da Prefeitura

Os pais das candidatas ao curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira, fazem um apêlo ao dr. Roberto Acioli para que designe que as provas para admissão àquele educandário sejam prestadas nesta Escola, ao invés de serem em conjunto no Instituto de Educação (à rua Mariz e Barros), pois, como é sabido, a Escola Normal Carmela Dutra foi aberta para facilitar as candidatas moradoras nos subúrbios, evitando assim o sucedido o ano passado, quando muitas candidatas moradoras em Copacabana e bairros da zona sul, viram-se obrigadas a ver sua matrícula na escola de Madureira, enquanto as que preferiam a zona suburbana vinham para o centro, agravando-se ainda o sistema de transporte de nossa cidade.

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO — No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à av. Presidente Vargas, 522, 21º andar, hoje, às 17 horas, o deputado Aliomar Baleeiro realizará uma conferência sôbre o tema "Contribuição de melhoria", com debates. Trata-se da 1ª série de conferências sôbre Direito Rodoviário.

DR. HARVEY THORPE — No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 10º andar, serão realizadas, amanhã e depois, às 20h 30m, conferências sôbre "Alergia ocular", pelo oftalmologista americano dr. Harvey Thorpe, chefe de Serviço no Hospital Montefiore, Pitsburgh (Pensilvânia), e membro da banca examinadora para licenciamento na especialidade nos Estados Unidos.

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

Av. R. Branco 147, 2º - Tel. 42-1144

PROFESSÔRAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (DUAS)

Licenciadas pela Faculdade Nacional de Filosofia, com exercício no Magistério Municipal, aceitam ofertas para lecionar em Ginásios. Cartas para a portaria do jornal sob o n. 53290

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratúito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

Em janeiro de 1953, desenvolveram as seguintes atividades os diversos setores pertencentes a essa Fundação:

Teatro do Estudante do Brasil — Diretor: Pascoal Carlos Magno. Peça encenada no Teatro Duse: "A Volta" de Cláudio de Araújo Lima. Intérpretes: Teresa Austregésilo, Armando Carlos Magno, Ana Edler, Carlos Alberto e Sueli Lima de Abreu. Ensaiadora: Ester Leão. Caracterização: José Jansen. Contra-regra: Lafaiete Galvão. O diretor do T. E. B. apresentou ao público Carioca o Teatro de Amadores de Pernambuco, dirigido por Valdemar de Oliveira, e participou do programa "História do Teatro Brasileiro", de Brício de Abreu, na PRA-2. Miriam Carmem declamou um poema na homenagem à memória da artista portuguesa Maria Matos. José Maria Monteiro foi contemplado com Bôlsa de Estudos pela Embaixada Francesa. Elementos contratados para elencos profissionais de teatro e cinema: Cilo Costa, Lígia Nunes, Rui Cavalcanti, Miriam Carmem e Paulo Francis. Entre os eleitos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais como "Os melhores de 1952", figuram, do T. E. B.: Revelação como diretor: Pascoal Carlos Magno. Revelação de ator: Pul Cavalcanti. Melhor cenógrafo: Pernambuco de Oliveira.

Livraria Editora — Diretor: Arquimedes de Melo Neto. Publicados: "O palanquim dourado", 2ª edição, romance de Mário Sete. Brochado, 158 p., Cr$ 25.00; «Como os trustes exploram o Brasil", pelo eng. A. Rodrigues Monteiro. Brochado, 188 p. Cr$ 20.00. A C. E. B. (largo da Carioca, 11-2º), atende pelo Serviço de Reembôlso Postal. Sucursais: rua Brigadeiro Galvão, 235, S. Paulo, capital. Avenida Duque d'Avila, 20-1º, Lisboa, Portugal.

Orquestra Universitária — Diretor: Rafael Batista. A fim de figurar numa peça teatral de Pedro Bloch, a O. U. gravou um arranjo sinfônico sôbre pregões populares cariocas, de autoria e sob a regência de seu diretor. A O. U. voltará em fevereiro a realizar exibições públicas e gratuitas

Diretoria — A presidente Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça estêve em reunião com as estudantes na Residência Feminina (rua Barão de Itambi, 14, Botafogo), debatendo problemas da mesma. Em companhia do diretor-secretário, Marcos Nogueira da Silva, a presidente reuniu-se também com os estudantes da Residência Masculina, com idêntica finalidade.

Residência Masculina — Diretor: Edson Fatorelli. Vice-diretor: Benedito Elias Hidd. Promoveu dois bailes de confraternização universitária. A R. M. está lotada.

Agradecimento — Recebemos e agradecemos as felicitações que nos enviou Issa João Indes Júnior, 1º secretário do Centro dos Estudantes de Santos, a propósito de nossas atividades. Agradecemos igualmente à revista "Brisas del Norte", de Buenos Aires, a reportagem publicada sôbre a C. E. B., de autoria de Alberico Borges Júnior.

Serviço Alimentar — Secretária: Sílvia Cruz. Refeições gratuitas fornecidas a estudantes necessitados: 550. Idem, ao preço de Cr$ 2.00: 500. Aos demais é cobrado o preço de Cr$ 9.00 nas avulsas, e de Cr$ 8.00 nas de assinatura. O restaurante (largo da Carioca, 11-1º), atende também ao público ao preço de Cr$ 10,00 e Cr$ 9.00 respectivamente.

Serviço Médico — Diretor: José Luis Monteiro da Franca. Consultas várias 161, incluindo injeções, atestados de sanidade, exames de laboratório, radiografias, infra-vermelho, ultra-violeta e radioscopias, gratuitamente.

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUES, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de 1.000 reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º. — Não atende telefone.

Colégio Bennett

Dispõe de vagas nos cursos:

Primário: 4.º ano

Científico — 1.º ano

Normal

Instituto Técnico

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS

para todos os cursos.

TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico.

TURMA DA TARDE: Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio.

TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º anos ginasiais.

Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA

Externato Misto

Praia do Botafogo, 166

Tels.: 26-0393, 26-3222 e 26-3002.

PALAVRAS CRUZADAS

29.º Torneio Semanal Problema n.º 937

ALMATA - R/c

Horizontais

1 — A planta do algodão: algodoeiro. — Variedade de exule, desterrado.
2 — Ordem: decreto. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
3 — Têrmo onomatopaico para exprimir o baque de um corpo. — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa. — Paralisia.
4 — Fritada de ovos batidos.
5 — Salto brusco. — O mesmo que icózeiro.
6 — Leque.
7 — Primeira virtude teologal. — O mesmo que upa! — Símbolo químico do ilínio.
8 — O mesmo que eiró, enguia. — Concernente à moral.
9 — Verdadeiro. — O espaço celeste.

Verticais

1 — Comida de quartel. — Parente por afinidade.
2 — Jornada. — Fértil; abundante.
3 — Medida itinerária chinêsa, equivalente a cêrca de 576 metros. — Espécie de capa sem mangas. — Sufixo: designa o agente.
4 — Turco.
5 — Interjeição: designa afirmação. — Sem gôsto (São Paulo).
6 — Pequena torquês, que acaba em ponta.
7 — Título do soberano da Pérsia. — Reflexo; fama. — Magnetismo pessoal.
8 — Designação genérica dos sais e ésteres do ácido úrico. — Levante.
9 — Toca; esconderijo de coelhos e de outros animais. — Cheiro agradável.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 22 DO CORRENTE.

—o—

CHARADINHAS

Sincopada

— O núncio pontifício, em nosso país, por certo ficou *jubiloso* com a sagração de um novo cardeal brasileiro. — 3 — 2. — (Ivan Gelista)

Metamorfoseada

— Quem tem *govêrno* na vida não se *atemoriza* com fracassos. — (2) — (Henrique M. Moraes)

Combinada

— + vo = Demonstro.
— + vo = Coisa doce.
— + vo = Moderno.
Não sagrado. — (Edú)

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE SÁBADO ÚLTIMO: Camauro — Legume/leme — Soldado.

—o—

Nossos Torneios Semanais

Os nossos torneios semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio será constituído de cinco problemas, que serão publicados, um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado de cada semana.

As soluções devem ser envindas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupão que publicamos todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas, no mínimo.

Tambem será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta Capital por absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

INGLÊS

Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores especializados, Matemática e Inglês, para todas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5383. — Praia dos Tamoios, 599 — Paquetá. Estão abertas as matrículas do Jardim da Infância, Primário e Admissão. Inglês gratúito no primário. Preços módicos.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO

(DURANTE AS FÉRIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608 (LARGO DO MACHADO)

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.

DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (ex-diretor do DASP)

Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia.

PREÇOS:

Funcionários federais ou municipais .... Cr$ 150,00
Candidatos comuns .... Cr$ 200,00

HORARIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Êste processo excelente para fixação da matéria interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.

CURSO SANTOS MELLO

Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Aulas Diurnas e Noturnas

Inscrições abertas

O BRASIL PRECISA DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

MATRICULAI-VOS NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902

DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO DE FÉRIAS

Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSÃO — segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório e início do Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas.

MATRÍCULAS

Estão abertas as MATRÍCULAS para os Cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BASICO (Diploma de auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no Curso de ADMISSÃO é preciso que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; para o COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório) fará exame de admissão correspondente às matérias do curso de férias acima, em fins de fevereiro; e para o TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista) é necessário tão sòmente que o candidato prove ter completado o 4º ano Ginasial ou o Comercial Básico.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 TEL.: 42-179?

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) dia 20 — Festivais. 20.30 — Grito de Carnaval. 21 — Programa MC. — 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RÁDIO GUANABARA
(PRC—8)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. — Recordando Chico Alves. 20.30 — Astros e ostras. — O carnaval chegou. 21 — Ritmo do rei Momo. 21.30 — Ouvindo o povo. 22 — Cuícas e tamborins. 23 — A voz da RCA.

RÁDIO ELDORADO
(ZYZ-22)

19 horas — Escolha o seu disco. 20 — Recital. 20.30 — Viagem musical 21 — Festival lírico. 21.15 — Variedo. 21.30 — Intermezzo — Vitrina musical. 22 — Concêrto 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO CLUBE
(PRA—3)

18 horas — Meditação. 18.20 — Onda esportiva. 19.05 — A morte da porta-estandarte. 20 — Na hora H. 20.15 — A vida por um fio. — Fala o prefeito. 20.40 — Música do século. 21.35 — Viva Zé Pereira. 21.30 — Incrível fantástico, extraordinário. 22 — A terceira. — Salão de música. 22.35 — Histórias inesquecíveis. 23 — Conversa da noite. — Ritmo de boite 23.30 — Rádio-reprise. — Zero hora 0.10 — A noite é nossa.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-panorama. 20.22 — Interlúdio musical 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha. 20.45 — Agro-pecuária. 21 — Noticiário.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas.
R. 7 DE SETEMBRO, 99

SÃO JOSÉ FONE 47-0592 — HOJE
O TAPETE MÁGICO
UM BELO POEMA ORIENTAL!
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRICIA MEDINA
Em SUPERCINECOLOR — COLUMBIA
+ COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HS
"EM NOME DO DIREITO"
"THE SELLOUT"
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
Extra: TOM e JERRY — UM NOVO DESENHO
Walter PIDGEON · John HODIAK · Audrey TOTTER
MGM — NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DORIAN GRAY ERA LEVADO A DESTRUIR O QUE MAIS AMAVA. Por quê?
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS
DONNA REED
HURD HATFIELD
ANGELA LANSBURY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RE-APRESENTAÇÃO
5ª FEIRA

no LAR e na SOCIEDADE

Orlando Dantas

Quando, no domingo, aqui escrevemos o que supúnhamos fôsse, antes do período de férias, a nossa última crônica, longe estávamos de imaginar que ainda hoje voltássemos a esta coluna e, sobretudo, que o fizéssemos para cobri-la de luto.

E' que a morte conseguira, pela madrugada, realizar o que jamais lograram as tormentas de uma vida heróica: prostrar Orlando Dantas. Tombara quem, para nós, mais que o chefe inigualável, sob cujas ordens honrava e dignificava servir; mais que o paradigma de civismo; mais que o padrão de integridade; mais que o exemplo de energia moral, fôra o amigo solidário conosco em nossas horas más.

Aqui, neste «Diário de Notícias», graças a êle, pudemos fazer a imprensa como entendemos dever ser sempre a imprensa — a grande fôrça impoluta, propagadora das idéias nobres, defensora das causas justas, inimiga dos inimigos da Pátria. Graças a êle, pudemos dar à nossa existência uma destinação útil, compatível com os nossos sentimentos de cidadão, de brasileiro, de homem, para quem constitui obrigação agir pelo bem público, pela felicidade humana. Graças a Orlando Dantas, encontramos no «Diário de Notícias» onde fazer êsse jornalismo, êsse único jornalismo que foi o programa do seu jornal, desde 1930.

Mas, de par com o respeito e a admiração que nutríamos por êsse intransigente e incomparável adversário de corruptores e liberticidas, por êsse virtuoso e bravo Orlando Dantas, unia-nos a êle a perene recordação do abraço com que estreitou contra o seu, em momento cruel, o nosso coração despedaçado.

O coração de Orlando Dantas deixou de bater. O nosso, porém, ainda palpita; e, enquanto palpitar, no seu ritmo, guardará as pulsações daquele que o amparou, que o reanimou, quando desfalecia. — L.

NASCIMENTOS

O casal Manuel Gonçalves de Paiva participa o nascimento de seu filho JAIME.

BATIZADOS

LUIS FERNANDO — Realiza-se, hoje, na igreja da Paz em Ipanema o batizado do menino Luis Fernando, filho do casal Wilson Leal e Maria de Lourdes Machado Leal. Serão padrinhos o casal ten. Joaquim R. Contado do J. e Floriza Machado Contado.

ELIANA — Realiza-se, hoje, na igreja da Paz em Ipanema o batizado da menina Eliana, filha do casal Elpidio Machado e Elisabete Machado. Serão padrinhos o ten. Joaquim R. Contado Júnior e senhora.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Café Filho, vice-presidente da República.

* Dr. Bento de Faria, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
* Dr. Pires Rebelo.
* Dr. Ulisses de Azevedo Coutinho.
* Sr. Rui Galvão de Moura Lacerda.
* Sr. Osvaldo de Carvalho Lemgruber.
* Sr. Raul de Azevedo.
* Sr. Ari Luis Alexandre Ribeiro.
* Sr. João Luis de Carvalho, secretário da Agricultura da Prefeitura.

Fêz anos, no dia 31 de janeiro, o menino Henrique Sérgio, filho do sr. Hilton de Sousa Falcão e da sra. Creusa Falcão Amorim.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Iêda Fontenele de Morais e o sr. Albano Marsal de Sá, funcionário do Supremo Tribunal Federal.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Adolfo Edelstein e Teresa Edelstein; Johannes Van Den Berge e Rose Rado; Paulo de Almeida e Virginia Dias de Araújo; Jorge Augusto da Silva e Arlete Pereira de Jesus; Paulo Francisco Chaves e Dulcinéia Cartinhas; Geraldo Dias Fernandes e Iolanda Machado; Mário Florival Dias Lopes e Maria Joana de Barros; José Ferreira de Lima e Maria Luci Fasini; João de Lima e Manuelina Jacob; Umberto Carino e Clenir Teles de Meneses; Mauro Rebelo e Esmeralda de Carvalho; Alsorino Guimarães Gomes e Ilcéia Ribeiro Quintanilha; Ewerton Bandeira de Oliveira e Gulomar de Andrade; Djalma Cavalcanti Nunes e Maria Augusta Vieira; Luís Iokilevite e Raquel Paulina Dykerman; Abraham Palatnik e Léia Mehlinsky; Milton Pereira de Castro e Maria de Lourdes Oliveira; José Santos Gonzaga e Nadir da Silva Borges; Geraldo Antônio de Sousa e Nilda Firmino da Silva; Júlio Brás e Celestina da Guia Filha; Darci Rodrigues da Silva e Mariliza Lamarca da Silva; Honório Antônio Amaral e Ilca da Silva; Luís Carlos Prazeres e Cenira Sodré de Azevedo; Leopoldino Alves Pereira e Maria Benedita Pinto; Salomão Aruh e Maria de Lourdes Bruno da Silva; Manuel Inacio de Lima e Celi Ribeiro Quintanilha; Alcides Elísio da Silva e Maria Amalia Ribeiro; Sérgio Saldanha e Maria Perla Pais Leme de Campos; Jenu Hutlesz e Déia de Melo Falcão; João Morais e Maria Gonçalves de Sousa; João Batista de Azevedo e Luci Peixoto da Rosa; Antônio dos Santos Carregorsa e Deolinda de Jesus Costa; Jorge de Almeida e Haydê Carlo Lustosa; Jerson Amaral e Maria Ivanilde dos Santos; Moacir Amaral e Maria José Correia; Milton Xavier Batista e Micelaine Samari; José Rodrigues da Silva e Maria de Lourdes Bitencourt Cibreiros; Ailton Gomes da Silva e Maria Bercelina Gomes; Hélio Correia e Rute Pacheco; Vitor Hugo Bodstein e Teresinha Pires Andretta; Cecílio Tibúrcio de Oliveira e Feliciana da Conceição; Armando Ramires Vieira e Maria Helena de Azevedo; Manuel Marques da Silva e Fernanda Morgado; Jairo Vitalino de Melo e Marluce Andrade Falcão; Nilton Alves de Sousa e Helena Gonçalves da Cunha; José de Freitas Cardoso Filho e Rute Olivetti; Manuel Rodrigues dos Santos e Gabriela da Conceição Sousa; Nélson Augusto Rivermar de Almeida e Eulina Viana de Carvalho.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROFESSOR ALBERTO MOTA — O almirante Valdemar de Araújo Mota e o general Osvaldo de Araújo Mota mandarão celebrar, amanhã, às 9 horas, na igreja Matriz do Engenho Velho, na rua S. Francisco Xavier, missa em ação de graças pela passagem do 84.º aniversário natalício de seu pai, professor Alberto Mota.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 21 horas, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso dos sócios será feito com a carteira social e seus parentes terão ingresso com a carteira de família, que a tesouraria está distribuindo mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

VIAJANTES

DR. HARVEY THORPE — Pelo avião da Pan-American é esperado nesta cidade, amanhã, o oftalmologista norte-americano dr. Harvey Thorpe.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Joaquim Paulo dos Santos, Norma Paciornik, Anita Paciornick, Maria Paciornik, Salon Paciornik, Tito Livio Carnasciali, Custódio Monteiro de Castro, Armando Martins Pereira, Zaide Lemos Luna, Geraldo Freitas de Araújo, Elias de Almeida, Maria de Almeida, Glória Regina de Almeida, Sérgio de Almeida, William Tesseyman, Denald Angus Taip, Thomas Arnaold Culley, Gulomar C. L. Vieira, Iacira C. L. Vieira; para São Paulo — Júlio de Matos, Arnoldo João da Silva, Deolinda Lemos da Silva, Deolinda da Silva, Arnoldo João da Silva Júnior, Renato Divani Silveira, Washington de Oliveira Campos, Milton de O. Castellar, Edwin Karrer, Argentina Melback, Francisca Marcondes Reis, Clóvis Nogueira, Rubens Morel Nogueira Reis, Beatriz Reis Nogueira, Morel Marcondes Reis, Clóvis Fernando Reis Nogueira, Elza Nogueira Reis; para Pôrto Velho — Cincinato R. Dantas, José de Andrade Nóbrega, Maria C. A. da Cunha, Velo Bartoline, Alberto Joaquim Soares, José de Almeida Filho, Valfrido Geraldo da Silva, Maria de Lourdes Pereira da Silva, Valmir Geraldo da Silva; para Florianópolis — Indalicio Jildegardic Mendes, Atalá Branco, Paulo da R. Chaves, Nadir Mendes; para Pôrto Alegre — Adolfo Bruell, Marina Fontes, Amador Mota, Nestor M. de Araújo, Alvaro Barroso de Sousa Júnior, José Vieira da Cunha, Almerinda Silva.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Amélia Alexandre Mendes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Inácio de Avelar Werneck — 10h30m. Candelária.

Diogo de Sousa — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Otávio Monteiro Reis — 10 horas. Candelária.

Matilde Henning Cardoso — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Isabel Fernandes de Azevedo — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Augusta Hadock Lôbo Marques Santos — 11h30m. Candelária.

Astrogilda da Silva Soares — 7h30m. Igreja de N. S. das Graças.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) ta temporada o Teatro de Amadores, não esqueceu o seu programa filantrópico, tendo beneficiado com 62 mil cruzeiros instituições patrocinadas pelo sr. Henrique de la Roque.

Teatro que pode ser transportado em caminhão

LONDRES, (B. N. S.) — Dentro de três semanas a partir da data da encomenda, uma firma britânica de construção tubular-pre-fabricada enviará à Jamaica um teatro ao ar livre. O palco e tôdas as peças componentes, podem ser carregados em um só caminhão. A firma calcula que a construção do teatro dure apenas uma semana. Esta mesma firma exportou escolas para o Ceilão, e construções pré-fabricadas para a Austrália, Nova Zelândia, Aden e Dinamarca. Os exemplos dos materiais utilizados neste gênero de construção, serão vistos na seção de Castle Bromwich da Feira das Indústrias Britânicas, que se realizará de 27 de abril a 8 de maio.

Próximo espetáculo, no Teatro Follies

Zilco Ribeiro, empresário do Teatro Follies, depois de ter apresentado duas revistas, sendo a última «Adorei milhões», ultima agora os preparativos da sua terceira produção, original de J. Maia e Max Nunes, que será encenada até o fim do corrente mês, já estando contratados Colé, Nélia Paula, Norbert, Silvia Fernanda e Vilaret, que será acompanhado pelo pianista Armando Rodrigues.

Eva e seus artistas só hoje e amanhã, em Niterói

Eva e seus artistas estão se despedindo do público de Niterói com os últimos espetáculos que realizarão no Teatro Municipal de Niterói até sexta-feira. Hoje e amanhã, a Companhia dirigida por Luis Iglésias dará no público a comédia «Ai Teresa» que nos mostra Eva Todor em um dos seus trabalhos. Quinta e sexta-feira, dois últimos dias de Eva no Municipal, com a peça «O freguês da madrugada». Êstes quatro últimos espetáculos de Eva em Niterói serão apresentados às 20h45m.

«A mulher sem alma», no Teatro Copacabana

Os «Artistas Unidos» conservam no cartaz do Teatro Copacabana a peça de George Kelly — «A mulher sem alma» (Craig's wife), em espetáculos diários, às 21h30m, com um elenco composto de artistas como Henriete Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim, com Laura Suarez como protagonista.

«Flagrantes do Rio n.º 2», no Teatro de Bôlso

O Teatro de Bôlso tem nova peça no cartaz — «Flagrantes do Rio nº 2» que Silveira Sampaio apresenta diàriamente, às 21 horas, com o concurso de um grupo de artistas onde sobressaem Vanda Oiticica, Magalhães Graça, Sonia Correia e Ariston. Os Flagrantes são três peças em um ato que os artistas do elenco apresentam com o agrado do público.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Cumprimentos apresentados ao ministro pelo transcurso do segundo aniversário de sua gestão

Visita dos membros do Poder Judiciário do cruzador «Barroso» — Assumiu o novo diretor do Arsenal — Admissão ao Quadro de Médicos

Por motivo do transcurso do segundo aniversário da gestão do atual titular da pasta, estiveram, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, todos os almirantes sediados nesta capital e grande número de oficiais superiores que ali foram apresentar ao almirante Renato de Almeida Guilobel os seus cumprimentos.

Falou, saudando o ministro o almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada. O ministro respondeu em ligeiro improviso. Em certa parte de sua oração, afirmou «quem honestamente olhar para o que se tem feito nestes dois anos em prol da Marinha, há de reconhecer que avançamos, mau grado as dificuldades que se têm apresentado, especialmente no que diz respeito a verbas, estando sendo realizado um conjunto de obras que se estende por todo o território da União, do Amazonas ao Prata». Mais adiante disse «estou certo de que podemos esperar a solução dos problemas que nos envolvem, de modo a permitir realizar satisfatòriamente as negociações para a reaparelhagem de nossa Esquadra, com a construção de contra-torpedeiros e submarinos e especialmente o nosso grande sonho que é o porta-aviões». Concluiu, afirmando sua inteira dedicação aos interêsses da Marinha, consciente do que ela representa para o Brasil.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO ARSENAL

Por terem passado e assumido, respectivamente, o cargo de diretor geral do Arsenal, apresentaram-se, ontem, ao ministro os almirantes Armando Berford Guimarães e Jorge do Paço Matoso Maia.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Será realizada amanhã, às 12h30m, na Casa do Marinheiro, a prova de Higiene Naval e Medicina Tropical do concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada. Os candidatos deverão levar canetatinteiro.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, o comandante Alvaro Pereira do Cabo e o sr. Otávio Rudge.

VISITA DOS MEMBROS DO PODER JUDICIARIO AO CRUZADOR «BARROSO»

A convite do ministro Renato Guilobel, estiveram ontem em visita ao cruzador «Barroso» vários membros do Poder Judiciário.

A moderna unidade de nossa frota de guerra saiu a barra cêrca de 9h 30m, levando a bordo o ministro Renato de Almeida Guilobel, e o comandante da Divisão de Cruzadores, almirante Nélson Noronha de Carvalho, conduzindo mais de 90 visitantes, entre os quais pudemos observar o ministro Nélson Hungria, representando o presidente do Supremo Tribunal Federal que se acha enfêrmo; o general Castelo Branco, presidente do Superior Tribunal Militar; o ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho; ministro Mário Bitencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas; desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça; o dr. Plinio Travassos, procurador geral da República; o juiz comandante Noronha Torrezão, representando o presidente do Tribunal Marítimo; e muitos outros membros da Justiça.

O navio cumpriu interessante rotina, tendo efetuado pela manhã exercício de postos de combate, com tiro real da bateria antiaérea.

Após o almôço volante, servido na praça d'Armas do navio, foi realizado o tiro real com a Bateria Principal e demonstração dos Grupos de Contrôle de Avarias.

Após os exercícios, tiveram os visitantes ensejo de percorrer as diversas instalações do navio, tomando conhecimento de seu moderno equipamento.

Despertou natural interêsse o moderno e vasto equipamento eletrônico empregado nos serviços de direção de tiro, comunicações, navegação, etc., cujo número de válvulas em funcionamento excede de 4.000.

Puderam, também, os membros do Poder Judiciário observar que os recursos existentes a bordo para a vida quotidiana são idênticos aos de uma pequena cidade bem aparelhada, com as mais diversas instalações que proporcionam às guarnições o confôrto necessário para os que se dedicam ao preparo para a defesa e segurança do país, tais como: um sistema telefônico automático, laboratório fotográfico, estação meteorológica, correio, cantina, sorveteria, barbearia, lavanderia, oficina de impressão, alfaiataria, açougue, sapataria, sala de operações, gabinete odontológico, modernas máquinas de projeção de cinema, oficinas mecânicas, etc.

Às 15 horas, o navio regressou ao Rio de Janeiro.

Antes do desembarque, tiveram os ilustres visitantes palavras de encômios à perfeita organização do navio, mostrando-se completamente satisfeitos pela oportunidade que tiveram de observar de perto as atividades e a capacidade de nossa Maruja.

FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — Pontos organizados por funcionário do DASP. Vendem-se nas agências dos Ministérios da Fazenda e do Trabalho, na rua S. José, 66-A e na Avenida Almirante Barroso, 54, (térreo).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocópica da vesícula Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-J

POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE!
PELMEX
Luis AGUILAR em NÃO ES MEU FILHO com CARMÉLITA GONZALEZ
C. NACIONAL — DIREÇÃO ALBERTO GOUT
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA — IPANEMA
5ª Feira MEMDESA
6ª Feira AVENIDA — MARACANÃ
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO-LUIZ — ODEON — PALÁCIO — VITÓRIA — RIAN — ROXY — LEBLON — MIRAMAR — CARIOCA — AMÉRICA — TIJUCA — BOTAFOGO — IDEAL — FLORIANO — COLISEU — SANTA ALICE — VAZ LOBO — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — ICARAÍ — IGUAÇU
4ª Feira PETRÓPOLIS
atlântida apresenta OSCARITO
Carnaval ATLÂNTIDA
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO · ELIANA ·
CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY
COLÉ · RENATO RESTIER
IRACEMA VITÓRIA · CUQUITA CARBALLO
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
AÇÃO! HEROÍSMO! AUDÁCIA! AMOR!
em JAMES CRAIG BARBARA PAYTON GUY MADISON
Impróprio até 14 anos
hoje
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
EM SUPERCINECOLOR

Hospital Veterinário
Dr. Xavier
Rua 5 de Julho, 453
Niterói - Tel.: 2-1313

COLÉGIO NAVAL
SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (Tabuleiro da Baiana)
Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as aulas do CURSO terão início no dia 2 de março próximo. Os resultados obtidos no último concurso recomendam êste CURSO. Inscrições, a partir do dia 23 de fevereiro, na sede, das 14 horas em diante. Informações: 47-1682.

ESTÁ DOENTE ?
Escreva à Caixa Postal n. 3831 Rio, que continua receber a sua correspondência.

COLCHOEIRO
FAZ-SE reforma a domicílio para o mesmo dia. Leva mostruário a qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides, pelo telefone: 29-0533, Padaria. Os interessados deixem o endereço e telefone. Os que não forem atendidos será porque o endereço foi tomado errado.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

CASTELO FILMES apresenta
Mesquitinha em ESTÁ COM TUDO!
com RONALDO LUPO, MARY GONÇALVES, MARLY SOREL e num papel especial CESAR DE ALENCAR
NUMEROS ESPECIAIS COM VIRGINIA LANE, LINDA BATISTA, DIRCINHA BATISTA, CARMELIA ALVES, JORGE VEIGA, BILL FARR, PATO PRETO
CONVIDADOS DE HONRA JORGE MURAD, OSVALDO ELIAS, ZÉ BACURAU, MANEZINHO ARAUJO
TRIO DE OURO • RUY REY e SUA ORQUESTRA
DIRETOR: LUIZ DE BARROS
DE 2 A 8 DE FEVEREIRO
Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Para-Todos — Lux e Pax
Quinta-feira Nacional — São Pedro — Fluminense e Baronesa
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Coração, muito cuidado,
Palpita mais devagar!
Não vá, de um sonho passado,
Hoje, a lembrança avivar!

Roberto Mesquita

2. — Tome nota

Não se deve deixar a carne envolta no papel em que veio do açougue, porque com facilidade se decomporá.

3. — Pensamentos

O tempo derruba as ilusões da opinião, mas estabelece as decisões da natureza. — CICERO.

—O—

O senso comum é o gênio da humanidade. — GUIZOT.

—O—

No campo experimental, o acaso favorece apenas a mente que está preparada. — PASTEUR.

4. — Elegância

Segundo a moda parisiense, os cabelos estão mais compridos e os chapéus se usam pequenos e descobrindo a testa.

DUAS PEÇAS. — Muito elegante, êste conjunto em duas peças possui um casaco bem largo. A gola é alta e as mangas curtas com punhos. Observe a saia bem justa ao corpo.

ELEGANTE. — Um vestido elegante e moderno com mangas japonêsas e gola alta. O decote é em V. Não tem bôlsos.

5. — Boas maneiras

E' um grave êrro querer-se parecer o que não se é. Dar festas principescas, usar «toillettes» as mais ricas e jóias idem, compradas a prestação, importa em enorme sacrifício para certas pessoas, que, assim, pensam conseguir impressionar os amigos. Estão elas, no entanto, enganadas, pois que para aquêles que os conhecem e sabem da sua verdadeira situação, não passará isso de um papel ridículo e, ao mesmo tempo, triste.

6. — Conselho

Não se esqueçam as jovens que desejam se casar, de que é preciso, para acharem um bom marido, terem elas também méritos reais, virtude, recato, enfim, tôdas as qualidades que são os atributos de uma espôsa exemplar e de uma perfeita mãe de família.

AVENTAIS. — Dois lindos modelos de aventais com bordados coloridos.

7. — Convém saber

Teresa Karr, literata francesa, filha do escritor João Batista Karr, nasceu no ano de 1835. Possuia grande talento e sólida cultura, tendo adquirido reputação com traduções de alemão e obras de educação e devoção.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO BAIANO: — Quatro ovos, uma xícara de farinha de trigo, duas colheres de manteiga, um côco ralado, duzentas e cinquenta gramas de açúcar, uma colherinha de fermento. Bata as gemas com o açúcar; junte a manteiga, a farinha de trigo, o fermento, as claras batidas e, por último, o côco. Asse em fôrma untada com manteiga, em fôrno quente.

★

9. — Esta tem graça?

A VIÚVA: — Oh! doutor, o senhor me tinha afirmado que o meu marido se curaria, se seguisse o tratamento que lhe receitou e, no entanto, êle morreu!

O MÉDICO: — Durante quanto tempo o seguiu êle?

A VIÚVA: — Durante quinze dias.

O MÉDICO: — Não admira! Nunca fazem senão a metade do que eu digo! Eu tinha mandado seguir o tratamento durante um mês!...

★

10. — Curiosidade

O maior livro do mundo encontra-se no Museu Britânico, de Londres, e mede 1 metro e 70 centímetros de altura, por 1 metro e 15 centímetros de largura. Trata-se de um atlas universal que foi oferecido a Carlos II, da Inglaterra, pelos mercadores de Amsterdam, quando aquêle soberano se refugiou na Holanda. Já o melhor livro conhecido é uma compilação de cantos sacros dos «Mahrattas», com diminutas fôlhas de finíssimo papel de arroz e pertence a um comerciante de Bombaim. Não mede mais de um centímetro.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

BOAS MANEIRAS NA IGREJA — Não permaneça na extremidade do banco, obrigando os outros a passar "por cima" de você. Os que primeiro chegam devem afastar-se e dar lugar aos que entram por último. Só se justifica conservar a ponta do banco no caso em que a pessoa tenha de deixar a igreja antes de terminado o serviço religioso.

BATISOU-SE O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Pela proimeira vez em sua vida, o presidente Eisenhower tornou-se membro batizado de uma igreja.

O presidente e a sra. Eisenhower estão agora formalmente filiados à Igreja Nacional Presbiteriana, daqui. Embora já fôssem protestantes, não tinham laços com nenhuma igreja. Não obstante, desde que Eisenhower voltou da Europa em 1952, passaram a orar em igrejas presbiterianas.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHA E A NOITE.

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00 — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

R. FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065
CURSOS: PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
Estão funcionando as aulas do Curso Primário.
Curso intensivo para EXAME DE ADMISSÃO em 2ª época.
ONIBUS PARA CONDUÇÃO

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS

Colégio Vasco da Gama

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 — CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.
Curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

ADMISSÃO -- GRATUITO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDÚ, 298 — TEL 25-1313

Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial ou equivalente.
Diplomas reconhecidos.

CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA
Grandes Laboratórios.
Professores especializados.

Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS
Encontram-se abertas as matrículas para o Curso Gratuito
Exames em fevereiro
TURNOS: — DIURNO E NOTURNO.
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Solidariedade aos estudantes de Medicina

NOTA DO D. A. DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O Conselho Universitário da U.B., apreciando a situação escolar dos colegas da Faculdade Nacional de Medicina, criada em consequência da greve geral, concluiu pela improcedência da solução pretendida pelo D.A. da referida escola, no sentido de que seu corpo discente prestasse exames em período normal. O ministro Simões Filho, renovando sua obstinada política de compressão das reivindicações estudantis, amparou a decisão absurda e injustificável daquele órgão, que determinou a realização das provas naquele estabelecimento sob regime de segunda época, sem atender à condição especial resultante dos motivos que orientaram a parede. Por sua vez, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, frequentemente propenso a influir nas decisões daquele Conselho, quando a matéria em pauta tem como objetivo conciliar seus interêsses, manteve-se nesse caso afastado das razões invocadas pelos colegas de Medicina, contrastando com a atitude assumida no Supremo Tribunal, durante o julgamento do caso Caruso.

Levamos ao conhecimento do colega Hermes Rodrigues de Alcântara, presidente do D.A. da FNM, que a Faculdade Nacional de Filosofia, em princípios do ano passado, enfrentou o mesmo problema decorrente da greve nacional deflagrada contra o projeto 23/51. Graças à posição de inalterável firmeza e energia mantida por êste D.A., conseguimos que os alunos, não só da FNF, mas de tôdas as Faculdades de Filosofia do país que participaram da campanha vitoriosa empreendida por nós, prestassem suas provas em primeira e segunda épocas o que se verificou sem entraves opostos pelo ministro ou pelo reitor. Concebemos, em face dos antecedentes que o ato do Conselho Universitário, não está convenientemente fundamentado em fatos análogos, conforme já expusemos. O Diretório Acadêmico da FNF, pronunciando-se em tôrno da questão, manifesta integral solidariedade aos acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina pelo prosseguimento da greve até a retificação definitiva e total da decisão preconizada pelo Conselho, tomada exclusivamente com a intenção ostensiva de concorrer para o agravamento e subversão do sistema atual de ensino no Brasil.

as.) Fernando Novais — Presidente da FNF.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Diretório Acadêmico convoca todos os membros do Conselho Deliberativo e convida os demais colegas para uma reunião que fará realizar hoje, às 15 horas, a fim de tratar de assuntos da mais significativa importância.

Para a ordem do dia serão apresentados os seguintes itens: 1.º) Realização de provas; 2.º) Discussão do caso de uma transferência da Universidade de Paris; 3.º) Incidente do colega Antônio Giancursi.

O presidente do D.A. solicita, insistentemente, o comparecimento de todos os membros do Conselho e ao maior número de colegas possível, a fim de que veja satisfeita a finalidade desta reunião extraordinária.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O Departamento de Apostilas avisa aos colegas que se acha em véspera de sair uma apostila de Farmacologia.

FLAMULAS E EMBLEMAS — Já se acham à disposição dos colegas, na Secretaria do D.A.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Estarão abertas, até 10 de fevereiro próximo, as inscrições para os exames de segunda época. De acôrdo com o Regimento da Faculdade só prestarão êste exame os alu , que tenham realizado metade dos trabalhos e exercícios escolares respectivos.

São convidados a comparecer, com a máxima urgência, à secção do Expediente Escolar, os candidatos inscritos no concurso de habilitação, inscritos sob os números: 17 — 19 — 23 — 24 — 29 — 34 — 40 — 53 — 54 — 66 — 66 — 75 — 79 — 81 — 83 — 101 — 106 — 123 — 145 — 146 — 185 — 202 — 204 — 206 — 211 — 213 — 219 — 234 — 237 — 241 — 245 — 246 — 248 — 249 — 253 — 263 — 265 — 266 — 268 — 276 — 277 — 278 — 292 — 307 — 310 — 334 — 337 — 345 — 349 — 250 — 353 — 358 — 387 — 389 — 401 — 405 — 419 — 424 — 426 — 429 — 439 — 440 — 444 — 446 — 450 — 453 — 454 — 459 — 463 — 464 — 467 — 497 — 526 — 599 — 625 — 635 — 636 — 638 — 646 — 653 — 657 — 664 — 656 — 676 — 654 — 688 — 690 — 691 — 692 — 702 — 706 — 713 — 724 — 730 — 733 — 743 — 749 — 750 — 751 — 755 — 759 — 765 — 767 — 768 — 774 — 776 — 778 — 780 — 783 — 785 — 788 — 789 — 193 — 819 — 825 — 826 — 827 — 820 — 840 — 843 — 844 — 846 — 849 — 853 — 855 — 856 — 859 — 866 — 869 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 886 — 889 — 890 — 297 — 898 — 905 — 909 — 910 — 912 — 913 — 915 — 917 — 921 — 923 — 925 — 927 — 928 — 931 — 933 — 935 — 936 — 940 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 928 — 654 — 695 — 696 — 952 — 953 — 954 — 957 — 960 — 065 — 971 — 972 — 973 — 976 — 977 — 978 — 980 — 879 e Maria Helena Pereira Cardoso e Galileu Fauraux.

2.º ANO — Estão convidados a comparecer à secção de Expediente Escolar, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Airton Francisco Cardoso Fernandes — Paulo Ernesto Pedrosa de Campos — Válter da Silva — Gustavo Aurélio Mendez e Ernani Basto Monteiro de Castro.

3.º ANO — Estão convidados a comparecer à secção de Expediente Escolar os alunos: Ademar Rodrigues de Sousa e Eduardo Bonzato Colletz.

—— Pede-se o comparecimento à secção de Expediente Escolar dos seguintes doutorandos: Jorge Washington Coelho de Sousa — Vilma Amancio Camargo — Estela Augusta Barbosa — José Luís Aguiar Guimarães — Artur Carlos Lopes Alves — Selenia Alves da Costa — Waldtraut Hofstetter — Antônio Caruso Cosentino — Jacimar Dalla Fontes — Lúcio Joaquim Guedes — Ana Alves Bastos — Lia Franco de Toledo — Genaro Monteiro Gonçalves — Wiliam Barbosa — Henrique José Servo Pereira — Paulo Calheiros Bonfim — Antônio Pessanha Henrique — Rubem Dario Olivares Escalante — Maria Arides Sampaio Fernandes — Valdemar Chubaci — Otaviano Cardoso Filho — Carlos Eduardo Elias Cabbaz — Aluizio Soares de Sousa Rodrigues — Umberto Alexandrino da Silva — Nazareno V. Antônio Mallino — Francisco Emidio Krause — Carlos João Pinheiro — Adib Massad — Sérgio Steiner Cardoso — Roberto Antônio Portugal — Benedito Tajara Caddah — Alcides Cota Pacheco Filho — Gustavo Monteiro Júnior — Joaquim Vicente de Almeida e Avêncio Tosta da Silva.

AVISO — 4.º ANO — Hoje, às 14 horas, no anfiteatro de Anatomia, o prof. Mariano de Andrade fará uma conferência sôbre "Cirurgia da mão", estando convidados todos os alunos.

Não faltam antibióticos no mercado brasileiro

Prioridade absoluta para a importação — «Não confundir necessidades com interêsses comerciais» — Duas fábricas de penicilina funcionando no país

Desmente a CEXIM ter concedido licença para baralhos e cigarros — O caso das bebidas alcoólicas

Com referência às importações de antibióticos, informa o gabinete do diretor da CEXIM:

«A Carteira de Exportação e Importação não tem descurado do problema de manter abastecido o mercado brasileiro de antibióticos.

Assim é que, contra um licenciamento de 106 toneladas em 1951, licenciou 158 em 1952. Por outro lado, a CEXIM mantém em constante observação o mercado, quer pela sua secção de Pesquisas, quer através de permanente contacto com os órgãos de classe.

Nem dêste exame da situação do abastecimento do mercado, nem de qualquer órgão de classe, recebeu a CEXIM algum indício de carência dos citados antibióticos. Qualquer reflexo que indique falta dos produtos em referência será levado em conta pela CEXIM, no sentido de corrigi-lo, de forma a que não faltem, ainda que enfrentando as maiores agruras cambiais, os elementos necessários à saúde do povo, que tem que merecer tratamento de prioridade absoluta.

E' preciso, entretanto, marcar a diferença entre as reais necessidades e os interêsses comerciais. Releva notar que, em 1952, já existiam em produção, no Brasil, 2 fábricas de antibióticos, que bastarão para suprir ponderável parcela de nossas necessidades de penicilina. Outras grandes e modernas fábricas estão em período de instalação, com maquinária licenciada pela CEXIM de forma a garantir permanente abastecimento, sem gastos de divisas.

Essas amplas e quase imediatas possibilidades da indústria nacional de antibióticos, conjugadas com a super-produção norte-americana, que por si só bastaria para atender ao total das necessidades mundiais criaram uma exacerbação da concorrência, com tôdas as suas consequências e os manejos comerciais dela decorrentes.

Diante da necessidade de colocação dos excedentes, que deve ser realizada sem demora, devido a terem os antibióticos um curto prazo de validade, encetou-se uma desenfreada concorrência de preços, havendo ofertas com altos descontos.

Essa concorrência apresentou, no Brasil, um aspecto mais violento pela existência de ponderável produção nacional.

Para manter a luta são necessárias importações em quantidades superiores às reais necessidades, o que deu motivo à hábil campanha que envolveu inclusive ilustres parlamentares, hábeis jornalistas e até mesmo vultos proeminentes da administração no setor da Medicina, iludidos por informações capciosas.

Os interessados na importação, para conseguir seus objetivos, apresentaram informações inverídicas e capciosas, tendo sido, por exemplo, declarado ao dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, por certa firma interessada na importação, que ela não tinha recebido qualquer licença de antibióticos.

Entretanto, a firma em questão recebeu em dezembro, dentro do rateio de 7.5 milhões de dólares concedido pela CEXIM, US$ 300.000 para importação de produtos farmacêuticos de sua escolha.

Nessas condições, a Carteira pode afirmar serem inverídicas as informações referentes à falta de antibióticos na praça e assegurar, por outro lado, qualquer acidental aumento de consumo, por efeito da ocorrência de surto epidêmico, será imediatamente solucionado com a emissão das licenças necessárias, cabendo acrescentar que não se trata de produtos de fácil estocagem, pois têm prazo de validade determinados.

NENHUMA LICENÇA PARA IMPORTAR BARALHOS E CIGARROS

Quanto às notícias referentes à importação de baralhos, cigarros e bebidas alcoólicas, a CEXIM afirma não ter concedido qualquer licença de baralhos e cigarros; e, quanto a bebidas alcoólicas, as poucas licenças concedidas o foram em face da existência de verbas específicas para êsses produtos, constante diversos acôrdos comerciais assinados pelo Brasil. Acrescenta aquela Carteira que mais verbas apresentam contra-partida de exportação de artigos brasileiros de pouca essencialidade, constituindo a sua importação um ônus necessário para obter a vantagem da exportação de excedentes exportáveis brasileiros que não encontram mercado.

Seguirá para a Amazônia a Missão da ONU

Viajarão os técnicos em avião da FAB — Filmagem dos trabalhos de reflorestamento que a Organização de Agricultura e Alimentação está realizando no Amazonas — Regressou aos Estados Unidos o chefe da Missão

Seguirão hoje, para a Amazônia os membros da Missão Conjunta que a Organização das Nações Unidas enviou ao Brasil para documentar aspectos das atividades realizadas pelos órgãos que ela mantém entre nós.

O OBJETIVO

A Missão vai à Amazônia, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, acompanhada pelo sr. Miranda Bastos, funcionário do Ministério da Agricultura.

O objetivo da viagem é o de filmar os trabalhos de reflorestamento que a Organização de Agricultura e Alimentação (FAO) está realizando no Amazonas. A ampliação daqueles serviços, bem como a instituição de outros trabalhos sob a orientação da ONU, dependerá das impressões e detalhes que possam ser colhidos pela Missão.

O trabalho de fotografias e colheita de dados, que se prolongará por mais de uma semana, estará a cargo do fotógrafo Alfred Fox e do jornalista Leonard Berry, que acompanham a Missão.

DE RETORNO AO RIO

Depois regressarão ao Rio, a fim de reunir-se aqui aos dois cinegrafistas que ainda se encontram na Bolívia, ultimando os trabalhos que a Missão não pode realizar durante o tempo de sua estada em La Paz.

REGRESSOU O CHEFE DA MISSÃO

Regressou aos Estados Unidos o chefe da Missão, embaixador Carlos Dávila, em companhia de sua espôsa. Desde 15 de outubro, vinha êle chefiando a delegação das Nações Unidas que visitou o México, Salvador, Panamá, Colômbia, Bolívia, Chile e Brasil.

Seu regresso antecipado aos Estados Unidos foi motivado pela necessidade de estar êle em Nova York a fim de participar de um Curso de Conferências que a ONU promoverá agora em fevereiro.

Oneroso e improdutivo...

(Conclusão da 1.ª página)

mente que, num movimento normal, logo se esgotam êsses seis telefonemas às primeiras horas da manhã. Basta telefonar para o armazém, o açougue, a quitanda e outras coisas de necessidade. Além dêsses seis, qualquer outro telefonema, durante o dia, custará quarenta centavos.

Mais Cr$ 120,00 por mês

Não é nenhum exagêro dizer que, no movimento normal de uma casa de família, o número de telefonemas diários pode ir à casa dos vinte. Qualquer um pode fazer essa observação. Vamos admitir dezesseis apenas. Seis são da «taxa básica», dez serão cobrados pelo «serviço medido», a quarenta centavos.

Temos, assim, que num movimento normal de dezesseis telefonemas diários, cada casa de residência irá pagar, alem da taxa fixa mensal — que a Telefônica apenas diz continuar a mesma — mais dez telefonemas extras, a quarenta centavos, isto é, quatro **cruzeiros por dia**. Num mês, temos Cr$ 120,00.

E' êste, em média, O AUMENTO REAL QUE A REVISÃO DO CONTRATO, NAS BASES APRESENTADAS, ACARRETARA'.

Assim, em vez dos Cr$ 70,00 atuais — a «taxa básica» que continuará a mesma, diz a Telefônica, — irá o carioca, em sua casa, pagar perto de Cr$ 200,00.

Eis aí o aumento disfarçado sob a capa de «serviço medido».

Aumento de 200 por cento para metade dos assinantes

Alega a Telefônica que, de acôrdo com suas estatísticas, de acôrdo com «pesquisas já realizadas», 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamados por mês. Não há prova concreta da estimativa, que contravém à simples observação que pode ser feita por qualquer um. Admitindo-a, porém, é de lembrar, em primeiro lugar, que, a instalação dos 97.000 telefones novos — propiciando comunicações com pessoas que até então não dispunham de aparelhos — aquela percentagem necessàriamente sera alterada.

Mas o que sobreleva é que cêrca da metade dos assinantes residenciais, segundo os cálculos da companhia, irão ter um AUMENTO DE QUASE 200% NO PREÇO DOS TELEFONES.

Chamamos para isso a atenção dos vereadores. Grave responsabilidade lhes pesa sôbre os ombros. O interêsse público exige um repúdio à pretendida revisão, em bases que só atende, a rigor, às conveniências da Companhia concessionária, que não cumpre o seu contrato, pretende fazê-lo à custa dos assinantes e, mesmo assim, jamais chegará a fazê-lo satisfatòriamente.

VEM AO RIO O CHANCELER PERUANO

LIMA, 2 (U. P.) — Atendendo a convite do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, o chanceler peruano visitará oficialmente o Brasil, ainda êste mês.

O chanceler e sua espôsa, sra. Tereza Kroll, seguirão para o Rio de Janeiro no dia 11, quarta-feira, por via aérea.

Próxima realização da Feira Internacional de Bruxelas

SERÃO CONCEDIDAS INÚMERAS FACILIDADES AOS EXPOSITORES ESTRANGEIROS

Realizar-se-á, entre 25 de abril e 10 de maio próximos, a Feira Internacional de Bruxelas.

Inúmeras facilidades serão concedidas aos industriais e comerciantes estrangeiros que desejarem visitar a mostra. Assim é que os possuidores da carta de legitimação receberão gratuitamente o visto para a Bélgica, válido entre 19 de abril e 14 de maio, recebendo os compradores estrangeiros um distintivo que lhes assegura entrada permanente e gratuita na Feira.

Por outro lado, haverá descontos nos transportes, que variam entre 10% e 33%. No que diz respeito às mercadorias, as reduções concedidas serão de 25% a 50%.

O Instituto Belgo-Luxemburguês de Câmbio se propõe a autorizar a transferência para o estrangeiro do pagamento das mercadorias que, tendo sido importadas em regime de admissão temporária, para exposição, sejam compradas por naturais belgas.

Os produtos que se destinam à Feira de Bruxelas entram na Bélgica com frequência temporária. Serão concedidas licenças de importação a tôdas as mercadorias importadas nessas condições, exceção feita para os artigos de luxo.

Maiores esclarecimento poderão ser prestados na embaixada da Bélgica, à rua Barão de Icaraí n. 36, nesta capital, das 8 às 13 horas

AVISOS FÚNEBRES

Agapito Batista da Silva França

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Filhos, genros, noras e netos, agradecem a todos que confortaram, no dia do falecimento do seu inesquecível pai, sogro e avô e convidam para à missa em intenção de sua bonissima alma que mandam rezar na igreja de São José, à rua Jardim Botânico — Gávea, às 8 horas no dia 4 do corrente.

ALPIO JANSEN DE FARIA NEIVA

Escrivão de Polícia

✝ Sua família agradece aos que se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido ALPIO e convida aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada pelo descanso eterno de sua bonissima alma, hoje, 3 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, confessando-se agradecida aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

ALFREDO RAYMUNDO RICHARD

(Professor da Escola Nacional de Música e Instituto de Educação)

✝ A família de ALFREDO RAYMUNDO RICHARD cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e convida para o seu enterramento, a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 3, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Haddock Lôbo, 242, para o cemitério de São João Batista.

Wilhelm Offenburger

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o enterramento, que se realizará hoje, têrça-feira, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ FERREIRA NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria José Neves e Danilo Ferreira Neves agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso e pai JOSE' FERREIRA NEVES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 4, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

José Rodrigues da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Armando Rodrigues da Costa, Hilda Vieira da Costa e Amelia da Conceição Vieira convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela alma de seu pranteado pai e genro no dia 6, sexta-feira, às 10h30m na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

Dr. Octacilio Dantas Barboza dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Médicos, dentistas e demais funcionários do 7º distrito de Saúde Escolar convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe, DR. OCTACILIO DANTAS BARBOZA DOS SANTOS, para assistirem à missa, que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, hoje, têrça-feira, dia 3, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

Alvaro Nascimento de Assumpção

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento, que sairá, às 9 horas da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Albertina Barroso Santos

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Cap. Anivaldo Barroso Bernardes, senhora e filha, Anilda Bernardes Barbosa e espôso convidam os parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROSO SANTOS para a missa que por sua alma mandam celebrar, quarta-feira, dia 4, às 9h30m, na igreja do Carmo — 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Rodolfo Paschoal Perrotta

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Nair da Silva Perrotta e filha, Silvio Paulo Perrotta, senhora e filhos (ausentes), Manrico Perrotta e senhora, Pedro Américo Perrotta, senhora e filha (ausentes), Nelson de Souza Almeida, senhora e filha, Ivo Eduardo Ribeiro Martins, senhora e filha, Aldina Ambrosina Perrotta, Jorge Ashton, senhora e filha, agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dia que, por alma de seu espôso, pai, irmão, tio e cunhado RODOLFO PASCHOAL PERROTTA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Justiniano da Silva Gomes

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Adelaide Cid da Silva Gomes, Mário da Silva Gomes, senhora e filho, Hélio da Silva Gomes, senhora e filhas, José Ignacio da Silva Gomes e senhora, dr. Lucas Bhering e família, Oliverio de Araújo Cid e senhora, Horácio de Araújo Cid e senhora, Madre Jesuina Maria, tenente Duilio de Araújo Cid, senhora e filha, tenente Luiz Pouman e senhora, Luiz Ignacio da Silva, irmãs, filhos, genros, noras e netos e a família do dr. Edgard Graça Mello, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, JUSTINIANO DA SILVA GOMES, mandam celebra. amanhã, quarta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião cristã.

AUGUSTA HADDOCK LOBO MARQUES SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José Marques Santos, Lisbella Haddock Lobo, Anna Maria Haddock Lobo, Roberto Jorge Haddock Lobo, senhora e filha (ausentes), Mário Cardoso de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), viúva Zenaide Haddock Lobo Rios, Sydney Haddock Lobo e família, viúva Eugênio Haddock Lobo e família, viúva Alcino Affonseca e família, viúva Augusto Haddock Lobo e família, Jayme Coelho e família, Theofilo Leão de Moura e família, Nélson Marques Santos e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima AUGUSTA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma fazem celebrar hoje, têrça-feira, dia 3, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a presença a êsse ato de religião e saudade.

CARMEN SOARES AROZO

✝ Amadeu da Cunha Santos Arozo e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que em sufrágio de CARMEN SOARES AROZO, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4 de fevereiro, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, e a todos agradecem o confôrto que lhes vêm dispensando por motivo do falecimento de sua extremosa espôsa e mãe.

Segundo-tenente aviador Odilon Luiz dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e companheiros do SEGUNDO TENENTE AVIADOR ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa de 7º dia, que mandará rezar por sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, dia 4, às 11 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Funcionários transferidos por decretos do prefeito

No gabinete — Compareçam ao Serviço de informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, em decretos de ontem, fêz reverter à Secretaria de Educação, o redator José Augusto de Almeida; o discotecário Alba Cunha; o professor Maria da Graça Faria Lisboa; o redator Sára Mekler Bentes, à Secretaria de Saúde e Assistência, o técnico de laboratório, Léo Riebel; à Secretaria Geral de Administração, o oficial administrativo Ieda Maria Moutinho Quadros; à Secretaria Geral de Viação, o fotógrafo Uril Malta; à Secretaria de Finanças, o controlador mercantil, Oto Oliveira de Lara Resende; transferindo Carlos Povina Cavalcanti para a Procuradoria; Sérgio da Cunha Camões para a Secretaria de Sáde e Assistência.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso, despachou, ontem, com os secretários gerais de Saúde e Assistência, Viação e Obras e com o presidente do Banco da Prefeitura. Conferenciou com os secretários de Finanças, Educação e Agricultura. Recebeu em seu gabinete, os srs. ministro Ivan Lins, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; general Arthur Heschet Hall; Aprigio dos Anjos, Osvaldo Resende e ministro Atila Soares.

Em audiência pública, o prefeito atendeu pessoalmente, 402 pessoas de tôdas as camadas sociais, ouvindo atentamente e anotando o que lhe solicitaram.

Recebeu, ainda uma comissão de alunos da escola Amaro Cavalcanti, que foi solicitar do prefeito a permanência da referida escola no local onde se encontra. O coronel Dulcídio Cardoso, esclareceu que já havia solucionado o assunto. Adiantou que para ali seria transferida a sede da Secretaria de Educação e Cultura e que a escola iria para outro local, com melhores instalações exigidas pela pedagogia moderna. Entretanto frisou que a mudança daquele estabelecimento de ensino, só se efetivaria, depois de devidamente localizada e instalada em prédio que venha a atender as finalidades a que êle se destina.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria Laura Mota Dias da Silva — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Milton Lopes de Souas — Junte certidão de tutela.

Maria de Purificação Cavalcante — Junte certidões de nascimento dos dependentes.

Rafael Antônio Rodrigues — Prove o parentesco alegado

Eurico de Aquino e Castro — Junte decreto de aposentadoria.

Sebastião Clemente Pinto — Declare para que fim se destina a certidão.

Líbia Castilho Contador — Compareça munida de sêlo de expediente no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber certidão.

João Simões — Compareça munido de sêlo de expediente do valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão.

Luzia Azevedo Gomes — Compareça ao 7 PS para esclarecimentos.

Hermínia Pereira Terra Borges — Compareça para cumprir exigência.

Maria Paula Pinto — Junte decreto de provimento referente à classe J.

Gladstone da Silva Figueira — Junte a portaria de aposentadoria do ex-servidor.

José Teixeira Granja — Satisfaça o que dispõe o § único do artigo 3º do decreto 11.843/52.

COMPARECAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Manuel Borges, Altair Pereira Macedo, Lídia Barroso de Albuquerque Lima, Euzébio Felipe Viana, Firmino Rodrigues, Artur do Nascimento, Júlio dos Santos, Mercedes Lima dos Santos, Augusto Rock Tomás Pereira, Maria Portes, Aurora Gertiluz de Barros, Nair Aires Teixeira e Eduardo Mendonça.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Isméria Ribeiro Cardoso, Helena dos Santos Meneses, Débora Pêres Timóteo da Costa, Leonor de Almeida da Silva, Teresa Montenegro Cândido e Guiomar França de Miranda Enes.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Bernardino Pereira, Afrodízia de Oliveira, Leopoldo Ferreira Filho e Luís Garcia Filho.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Marieta Jandorno, Humberto Lemos de Almeida.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Pedro Permiano, Antônio Figueiredo, José Alves Pinto Guedes — Anote-se; Otacília Barbosa Vigiani, Hélio da Silva Lemos — Pague-se, em têrmos; Angelo Bianini, Rosalina Pereira Paula, Severina Guimarães Soares — Indeferido; Pedro Moreira Rodrigues, Argemiro Albuquerque Silva, Osvaldo Antônio Lopes, Nélson Ribeiro da Silva, Generoso Alves de Sousa Júnior — Indeferido; Clélia Lima Ferreira Benedito A. dos Santos, Francisco Júlio de Sousa, Pastor Caetano de Almeida Castro, Antônio Carlos Betim Pais, José Lopes Araújo e outros — Deferido.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Alípio Eduardo Pereira, para a Polícia de Vigilância; Augusto Ferreira de Paula, para a 11ª CF; Nélson da Silva Pereira, para a 33ª CF; Osvaldo Luís da Silva Pessoa, para o gabinete do secretário; Marieta Pereira Nunes Valadares para o Serviço de Expediente; Moacir Miranda Silveira, para responder pelo expediente da 14ª CF.

Despachos: — Ciro Portocarreiro — Cancelo o auto; Banco do Brasil S. A. — Sim, a título precário; Volvo do Brasil S. A. — Deferido; Instituto Riograndense do Vinho — Deferido; José Herskowicz — Deferido, a título precário; Leonardo Dzwart — Cancelo o auto; Joaquim Montes & Leal — Deferido; A. Flores & Cia, Ltda. — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do diretor: — Designando Hilia da Silva Montes, para a escola 1-511; Jandira Bueno Matoso, para responder pelo expediente do 2 DE; Eunice Ebrens Duque Estrada Bastos, para a escola 18-11; Léia Weler, para a escola 12-2; Rute Lucena Guimarães, para a escola 17-6; Abigail Pinto Coelho, para a escola 8-9; Elísia Vieira Ferreira, para a escola 4-9; Iolanda Von Hoonholtz, para a escola 3-9.

Secretaria Geral de Fazenda

Atos do secretário: — Designando Santuza Araújo de Albuquerque, para o Departamento do Tesouro; Clemente José Muniz, para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Glasone Rebuá, para o Departamento do Tesouro; Sison Brito Vetromille, para o Departamento de Renda de Licenças.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Confeitaria Ihituruna Ltda., Cr$ 8.131,10; Manuel da Silva, Cr$ 18.100,30; L. Mendonça & Pires, Cr$ 3.281,00; J. Campos, Cr$ 2.500,00; Irmãos Bernardnl & Filho, Cr$ ...... 22.499,00; Importadora Auto-Car Ltda., Cr$ 39.687,00; Arnaldo Nunes Bastos, Cr$ 3.967,00; Batista Estêves & Cia., Cr$ 16.745,00; Emprêsa de Construções e Obras Rodrigues «Con» Ltda., Cr$ 104.240,00.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando João Teixeira de Farias, para o H. G. G. Vargas; Jurandir da Mota Guimarães, para o H. G. P. Socorro; Celina Lisboa da Fonseca de Carvalho, para o gabinete do diretor; Maria de Lourdes Lima, para o gabinete do diretor; Lucinda Vieira Gonçalves, para o H. G. P. II.; Rodrigues Alves, para o H. G. C. Chagas; Célia Nunes e Ana Maria Luís, para o H. G. Jesus.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Álvaro Francisco Silva, Fábrica de Móveis de Luxo, Papelaria Brasil, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Gráfica Bandeirante, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Elevadores Elbo Limitada, Casa do Policial, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Caixa Beneficente dos Professôres, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal — «Deferido. Pague-se».

José Garcia de Castro, Albino Luciano Wanderley Lins — «Deferido».

Andreza Gomes Barbosa, Mário Maia Ferreira — «Deferida a reversão», Francisco da Cruz Teixeira, Silvestre Laureano Antunes, Ovídio Francisco de Paula — «Deferida, a habilitação à pensão».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Mário de Almeida Amaro — «Compareça à êste gabinete, 4º andar dêste Montepio».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Sebastião Bandeira Sobrinho, João Manuel da Cunha, Julieta Martins Silva Arruda, Aida Guaciaba Surerus, João Guimarães Moniz, Euclides José dos Anjos, Lopes Teixeira Lira, Antônio Rosa, Ana Luzia de Lima Ferreira, Wolfgang Baceiar de Melo, Cornélio Jacinto da Silva, Januário D'Assunção e Silva — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 031 032 033 034

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8220 8222 8223 8224 8226 8227 8228 8229 8231 8232 8233 8234 8235 8237 8238 8239 8240 8242 8245 8246

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS — 012 013 014 015 016 017 018 019 021 022

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 23 — PROPOSTAS — 097 133 171 177 300 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 455 669 1038 1410 1226 2319 2376 3798 3822 3943 3972 4967 6128 6256 6287 6943 7059 7546 8068 8318 6856 8861 9084 9535 11773 12218 13148 13454 13686 13935 14426 14492 14868 15275 15720 15995 17295 17322 17708 18132 18318 18367 18665 18893 20945 20995 21265 21245 21359 21858 21867 22140 22445 22461 22648 23583 23735 23777 24189 24373 24738 24739 24839 24934 26177 26685 26740 27715 28387 29047 29083 29281 29336 29364 29715 29727 30121 30470 30653 31287 31460 31858 32457 32920 33287 34203 34195 35078 36122 37075 37151 38236 39188 39320 39555 39772 39925 40781 43082 43866 44210 44831 45241 45562 45618 45858 46371 46596 46680 47059 47098 47551 40002 49304 49830 49889 50354 51010 51532 51570 52857 53481 53773 53940 54090 55359 56725 58131 60227 60374 60387 60682 61282 61465 72981 73760 99299 99626

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 15701 17739 32133

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — MATRÍCULAS — 18547 19612 31898 33960 38079 54058 65829 56799

PROPOSTAS EMERGÊNCIA CANCELADAS — MATRÍCULAS — 22874 30263 12009 23741 67354 19003 26383 58167 22447 7568 22817 62015 67530 18361 30970 9284 49306 39487 57335 57710 65024 57375 67662

CLUBE MUNICIPAL

PROFESSÔRES — Amanhã, quarta-feira, às 16 horas, na sede central do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, haverá uma reunião de professôres para tratarem de assunto referente a classe.

CONSELHO DELIBERATIVO — Na próxima têrça-feira, dia 10, o Conselho Deliberativo realizará uma sessão extraordinária, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

VESPERAL INFANTIL CARNAVALESCA — Está programada para domingo de carnaval a tradicional vesperal infantil, das 15 às 19 horas, com farta distribuição de confeti, serpentinas, bandeiras, etc. As fantasias classificadas nos três primeiros lugares serão premiadas com os seguintes prêmios: MENINAS: — 1º prêmio — Uma bicicleta, aro 24, equipada; 2º prêmio — Um velocípede de luxo; 3º prêmio — Uma linda boneca. MENINOS: — 1º prêmio — Uma bicicleta sueca, aro 24, equipada; 2º prêmio — Um velocípede de luxo; 3º prêmio — Um lindo patinete.

RESERVA DE MESAS — Na tesouraria do Clube, diàriamente, das 12 às 19 horas, os srs. associados poderão reservar mesas para os quatro bailes que o Clube realizará no Carnaval.

INGRESSO — O ingresso nos bailes de Carnaval, será feito rigorosamente, com a apresentação da carteira social, tanto do associado como de seus parentes. Na vesperal infantil, como nos demais dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo-se a portaria do Juízo de Menores.

COMISSÃO PRÓ-AUMENTO

A Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Municipais, entregou dia 30 p. passado, um memorial contendo cêrca de 1.400 assinaturas, ao presidente da Câmara do Distrito Federal e demais líderes das bancadas dos Partidos representados na mesma, nos seguintes têrmos:

Exmos. srs. vereadores: — Nós, abaixo-assinados, servidores Municipais, ativos, inativos e pensionistas, tomando conhecimento da mensagem enviada a esta Câmara pelo exmo. sr. prefeito, contendo o ante-projeto de lei relativo ao abono de emergência a ser debatido e aprovado por vv. exas., pedimos vênia para expôr e pleitear o seguintes:

Considerando que a tabela proposta no referido ante-projeto não atinge uma remuneração suficiente para fazer face ao elevado custo de vida;

Considerando que estabelece o artigo 6º «Que o abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou pensionista»;

Considerando que a aprovação dêste artigo pesará sôbre nós como uma ameaça de em qualquer circunstância ser suspenso, interrompido ou retirado o pagamento do referido abono, deixando-nos ainda a mercê de uma futura reestruturação que poderá ser inferior ao mesmo, principalmente para os servidores de categoria humilde, vimos pleitear de vv.exas, o seguinte:

1º — Aprovação do abono na base da tabela anexa, por ser esta a que realmente consulta os nossos interêsses, a qual já é do conhecimento desta Câmara, apresentada no período legislativo anterior; 2º — Incorporação do mesmo nos nossos vencimentos para fins e efeitos nas transações econômicas nos Institutos de Crédito.

Confiando no alto espírito de compreensão e justiça dos ilustres representantes do povo carioca e particularmente dos Serviços Municipais, esperamos ser atendidos».

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

EM AÇÃO OS ÍNDIOS GAVIÕES

BELÉM (2 (Asapress) — Informam do município de Marabá, que os índios Gaviões, pela segunda vez, na semana finda, atacaram, ferozmente os castanheiros da região, ferindo dois homens e matando outro. Os castanhais estão ficando abandonados, prevendo-se grande crise econômica no Estado.

CRISE DE CIMENTO EM BELÉM

BELÉM, 2 (Asapress) — Continua a crise de cimento nesta capital, causando os maiores prejuízos possíveis. Tôdas as obras do govêrno estão paradas, o mesmo acontecendo com as particulares.

Maranhão

USINA ELÉTRICA

SÃO LUÍS, 2 (Asapress) — Foi inaugurada, no município de Viana uma usina, que representa uma realização do atual prefeito.

Ceará

JÁ ESTÃO PASSANDO FOME

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Reina grande apreensão entre os sertanejos, pela forte estiagem que assola êste Estado. Segundo notícias recebidas do interior, a população rural já está passando fome e sofrendo, em consequência da falta da chuva. A situação tende a piorar, caso não chova até o meado dêste mês.

Paraíba

INAUGURADO O COLÉGIO ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Em comemoração ao segundo ano de seu govêrno, o sr. José Américo de Almeida inaugurou, ontem, solenemente, em Campina Grande, o Colégio Estadual de Campina Grande, que é o maior estabelecimento do govêrno no norte do país.

Sergipe

APAVORADO O COMÉRCIO COM OS GATUNOS

ARACAJU, 2 (Asapress) — O comércio local está apavorado com a onda de roubos, verificada nestes últimos dias. Nada menos de cinco casas comerciais foram assaltadas na noite de anteontem.

São Paulo

DEIXAM AS FAZENDAS OS IMIGRANTES

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura dirigiu-se à Secretaria da Segurança Pública, pedindo medidas urgentes contra os imigrantes estrangeiros, que estão abandonando as fazendas do interior do Estado, depois de contraírem dívidas.

Tais imigrantes, principalmente, italianos, deixam a agricultura para vir vender quinquilharias nesta capital.

Rio Grande do Sul

TEMPORAL SÔBRE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O temporal que desabou sôbre esta capital na tarde de sábado, foi dos mais violentos dos últimos tempos, e trouxe consequências bastante sérias. Não é possível precisar todos os locais atingidos, tantos foram os que se viram alagados pelas águas. Entretanto, nos subúrbios fizeram-se sentir os maiores efeitos do temporal. As águas inundaram ruas inteiras, invadindo casas e causando sérios prejuízos.

Minas Gerais

NOVA FÁBRICA DE CIMENTO PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Por iniciativa da Cia. Industrial Belo Horizonte, está sendo montada, na cidade de Sete Lagoas, uma fábrica de cimento. Segundo fomos informados, a referida fábrica receberá energia elétrica da usina que : citada emprêsa também está construindo na Serra do Cipó, com uma potência de 21 mil cavalos de fôrça.

Goiás

NOVO DIRETOR NA PENITENCIÁRIA DE GOIÂNIA

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — Tomou posse o novo diretor da Penitenciária de Goiânia, o dr. José Carneiro de Carvalho, substituindo o dr. José Peclat.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

No comando do Transporte Aéreo o brigadeiro Inácio de Loyola Daher

Alunos da Escola Preparatória e candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores chamados à Escola de Aeronáutica — Requerimentos despachados

Com a presença do brigadeiro Nero Moura, realizou-se, ontem a cerimônia da passagem do comando do Transporte Aéreo.

O coronel aviador Nélson Freire Lavanère Vanderlei, que desde a criação daquêle órgão ocupava o cargo, foi agora substituído pelo brigadeiro Inácio de Loiola Daher recèntemente nomeado por decreto do presidente da República.

O ato da passagem do comando da COMTA contou com a presença de altas patentes, entre as quais estiveram o general Nestor Penha Brasil, comandante do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre; coronel do Exército Alfredo Pinheiro Soares Filho, comandante da Escola de Pára-Quedistas do Exército; major do Exército Demócrito Soares de Oliveira; coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos; coronel aviador Homero Souto de Oliveira, comandante da Base Aérea do Galeão; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiros do ar Henrique Fleiuss, Carlos P. Brasil, Manuel Ferreira Mendes, coronéis aviadores Francisco Teixeira, Carlos Huet de Oliveira Sampaio.

Ao passar o cargo, o coronel Nélson Vanderlei pronunciou algumas palavras, falando, a seguir, ao receber o comando, o brigadeiro Inácio de Loiola Daher.

CANDIDATOS E ALUNOS CHAMADOS À ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica solicita o comparecimento, àquela Escola, amanhã, dos alunos do 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar que se encontrem no Distrito Federal, e dos candidatos à matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, da Terceira Zona Aérea, aprovados no exame intelectual.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: ex-cadete Carlos Renan Pedrizi, solicitando em grau de recurso, permissão para prestar exame de Pilôto Privado a fim de se habilitar futuramente à Licença de Pilôto Comercial — «Deferido, à vista do parecer da D. A. C.»; sargento Luís Alves de Araújo, solicitando retificação do ato que o promoveu para ser considerado promovido a essa graduação nos têrmos do parágrafo único do art. 303 da lei n. 1.316, de 20-1-1951, e, em seguida ser promovido à graduação de segundo sargento — «Indeferido, por falta de amparo legal»; Antonina Vieira Pôrto, viúva do primeiro sargento reformado Eraldo Barreto Pôrto, por seu bastante procurador, solicitando pagamento de diferença de proventos decorrentes da promoção à graduação de primeiro sargento, que julga devida ao seu falecido espôso: — «Nada há que deferir, visto haver o marido da requerente, recebido, conforme comprovantes existentes no órgão competente, as vantagens cujo pagamento é pleiteado»; capitão Arlovaldo Vileia, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas Argentina, Uruguai e Chile — «Concedo»; tenente Gomercindo Silveira da Silva, solicitando os benefícios da lei 1.156-50 — «Indeferido, por falta de amparo legal»; tenente Edmundo de Oliveira e Silva, solicitando retificação do decreto, que o reformou, para o fim de ser considerado promovido ao pôsto de segundo tenente, nos têrmos da lei n. 288 — «Indeferido, por falta de amparo legal»; tenente Rubem de Faria Augusto, solicitando inclusão do seu nome na relação de que trata o artigo 7º do Decreto n. 29.548, de 10-5-1951, para fins da lei n. 1.267/50 — «Indeferido por falta de amparo legal»; engenheiro Georg Frederico Stoky Júnior, solicitando reconsideração das notas que lhe foram atribuídas no Boletim de Merecimento relativo ao último semestre de 1950 — «Indeferido, à vista das informações».

FÉRIAS COLETIVAS NO REEMBOLSÁVEL

A Administração do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos interessados que, a partir do dia 9 do corrente, entrarão em férias coletivas os serventuários da lavandaria subordinada ao R. C. I., devendo reabrir no dia 2 de março vindouro.

MAJOR MOREIRA LIMA

A fim de apresentar despedidas aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, estêve na Sala de Imprensa, o major aviador Rui Barbosa Moreira Lima, por motivo de ter de seguir para Londres, chefiando a terceira turma de oficiais da FAB que vão fazer um estágio de treinamento na RAF.

NOVOS HORÁRIOS NA LINHA NOVA YORK-BUENOS AIRES

A Pan American modificará seus serviços entre Nova York e Buenos Aires, via quatro cidades brasileiras, a partir de amanhã. Os novos horários darão a Belém, São Paulo e Pôrto Alegre serviço de primeira classe nos Clippers para Montevidéu e Buenos Aires, nos Constellations, Pôrto Alegre passará a ter serviço de primeira classe nos Clippers para Caracas, San Juan, Pôrto Rico e Nova York.

O requerimento referente aos novos horários acaba de ser aprovado pela DAC e publicado no «Diário Oficial».

Noticias da Policia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G., pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidência do comandante geral interino da Corporação, o Conselho Administrativo reunir-se-á, às 14 horas, do próximo dia 5 do corrente, para apreciar propostas para fornecimento de diversos artigos a esta P. M.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Por não convir a sua permanência nas fileiras da Polícia Militar, foi mandado excluir, de acôrdo com o art. 21 do Regulamento Disciplinar, o soldado do 6º B. I., Rubens Vitor dos Santos.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Por ter entrado no gôzo das férias regulamentares, apresentou-se ao Estado Maior o tenente coronel João Pereira Blanco.

FÉRIAS FORA DA CAPITAL

Ao major Alcides José da Costa, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares fora desta capital.

OFICIAL EM DILIGÊNCIA — APRESENTAÇÃO

Por ter vindo a esta capital em diligência, procedente da Ilha Grande, apresentou-se na sede do 7º B. I., o 1º tenente Temístocles Germano Muniz Filho.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que a ex-praça Arquimedes Bastos Pinto solicita certidão de tempo de serviço prestado na Corporação, foi dado o seguinte despacho: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação em vigor».

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram nomeados para proceder a inquérito policial-militar os cap. Belerolídio Monteiro de Andrade e 2º tenente Antenor Soares Coutinho.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Foram concedidos ao 2º tenente Nalmo Pragana, 20 dias de prazo, em prorrogação para ultimar o inquérito policial militar de que se acha encarregado.

ESCALA DE SUPERIOR DE DIA

Passou a concorrer na escala de superior de dia à guarnição o capitão Manuel de Sousa, no impedimento do major Luís Ataíde, que se acha no gôzo de licença-prêmio.

Poderão ser importadas da França matérias primas e máquinas

O sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, acaba de autorizar a liberação de pedidos de importação de matérias primas e máquinas diversas, de procedência francesa, no montante de 3,4 milhões de dólares-convênio.

A liberação, proposta pela subgerência de Importação, compreende: chumbo, breu, alumínio, zinco, máquinas motrizes, inclusive tratores agrícolas, medicamentos e matérias primas para a indústria farmacêutica, resina sintética, peças e acessórios para máquinas, etc

Tratamento preventivo da tuberculose

EVITE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR, PROCURANDO, LOGO NO INÍCIO DA DOENÇA OS DISPENSÁRIOS NOS CENTROS DE SAÚDE

O hospital moderno para a tuberculose é um órgão de passagem: a cama é uma fase transitória do tratamento e só vão ao leito os casos maus ou os casos mal tratados. Os tuberculosos, na sua grande maioria, num bom sistema de contrôle da doença, devem ficar adstritos ao tratamento dispensarial, eventualmente internados para operações, e logo, novamente voltados ao tratamento nos Dispensários, onde vão pelos próprios pés, muitas vezes sem prejuízo de seus trabalhos normais. Os Centros de Saúde da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, tratam os tuberculosos nos seus Dispensários gratuitamente. Procurem o tratamento logo no início da doença, para evitar seja necessária a internação hospitalar. A mortalidade pela tuberculose no Distrito Federal, que em 1945 era de 315 mortos por 100.000 pessoas da população, caiu para 183 por 100.000 pessoas em 1950.

APRENDA CORTE E ALTA COSTURA
Pelo famoso Sistema Retangular. Método fácil e eficiente. Rua Guatambú, 101 — Marechal Hermes.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19
Rua da A... déia, 38, 2º. andar

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-A — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...
por um milhão de cruzeiros?
Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...
Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionem maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.
E ao escolher seus oculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100 % especializadas
● estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os oculos que mais lhe convem
● dispõem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.
As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes
óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 Niterói

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas Av Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º and Telefone: 22-5421

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Dr. Heráclito Leal
(Do Hospital Gafrée-Guinle)
Moléstias de senhoras e vias urinárias. Largo da Carioca, 13 — 2º andar, diàriamente, às 14 horas: — Tel.: — 42-3037.

BANHO DE OURO A FOGO
Renovam-se pulseiras, relogios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A MOSCANA — Rua Senador Dantas, 118-C — Sala 616 — Tel.: 22-7198. (Tabuleiro da Baiana)

Grapêttê
é uma uva!
quem bebe Grapette repete
Feito com uvas Brasileiras
ENGARRAFADORES:
COMPANHIA REFRIGERANTES GUANABARA
Tel.: 49-0086
13.061

Novos rumos para a indústria de inseticidas agrícolas
BHC ELCLOR
AGORA FABRICADO NO BRASIL
Com 6 ou 12% de Isômero Gama, malha 325, o BHC (Hexacloreto de Benzeno), ora produzido por Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A., tem as mesmas características de pureza e exatidão científica do seu congênere importado. Está agora assegurado o fornecimento de BHC à lavoura e à indústria de inseticidas.
ELCLOR INDÚSTRIA BRASILEIRA BHC Nº PÊSO LÍQUIDO - 25 QUILOS INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S.A. CAIXA POSTAL 7216 SÃO PAULO
Muito breve a "Elclor" lançará o "LINDANE" de fabricação nacional
Consulte o distribuidor exclusivo:
DUPERIAL Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar
Caixa Postal 8112 - Telefone 34-5101 - São Paulo
26.351

Várias Ocorrências

Façanha de bárbaros no alto do morro

Apedrejada uma senhora e uma criança, causando a morte desta — Evadiram-se os criminosos

«Aqui não é lugar para morar gente branca» — Frase atribuída aos perversos indivíduos

No morro do Turano, assistiu-se, ontem, a uma cena de vandalismo nominável, em que perdeu a vida uma inocente criança. Subindo aquêle morro, um grupo de indivíduos cuja identidade ainda não foi possível restabelecer, pôs-se a apedrejar uma senhora que se achava em frente à sua residência e que tinha ao colo a criança em questão.

AS VITIMAS

As vitimas do grupo de desclassificados foram a viúva Nazira Curi da Fonseca, de 40 anos, moradora no barracão n. 11 do referido morro, e sua neta, a menina Lindalva de Oliveira, de 3 meses, filha de Ataíde e Edna de Oliveira.

A versão que atribuímos ao fato foi-nos fornecida por Nazira, que diz o seguinte: "Tendo a mãe de Lindalva saído para fazer compras, ficara ela tomando conta da menina, trazendo-a para a porta do barracão. Em dado momento, viu um grupo de indivíduos de côr preta subir o morro, gritando que aquêle morro não era lugar para morar gente branca. Ao mesmo tempo, puseram-se a espancar senhoras de côr branca que encontravam no seu caminho. Uns se utilizaram de pedaços de pau, enquanto outros atiravam pedras. Duas dessas pedras atingiram Lindalva e sua avó. Ambas sofreram ferimentos na cabeça, sendo que a menina apresentava fratura do crânio com afundamento.

As vitimas foram medicadas pela Assistência, sendo a criança internada no H. P. S., onde, mais tarde, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRA VERSÃO

Outra versão atribuída ao fato é a seguinte: o grupo de indivíduos tivera uma desinteligência com uma senhora também residente no morro, pondo-se a apedrejá-la. Uma das pedras, viera atingir a criança e a outra, sua avó. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 15º D. P.

A menina Lindalva, ainda com vida, no H P.S., ao colo de sua avó e ao lado de sua mãe

Impugnada a maior parte das habilitações

Serão vendidos em leilão, esta tarde, os aviões do «Felipeta»

Estão sendo autuadas, no cartório da 14.ª Vara Cível, as habilitações de crédito apresentadas pelos «Felipatos» durante o inquérito judicial da falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior. Como se sabe o falido, ao prestar informações em cada uma delas, impugnou os juros de 14% de todos os negócios feitos nessa base, e, por conseguinte, mais da metade dessas declarações, visto que tal sistema prevaleceu na maioria das transações efetuadas pelo ex-tenente. Tais processos, uma vez devidamente preparados, serão encaminhados ao juiz Amílcar Laurindo Ribas, o qual abrirá prazo para que os credores falem sôbre as impugnações.

LEILÃO DA FROTA AÉREA

Hoje, às 16 horas, defronte à Câmara dos Deputados e no armazém do leiloeiro indicado para tal fim, serão vendidos ao correr do martelo, 3 dos 5 aviões que integravam a «Frota Aérea» do falido. A avaliação judicial dêsses aparelhos, em conjunto, foi de Cr$ 500.000,00.

Com dez facadas assassinou o amigo

Alega o criminoso que estava embriagado

As primeiras horas da madrugada de domingo, ocorreu estúpido crime de morte em Paquetá.

O operário João Lopes da Silva, solteiro e de 27 anos de idade, vigia de uma companhia de petróleo, situada na ilha de Itaparica e residente na rua Coelho Rodrigues n.º 42, agrediu com dez certeiras facadas seu amigo e colega Severino Luís Leite, solteiro, de 42 anos de idade e morador na praia dos Tamoios n.º 45.

A cena de sangue teve lugar em frente ao "Hotel Paquetá". Vitima e agressor estiveram bebendo juntos nos botequins das redondezas e nada indicava o trágico desfecho.

Prêso em flagrante pelo vigilante municipal Samuel de Albuquerque, foi o criminoso levado ao 7.º distrito e lá autuado na forma da lei.

Em seu depoimento, o vigia declarou não saber porque cometera o crime, acrescentando que jamais tivera o menor desentendimento com a vítima, seu velho amigo de dez anos. Severino foi conduzido, ainda com vida, ao Hospital Paulino Werneck, mas, ao ser ali medicado faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério da Polícia.

Condenado pelo Júri a dez anos de reclusão

Voltou a se reunir, ontem, o Tribunal do Júri de Niterói, a fim de julgar o réu Mário de Oliveira, autor do assassinato de sua espôsa Salvadora Machado de Oliveira, fato ocorrido no interior do cinema Odeon, quando a vitima assistia a um espetáculo em palestra com vizinho de cadeira, no dia 18 de janeiro de 1949. O criminoso utilizou-se de um estilete cravando-o no peito da espôsa. O réu foi condenado à pena de 10 anos de reclusão, por seis votos a um.

Funcionaram, na presidência do Tribunal, o juiz Ciro Olímpio da Mata e, na promotoria, o sr. Sílvio Duarte Monteiro. Foram defensores do acusado os advogados Galdino Luís Pinaud e Osvaldo Soares.

Imprensados contra a parede

FALECEU UMA DAS VITIMAS DO ACIDENTE

Na rua Dr. Pedro Mascarenhas, em frente ao n. 67, achavam-se várias pessoas, entre as quais a sra. Elza Cordeiro, de 23 anos, casada, moradora na rua Dr Lagden, 50, e o seu afilhado Jorge, de 6 anos, filho de João Batista Carew, quando o automóvel n. 4-53-02, desgovernado, imprensou-os contra a parede do prédio de n. acima referido. Em conseqüência do acidente, Jorge sofreu graves ferimentos e Elza e outra senhora das vizinhanças receberam contusões generalizadas. O menino foi internado no H. P. S., onde, horas depois faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L. O motorista do carro, Caetano de tal, foi prêso e autuado na delegacia do 14.º D. P., onde declarou o seguinte: Esquecendo-se de que o caminhão estava engrenado em marcha-a ré, procurara pô-lo em movimento, dando umas voltas na manivela. Inesperadamente, o veículo moveu-se, imprensando as aludidas pessoas contra a parede.

ASSASSINADO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Valeu-se o criminoso da oportunidade em que um seu amigo segurava a vítima

João Muniz, de 22 anos, solteiro, marceneiro, morador na rua Amélia, 1.089, em Mesquita, teve uma desinteligência, nas proximidades da sua residência, com Francisco de Moura, mais conhecido por Chico Macaco de 21 anos, solteiro, residente na rua Julião de Macedo, 324, na mesma localidade fluminense. No auge da contenda, interveio o camelô João Pires Ferreira, de 41 anos, também residente em Mesquita. Na ocasião em que êste segurava o marceneiro, Chico Macaco sacou de uma faca e enterrou-a no peito do desafeto, prostrando-o mortalmente ferido. Segundo fomos informados a polícia local não comunicou o fato às autoridades de Nova Iguaçu, deixando, assim, de solicitar a perícia. O motivo da rixa entre João Muniz e Chico Macaco foi o fato de ambos terem sido companheiros de Nilza dos Santos, que ultimamente residia em companhia do criminoso, provindo daí a rivalidade.

Alvejado a tiros pela espôsa

GRAVE O ESTADO DA VITIMA — FORAGIDA A CRIMINOSA

Desde os primeiros dias de casamento que Dagmar Pituba, de 22 anos, vivia em constantes brigas com o marido, o guarda civil Job Pituba, n. 173. Anteontem, mais uma vez, ambos travaram acalorada discussão, no auge da qual Dagmar sacou de um revólver e desfechou certeiro tiro na bôca de Job. Em seguida, arma em punho, a criminosa tomou rumo ignorado. A vitima foi transportada em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu os socorros necessários e, em seguida, foi removida para a Enfermaria Filinto Müller.

Teve conhecimento do fato o 20º distrito policial.

Deu causa a jogatina a um crime de morte

Na favela denominada «Morro do Estado» na vizinha cidade de Niterói, vários malandros vêm se entregando ultimamente ao chamado jôgo do «caipira», cujo banqueiro era Merentino Lacerda Coutinho, pardo, de 29 anos de idade, solteiro, vulgo «Louro» morador na rua Francisco Portela, 2775, em São Gonçalo.

Quando mais animado ia o jôgo com apostas de vulto, surgiu ali o indivíduo Ubirajara dos Santos, vulgo «Bira», sem residência e profissão, que entrou na batota, com altas paradas.

Entretanto, a certa altura da jogatina, desentenderam-se o «banqueiro» e o desordeiro, empenhando-se ambos em violenta luta corporal. Conseguindo desvencilhar-se de seu contendor, «Bira», que portava uma faca-punhal, fêz uso da mesma aplicando vários golpes em «Louro», na altura do abdomen, postando-o por terra a esvair-se em sangue.

Socorrido por uma ambulância do hospital «Antônio Pedro», veio êle mais tarde a falecer. O cadáver, com guia do comissário Sissifo Tavares, foi recolhido ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica. O criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida, evadiu-se.

Colhido e morto por trem

Na passagem de nível da rua Miguel Ângelo, próximo à estação de Maria da Graça, um trem da Linha Auxiliar colheu João Isidoro da Silva, de 35 anos de idade e morador no n.º 37 daquela rua, causando-lhe fratura do crânio, da coxa esquerda e outras lesões graves.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi, mais tarde, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, horas depois. Com guia da polícia, foi o corpo removido para o necrotério do I.M.L.

Mais dois casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária da Prefeitura recebeu, para diagnóstico de raiva, nos dias 24 e 26 do corrente, respectivamente, um canino de rua, macho-branco-mestiço-pequeno, removido da av. Automóvel Clube, 662 (Inhaúma) e um canino macho-mestiço-médio-prêto e branco, 14 meses, trazido da rua dr. Manuel Duarte, 329 (Mesquita), verificando-se, em ambos os casos, serem os mesmos portadores de raiva.

Em vista dos resultados dêsses exames, o Departamento de Veterinária, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com qualquer dêsses animais se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas), para o tratamento necessário.

Continuam os autos fazendo vítimas

Dezoito pessoas feridas em sete acidentes de trânsito ocorridos nesta capital

Na praia do Flamengo, em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, a camionete 30-67-11, guiada pelo motorista Antônio Pascoal de Lima, chocou-se com o auto particular de chapa 12-25-11, dirigido pelo seu proprietário, Luís Vanderlei de Aguiar, de 58 anos, funcionário público, residente na rua Salvador Mendonça, 62. Em conseqüência do desastre, saíram feridos o motorista Luís Vanderlei, Rosélia Pacheco, de 22 anos, residente em Campos, na rua Barão do Lago Dourado, 138; Dulcileia Bela Campos, de 31 anos, professôra, residente em Campos, no mesmo endereço, e Vanda Gonçalves, de 25 anos, solteira, comerciária, moradora na rua Buarque de Macedo, 71, apartamento 106. Todos com escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato o 4º distrito policial.

EM SÃO CRISTÓVÃO

Domingo, à tarde, no cruzamento da avenida Francisco Bicalho com a rua Francisco Eugênio, o ônibus de chapa 8-03-14, n. de ordem 69, da linha 37 — "Braz de Pina-Tiradentes abalroou o ônibus chapa 8-30-42, n de ordem 16 da Viação Portense, resultando do choque saírem feridos diversos passageiros. Os motoristas culpados lograram fugir ao flagrante e as vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência. São elas: Geraldo Mendes Vinhais, de 32 anos, residente na rua 19 de Julho, 522, Caxias; sua espôsa Joaquina Vinhais, de 20 anos; Mário Coelho, de 17 anos, operário morador na rua Buenos Aires, 248, e Vanda Ramos, de 24 anos, doméstica, residente na rua Francisco Sá, 32.

Registraram o fato as autoridades policiais da jurisdição.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

Na esquina da rua Farani com a praia de Botafogo, o auto particular chapa 12-52-86, dirigido por sua proprietária, sra. Estela Moreira da Fonseca, chocou-se com o carro de passeio n. 3-16-14.

Com a violência da colisão, o primeiro dos veículos capotou, saindo ferida, com fratura das costelas e contusões pelo corpo, uma de suas passageiras, a sra. Aida Pinto Coelho, de 53 anos, residente na rua Farani, 61, apartamento 309, a qual foi medicada no Hospital Miguel Couto, lá ficando em observação.

A polícia do 3º distrito registrou a ocorrência e tomou as providências de sua alçada.

NA RUA LAURO SODRE'

Em frente ao pôsto de gasolina da rua Lauro Sodré, o ônibus, chapa 8-21-58, da Viação Carioca, colheu o auto de passeio n. 3-46-84, saindo feridos o motorista dêste último, Domingos dos Santos Viana, de 43 anos, mecânico, morador na rua Ituiva, 344, e sua espôsa Jane Viana, de 37 anos. Domingos sofreu contusões e perda de 5 dentes, enquanto sua mulher sofreu ferimentos leves.

Foram ambos medicados no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia entrado em diligências para identificar o motorista do ônibus, que fugiu após o desastre.

NA ESTRADA JOÃO VICENTE

Na estrada João Vicente, em frente à estação de Osvaldo Cruz, o caminhão n. 90-65, do Ministério da Marinha, dirigido por Luís Brasilis, Hélcio, no evitar uma colisão com um outro veículo, desgovernou-se e caiu numa vala, chocando-se em seguida, com um poste. Em conseqüência do desastre, ficaram feridos, além do motorista, o operário Plínio Cordeiro do Nascimento, de 17 anos, morador na travessa da Paz, n. 375, e o ajudante de caminhão Alfredo Mariano Pinto, de 28 anos, residente na estrada do Camboatá, número 2.753, em Deodoro.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Na rua da Constituição, esquina da praça da República, ocorreu uma colisão de veículos, em conseqüência da qual ficaram feridas as seguintes pessoas: Alberto Severino da Silva, de 31 anos, casado, ajudante de motorista, morador na rua Doze, n. 22, em Del Castilho; Deolindo Sérgio da Silva, de 32 anos, casado, operário, residente na rua Petrópolis, n. 3.863, em Duque de Caxias, e Plínio Teodoro de Araújo, de 32 anos, casado, ajudante de motorista, morador na travessa Eduardo, n. 161, na Vila da Penha. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

NA ESTRADA DAS CANOAS

Na estrada das Canoas, o auto particular de chapa 4-11-26, guiado pelo seu proprietário, o funcionário municipal Clodomir Silva, de 40 anos, casado, morador na praça da Bandeira, número 189, casa V, desgovernando-se, foi de encontro a um barranco ali existente.

Em conseqüência, sofreram escoriações generalizadas o motorista e sua espôsa, Mercedes dos Santos Silva, de 38 anos. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Carteira encontrada

No Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, (av. Rio Branco, 277 — 2.º andar), acha-se à disposição do seu legítimo dono uma carteira encontrada na feira-livre da avenida Rodrigo Otávio.

Caiu do trem e morreu

Ao anoitecer de ontem, um homem de côr branca e de 30 anos presumíveis, que viajava como pingente de um trem elétrico, desequilibrou-se e caiu à via férrea, sendo esmagado pelas rodas da composição.

Com guia das autoridades do 19.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto pelo auto

Na manhã de domingo, quando pedalava uma bicicleta, na rua das Missões, o operário Antônio Garcia Rodrigues, de 27 anos de idade, casado e morador na rua Acari n.º 314, em Ramos, foi colhido pelo automóvel de chapa 4-29-52, cujo motorista se evadiu.

A vitima, com graves ferimentos, ao ser transportada para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu.

Com guia do 20.º distrito policial, o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

Atropelada, faleceu no Pronto Socorro

Atropelada, domingo, por auto de chapa ignorada, na rua Conde de Bonfim, em frente à Ordem Terceira da Penitência, a sra. Maria Ribeiro Dias, casada, de 30 anos de idade, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, lá falecendo pouco depois.

O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L., estando em diligências a polícia do 17.º distrito.

Alvejado no conflito, morreu no hospital

Ontem de madrugada, faleceu no Hospital de Nova Iguaçu, o barbeiro Levi da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na rua Barão de Melgaço, 440, em Cordovil, que lá se achava internado desde o dia 30 do mês passado.

Levi da Silva fôra atingido por oito projéteis por ocasião de um tiroteio entre malandros e policiais, na ponte de Belfort Roxo, sexta-feira última.

As autoridades de Nova Iguaçu fizeram remover o cadáver para o necrotério e entraram em diligências.

Tentou matar a companheira

Manuel Guimarães, operário, morador na estrada da Saudade, em Petrópolis, teve uma desinteligência com a companheira, Iolanda Ramos, pondo-se a discutir com a mesma. Em dado momento, tomou de um punhal e desferiu com a arma um golpe no peito da infeliz senhora, prostrando-a gravemente ferida. A vitima foi internada no Pronto Socorro e o criminoso, prêso em flagrante pelas autoridades locais. Apresentava, então, sintomas de embriaguês.

Fatal atropelamento

Na avenida Jansen de Melo, em Niterói, o ônibus de chapa R. J. .... 3-63-48, da Emprêsa A. B. C., guiado por Nélson Ribeiro, colheu o ciclista Wilson Nunes Maia, de 29 anos, solteiro, morador na rua Miguel Couto, 411, causando-lhe graves ferimentos. Em estado de coma, foi internado no Hospital Antônio Pedro, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério da Polícia Técnica. Quando tentava evadir-se, o motorista foi prêso em flagrante e conduzido à delegacia de plantão, onde foi autuado.

Caiu do telhado e fraturou o crânio

Com fratura do crânio e outras lesões, foi internado, domingo, no Hospital Getúlio Vargas, o menor Inácio, de 14 anos, filho de Inácio Berrondo, morador na avenida Oliveira Belo, 424, na Vila da Penha.

Estava o menino a brincar no telhado de um galpão em sua residência, quando perdendo o equilíbrio, caiu ao chão.

Conflito e tiroteio no «Bola Preta»

Sururu e tiros perturbaram o baile que, na noite de domingo, era realizado no clube «Cordão da Bola Preta», na rua Treze de Maio.

Vários indivíduos, começaram a praticar excessos e o investigador de serviço expulsou-os do salão. Inconformados, tais elementos formaram um conflito à porta do clube, saindo bofetões e tiros. Um folião, o comerciante Manuel Maru, solteiro, de 55 anos, morador na rua da Alfândega, 381, recebeu um tiro no pé esquerdo, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Também foi agredida a sôcos, pelos turbulentos, uma mulher não identificada, que protestava contra os excessos.

A polícia do 5º distrito registrou o fato e tomou as providências que lhe competiam.

Tiroteio no interior do lotação

No Hospital Getúlio Vargas, foram socorridos Vilmar Ferreira de Oliveira, morador na estrada do Camboatá, 2.319, e José Soares, residente na rua Guatindiba, 34, os quais apresentavam ferimentos a bala, na perna e braço esquerdos. Viajavam no auto-lotação guiado pelo motorista José Vieira de Melo, quando se verificou um desentendimento entre dois passageiros. A certa altura dos acontecimentos, um dêles sacou de uma arma de fogo, fazendo vários disparos. Os projéteis foram atingir Vilmar e José, que nada tinham com o «peixe». Registrou o fato o 24º distrito policial.

Esfaqueado depois da discussão

PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO, QUANDO TENTAVA EVADIR-SE

Na noite de domingo, verificou-se, em Jacarepaguá, uma tentativa de homicídio. No interior da churrascaria situada no largo do Pechincha, transcorria animada festa, quando o lavrador Manuel Correia da Silva, de 31 anos, morador no Estado do Rio, talvez por ter se excedido no uso do álcool, teve uma desavença com Paulino Pereira, guarda municipal n. 1.578, de 48 anos, morador na rua Comendador Siqueira, 757, naquele subúrbio. Em dado momento, armando-se de um facão de cortar carne, vibrou-lhe profundo golpe no pescoço. Esvaindo-se em sangue, Paulino foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

Quando tentava evadir-se, o criminoso foi prêso em flagrante e autuado no 26º distrito policial.

Perdeu o Brasil um grande mercado para o seu algodão

Não concordou a CEXIM com uma proposta da Espanha que pretendia adquirir 100 mil toneladas pagando parceladamente — Aceitaram os EE. Unidos o negócio e conquistaram o freguês

Fala à reportagem o chefe do Escritório Comercial do Brasil em Madrid — Continua péssima a nossa propaganda turística na Itália

VIAJANDO pelo navio italiano «Conte Grande» regressou, ontem, a esta capital o sr. Alvaro Trindade Cruz, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Madrid.

Momentos antes do seu desembarque, a reportagem teve oportunidade de abordá-lo, indagando sôbre as condições das nossas relações comerciais com a Espanha. Entre outras coisas disse-nos o sr. Alvaro Trindade que se acha em vigor o acôrdo comercial assinado entre o Brasil e a Espanha, no valor de dez milhões de dólares. Segundo êsse acôrdo o nosso país deverá fornecer café, algodão e fumo, enquanto que a Espanha deverá fornecer-nos uvas, azeite, passas, amendoas etc.

Acrescentou, entretanto, o nosso entrevistado que o desenrolar das transações, comprovou que o acôrdo poderia ter sido de maiores proporções, e melhor orientado, tais as vantagens que levaríamos. Entre outras coisas basta citar que a Espanha sempre demonstrou grande interêsse pelo algodão brasileiro, sendo mesmo considerado o nosso segundo mercado. Todavia, a situação agora é outra de vez que países como os Estados Unidos conquistaram a preferência, oferecendo o seu produto com a diferença de 20% a menos.

COMO PERDEMOS O MERCADO

Focalizou, então, o sr. Alvaro Trindade como perdemos aquele mercado do nosso algodão. Propôs a Espanha que vendesse o nosso produto em pagamentos parcelados, isto é, em prestações semestrais, durante dois anos, para a considerável transação de cem mil toneladas de algodão paulista. A CEXIM, no entanto, impugnou a transação, resultando daí entrarem no negócio os Estados Unidos. Emprestaram a quantia de sessenta milhões de dólares à Espanha e venderam-lhe o algodão pelo preço e nas proporções em que o Brasil não quis vender.

Finalmente, disse o nosso entrevistado que a Espanha está a braços com o problema da superpopulação, estando as autoridades empenhadas no estudo de um plano de emigração de preferência para o Brasil.

PESSIMA NOSSA PROPAGANDA NA ITÁLIA

Viajou, também, pelo mesmo barco o sr. Luís Deodato, comerciante nesta capital, que teve ensejo de fazer referências a certos fatos que pôde presenciar na Itália, seu país de origem. Radicado no Brasil há longos anos, o sr. Deodato vai de tempos a tempos à Itália, em visita a pessoas de sua família. Em ligeira palestra com a reportagem disse-nos que teve a decepção de constatar que em matéria de propaganda turística pouco ou nada se tem feito pelo Brasil na Itália. Afirmou que amando o Brasil como sua segunda pátria lastima que fôsse encontrar no Consulado do Brasil em Napóles, as mesma fotografias que ali existiam em 1947. Fotografias que apresentam Copacabana, por exemplo, com as características que possuía há 50 anos atrás. Decididamente propaganda desta ordem só pode trazer prejuízos ao turismo que se pretende incrementar.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Comemorações oficiais

DEVE ficar registrado o fato de que a opinião pública fluminense não está suficientemente esclarecida sôbre os verdadeiros resultados da atual administração, que há dias comemorou o seu segundo aniversário em meio a tantas festas, organizadas à moda do antigo D.I.P., incluindo um almôço oferecido ao mundo oficial, numa elegante residência da praia de Icaraí, pelo principal comerciante de sêcos e molhados do Estado do Rio fornecedor de quase tôdas as repartições públicas.

Foi um gesto de generosidade tipicamente lusitano o oferecimento do ágape, considerado pelos auxiliares do govêrno como o mais agradável acontecimento do extenso programa de inaugurações e de lançamento de pedras fundamentais.

O povo anda justamente desconfiado com o que trombeteia a propaganda oficial, a qual é servida sôfregamente pelos jornais e emissôras das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, principalmente pelo órgão que editam em Niterói e que, através de "manchettes" berrantes, diàriamente proclama a solução dos mais graves e dos mais complexos problemas públicos fluminenses, atribuindo tal poder a simples propósitos do governador.

As congratulações da Assembléia Legislativa com o Poder Executivo, pela passagem do aniversário da atual administração, aprovadas por unanimidade, deixaram mais confusa ainda a opinião pública, desacostumada aos pronunciamentos dos partidos sôbre a marcha dos negócios públicos, que estão a salvo da crítica quotidiana e objetiva a ser exercida pela oposição.

Houvesse essa crítica, e certamente já estariam denunciadas as tendências demagógicas do govêrno estadual, descobertas na prioridade que vem dando às obras de fachada que realiza na capital do Estado, bem como seria revelado o que existe em relação ao financiamento das obras rodoviárias e a não execução dos planos dos empréstimos internos, assunto apenas aflorado no discurso proferido pelo líder da U.D.N.

Problema de Saúde Pública, o alcoolismo

Deixou de ser social e policial, de acôrdo com a premissa de que «o indivíduo não é doente porque bebe, e, sim, bebe porque é doente»

Um levantamento geral, no Brasil, das causas e reflexos do etilismo na vida social

Um levantamento geral sôbre o problema do alcoolismo no Brasil e a apreciação honesta de suas causas e reflexos sôbre a vida social, vão ser intentados pelo Comitê de Alcoolismo, que acaba de ser criado pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, contando com a colaboração e experiência de algumas das nossas maiores autoridades na luta contra êste mal.

Uma das dificuldades para se combater o alcoolismo em nosso país reside na absoluta inexistência de dados seguros sôbre a extensão do mal. Apenas o Serviço Nacional de Doenças Mentais exerce contrôle rigoroso sôbre a entrada de alcoolistas nos hospitais sob sua direção, e, por isso mesmo, as estatísticas, que fornece, referem-se a uma parcela mínima da imensa legião de infelizes que se entregam a êste nocivo hábito e que são de tôdas as camadas sociais.

Segundo informou o dr. Pedro Pernambuco Filho, a quem coube a presidência daquele comitê, a questão do alcoolismo passará a ser encarada sob novo prisma, isto é, como problema de saúde pública, ao invés de problema social e policial, como muito bem entendeu, aliás, a Organização Mundial de Saúde. Partindo da premissa de que o indivíduo não é doente porque bebe, e, sim, bebe porque é doente, confirmando que o «alcoolismo é o sintoma pequeno de uma grande doença», a Organização de Saúde, depois de estudos acurados, traçou nova orientação para a campanha que, guardadas as peculiaridades brasileiras, será seguida em nosso país.

SUB-COMITES EM TODOS OS ESTADOS

Além do Comitê que funcionará anexo à Comissão de Fiscalização de Entorpecentes, serão criados sub-comitês em todos os Estados, que desencadearão uma campanha educativa, valendo-se de todos os meios de difusão possíveis. Simultâneamente serão criados serviços de luta anti-alcoólica, centros e dispensários de reabilitação, enfermarias e ambulatórios, que deverão ser ligados sempre a hospitais gerais, por razões de ordem psicológica e só em casos especiais a estabelecimentos psiquiátricos. Tanto os viciados como suas famílias serão amparados pelo Comitê. Também haverá cursos intensivos para médicos, enfermeiras e sociólogos e bibliotecas especializadas sôbre alcoolismo.

MOTORISTAS EMBRIAGADOS

Outro ponto que merecerá especial atenção, agora, são os acidentes de trânsito motivados por motoristas embriagados, problema que assume aspectos graves principalmente nos grandes centros urbanos. Também a questão de atestados de óbito, para determinar os índices de mortalidade por alcoolismo no Brasil vai ser examinado exigindo-se dos médicos atestantes que esclareçam as causas determinantes da morte de seus pacientes.

Em sua palestra com a reportagem, revelou o dr. Pernambuco Filho que, até então, supunha-se que as classes menos favorecidas se davam com maior fôrça ao hábito das bebidas alcoólicas. Contudo, as informações oriundas de vários pontos e fornecidas por médicos mostram que o alcoolismo social está se espalhando de maneira perigosa e acentuada, no seio das classes mais elevadas.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 71 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, [illegible] — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua [illegible], 7 — Rua São Clemente, 34 — Rua General Polidoro, 2 — Rua [illegible]tuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, [illegible] — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, [illegible] — Rua Visconde de Pirajá, 535 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, [illegible] — Av. Presidente Vargas, 3 163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua [illegible], 579-A — Rua Haddock Lôbo, [illegible] — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Mariz e Barros, 653 — Rua São Luís Gonzaga, 2.295 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 215 — Rua Sousa Barros, 156 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Estrada do Pôrto Velho, 56 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 59 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 256 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio de Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Faria, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

Tribunal do Júri

CONDENADO POR TENTATIVA DE HOMICIDIO

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Hamilton de Barros, a fim de julgar o réu Cícero de Sousa Lima, que no dia 4 de dezembro de 1947, cêrca das 19 horas, na rua Alfa, tentou matar a tiros de revólver seu desafeto, Nagrio Azevedo da Silva Graciliano, vulgo «Dentinho».

A acusação foi feita pelo promotor Atila de Sá Peixoto, e a defesa estêve a cargo do advogado José Valadão.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, cuja pena foi fixada em nove anos de reclusão.

REUS QUE SERÃO JULGADOS ÊSTE MÊS

Na pauta dos julgamentos do corrente, figuram os processos a que respondem os seguintes réus:

Adalício Martins Barbosa, João Ferreira de Oliveira, José Rodrigues da Silva, Sebastião Manuel dos Santos e Manuel Lucas da Silva, Luís Martins de Lima Filho, Ari dos Santos, Onilias Guimarães de Almeida, Wilson Faria Machado, Leopoldo Júlio do Amaral, Luís Júlio do Amaral, Antônio Augusto da Costa Filho, Cícero Antônio Dantas, Messias Rodrigues Ferreira, Onilia Gomes da Mota, Francisco Pereira da Fonseca Júnior, Juventino da Silva, Jordão dos Santos Casagrande, Válter Marinho Fundão, Mário Tomás da Silva, José da Silva, Dinaura Amorim Cruz, Antônio Abdon do Nascimento, Antônio de Oliveira, João Bispo de Oliveira, Otávio Manhães de Sousa, Deoclécio Alves Salazar, Feliciano Damas Emiliano e Jair Gonçalves Nóbrega, Esmeraldo Fernandes da Silva, Rafael Murilo Goldschmidt, José Mendonça Lima, Vicente Cirino, Rubem Francisco Vieira, Paulo, Fontes de Carvalho, Válter Gomes da Silva, Ricardo Pereira Guedes, Nélson de Sousa Brasil, Mário Esteves.

Golpe frustrado

No interior de um trem elétrico, entre as estações de Mangueira e São Cristóvão, foi prêso em flagrante o punguista Jorge de Medeiros Fontes, de 18 anos, morador na rua Zélia, 15, em Triagem, quando surrupiava o relógio do comerciário Aristeu Rodrigues Gonçalves, residente na rua Arquias Cordeiro, 614, casa IV. Conduzido ao 13º distrito policial, foi devidamente autuado.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

NA FRENTE O "VENDAVAL" E O "JUANA"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Notícias recebidas em Buenos Aires informam que os iates "Juana", argentino, e "Vendaval", brasileiro, se acham à frente das 21 embarcações que disputam a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Ambos os iates são seguidos de perto pelos norte-americanos "White Mist" e "Angelique" e pelos argentinos "Fortuna" e "Santa Rosa".

O iate argentino "Cagrejo" teve que abandonar a prova quando se achava à altura de Caolonia, devido à rutura de uma vela, tendo regressado, ontem mesmo, a Buenos Aires.

Concursos do DASP

RADIOTELEGRAFISTA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A prova escrita de seleção de concurso para Radiotelegrafista do M. J. N. 1. — G-253, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 9, às 18 horas, no 3º andar do Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade, devendo comparecer munidos de lápis preto e papel para anotações.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

SOLUÇÃO... — Da cidade norte-americana de Dalles, Estado de Oregon, chegam notícias de que a polícia local revelou que uma providência aparentemente simples do Conselho contribuiu para que o nível de criminalidade baixasse de forma notável. Antes da medida, a alimentação dos presos era contratada com um restaurante próximo ao presídio, mas de há uns meses a esta parte as refeições têm de ser enviadas das residências dos próprios presos... para não modificar o paladar... O resultado foi uma diminuição considerável no número de pensionistas...

* * *

COMPETIÇÃO... — Segundo despachos telegráficos procedentes de Natal, foi finalmente, confirmada a versão de ter sido o guarda noturno o autor da morte do garção Daniel Xavier, na madrugada de anteontem. O matador chama-se Sebastião Corta Ramos e apresentou-se ontem, à polícia, com um ofício do coronel Juventino Cabral, comandante da Guarda Noturna. Sebastião era encarregado de ronda do local onde foi praticado o crime. Segundo versão corrente, Sebastião agredira o garção com o objetivo de apossar-se da mulher que estava na companhia dêste. Havendo reação, o policial assassinara Daniel. A mulher, que assistira à competição sangrenta, não quis complicações com a polícia e aplicou, com muita oportunidade, o velho recurso: «pernas p'ra que te quero».

* * *

DEFESA... — O Conselho de Polícia Civil do Estado de São Paulo, organizou uma comissão chefiada pelo delegado auxiliar sr. Laudelino de Abreu, para estabelecer a responsabilidade de vários policiais da Delegacia de Costumes, acusados de exploração do lenocínio. Tais policiais trabalhavam na faixa do meretrício e contra êles existem provas sôbre graves irregularidades que estão sendo devidamente apuradas. Adianta-se que, na sindicância que teve início, ficou apurado que um dos investigadores acusados, apesar de seu pequeno salário, possuía um luxuoso automóvel do último tipo e acaba de instalar com um outro sócio um pôsto de gasolina, avaliado em 2 milhões de cruzeiros... Possivelmente, o policial teria tirado a sorte grande...

* * *

CRIMINALIDADE — Em Pôrto Alegre, segundo o relatório da Segurança Pessoal, sôbre o movimento, em 1952, do referido Departamento, houve, nesta capital, 78 suicídios e 221 tentativas, pelos meios mais diversos, predominando mortes por envenenamentos. Verificaram-se, ainda, 13 casos de asfixia por submersão, 25 acidentes diversos, 6 casos de mortes misteriosas, 1 tentativa de extorsão, no qual figurou como vítima, o sr. Hélio Leão, ameaçado de morte por um indivíduo que desejava receber a quantia de 200 mil cruzeiros. Todos os homicídios praticados foram, pelas autoridades solucionados, tendo os seus responsáveis sido entregues à Justiça, conforme consta no relatório citado. A polícia carioca, se tomasse uma liçãozinha com as autoridades gaúchas, teria, por certo, desfeito o mistério do crime do Sacopã...

* * *

BARBARIDADE — Informam de Rifaina, interior do Estado de São Paulo, que Geraldo Matias, auxiliado por Arlindo Ferreira, matou no dia 29 do mês último, para roubar, o sr. João Gomes, residente naquela cidade. Prêso, Geraldo Matia, confessou seu crime, dizendo que prostrou a vítima a socos, matando-a, depois, a golpes de faca. Em seguida, esquartejou o corpo, enterrando-o numa pequena cova.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até jan. ..	44
FEVEREIRO 1 ..	3
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	
FEVEREIRO 4 ..	
FEVEREIRO 5 ..	
FEVEREIRO 6 ..	
FEVEREIRO 7 ..	
FEVEREIRO 8 ..	
FEVEREIRO 9 ..	
FEVEREIRO 10 ..	
FEVEREIRO 11 ..	
FEVEREIRO 12 ..	
FEVEREIRO 13 ..	
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

CENTRO

Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do Largo da Carioca. Trata-se à avenida Mem de Sá 41, 1.º andar, nos dias úteis, exceto sábados, das 15 às 17 horas.

Aluga-se Casa

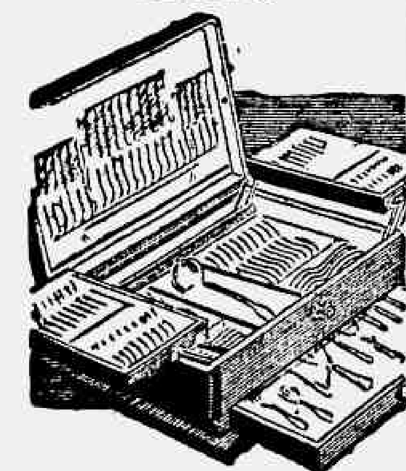
ANDARAÍ — Uruguai. Aluga-se casa nova, 6 quartos, sala, garage, quarto e dependências de empregada, copa, cozinha, 3 banheiros, muita água, jardim, solarium. Cr$ 6.500,00. Rua Juparanã, 9 — Tel.: 27-0988

VENDE-SE

Uma casa com quarto, sala e cozinha, terreno de 8 x 40. Rua Jurubaíba 277. — Honório Gurgel, linha auxiliar.

TAMBÉM passa-se um contrato de três lotes medindo cada um 12 x 40, na estrada Rio S. Paulo Kilometro 40. Tratar com urgência com Arão Ramos de Oliveira.

SALÃO, com 44,20m2, na avenida Presidente Vargas, 509. Aluga-se o da frente, nº 1.701. Tratar na sala 1.301, com Barbosa.



Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

FAQUEIROS DE LUXO

DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
Cristais, Cerâmica, porcelanas, pratarias, fagueiros, «abat-jour», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Vendemos a prazo
Rua Buenos Aires, 145 - sob.
— Tel: 43-6490 —



ONTEM

Beleza e Suntuosidade...

PALÁCIO VECCHIO
Florença - Século XIII

mas HOJE há

· *mais* confôrto
· *mais* elegância
· *mais* comodidade

nos apartamentos da

EDIFÍCIO
Dom Sérgio
Rua Xavier da Silveira, 95 - Posto 5
Copacabana

Construtora Canadá S.A

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191

PENHA - LOJA DE ESQUINA

À rua Leopoldina Rêgo, 914, vendo ótimo prédio em final de construção, próprio para panificação dividindo-se em: salão de manipulação, depósito de farinha, vestiário, 2 W. C. e chuveiro. Projeto aprovado para construção de 6 apartamentos em cima. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60

Para entrega imediata, vendo apartamentos de frente, no 7º pavimento, com um quarto, uma sala, kit. e banheiro completo. Preços Cr$ 285.000,00 e Cr$ 295.000,00. Pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 9 às 12 horas com o sr. Savério. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. A Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 336.

VENDO apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área e 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preços Cr$ 380.000,00 e Cr$ 280.000,00 com uma parte financiada em 60 prestações. Ver diàriamente das 9 às 12 horas. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OLARIA

VENDO 2 prédios, frente de rua, tendo ambos 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Rua Antônio Rêgo, nº 196 (prédio de frente), Cr$ 160.000,00 e rua Joaquim Rêgo, 39 (prédio de frente), Cr$ 135.000,00. Pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL.

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

Sente-se Fraco

PERDENDO APETITE e QUER ENGORDAR?

Então, você deve tomar

QUINOFERROL

«TÔNICO DIGESTIVO

Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 — Rio

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março, Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço). Das 16h30m. às 19 horas exceto às quintas e sábados.

...NEM TENHA DÚVIDAS!... VOCÊ SOFRE DOS RINS OU BEXIGA? TOME JÁ

DRAGEAS LISBÔA

DIURÉTICAS E ANTISSÉTICAS DAS VIAS URINÁRIAS NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Prof. Rêgo Lopes

OCULISTA

Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxas. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.

RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

NOTÍCIAS FORENSES

Decidirá o Supremo Tribunal Federal sôbre a prestação de contas do SESI

No Tribunal Federal de Recursos, o recurso extraordinário do procurador substituto do Tribunal de Contas — Louvada, pelo presidente do TFR, a atuação da Sub-Procuradoria Geral da República — Justiça Militar

O sr. Alvaro Werneck, procurador substituto do Tribunal de Contas, deu entrada ontem, na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, ao recurso extraordinário com que pretende ver reformada a decisão daquela côrte, isentando da prestação de contas no referido órgão fazendário o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SESI), reportando-se aos votos vencidos daquele acórdão, proferidos pelos ministros Alfredo Bernardes e Cunha Vasconcelos.

Assim, depois de admitido pelo T. F. R., o recurso subirá ao Supremo Tribunal Federal que decidirá, em definitivo, sôbre a espécie.

ELOGIADA A AÇÃO DA SUBPROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

A propósito da atuação da Subprocuradoria Geral da República, o ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos fêz constar do seu relatório o seguinte tópico:

«A Subprocuradoria Geral da República, órgão de representação da União junto a êste Tribunal, teve atuação eficiente e proficiente, colaborando de maneira apreciável para o desenvolvimento dos nossos trabalhos.

O exmo. sr. doutor Alceu Barbedo, provecto titular da mesma, funcionou durante todo o exercício, sem solução de continuidade, desincumbindo-se de suas árduas atribuições com o brilho e dedicação costumeiros, coadjuvado pelos ilustres e digníssimos procuradores da República, doutores Albatênio Caiado de Godói, Alfredo Veiga da Cunha Lôbo e Alberico Saraiva Ribeiro».

JUSTIÇA MILITAR

APELOU O SARGENTO ACUSADO DE TER DADO FUGA AO TENENTE BERGMANN

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o processo a que responderam, perante o Conselho de Justiça da 8ª Região Militar, o 1º tenente aviador Hilton Bergmann e o sargento Jadir Pacheco de Oliveira. O oficial condenado à revelia, à pena de um ano de prisão, por crime de fuga e o sargento à pena de seis meses, como o responsável pela fuga do prêso.

Como é do conhecimento público, é aquêle oficial acusado de atividades comunistas e se achava prêso por ter desertado das fileiras.

O processo em grau de apelação do sargento Jadir, deu entrada na instância superior, devendo ser apreciado após o período de férias, daquêle Alto Tribunal.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar reduziu as penalidades de Valdemiro Pena Dutra, soldado do 2º B. C. C.; de Luís da Silva Guimarães, soldado do 1º B. C. C. L.; de Genésio Inácio Jaques, soldado do 6º R. C., no R. G. do Sul; confirmou as sentenças condenatórias de Manuel Ribeiro Granja, soldado do 23º B. C., em Pernambuco; de Geraldo Lopes de Oliveira, taifeiro, da Aeronáutica; de Benedito Domingos de Santana, soldado do 7º R. O. 105, em Pernambuco; de Alcides Moiteze da Silveira, soldado do 8º R. I., no R. G. do Sul; e de Virgílio José, soldado do 1º Esq. Independentes de Cav. no Paraná.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Veridiano Valença, Edivaldo Alves Eden; Laerth José Pereira, todos soldados do Forte de Copacabana; de Sebastião Elias dos Santos, soldado do Reg. Rec. Mecanizado; de Miguel Machado e Oli Abreu Costa, ambos do 3º B. C. C. L., no R. G. do Sul; processos de insubmissão de Válter Manuel da Silva, Segismundo Correia Leite, Laércio Ribeiro, Estevai Gomes de Oliveira, Wilson José Ferreira e Antônio da Silva, todos soldados do 11º R. I., em Juiz de Fora; processos de insubmissão de Milton Procópio de Sousa, Manuelino Custódio da Silva, ambos do 12º R. I., em Juiz de Fora; recurso criminal interposto pelo 2º tenente do Exército Paulo Galvão Duarte, cuja prisão preventiva foi decretada pelo Conselho de Justiça da 6ª R. M., no Salvador, que está julgando o elemento acusados de atividades subversivas.

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Centro dos Detetives Federais

Rua da Relação, 23 — sob.

AVISO

Transcorrendo a 4 de fevereiro próximo, a data de Fundação do C. D. F., a Diretoria deliberou realizar uma sessão alusiva a essa data.

De ordem do Sr. Presidente, solicito o comparecimento dos senhores associados, na sede, às 19h30m, a fim de participarem dêsse ato.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

GASTAO DIAS OLIVEIRA
1.º Secretário.

Livre-se DO FLAGELO DA ÚLCERA VARICOSA

Faça em sua propria casa

o MODERNO TRATAMENTO

Eficaz e econômico de qualquer úlcera varicosa ou feridas nas Pernas

Sem repouso · sem dieta e sem dôr, usando.

ATADURA COMPRESSIVA

UNAPASTE

MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL

atestam que: a "ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE" é o mais eficiente e econômico tratamento das úlceras varicosas e feridas nas pernas.

A venda em tôdas as Farmácias e Drogarias do Brasil

Com. Ind. Ataduras Cirúrgicas Unapaste Ltda.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Av. Teixeira de Castro, 42 - A - Rio

Distribuidores no Rio

Pinto, Reis & Cia. Ltda.

AV. VENEZUELA 27 Salas 307-9 — Telefone: 43-3489.

A. A. Contreiras de Carvalho

ADVOGADO

R. México, 164, 2.º — s. 22. Telefone: 42-8268.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgia-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. DANIEL BOECHAT

CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

Cons.: Rua Dias da Cruz, 10 — Sala 1. Tels.: 49-4570 e 49-0252. Horário: têrças — quintas e sábados a partir das 15 horas.

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento 204, da Rua Dulce, nº 71, com 1 quarto, banheiro e kitchenet, por Cr$ 1.900,00. Tratar na Cia. de Seguros COLUMBIA, à Avenida Almirante Barroso, nº 81 — 6º andar, com o sr. Ivo.

VENDE-SE

O bar e restaurante French Can Can, em Copacabana sito à Av. Atlantica em frente ao Pôsto 5, livre e desembaraçado, com ar condicionado e todos os utensílios, geladeiras e móveis necessários para uso imediato. Tratar com o sr. Ricardo, telefone: 37-5408, depois das 19 horas.

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

que loteou e vendeu

- ★ CHUMBADA
- ★ PIO BORGES
- ★ NILO PEÇANHA
- ★ VILA DAGMAR
- ★ ROCHA SOBRINHO
- ★ BINGEN
- ★ JARDIM DAS ACACIAS

transformando areas despovoadas em verdadeiros bairros residenciais, tambem loteou

Jardim Meriti e Jardim Guaratiba

onde 3.212 lotes já foram vendidos.

Dando prosseguimento ao programa que foi traçado, e que visa facilitar a tôdas as classes a aquisição de terrenos, a OSA lançará brevemente seus novos loteamentos em

- ★ PIAI
- ★ CORREAS
- ★ IMBARIE

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosario, 111 - 4.º andar - Tel.: 43-9993



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energico reconstituinte.

Do uso do Biotonico Fontoura resulta: aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insonia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO FONTOURA

o mais completo fortificante!

2.017

Terrenos em **QUEIMADOS**

NOVA IGUAÇÚ — TRENS ELÉTRICOS

Vendem-se ótimos lotes a 800 metros da estação. Ruas já abertas, lotes demarcados e prontos para construir, trens elétricos de meia em meia hora.

Lotes de **Cr$ 16.000,00**

PARA PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES

A um passo da estação

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

Bairro ....

Reserve, hoje mesmo, seu lugar em nossas caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesas ou compromissos.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Só vende terras que valem ouro

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3° - Tel. 23-2180

Sino

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

Casas de três quartos, sala, cozinha e banheiro completo em centro de terreno de 12 x 25 metros, 100% financiadas em prestações iguais ao aluguel, a 5 minutos da estação de Campo Grande, e com condução na porta. Ruas asfaltadas, água e luz. Financiamento do I. A. P. C. — VENDAS COM A. G. DA SILVA IMÓVEIS — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 301 — TEL.: 43-7453.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR *Sousa Nogueira Ltda.* RUA SACADURA CABRAL, 291

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Otimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imedíatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.





COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA



Venha hoje mesmo conhecer os nóssos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Sino

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3° andar - Tel. 23-2180

Vasco e Flamengo num cotejo de sensação

Esta tarde, no Maracanã, a rodada final do Torneio Quadrangular – Boca Juniors e Racing na preliminar



Quadro do Flamengo, líder do Quadrangular e adversário do Vasco.

Serão efetuados, hoje, os jogos restantes do Torneio Quadrangular, no majestoso estádio Municipal, figurando o cotejo Flamengo x Vasco da Gama, como atração máxima da rodada. O conjunto do Flamengo é o líder do certame com um ponto perdido, secundado pelo Vasco e pelo Racing, com dois. O Boca Juniors já é carta fora do baralho, podendo porém, prejudicar a boa colocação do seu co-irmão o Racing.

A situação do certame é clara. Vencendo, o Flamengo será campeão e se impatar, o Vasco descerá e, o quadro rubro-negro ficará ao lado do Racing, desde que êste vença o Boca Juniors. Ao Vasco só interessa a vitória e mesmo assim, poderá ficar junto do Racing, mas, para isso o clube de Avellaneda terá de superar o clube boquense no primeiro jôgo de hoje.

Justifica-se, pois, a ansiedade reinante pelo choque entre vascaínos e rubro-negros, dois clubes cuja rivalidade dá um colorido todo especial aos jogos por êles disputados, sempre empolgantes e proporcionando um grande espetáculo ao público que os assiste.

Os jogos e prováveis quadros:

RACING X BOCA JUNIORS
Quadros prováveis:

RACING — Dominguez; Delacha e Velasquez; Gimenez, Bolay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blanco, Simes e Sued.

BOCA JUNIORS — Carletti; Colman e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Rubem Gil e Gonzalez.

FLAMENGO X VASCO
Equipes prováveis:

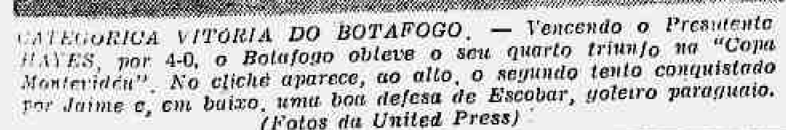
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

VASCO DA GAMA — Ernani; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Válter; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojucan e Chico.

O goleiro Barbosa já retirou o gesso do pé e está bem. Hoje, pela manhã, fará um «test» para ver se poderá jogar contra o Flamengo.

Homenageia o STJD a memória de Teixeira de Castro

Tocante homenagem foi prestada, ontem, à memória do esportista José Teixeira de Lemos há pouco desaparecido. Promovida pelo Superior Tribunal de Justiça Esportiva, realizou-se, na sede da CBD, uma solenidade, durante a qual foi recordada a passagem de Teixeira de Lemos pelos esportes, aos quais prestou inúmeros e relevantes serviços, especialmente no setor legislativo, ao qual êle se dedicara com intensa devoção. Fizeram parte da mesa, além dos membros do Tribunal, os srs. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama; Abellard França, presidente da FMF, e iLns do Rêgo, secretário da CBD. Falaram sôbre a personalidade do extinto, os srs. Jurandir Lodi Godói Ilha, Sadi de Gusmão, Clóvis Paulo da Rocha, Alberto Borgerth, José Alves de Morais (Flamengo), Alexandre Barbosa da Fonseca (Vasco da Gama), Lins do Rêgo e, pelos cronistas credenciados à CBD, Vasco Rocha.



CATEGORICA VITÓRIA DO BOTAFOGO. — Vencendo o Presidente HAYES, por 4-0, o Botafogo obteve o seu quarto triunfo na "Copa Montevidéu". No cliché aparece, ao alto, o segundo tento conquistado por Jaime e, em baixo, uma boa defesa de Escobar, goleiro paraguaio. (Fotos da United Press)

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina, (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

Vias urinárias — Sífilis — Impotência
DOENÇAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS
HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica. — Médico especialista. — Rua da' LAPA, 18 — Sobrado Diàriamente: das 9 às 12 e das 16 às 19h30m. — Tel.: 42-3512.
CONSULTA: CR$ 40,00.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

A VOZ DA TORCIDA

"SOBRAS" DO CARNAVAL VASCAINO

— Que azar, amigo, anda por cima de nós. Foi o Flávio aparecer, e a «urucubaca» a nos perseguir. Já no primeiro jôgo do Quadrangular, quando esperávamos um «bôca», foi aquilo que se viu...

— Foi por isso que a diretoria era contra as comemorações de rua. E está aí em que deu o nosso «Carnaval»! Muita folia, fogos, sambas, marchas e, por último, muita «máscara»...

— Lucraram, porém, os argentinos, pois, chegando na hora do fandango, aprenderam bem nosso samba e, no campo, deram um «baile» que fazia gôsto. Rasgaram «fantasias», faixas... Quase nos dão um «banho de entrudo!

— E hoje, contra o Racing, não passamos, novamente, de outro empate... só «empate»... nada mais.

— Mas, se Barbosa aqui estivesse não empataríamos.

— E', perderíamos. Ernani salvou-nos da derrota; jogou maravilhosamente. O outro, no jôgo passado, engulíu pelo menos dois «frangos».

— Que defesa marca «barbante», a nossa! Nem com os reforços de fora, ela melhorou.

— Não há de ser nada. O Racing ainda tem Boca e nós, o Flamengo...

— Eu estou com um medo danado: — o «Mengo» vai se vingar do Flávio; se vai!... atirando-se como lôbos esfaimados em cima de nós. E' preciso tomarmos cuidado com o «rôlo»...

— O compressor? Agora é só comprimido...

— Santo Deus, compressor-comprimido ainda é pior. Quando se der a explosão, acabar-se-á tôda nossa glória, presente e passada.

— O campeão, assim, vai mal. Deixa de ser «gentil» para tornar-se vigarista, voltando às lições de «Costas»...

— E' o castigo, amigo, que anda a cava-lo... com o «Volante» na direção...

— O Bem com o Mal se paga: — foi o Flávio quem trouxe «pêso» da Argentina.

NA GALERIA CRUZEIRO DOMINGO, À NOITE

— Quer queiram, quer não, o «Mengo» ainda é o maior!

— O «Mengo», o maior? Vocês suprimiram o prefixo Fla! Dizem por aí que isso foi causado pela raiva que devotam agora ao Flávio... O Botafogo, com maior razão, tornou-se também digno dêsse qualificativo; êle, sim, é o maioral! Quatro expressivas vitórias no estrangeiro!

— Rendamos, pois, nossas justas homenagens a Carlito.

— De fato, êle bem merece essa nossa consagração, porém, eu penso que existe outro fator mais significativo, que muita gente ainda não percebeu.

— Homem, diga logo as coisas, sem tantos rodeios. O que quer você insinuar?

— Sabe lá você o que é isso? Escute bem direitinho o que vou dizer: — o pernambucano pode ter azar, lá com êle, mas que dá sorte aos outros, dá mesmo.

— Já sei; o Gentil, não é?

— Isso mesmo. Assinou êle o contrato, e o Botafogo pegou fogo na roupa... Queimou todos os cartuchos e, agora, ó só vitória. Está de amargar; não há quem aguente!

— Enquanto a sorte o protege, ou melhor ao Botafogo, o outro, o «professor», está dando e sentindo o «pêso». O Vasco está retrocedendo. Deve tratar logo de mudar de time, ou o time afunda com êle.

— No Maracanã quase o acertaram... não fôsse o «choque» que o acompanhou, era fogo na roupa... Botafogo!

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇAO — Têrça-feira, 3 de Fevereiro de 1953

Triunfou o Fluminense pela quinta vez consecutiva

Com 192 pontos contra 119, do Pinheiros, o campeão carioca manteve a posse do troféu «Ângelo Mendes de Morais»

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A quinta disputa do troféu "Ângelo Mendes de Morais", desenvolvida, ontem e hoje, na piscina do Minas Tênis Clube, teve como vencedor o Fluminense F. C., da capital da República, com 192 pontos, seguido do Pinheiros, de São Paulo, com 118; Botafogo F. R. (Rio), com 70 pontos; C. R. Tietê (São Paulo), com 40 pontos; Minas Tênis Clube, com 33 pontos; A. D. Floresta (São Paulo), com 32 pontos; Araguari Tênis Clube (Minas Gerais), com 26 pontos; Iára Clube (São Paulo), com 8 pontos, e em último lugar Iate Golf Clube (Minas Gerais), com 3 pontos.

Os resultados das provas de anteontem foram os seguintes:

100 metros — Homens, nado livre: 1.º — Paulo Catunda (Pinheiros) — 1'01"8; 2.º — Bruno Hermanny (Fluminense) — 1' 02"4.

2.ª PROVA — 100 metros — Moças — nado livre: 1.º — Lêda Carvalho (Tietê) — 1'11"6; 2.º — Ana Lúcia (Fluminense) — 1' 13"6.

3.ª PROVA — 1.500 metros — Homens — Nado livre: 1.º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) — 21'12"; 2.º — Márvio Kelly dos Santos (Fluminense) — 21'19"6.

4.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de costas: 1.º — Isa Almeida (Fluminense) — 1' 20"6; 2.º — Idamys Buzin (Floresta) — 1'22"8.

5.ª PROVA — 200 metros — Homens, nado de costas: 1.º — João Gonçalves (Fluminense) — 2'38"4; 2.º — Alfredo Fileline (Pinheiros) — 2'42"2.

6.ª PROVA — 100 metros — Moças, nado de peito: 1.º — Euclécia Sousa (Araguari) — 1' 30"1; 2.º — Vanda de Castro (Pinheiros) — 1'31".

7.ª PROVA — 200 metros — Homens, nado de peito: 1.º — Ademar Grijó — 2'49"3; 2.º — Willy Jordan (Pinheiros) — 2' 52"1.

8.ª PROVA — 4 x 100 metros — Moças, nado livre: 1.º — Turma do Botafogo: Orlanda Pais Leme, Lia Gutsch, Ana Maria e Piedade Coutinho — 6'01"9; 2.º — Turma do Fluminense — 5' 10"1.

9.ª prova — 4 x 200 metros — Homens: 1.º — Turma do Fluminense: Márvio, Silvio, João Gonçalves e Aristarco Oliveira — 9'26"4 (recorde do troféu); 2.º — Turma do Pinheiro — 9'50"3.

LIGEIRO INDIVIDUAL DO FLAMENGO

Animados os jogadores rubro-negros para a grande peleja de hoje

Preparando-se para a grande batalha a ser travada hoje, à noite, no Maracanã, contra o Vasco da Gama, os elementos integrantes do esquadrão rubro-negro, estiveram, na manhã de ontem, na praça de esportes da Gávea, entregando-se a ligeiro treino individual.

ENSAIO DE 30 MINUTOS

Durante 30 minutos os jogadores titulares fizeram corridas em redor do campo, ginástica suéca, exercícios respiratórios e, em grupos isolados, estiveram batendo bola.

Após o treinamento individual os "cracks" gaveanos assistiram ao ensaio de conjunto entre aspirantes e reservas do rubro-negro. O treinador Jaime de Almeida tomou parte nesse exercício, disputando muitas vêzes a pelota aos seus adversários, a fim de impulsionar seus companheiros até à meta contrária, a qual era guarnecida por Garcia, único elemento titular que figurava entre os suplentes. Apesar do goleiro do Flamengo estar em plena forma, atuando bem nas últimas competições, o treinador Jaime procurava com seus pupilos atirar seguidamente contra o reduto defendido pelo guardião efetivo, obrigando-o a se empregar com mestria.

BOA DISPOSIÇÃO PARA A LUTA

Durante o tempo em que permaneceu a reportagem no estádio da Gávea, teve oportunidade de conversar com vários jogadores. Todos se encontram muito animados, confiam plenamente no padrão de jôgo que vêm últimamente mantendo e esperam que o prélio de logo mais, à tarde, seja renhidamente disputado, pois, apesar de considerarem o campeão um grande quadro, estão esperançosos em levantar a palma da vitória no presente Torneio Quadrangular.

A PALAVRA DO DR. SANTA MARIA

Ouviu, também, nossa reportagem o médico Otávio Santa Maria. Disse-nos êle que o estado físico dos jogadores rubro-negros é o melhor possível. Apenas o médio Beto encontra-se sob seus cuidados, porém envidará seus esforços no sentido de poder o Flamengo contar com o concurso dêsse excelente jogador na peleja contra o Vasco.

Botafogo e Fluminense jogarão, hoje, em Montevidéu

Favoritos os alvi-negros — Animado o certame que se vem disputando no estádio do Centenário

Reveste-se de grande importância a peleja desta noite, na capital do Uruguai, entre as equipes do Botafogo e Fluminense, clássicos rivais do futebol metropolitano.

O conjunto do Botafogo venceu os quatro jogos que disputou pela "Copa Montevidéu", enquanto os tricolores não conseguiram produzir o que dêles se esperava.

Hoje, contra o lider, o Fluminense terá uma grande oportunidade para reabilitar-se. No entanto, os botafoguenses, segundo a opinião da imprensa uruguaia, entrarão em campo como favoritos da peleja.

Completando, jogarão, primeiro, os quadros do Colo-Colo e do Presidente Hayes.

Os jogos e o horário:

COLO-COLO X PRESIDENTE HAYES

Às 20h45m (hora brasileira de verão). Êstes dois clubes ocupam os dois últimos lugares na tabela do certame.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Juiz: Edward Law ou William Barnes.

Início — 22h45m (hora brasileira de verão).

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo — Gérson e Santos — Arati, Ruarinho e Juvenal — Braguinha, Geninho, Bravo, Zezinho e Jaime.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS

Viena, 1 — Dinamo, 0.
Peñarol, 2 — Presidente Hayes, 1.
Nacional, 4 — Colo-Colo, 1.
Presidente Hayes, 1 — Dinamo, 1.
Viena, 5 — Colo-Colo, 4.
Botafogo, 1 — Peñarol, 0.
Nacional, 2 — Pres. Hayes, 1.
Botafogo, 3 — Dinamo, 2.
Fluminense, 1 — Viena, 1.
Fluminense, 2 — Presidente Hayes, 1.
Peñarol, 5 — Colo-Colo, 2.
Botafogo, 2 — Viena, 0.
Nacional, 3 — Dinamo, 1.
Botafogo, 4 — Pres. Hayes, 0.
Peñarol, 2 — Fluminense, 0.
Dinamo, 1 — Colo-Colo, 0.
Nacional, 3 — Viena, 1.

Amanhã jogarão Peñarol e Nacional, único jôgo da rodada.



Equipe do Botafogo, que está brilhando na "Copa Montevidéu". Hoje, à noite, enfrentará o Fluminense.

Stabile prêso ao Racing até março

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O treinador do primeiro quadro do Racing e selecionador nacional, Guillermo Stabile, está estudando propostas que recebeu de dois clubes brasileiros que desejam obter seus serviços.

Cabe assinalar que o contrato de Stabile com o Racing termina em março próximo e, consequentemente, nada poderá resolver o treinador, até lá, sôbre as propostas que lhe fizeram os clubes Bangu e Flamengo, do Rio de Janeiro.

Três turmas, segundo as condições fisicas

Planeja Aimoré Moreira os trabalhos da concentração

Aimoré Moreira ainda não tem, pròpriamente, um plano para os trabalhos da concentração. Depois da reunião de ontem, no Conselho Técnico, declarou à nossa reportagem que, sòmente depois de iniciada a concentração é que traçará os planos para o treinamento da equipe.

TRÊS TURMAS

Em princípio, porém, já tem estabelecido um critério para o treinamento dos jogadores. Serão êles divididos em três turmas, segundo as condições físicas em que se encontrem. Numa, reunirá os elementos que se encontrem com excesso de pêso; noutra, os que carecem de pêso e, finalmente, na outra, os que ostentem perfeitas condições. Para cada uma haverá uma espécie de trabalho, isto é, de exercícios físicos, durante a concentração.

HORARIO DOS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje da última rodada do Torneio Quadrangular, prevalecerá o seguinte horário:

BOCA JUNIORS X RACING
— 15h30m —
FLAMENGO X VASCO
— 17h30m —



FUTEBOL — Campeonato paulista, jogos de anteontem:
Corintians, 3 x São Paulo, 2;
Palmeiras, 5 x Comercial, 3;
Ipiranga, 3 x Nacional, 1;
Portuguesa Santista, 3 x Radium, 0;
Guarani, 2 x Jabaquara, 0;
XV de Novembro, de Jaú, 3 x Santos, 0;
Ponte Preta, 4 x Portuguêsa de Desportos, 1;
Juventus, 3 x XV de Novembro, de Piracicaba, 0.

Os clubes Radium e Jabaquara descerão para a segunda categoria de profissionais.

SALVADOR
Bahia, 3 x Vitória, 1.
RECIFE
Santa Cruz, 3 x Esportes, 1.
FORTALEZA
Ferroviário, 2 x Ceará, 1.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Comenta-se nesta capital, que o conhecido técnico Aimoré Moreira, atualmente dirigindo a Portuguêsa de Desportos, teria assinado contrato com o São Paulo, por duas temporadas.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Após a última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:
1º lugar — Corintians, bi-campeão, com 6 p.p.;
2º lugar — São Paulo, com 14 p.p.;
3º lugar — Portuguêsa de Desportos, com 18 p.p.;
4º lugar — Palmeiras, com 20 p.p.;
5º lugar — Santos, com 26 p.p.;
6º lugar — XV de Novembro, de Piracicaba, com 30 p.p.;
7º lugar — XV de Novembro, de Jaú, com 31 pontos perdidos;
8º lugar — Comercial, com 32 p.p.;
9º lugar — Guarani, com 33 p.p.;
10 lugar — Ipiranga, com 34 p.p.;
11 lugar — Ponte Preta, com 37 p.p.;
12 lugar — Nacional, com 38 p.p.;
13 lugar — Juventus e Portuguêsa Santista, com 39 pontos perdidos;
14 lugar — Jabaquara, com 40 p.p.; (rebaixado);
15 lugar — Radium, com 41 pontos perdidos (rebaixado).



FUTEBOL — MADRI, 1 (AFP) — O campeonato de futebol da Espanha apresentou os seguintes resultados nas partidas de hoje:
Real Madri, 4 x Espanhol, 2; Valência, 1 x Sevilha, 0; Valladolid, 3 x Celta, 1; Atletico de Bilbao, 6 x Real Sociedad, 1; La Coruna, 0 x Saragoça, 0; Santander, 3 x Oviedo, 1; Malaga, 2 x Barcelona, 1; Atletico de Madri, 1 x Gijon, 0.

A classificação atual é a seguinte: 1º) Valência, com 27 pontos; 2º) Espanhol, 26; 3º) Real de Madri, 22; 4º) Barcelona e Sevilha, 21; 5º) Atletico de Bilbao, 20.

LISBOA, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato de futebol de Portugal:
Sporting, 3 x Benfica, 1; Belenenses, 5 x Academia, 2; Guimarães, 1 x Barreirense, 0; Pôrto, 3 x Boavista, 1; Covilhã, 3 x Lusitano, 1; Estoril, 0 x Atlético, 0; Setúbal, 2 x Braga, 1.

A classificação é a seguinte: 1º) Sporting, com 25 pontos; 2º) Pôrto, 22; 3º) Benfica e Belenenses, 21; 4º) Setúbal e Lusitano, 16.

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — A equipe do clube «Dinamo» de Zagreb derrotou por 1-0 o «Colo-Colo» do Chile num «match» de futebol realizado perante 42.000 espectadores. Êsse gól foi marcado no primeiro tempo por Liposinovic.

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — Num «match» em disputa da «Copa Montevidéo» de Futebol, a equipe «Nacional» desta capital derrotou a equipe austriaca do Viena pelo resultado de 3-1. No fim do primeiro tempo havia o empate de 1-1.

ROMA, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas da 19ª rodada do campeonato de futebol da Itália, Primeira Divisão:
Internacional, 1 x Atlanta, 0; Bolonha, 1 x Juventus, 0; Como, 1 x Spal, 0; Florença, 2 x Roma, 0; Novara, 3 x Lazio, 0; Milão, 5 x Palermo, 0; Nápoles, 2 x Sampadoria, 1; Udine, 3 x Turin, 0; Trieste, 4 x Pro-Pátria, 0.

A classificação é a seguinte: 1º) Internacional, com 34 pontos; 2º) Milão, com 26; 3º) Juventus, 25.

VITÓRIA DO CAMPEÃO DO MUNDO

Farina levantou o «Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires», seguido de Villoresi

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação geral final do "Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires:

1.º — Giuseppe Farina, da Itália, numa "Ferrari", que cobriu os 188 quilômetros e 276 metros do percurso em 1 hora, 36',52" e 9/10, média de 116 k 602;

2.º — Luigi Villoresi, da Itália, numa "Ferrari", em 1h,36' e 53";

3.º — Ken Hawthorn, da Inglaterra, numa "Ferrari", em 1 h,38' e 18";

4.º — Froilan Gonzalez, argentina, numa "Masserati", em 1h 38",45;" e 6/10;

5.º — A uma volta: Robert Manzon, da França, numa "Gordini 21", em 1h,37",27" e 2/10.

Juan Manuel Fangio obteve o nono lugar, numa "Maserati", com o tempo de 1h,38',22".

Goleiro argentino para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — No decorrer desta semana viajará para São Paulo o destacado goleiro argentino Miguel Rugilo, que foi declarado livre pelo seu clube, o Velez Sarsfield.

A viagem de Rugilo terá por finalidade ultimar os detalhes do seu ingresso no Palmeiras, da capital bandeirante, que já iniciou negociações para obter o seu concurso.

GARCIA PEREZ, O INDISCIPLINNADO — O zagueiro argentino do Racing, ao ser expulso do campo, não quis obedecer a ordem, provocando tumulto e invasão do gramado, ficando o jôgo paralisado por oito minutos. Foi o único senão da partida. No cliché vemos o jogador argentino deixando o gramado.

FUNDAS
De vários modelos para todos os tipos de HERNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira

POR DUAS VÊZES DEIXOU O VASCO FUGIR-LHE A VITÓRIA

Empataram os cruzmaltinos com o Racing, por 3-3 na pelêja de domingo, no Maracanã — Falhos os dois quadros — E falho Mário Viana, na arbitragem — Ademir marcou os três tentos do seu clube — Blanco, Simes e Haroldo (contra), para os argentinos

Voltou o Vasco a empatar no Torneio Quadrangular. Depois do empate com o Boca Juniors e quando esperavam os adeptos cruzmaltinos a reabilitação contra a Racing eis que o esquadrão de São Januário torna a dividir os louros, desta feita em condições pouco satisfatórias pois, além do mais estêve duas vezes na liderança do marcador e... jogou durante algum tempo com um adversário reduzido a dez homens, para empatar por 3-3.

Não agradou a peleja de domingo, realizada no Maracanã. Tanto quanto o Vasco, o quadro do Racing confundiu-se, proporcionando uma exibição pobre de técnica já que não havia entendimento entre os homens das diversas linhas. Todavia, a peleja, movimentada pelo desempenho entusiástico dos jogadores, transcorreu equilibrada, jogando o Vasco melhor no primeiro tempo e o Racing, na etapa final, justamente quando se viu privado de um elemento.

OS MARCADORES

Ademir abriu a contagem aos 15 minutos, concluindo uma jogada iniciada por Chico; aos 40 minutos Blanco, recebendo a bola em posição de impedimento, empatou. O árbitro Malcher, que servia como fiscal de linha, assinalou o impedimento do centro avante argentino, porém Mário Viana manteve o tento. Instantes depois, aproveitando-se de incompreensível apatia dos vascaínos voltam ao ataque os portenhos e Simes atira, já na área, assinalando o 2.º ponto do Racing. Termina o primeiro tempo favorável ao Racing por 2-1. Numa tentativa para desfazer a diferença, os cruzmaltinos iniciaram valentemente o segundo período, obrigando a trabalhar a defesa contrária. Aos 20 minutos, defendendo violento tiro de Vavá, o guardião Dominguez largou a bola, do que se aproveitou Ademir para empatar. Novamente o Vasco foi pôsto em supremacia no marcador, aos 32 minutos, quando já então jogava o Racing com 10 homens, devido à expulsão de Perez, que reclamara contra a não punição, por Mário Viana, de impedimento de Ipojucan, assinalado por Malcher mas não confirmado por Mário Viana. A bola, rebatida por Gutierrez, foi resvalar em Ipojucan e oferecer-se em seguida a Ademir que, atirando inapelàvelmente, obteve o 3.º ponto do seu quadro. Mas, já nos minutos finais Sued, recebendo de Simes venceu Augusto e, com Ernani fora do pôsto — saíra precipitadamente — atirou para o fundo das rêdes. O balão resvalou em Haroldo e... estava empatada a peleja, 3-3.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

VASCO — Ernani; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim) Danilo e Válter; Sabará, Vavá, Ipojucan, Ademir e Chico (Dejair).

RACING — Dominguez; Delaja e Garcia; Perez, Gimenez (Balay), Rastelí (Fernandez) e Gutierrez; Boyé (Pijute) Mendez, Blanco, Simes e Sued.

Individualmente, destacaram-se entre os vascaínos, Augusto, Danilo, Ademir e Chico. O médio Válter, do Madureira teve também auspiciosa atuação.

Entre os argentinos, os melhores foram Delaja, Garcia Perez, Gutierrez Simes e Sued.

A ARBITRAGEM

Deixou bastante a desejar o árbitro Mário Viana. Mostrou-se em certos momentos desnorteado. Disse-se, aliás, que Mário Viana havia, antes da partida, solicitado dispensa, não tendo sido atendido. Falhou, a nosso ver, no caso do tento de Blanco, que estava mesmo impedido. Quanto à expulsão de Perez, não sabemos que motivos a teriam determinado. É certo que Malcher acenou assinalando o impedimento de Ipojucan não considerado por Mário Viana, mas isto não justifica reclamações por parte dos jogadores. A decisão do árbitro deve ser respeitada.

A RENDA

Foi apurada a apreciável renda de Cr$ 518.450,00.

Em cima, uma intervenção de Dominguez e, ao lado, o mesmo goleiro, largando a bola, vendo-se Ademir que, na corrida, fez o segundo tento do Vasco. Em baixo, os dois arqueiros empenhados contra atacantes adversários.

Aniversário do São Cristóvão

Um grande programa está assinalando o [illegible] aniversário da fusão do Clube de Regatas São Cristóvão e do velho Atlético de Figueira de Melo.

Domingo teve lugar a primeira parte do programa que constou da colocação da laje de concreto sôbre as paredes do terceiro pavimento da sede, seguido de um angu à baiana, oferecido pela diretoria aos operários da obra.

Quinta-feira, serão homenageados os cronistas esportivos, com uma recepção, para entrega dos permanentes de 1953 e um [illegible] gelado às 20 horas.

Domingo haverá, às 9 horas, uma romaria ao túmulo do saudoso João Cantuária e às 12 horas almôço de confraternização da família sancristovense, com 200 convidados, inclusive todos os ex-presidentes e ex-campeões do clube.

Notícias da F. M. F.

Foi empossado o novo Tribunal de Justiça Esportiva. Para presidir êsse órgão foi eleito o sr. Lúcio Marques de Sousa cabendo ao sr. Cesar Luchetti a vice-presidência.

* * *

Os juízes de linha Aristoclílio da Rocha, Lourival Gomes e Adelino Ribeiro de Jesus entrarão no sorteio de hoje para auxiliares do juiz, em virtude da rodada ser dupla.

* * *

Está convocada para amanhã uma reunião do Conselho Arbitral, para tratar do próximo calendário e assuntos gerais.

Permanecerão em Montevidéu os convocados

Dispensados da apresentação quinta-feira os defensores do Fluminense e do Botafogo — Exame especial para Pinheiro — Presente o técnico Aimoré Moreira à reunião de ontem, do C. T. da CBD

Conforme havia prometido há algumas semanas atrás, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., apreciou, na reunião ontem realizada, com a presença do técnico Aimoré Moreira, a questão dos jogadores convocados para a seleção brasileira e que se encontram em Montevidéu, com o Fluminense e o Botafogo. E resolveu, depois de alguns debates, dispensar os referidos jogadores enquanto seus préstimos forem julgados necessários aos seus clubes, na «Taça Montevidéu». Inicialmente, propôs o presidente do C. T., sr. Castelo Branco, que os jogadores se apresentassem na data marcada, isto é, quinta-feira, na concentração; depois de atendida a convocação e, submetidos a exame médico, poderiam, então, ser dispensados os que se tornassem necessários na capital uruguaia. Mas, em meio aos debates, considerou o Conselho inconveniente a medida, de vez que as viagens acabariam por extenuar ainda mais os jogadores. E assim, ficou decidida a dispensa.

EXAME ESPECIAL PARA PINHEIRO

Será feita ao dr. Pais Barreto, que se encontra em Montevidéu, uma recomendação para que faça um exame especial em Pinheiro. O zagueiro tricolor, como se sabe, encontra-se contundido. Se assim o entender o dr. Pais Barreto, Pinheiro deverá regressar imediatamente, requisitado que está pela C. B. D.

ELI E AMORIM PEDEM DISPENSA

Pouco antes do início da reunião, estêve na sede da C. B. D. o presidente do C. R. Vasco da Gama, sr. Ciro Aranha, que pediu ao sr. Castelo Branco dispensa do médio Eli. Alegou o sr. Ciro Aranha que Eli se encontra profundamente depauperado, tendo perdido 5 quilos durante os minutos em que jogou domingo, contra o Racing. Eli deverá, pois, ser dispensado, porém essa dispensa só será concedida mediante exame médico, na concentração. O mesmo deverá suceder ao dianteiro mineiro Amorim que, segundo constou ontem, encontra-se contundido.

SEGUIRÃO DIRETAMENTE OS PAULISTANOS

Ficou assentado, ainda, que os jogadores da Federação Paulista, convocados pela C. B. D., seguirão diretamente de São Paulo, quinta-feira à tarde, para a concentração, acompanhados do técnico Aimoré Moreira. Constou, porém, depois da reunião, que os clubes paulistas que enfrentarão o Racing e o Boca pedirão, também, dispensa dos seus elementos.

PODERÃO JOGAR EM CAMPINAS

Os jogadores paulistanos poderão tomar parte no jôgo que se realizará hoje, em Campinas, entre seleções, em favor do Sindicato dos Profissionais de São Paulo. O pedido foi feito pela F. P. F. e por intermédio do técnico Aimoré Moreira, e atendido pelo Conselho Técnico.

HOMENAGEM

Antes do encerramento dos trabalhos, o Conselho Técnico homenageou o sr. Andrade Leão, pela recente promoção ao pôsto de major no Exército.

Iniciada a regata oceânica Buenos Aires-Rio

MILHARES DE ESPECTADORES ASSISTIRAM À PARTIDA QUE FOI DADA PELO PRESIDENTE PERON

BUENOS AIRES, 1 (De Francis Villa, da France Presse) — Em meio a uma expectativa jamais registrada nos anais da história náutica argentina, iniciou-se hoje, às 14h30m, a regata oceânica entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, considerada como uma das mais importantes do mundo pela sua extensão.

Vinte e dois iates argentinos, brasileiros, norte-americanos e portuguêses largaram, quando o presidente Perón, que havia chegado momentos antes, disparou o tiro de canhão regulamentar.

Milhares de espectadores, que se encontravam a bordo de dez embarcações, dois navios e vários rebocadores, prorromperam em grandes aplausos.

Acompanhavam o presidente Perón o ministro da Marinha, o chefe das operações navais, o governador da província de Buenos Aires e várias personalidades.

As embarcações, em fila indiana, com suas velas abertas, dirigiram-se ràpidamente em direção à bôca do rio da Prata, navegando com maré vasante, com vento noroeste de pôpa e com boa visibilidade. Os iates tomaram o rumo da ilha dos Lôbos, para, de acôrdo com a rota, chegarem amanhã a "Puerto Delbuceo", no Uruguai.

Todos os timoneiros se mostravam otimistas, pouco antes da largada. Durante o transcurso da prova — 1.200 milhas marítimas — tôdas as embarcações participantes estarão em contacto permanente, pelo rádio, com as autoridades do certame, bem como com aviões e navios de guerra argentinos e brasileiros, que vigiarão a marcha e prestarão auxílio em caso de necessidade.

Se se mantiver a estabilidade do tempo, os iates chegarão à baía de Guanabara dentro de 10 ou 12 dias, mas caso encontrem constantes ventos desfavoráveis a duração da regata prolongar-se-á até 15 dias.

Números do Torneio Quadrangular

Situação dos clubes, por pontos perdidos:

Flamengo	1
Vasco	2
Racing	2
Boca Juniors	3

OS TENTOS

Ademir (Vasco)	5
Rolando (B. Juniors)	3
Adãozinho (Flamengo)	2
Indio, Rubens e Zagalo (Flamengo); Montaño, Navarro e Gil (Boca Juniors); Ipojucan e Vavá (Vasco) e Boyé, Blanco e Simes (Racing)	1

AS RENDAS

	Cr$
Racing x Flamengo	621.995,00
Vasco x B. Juniors	505.020,00
Flamengo x B. Juniors	582.515,00
Vasco x Racing	518.450,00

A EPILEPSIA É CURÁVEL ?

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados dêsse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo reembôlso, C. Postal 4104 - Rio

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 42-0288

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

A PEDIDOS

A verdade sôbre a questão dos oficiais administrativos

Comunicado da entidade de classe

Tendo em vista certas publicações, em tôrno da recente decisão da Justiça que deu ganho de causa aos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, o CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS vem a público esclarecer o seguinte:

1 — A ação que vem de ser decidida em favor dos Oficiais Administrativos inclui apenas 338 interessados e não, como se tem afirmado, 2.253.

2 — Ainda mesmo que se considerasse o pessoal que, embora não figurando na dita demanda, possa fazer jús às vantagens conferidas aos promoventes da ação e que, por conseguinte, também terão direito a atrasados, o total dos Oficiais Administrativos, nestas condições, não ultrapassa a 1.000.

3 — É de ser considerado que, pela decisão da Egrégia 7ª. Câmara os Oficiais Administrativos, vitoriosos serão incluídos no quadro suplementar, juntamente com os Chefes de Seção, onde aquêles já deveriam achar-se, desde o advento do dec. 8.813, de março de 1947. Importa isso em dizer que ditos cargos (Oficiais Administrativos) serão considerados extintos à medida que se forem vagando, por motivo de falecimento ou aposentadoria dos respectivos titulares, daí decorrendo que, além de transitório, o aumento não tem o vulto apregoado, por isso que a maioria dos interessados já se situa nas classes «M» a «O», e o máximo concedido pela decisão foi o padrão «Q».

4 — Verdade não é, também, que, com a decisão em referência os Oficiais Administrativos passem a perceber os vencimentos astronômicos noticiados e sim os dos padrões «M», «N», «O», «P» e «Q», o último dos quais é de Cr$ 9.900,00, já que a decisão tomou por base o padrão dos Chefes de Seção — «R» — isto é — Cr$ 10.900,00.

Situação idêntica obtiveram, e dela desfrutam, os antigos Comissários, Chefes de Pôsto e Sub-Inspetores da extinta Polícia Municipal, hoje Oficiais de Vigilância, vantagens que alcançaram administrativamente, por despacho do então Prefeito Dr. Hildebrando de Góes, uma das mais sensatas Administrações dentre quantas têm estado à frente dos destinos da Municipalidade. A Administração que se lhe seguiu entendeu de não dar cumprimento àquele despacho, o que levou os interessados ao Judiciário, onde obtiveram ganho de causa, achando-se os Oficiais de Vigilância, atualmente, nas classes «P», «Q», «R» e «S».

Um detalhe curioso, que teve por origem um ato praticado pela passada Administração e cuja iniciativa se deve ao Sr. Wagner Estelita Campos, consiste precisamente na solução parcial dada à questão, pôsto que resolveu-se, apenas, com fundamento no direito de acesso e no princípio da contiguidade dentre as classes, a situação de um grupo de servidores que hoje ocupa a carreira de Oficial Administrativo. Trata-se dos antigos Auxiliares de Fiscalização, Fiscais e Encarregados do Depósito da extinta Diretoria de Limpeza Pública. Êstes cargos, que integravam a carreira administrativa daquela Repartição, foram desmembrados da dita carreira pelo dec.-lei nº. 1.944, de 1939 (Reajustamento) e incluídas noutras, sem acesso. Com a finalidade de reparar êste êrro, a Secretaria de Administração — com o Dr. Wagner Estelita Campos à frente, enviou Mensagem ao Legislativo, após a audiência do Procurador Geral de então, Dr. Oscar Saraiva, de sorte que se restabelecesse a contiguidade entre as classes, que preexistia ao citado dec.-lei 1.944, de 1939, 319 cargos na classe K e neles enquadrados os titulares daqueles antigos cargos, com efeito a partir de 1º de janeiro de 1940.

Como se vê pelos precedentes citados — para não falar noutros decididos pelo Judiciário — o princípio é o mesmo, qual o de se fazer respeitar a contiguidade entre classes de uma mesma carreira.

Observe-se que a Lei nº. 735, citada, estabeleceu a classificação daqueles funcionários nas classes «H», «I», «J» e finalmente «K», a partir também de 1º. de janeiro de 1940, acompanhando, assim, a ascensão dos demais cargos da carreira.

5 — Bem se vê, portanto, inexistir razão para o alarde que se vem fazendo quanto ao caso dos Oficiais Administrativos, o que não ocorreu em relação a outras classes que obtiveram vantagens similares, à luz dos mesmos princípios legais, quer na via administrativa, quer na via judicial.

Não atinamos nem sabemos a que atribuir esta onda alarmante em que se procura até envolver o Poder Judiciário, sôbre cuja independência moral não pode pairar a mais leve dúvida. Se é verdade que essas críticas não chegam a abalar, de leve sequer, o prestígio da Justiça, que se situa muito acima dos comentários apressados, menos certo não é que êste CENTRO não haveria de deixar sem um reparo as observações sem sentido que têm sido proclamadas.

6 — O CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS empresta nesta emergência a sua solidariedade ao Exmo. Sr. Dr. Júlio Catalano, ilustre secretário Geral de Administração, que, em têrmos candentes, falando em seu nome e no do Exmo. Sr. Coronel Dulcídio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, pôs em destaque o seu desagrado às críticas injustificadas ao Poder Judiciário, que, como acentuado, paira acima de quaisquer insinuações, até porque a Justiça nada mais tem feito do que aplicar a lei, corrigindo falhas de Administrações passadas, e disso é um exemplo frisante o caso dos Oficiais Administrativos.

Rio, 2|Fevereiro|1953.

A DIRETORIA.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

4º OFÍCIO

EDITAL

O Oficial Substituto do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu a Cia. Imobiliária Kosmos, com enderêço na rua do Carmo, 27-A, nesta Capital, intima pelo presente os senhores José Ribeiro França e sua mulher se casado fôr, Carlos Magno Fontes dos Santos e sua mulher se casado fôr, Alcides Benedicto Jorge de Azevedo na qualidade de pai dos menores Jeorgete e Messias Jorge de Azevedo, Emília Félix de Oliveira e seu marido se casada fôr e Lydia da Cruz Rezende e seu marido se casada fôr, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a êste Cartório na rua do México, 168 — 5º andar, salas 504-506, pagar as importâncias de Cr$ 2.200,00, Cr$ 1.614,40, Cr$ 6.774,60, Cr$ 8.195,60 e Cr$ 1.950,50, respectivamente, provenientes de prestações atrasadas devidas pela compra dos lotes. 372 e 372-A da rua Kosmos; 277 da rua Araranguá; 575 da rua Itapaci; 21-A e 22 da rua Aratimbó; e 307-A da rua Acauã, todos na Estação de Kosmos, na Freguesia de Campo Grande, em conformidade com os contratos de promessa de compra e venda que com a mesma assinaram sob pena de, decorrido o prazo de trinta dias, depois da última publicação serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações correspondentes, na forma do artigo 14, do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

PAULO FLECHER BITTENCOURT
Oficial Substituto

Dra. Yára Muller
ADVOGADA
Das 3 às 5 horas. Tel.: 43-7891. Rua 1.º de Março, n. 141 — 3.º

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

EDIFÍCIO TÚNEL

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício TUNEL — Rua Felipe de Oliveira, 4 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 10 de fevereiro, têrça-feira, às 17 horas, na sede da ABI — Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aprovação das contas do exercício de 1952;
b) aprovação do orçamento para o exercício de 1953;
c) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

P.EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
P.P DIRCEU DE ANDRADE

Indústria Metalúrgica

VENDE, em prédio próprio, com 1.200m2 cobertos. Informações pelo telefone: 52-9981 — SR. ARAÚJO.

Carnaval!

SLACK LINOTEX A começar de Cr$ 74,00 CALÇA BRANCA A começar de Cr$ 98,00
CAMISA LISTRADA A começar de Cr$ 34,00 CALÇA AMERICANA A começar de Cr$ 65,00
SLACK PANAMÁ A começar de Cr$ 72,00 CALÇA BRANCA A começar de Cr$ 98,00
BLUSA CAMBRAIA Cr$ 85,00 CALÇA 3/4 A começar de Cr$ 80,00
RÁDIO PATRULHA A começar de Cr$ 180,00 BONÉ Cr$ 40,00
COW-BOY A começar de Cr$ 220,00 CHAPÉU Cr$ 35,00
GAÚCHO A começar de Cr$ 85,00 CHAPÉU Cr$ 35,00
FUZILEIRO NAVAL A começar de Cr$ 164,00 GORRO Cr$ 14,00
INDIO A começar de Cr$ 140,00
BLUSA MALHA A começar de Cr$ 48,00 SHORT GORGURÃO A começar de Cr$ 58,00
JARDINEIRA LINOTEX A começar de Cr$ 96,00
JARDINEIRA XADREZ A começar de Cr$ 86,00
JARDINEIRA LINOTEX A começar de Cr$ 116,00

VENDAS A CRÉDITO
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

LAURINA, DE PONTA A PONTA, LEVANTOU O PRINCIPAL "HANDICAP"

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

* * *

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

* * *

1º PAREO — AS 14,15 HORAS — PREMIO «CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA» — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1952 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 HOLYDAY . . . 56
2—2 IMPACTO . . . 58
3—3 GRUMETE . . . 58
4 KACY . . . 50
4—5 MITRA . . . 52
6 CRAMBE . . . 56

* * *

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — PREMIO «CIDADE DE COCHABAMBA» — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00

QUILOS
1—1 HOLOCALIX . . . 56
2—2 NÃO SEI . . . 50
2—3 LUETZOW . . . 52
4—4 EL CAMPEADOR . . . 54
5 SOL BONITO . . . 52

* * *

3º PAREO — AS 15,05 HORAS — PREMIO «CIDADE DE POTOSI» — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 ALVITRE . . . 53
2 MINEAPOLIS . . . 50
2—3 HOLYWOOD . . . 50
4 CRASUENA . . . 56
3—5 ATTACKER . . . 52
6 ALIADO . . . 50
4—7 DON EUVALDO . . . 50
» CABO FRIO . . . 56

* * *

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — PREMIO «GENERAL SIMON BOLIVAR — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 BLAKE . . . 54
2—2 HONRO . . . 54
3 RIO . . . 58
3—4 TOR DI QUINTO . . . 58
5 CARPINCHO . . . 54
4—6 SPORTILUZA . . . 52
7 LYONORA . . . 56

5º PAREO — AS 16 HORAS — PREMIO «HERNAN SILES ZUAVO» — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 POLIN . . . 56
2 RIO VERDE . . . 49
2—3 CUMBERLAND . . . 60
4 HELL CAT . . . 52
3—5 MATADOR . . . 52
6 COMANDULO . . . 50
4—7 MONDEL . . . 51
8 MANGUARITO . . . 56

* * *

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — PREMIO «REPUBLICA DA BOLIVIA» — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.

* * *

BETTING

QUILOS
1—1 QUIPROQUO . . . 55
» QUIDAM . . . 55
2 ESSENCE . . . 53
2—3 BOM NOME . . . 55
4 FILÃO DE OURO . . . 55
5 GEORGE SANDERS . . . 55
3—6 EUCLIDES . . . 55
7 STORMY . . . 55
8 SERIGOTE . . . 55
4—9 BRIGUENTO . . . 55
10 QUARAI . . . 55
11 MARCO . . . 55
» FANFAN . . . 53

* * *

7º PAREO — AS 17 HORAS — PREMIO «CIDADE DE LA PAZ» — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

QUILOS
1—1 FAUSTO . . . 58
2 HIPOCREME . . . 52
3 BINGO . . . 50
2—4 KACY . . . 56
5 MURSA . . . 54
6 NORMALISTA . . . 52
3—7 NOVIÇO . . . 56
8 FILHA LINDA . . . 50
9 MANA . . . 54
4—10 PANQUECA . . . 54
11 CALMETE . . . 58
» MONTE ALEGRE . . . 52

* * *

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PREMIO «MARECHAL ANTONIO JOSÉ DE SUCRE» — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

QUILOS
1—1 GOLDEN FLIGHT . . . 58
» GAY FOX . . . 58
2—2 INDISCRETO . . . 58
3 TATA-ASSÚ . . . 58
2—4 MARJORIE . . . 52
5 UVERA . . . 50
6 THEOPHILO . . . 50
4—7 MURMURIO . . . 58
8 ORESTES . . . 58
» LETRADO . . . 52

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

* * *

PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

* * *

1º PAREO AS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 DINON . . . 58
2—2 ANGATUBA . . . 54
3 MY LAD . . . 56
3—4 FAIR BLACK . . . 58
5 FAIR BEAGLE . . . 56
4—6 ESPADA . . . 54
7 ESPORTE . . . 56

* * *

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

QUILOS
1—1 ELZORRO . . . 55
2—2 QUEREMISTA . . . 55
3—3 IBIAI . . . 55
4—4 BUCKINGHAM . . . 55

* * *

3º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 ARARIPE . . . 56
2—2 HALENIA . . . 56
3 ENGLAND . . . 52
3—4 ANCORA . . . 56
5 SIERRA MADRE . . . 52
4—6 PAUDA . . . 50
» ELEDOL . . . 56

* * *

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 B. C. D. . . . 50
2 CHETA . . . 48
2—3 BOLA DOURADA . . . 56
4 DELBA . . . 50
3—5 GUAIRACA . . . 52
6 GRAN CHACO . . . 56
» MONETARIO . . . 52
4—7 BINGO . . . 58
» CHUMBO . . . 56
» LYS . . . 52

* * *

5º PAREO — AS 16 HORAS — PREMIO «ANTONIO CAETANO DA SILVA». — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

QUILOS
1—1 FORTUITA . . . 61
2—2 POTENTADA . . . 60
3—3 NATALINA . . . 57
4—4 EXTRA . . . 61
5 QUETUA . . . 56

* * *

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 NEW YORK . . . 56
2 PANTERA . . . 54
2—3 SARILHO . . . 56
4 AGUAÇABA . . . 54
3—5 MALAR . . . 56
6 CALL . . . 56
7 FAIR BLOOD . . . 56
4—8 SARDO . . . 56
9 ELEGAL . . . 54
10 FRANCISQUINHO . . . 56

* * *

7º PAREO — AS 17 HORAS — PREMIO «CARLOS COUTINHO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00.

* * *

BETTING

QUILOS
1—1 ARENOSO . . . 55
» HOSCO . . . 54
2—2 EL GRECO . . . 53
3 VARSITY . . . 50
3—4 BUONAROTTI . . . 54
5 METECO . . . 53
4—6 HONRO . . . 48
7 LAURINA . . . 54
» IANA . . . 52

* * *

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

QUILOS
1—1 MAR NEGRO . . . 54
» DON ZUZA . . . 54
2 OISTRIA . . . 52
2—3 MY PRINCE . . . 50
4 CORALIACO . . . 54
5 BANANAL . . . 54
3—6 DINGO . . . 58
7 MARGRAVE . . . 54
8 DON JUAREZ . . . 50
4—9 HILEIA . . . 48
10 MANDI . . . 50
11 GENTIL . . . 58
» FELICIA . . . 48

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Ecelero, Holocalix, Descuido, Coraliaco, Paó, Essence, Ogiva e Kami foram os demais ganhadores de ante-ontem no Hipódromo da Gávea

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião da temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa, compôsto de dez páreos, teve como principal prova o "handicap" especial na distância de 1:600 metros, que reuniu apenas quatro éguas.

* * *

A vitória pertenceu a LAURINA que derrotou sua companheira GOLDENA em bom estilo. FORTUITA não correspondeu ao esperado e NATALINA sòmente mostrou velocidade.

* * *

A carreira inicial teve como vencedor ECELERO, sob a direção do jóquei Bernardino Cruz, que derrotou DALMATA após uma disputa sem qualquer interêsse.

* * *

Após a realização do principal "handicap", HOLOCALIX, sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha, conseguiu um triunfo que deixou os "catedráticos" em dúvida. Saiu na ponta e na ponta chegou...

* * *

No quarto páreo a vitória pertenceu a DESCUIDO, sob a direção do jóquei Jobel Tinoco. Confirmou o filho de RIO TINTO e acabou derrotando SILVESTRE.

* * *

CORALIACO, sob a direção do jóquei Bernardino Cruz, foi o ganhador da quinta carreira. O filho de SHANGHAI derrotou ZANZIBAR e o cavalo DON JUAREZ.

* * *

No sexto páreo o ganhador foi PAO', sob a direção do jóquei Juan Marchant que derrotou CORREGIO e NAGASAKI para surpresa, aliás, dos apostadores.

* * *

MANIMBE', sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha, voltou a conseguir bonito triunfo. Desta feita derrotou MONT ROYAL e ROMANO, proporcionando um bom rateio.

* * *

ESSENCE, sob a direção do jóquei Jobel Tinoco, foi a vencedora da oitava carreira, derrotando GURIA e SEREIA, depois de esta última ter fei o "train".

* * *

OGIVA, sob a direção do jóquei Valdemiro de Andrade, bem dirigida, aliás, foi a ganhadora do nono páreo, derrotando QUELMA e OPERETA em bom estilo.

* * *

Na prova de encerramento, a vitória pertenceu a KAMI, sob a direção do jóquei Cândido Moreno, que derrotou CANGAPE' e KIELCE em final difícil.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão os resultados técnicos da corrida realizada ante-ontem, no Hipódromo da Gávea.

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE. ALOJADOS HA, PELO MENOS, UM ANO, NA VILA HIPICA — PESOS DA TABELA (III).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º ECELERO, 54 quilos, B. Cruz	6.915	36,00	12	605	254,00
2º DALMATA, 49 quilos, Lidio Lins	902	275,00	13	3.550	43,00
3º SOUVERAIN, 58 quilos, L. Mezaros	1.328	186,50	14	3.122	30,00
4º FRONTAL, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	4.495	55,00	23	707	218,00
5º SCARAMOUCHE, 52 quilos, D. P. Silva	11.336	22,00	24	944	163,00
6º RIFLE, 55 quilos, José Marins	5.995	53,00	33	1.517	101,00
			34	6.178	25,00
			44	623	247,00
	30.971			19.246	

— PREMIO «COMPULSORIO».

ECELERO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 30,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 20,00; do n. 6, Cr$ 73,00.

CARACTERISTICAS DE ECELERO: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, do Stud Indaiá.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 119" 3/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 537.690,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E CR$ 1.000.000,00 EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º LAURINA, 58 quilos, Ubirajara Cunha	12.976	22,00	12	3.594	28,00
2º GOLDENA, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	12.976	22,00	14	7.073	14,00
3º FORTUITA, 57 quilos, C. Moreno	15.237	19,00	24	2.907	44,00
4º NATALINA, 55 quilos, F. Delgado	7.769	37,00	44	2.546	51,00
	35.552			16.120	

Não correu: EXTRA.

— PREMIO «OTAVIO VEIGA» — (HANDICAP ESPECIAL).

LAURINA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 51,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE LAURINA: — Feminino, alazão, seis anos, Argentina, Petrarca em La Viuda, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 100" 2/5.

DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 520.020,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 360.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º HOLOCALIX, 52 quilos, U. Cunha	11.910	32,00	13	7.217	22,00
2º NÃO SEI, 48 quilos, Lidio Lins	2.964	255,00	14	6.642	24,00
3º MY LORD, 52 quilos, D. P. Silva	18.713	20,00	34	4.620	34,00
4º LUMIAR, 58 quilos, Adão Ribas	13.667	28,00	44	1.393	114,00
	47.254			19.872	

Não correu: ITUANO.

HOLOCALIX, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 32,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 114,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE HOLOCALIX: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock em Maria Bonita, do sr. Alvaro Alves Fragoso.

ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.

TEMPO: — 88" 2/5.

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 671.260,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

QUARTO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º DESCUIDO, 55 quilos, Jobel Tinoco	15.134	29,00	12	6.442	36,00
2º SILVESTRE, 55 quilos, D. Ferreira	16.180	25,00	13	3.112	74,00
3º QUEREMISTA, 55 quilos, J. Araújo	14.417	31,00	14	5.046	46,00
4º IBIAI, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	7.086	63,00	22	510	435,00
5º QUESTOR, 55 quilos, Juan Marchant	14.417	31,00	23	3.316	70,00
6º ACLARO, 55 quilos, Lajos Mezaros	1.870	238,00	24	5.557	41,50
7º VISIONARIO, 56 quilos, A. Ribas	546	529,00	33	585	395,00
			34	3.284	70,00
			44	1.028	225,00
	55.573			28.880	

DESCUIDO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 29,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 38,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 2, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE DESCUIDO: — Masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Rio Tinto em Pirene do sr. Artur Herman Lundgren.

ENTRAINEUR: — Paulo Morgado.

TEMPO: — 96" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 923.710,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º CORALIACO, 52 quilos, B. Cruz	12.440	44,00	12	4.740	56,00
2º ZANZIBAR, 52 quilos, O. Fernandes	11.441	47,00	13	3.646	72,00
3º DON JUAREZ, 50 quilos, A. Aleixo	14.643	37,00	14	3.147	84,50
4º INDISCRETO, 51 quilos, U. Cunha	14.845	36,50	22	3.753	71,00
5º FALUTCHA, 54 quilos, R. Urbina	12.772	42,00	23	6.921	38,00
6º HEBOM, 50 quilos, Atualpa Brito	1.704	318,50	24	5.568	48,00
7º BAIANO, 52 quilos, D. P. Silva	12.410	44,00	33	401	667,00
			34	4.319	62,00
			44	781	341,00
	67.843			33.276	

CORALIACO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 84,50.

PLACES: — Do n. 6, Cr$ 24,00; do n. 1, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE CORALIACO: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Shanghai em Fusta, do Stud Dezenove de Maio.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 102" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.089.340,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º PAÓ, 52 quilos, Juan Marchant	9.847	50,00	12	2.760	107,00
2º CORREGIO, 52 quilos, U. Cunha	4.559	107,00	13	9.299	32,00
3º NAGASAKI, 56 quilos, O. Ullôa	24.501	20,00	14	4.131	71,00
4º MON PETIT, 52 quilos, C. Moreno	12.645	39,00	23	6.129	48,00
5º CORONET, 52 quilos, Jobel Tinoco	9.877	51,00	24	3.314	89,00
			34	9.664	30,50
			44	1.547	190,50
	61.259			36.844	

Não correu: OXFORD.

PAÓ, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 190,50.

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 29,50; do n. 6, Cr$ 73,00.

CARACTERISTICAS DE PAÓ: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Troth, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.

TEMPO: — 94".

DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.051.950,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 6.ª página)

Jockey Clube de Petrópolis

Programa da 7.ª reunião, a realizar-se em 5-2-53

O Jockey Club de Petrópolis, organizou para quinta-feira, no prado da Estrada União e Indústria, em Correias, o seguinte programa:

* * *

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 EWER FRIEND, Roberto Martins . . . 52
2 AVECUIA, X. X. . . . 52
2—3 POMPA, B. Ribeiro . . . 52
4 BRUCE, I. Amaral . . . 53
3—5 CHANTECLER, X. X. . . . 53
6 ARDENA, J. Barros . . . 54
4—7 INOCENTE (*), L. Domingues . . . 51
8 HELIAFA, C. S. Sousa . . . 53
9 GELEIA, C. Calleri . . . 52

* * *

(*) — EX-A. B. C.

* * *

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 AFRA, R. Martins . . . 54
2 ESPORTE, X. X. . . . 49
2—3 CRIVADOR, N. Pereira . . . 51
4 SERIDO, X. X. . . . 49
3—5 MANA, X. X. . . . 51
6 MONDRONGO, S. Lourenço . . . 57
4—7 CHETA, U. Cunha . . . 50
8 CHAPADAO, X. X. . . . 51
9 VISÃO, D. Silva . . . 57

* * *

3º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 P. SAVOYARD, M. Tavares . . . 54
2 M. PORTENHA, X. X. . . . 56
2—3 OJERIZA, L. Domingues . . . 56
4 ALGERIA, X. X. . . . 52
3—5 OSMAN, M. Vieira . . . 58
6 INDOLENTE, O. Tomaz . . . 54
7 LINCOLN, X. X. . . . 54
4—8 TURBANTE, D. Silva . . . 51
9 BEM VISTA, X. X. . . . 52
» ELAEGI, X. X. . . . 52

* * *

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 MANICORE, X. X. . . . 57
2 COROMY, M. Vieira . . . 54
2—3 F. DE OURO, I. Pinheiro . . . 57
4 SPENCER, X. X. . . . 52
3—5 CLARINHA, C. Calleri . . . 56
6 EVOE, R. Martins . . . 55
4—7 FIEL, X. X. . . . 52
8 ANDIROBA, X. X. . . . 53
9 FAIR BLACK, X. X. . . . 50

* * *

5º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 GRANJA, R. Martins . . . 53
2 BOA NOVA, X. X. . . . 53
2—3 QUARAI, E. Silva . . . 53
4 FOGUEIRA, X. X. . . . 53
3—5 ELEVAGE, N. Pereira . . . 53
6 FORJA, L. Domingues . . . 53
4—7 SERAFIM, R. Urbina . . . 55
8 AIBIRA, S. Lourenço . . . 53

* * *

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 DESCAMISADO, D. Silva . . . 54
2 D. ANTONICO, X. X. . . . 53
2—3 PARLAMENTO, M. Coutinho . . . 56
4 CRAVADOR, X. X. . . . 53
3—5 IRISH STAR, M. Tavares . . . 56
6 CRACILLO, X. X. . . . 56
4—7 FRONTAL, R. de Freitas Filho . . . 53
8 JERUQUI, C. Calleri . . . 54
» FOGO BRAVO, X. X. . . . 55

* * *

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 DELBA, B. Ribeiro . . . 49
2 M. ALEGRE, J. Ribas . . . 52
2—3 GAJERU, S. Barbosa . . . 51
4 DAMARENA, I. Amaral . . . 49
3—5 LAMEGO, S. P. Ribeiro . . . 53
6 CRAVO LINDO, D. Silva . . . 50
7 MUZUZO, X. X. . . . 55
4—8 BOSPHORINO, R. Martins . . . 54
9 CALMETE, I. Pinheiro . . . 55
10 FILHA LINDA, L. Domingues . . . 50

* * *

8º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — «PREMIO BRIGADEIRO FRANKLIN ROCHA».

QUILOS
1—1 MURRAY HILLS, Roberto Martins . . . 49
2—2 RIO, I. Pinheiro . . . 52
3 SOL BONITO, B. Ribeiro . . . 56
3—4 FOUR TRAU, I. Amaral . . . 49
5 SELVATICO, M. Chirino . . . 55
4—6 EL TIGRE, X. X. . . . 52
7 INICIO, C. Calleri . . . 56

Como trabalharam vários parelheiros

Na manhã de ontem foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

* * *

BARRIGA VERDE — José Ramos — 1.400 metros, em . . . 93" 2/5
LYS — Lad. — 1.300 metros, em . . . 90"
OISTRIA — S. Mechado — 1.300 metros, em . . . 84" 2/5
CRAMBE — D. P. Silva — 1.300 metros, em . . . 85"
JONSION — R. Martins — 1.600 metros, em . . . 106" 2/5
TOR DI QUINTO — L. Rigoni — 1.600 metros, em . . . 106" 2/5
EMBALO — L. Lins — 1.300 metros, em . . . 86"
GILMAR — O. Serra — 1.200 metros, em . . . 77" 4/5
QUILHA — J. Marchant — 1.400 metros, em . . . 91"
BARRAN — Lad. — 1.400 metros, em . . . 99"
ENGLAND — M. Henrique — 1.400 metros, em . . . 91"
JAMBI — B. Ribeiro — 1.400 metros, em . . . 101" 2/5
GAY FOX — E. Castillo — 1.200 metros, em . . . 79" 2/5
QUIRON — J. Ullôa — 1.400 metros, em . . . 92" 3/5
QUINTO — Juan Marchant — 1.400 metros, em . . . 84" 2/5
ANCORA — Lad. — 1.300 metros, em . . . 87"
BANANAL — E. Cardoso — 1.200 metros, em . . . 77"
VALENTINE — B. Alves — 1.400 metros, em . . . 92" 3/5
SUBMARINO — Lad. — 1.300 metros, em . . . 88"
TORPEDO — A. Torres — 1.600 metros, em . . . 111" 2/5
MANGUARITO — L. Rigoni — 1.400 metros, em . . . 92" 2/5
ELEDOL — J. Marchant — 1.400 metros, em . . . 90"
NEW STAR — P. Tavares — 1.500 metros, em . . . 101" 2/5
MUZUZO — I. Pinheiro — 1.200 metros, em . . . 83" 2/5
IANA — O. Ullôa — 1.300 metros, em . . . 82" 2/5
MARU — Lad. — 1.300 metros, em . . . 90"

* * *

EM PARELHAS

* * *

QUIPROQUO' — J. Marchant e QUINCAS — M. Alves — 1.400 metros, em . . . 90" 1/5
FOGATA — L. Lins e DINON — L. Rigoni — 1.400 metros, em . . . 93" 2/5
POTENTADA — E. Castillo e IPOJUCAN — O. Serra — 1.600 metros, em . . . 104"

Seja amigo do seu dinheiro!

NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno (flanelas, etc.).

ARMAZENS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 424.
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO.

CONSERTAMOS SEU APARÊLHO DE TELEVISÃO NO MESMO DIA

Telefone para 22-0036

Os chamados feitos depois das 12 horas serão atendidos no dia imediato.

INSTALAMOS ANTENAS DE TELEVISÃO

TELESON LTDA.

Rua Santa Luzia, 275 — Grupo 603 — Tel.: 22-0036.

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio folheado para homem, 15 rubis, por . . . Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis . . . Cr$ 240,00
Despertadores, desde . . . Cr$ 95,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

DR. EUCLYDES CARVALHO

Reassumirá sua clinica a partir do dia 2 de março.

LEVANTADAS NOTURNAS Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado ROGENA. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que ROGENA o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta aliviado destes padecimentos. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

DR. FERNANDO LINHARES

De volta dos Estados Unidos reassumiu a sua clinica. Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta.
RUA MÉXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

NÃO HA' DOENÇAS INCURÁVEIS

O QUE EXISTE SAO DOENTES QUE NAO PROCURAM A CURA!

DR. FONTES

(MÉDICO DA ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS)
Rua Senhor dos Passos, 56 — 1º, Diàriamente, das 16 às 19 horas. Aos sábados das 12 às 14 horas. PREÇO DA CONSULTA: Cr$ 50,00.

A MELHOR FILMOTECA em 16m/m

CITERA

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 - Tel. 32-5218 - RIO

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas)

Compre sua RÁDIO-VITROLA por preço sem concorrência!

VEJA NOSSO ENORME SORTIMENTO SEM COMPROMISSO!
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR

Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA - TEL. 43-3030

Comércio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado de Câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em posição estável, e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas, em geral, para compras e quotas, autorizadas, declarou vender a moeda londrina, à vista, para entregar ronta, a Cr$ 52.4160, e a ianque, a Cr$ .... 18.72. Aquêle Banco comprou letras de exportação, a Cr$ .... 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O anco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	17.72	18.88
Libra	52.4160	51.4680
Franco suiço	4.3895	4.2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso Boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7553	2.6368
Corôa tcheca	0.3711	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.8197	6.5879
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8175/2.8187	2.8181/2.8193
Amsterdam — p/G	26.28/26.30	26.28/26.30
Berna (livre) — p/F.	23.31/23.32	23.31/23.32
Bélgica — p/F	1.9950/1.9975	1.9975/2.0012
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	36.00/36.50	36.00/36.37
Montreal, taxa livre, média	1.0312	1.0306
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.56	5.45/5.46
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.36	19.35

BUENOS AIRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.30	7.35
Londres, t/compra — P./£	7.23	7.30
N. York, t/venda — P./US$ 100	276.50	277.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	276.00	276.50

MONTEVIDEU, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.34	7.30
Londres, t/compra — P./£	7.29	7.23
N. York, t/venda — P./US$ 100	277.00	276.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	276.00	276.00

LONDRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert. Vend.	Fech. Comp.
Londres — p/£	2.8175/2.8187	2.8181/2.8187
Paris — p/F	987.50/988.00	987.50/988.00
	140.00/140.10	140.00/140.10
	140.00/140.10	140.05/140.15
Amsterdam — G.	10.56/10.5625	10.56/10.5650
Canadá — p/$	2.7312/2.7325	2.7325/2.7337
Estocolmo — Kr	14.5725/14.5775	14.57/14.58
Berna — p/F	12.19/12.1950	12.19/12.1950
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.31	7.18/7.31
Praga — Kc.	139.62/140.42	139.62/140.62
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.10	79.90/80.10
Copenhague — Kr.	19.3325/19.3375	19.3325/19.3375
Oslo — Kr.	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.25/18.50	18.25/18.50
Madrid — p/P.	30.66	30.66

«Autotunel S. A.»

Lubrificações e Representações
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro, às 13 horas, na Sede Social, à Rua México, 168, 3º, para deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, visando elevar o capital da Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1953.

«AUTOTUNEL S. A.»
Lubrificações e Representações
a.) LUCIANO MARINO CRESPI
Presidente
a.) LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor
a.) LUIZ BREDA
Diretor

Bôlsa de valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Cotaram-se em posição estável as obrigações de Guerra. Também ficaram nessa posição as apólices da União, as da Municipalidade e as de Minas, de sorteio. Regularam sustentadas as de São Paulo, de renda e de sorteio, com os demais valores calmos, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices Gerais	Cr$
1	Unif. Cr$ 200	115,00
4	Idem	120,00
188	D. Emis., Nom.	715,00
98	Idem Port.	825,00
100	Idem	828,00
91	Idem (Emp. Antigos)	775,00
43	Idem	780,00
166	Idem	795,00
42	Idem c/1 coupon de juros vencidos	785,00
1	Reaj. Econ. Cr$ 800	350,00
	Obrigações:	
310	Tes. 1930 de Cr$ 500	430,00
10	Tes. de 1932	990,00
12	Guerra, Cr$ 100	83,00
240	Idem Cr$ 200	166,00
32	Idem Cr$ 500	415,00
302	Idem Cr$ 1.000	855,00
47	Idem Cr$ 5.000, (antigas) c/j	4.100,00
4	Idem (novas)	4.258,00
	Estaduais:	
38	Minas 7%, Port.	460,00
190	Idem, Recup. Econ. da 2ª série, 7%	500,00
28	Minas 1ª série	125,00
193	Idem 2ª série	115,00
73	Idem 3ª série	118,00
6	Pernambuco	48,50
190	Rod. E. Rio 8%	540,00
750	Idem	545,00
32	S. Paulo 5%	199,00
1000	Unificadas 6%	620,00
100	Idem	625,00
114	Uniformiz. de 8%	860,00
	Mun. do D. Federal:	
71	Emp. 1904, Pt.	510,00
	Ações de Bancos:	
110	Brasil de Cr$ 200	590,00
100	Créd. Pes. Cr$ 100, Pref.	
5	Oliveira Roxo de Cr$ 200, Ordinárias	230,00
30	R. Junqueira Cr$ 200	200,00
	Ações de Cias.:	
185	Brahma, Cr$ 200, Pref.	705,00
3	Com. e Ind. da Bahia de Cr$ 1.000, Pt.	3.000,00
20	Ferro Maleável de Cr$ 1.000,00	1.000,00
424	Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000, Port.	1.750,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200	195,00
210	Valéria S. A., de Aplicações em Valores Brasileiros de Cr$ 200	220,00
	Debêntures:	
300	Cia. Docas de Santos de Cr$ 200, 7%	162,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Uniform. — 5%	—	710,00
D. Emis., Nom.	720,00	710,00
Idem — Caut.	—	690,00
D. Emis., port.	830,00	825,00
Idem — Caut.	—	—
Reajust. — 5%	—	835,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	—	855,00
Tes., 1932, 7%	—	980,00
Tes., 1939, 7%	—	840,00
Tes., 1937, 6%	—	750,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 100	—	83,00
Guerra, Cr$ 200	—	162,00
Guerra, Cr$ 500	—	410,00
Guerra, Cr$ 1.000	855,00	854,00
Guerra, Cr$ 5.000	4.[illegible]	—
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	535,00	530,00
Minas, port. 7%	465,00	460,00
Idem, 5%, Nom.	—	400,00
Idem, de sorteio — 1ª série, 5%	130,00	125,00
Idem — 2ª série, 5%	117,00	115,00
Idem 3ª série, 5%	120,00	118,00
M. Gerais, 5%, em. popular	—	240,00
Recuperação, 1ª série	—	500,00
Idem, 2ª série	—	485,00
Idem, 3ª série	500,00	—
São Paulo — 5%	199,00	198,00
Idem — Unif., 8%	860,00	858,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	[illegible]	550,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	490,00	440,00
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	860,00	—
Rod. E. Rio, 6%	—	530,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	320,00	300,00
Esp. Santo, Cr$ 500, — 8%	—	440,00
Pernambuco, 5%	48,50	48,50
Rod. Rio Grande do Sul — 8%	920,00	—
Pref. de Niterói — Cr$ 200, 8%	—	150,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	—	500,00
Pref. de Campos, 8%	—	505,00

Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	171,00
Dec. 1.535, 7%	165,00	—
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	510,00
Dec. 2.097, 7%	180,00	175,00
Emp. 1931, 5%	145,00	—
Dec. 3.264, 7%	182,00	—
Emp. 1906, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 1.948, 7%	170,00	165,00
Dec. 1.948, 7%	170,00	167,00
Ações de Bancos:		
Brasil	600,00	585,00
Comércio — port.	—	440,00
Idem — Nom.	—	450,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Pref. do D. Federal	350,00	—
Soto Maior	—	1.000,00
Português do Brasil	—	400,00
Operador	—	200,00
Oliveira Roxo, Ord.	—	230,00
Idem, Pref.	—	200,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. de Valença	—	1.500,00
Conf. Industrial	—	190,00
Cias. de Seguros:		
C. dos Proprietários	—	700,00
Sul América de Vida	—	6.000,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	30,00	—
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.750,00	1.748,00
Docas de Santos, pt.	—	205,00
D. de Santos, Nom.	205,00	—
Butiá	30,00	—
Sid. Nacional	195,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	150,00
S. M. Eletricidade	—	140,00
Idem — Ord.	—	220,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	700,00
Idem — Ord.	—	700,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Hidro Elétrica Santa Branca	1.000,00	—
Marwin	350,00	—
Silva Araújo Roussel	3.500,00	2.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Ferro Brasileiro	—	325,00
Carioca Industrial	120,00	—
Cerv. Cairu, Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
White Martins	—	840,00
Mesbla	235,00	225,00
Sudeletro pref.	1.100,00	—
Idem, C/direitos	270,00	—
Bras. En. Elétrica	195,00	170,00
Vale do Rio Doce	—	560,00
Ultragás	—	200,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	175,00	170,00
Brasileira de Meias. — Ord.	—	450,00
Ref. e Explor. de Petróleo União	1.000,00	—
Mot. U. C. Importadora	—	205,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Volvo do Brasil	2.500,00	1.500,00
Panair	70.00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	230,00	—
Valéria S. A.	225,00	215,00
White Martins	900,00	820,00
Fab. de Pap. Carioca	195,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma, 5%	4.950,00	—
Docas de Santos, 7%	163,00	160,00
Estamp. Nacional	—	140,00
Telef. E. Santo, 8%	1.000,00	—
Lar Brasileiro, 8%, 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	195,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	580,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	780,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	67.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	4. 6. 5
São Paulo Gas Co. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	128. 0. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 1
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 6. 7
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Shares»	2. 7. 9
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 7. 3
Rio Flour Mills & Granaries	2.15. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	58.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	78. 6. 3
Shell Transp. Trading	3.18. 9
Canadian Eagle Oil	1.11. 6
Royal Dutch Petroleum	30.17. 6

MERCADOS DIVERSOS

Cafè

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 175,00 por 10 quilos e não houve vendas sobre o disponível.

Fechou firme.

(Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3.. 185.60 || Tipo 6.. 178.40
Tipo 4.. 183.20 || Tipo 7.. 176.00
Tipo 5.. 180.80 || Tipo 8.. 172.00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 17,50. Idem, fino, Cr$ 19,50.

Est. do Rio: Café comum, Cr$ 17,40.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
Leopoldina	1.325
E. de Rodagem	9.271
Total	10.596
Do 1º do mês	251.584
Do 1º de julho	1.976.261
Idem, ano passado	3.698.[illegible]
Embarques:	
América do Norte	1.021
América do Sul	—
Europa	—
Africa	—
Total	1.021
Do 1º do mês	172.176
Do 1º de julho	1.857.633
Idem, ano passado	3.414.597
Existência	329.656
Café despachado para embarques	100.842
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.646.175
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TERMO
(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Fevereiro	181.90	178.50
Março	181.90	180.00
Abril	182.00	180.00
Maio	180.20	178.20
Junho	178.20	176.00
Julho	176.00	174.70
Vendas	nada	

Mercado, estável.

Fechamento	Vend.	Comp.
Fevereiro	s/c.	178.20
Março	181.00	180.00
Abril	181.50	180.00
Maio	179.70	177.80
Junho	177.70	175.90
Julho	175.80	174.80
Vendas	1.500 sacas	

O contrato «C» ficou paralisado e não cotado.

Mercado, estável.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.00	—
Tipo 4 (duro)	193.50	—
Tipo 5 (duro)	192.00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	16.573	11.831
Entradas	19.999	20.017
Existência	1.764.018	1.765.710
Saídas	29.411	37.775

TERMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Fevereiro	194.90	194.90
Março	195.10	195.10
Maio	195.20	195.20
Junho	195.20	195.20
Setembro	195.20	195.20
Dezembro	194.40	194.40
Janeiro, 1954	194.70	194.70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Fevereiro	198.20	198.20
Março	200.00	200.00
Maio	202.50	202.50
Junho	205.10	205.10
Setembro	206.20	206.20
Dezembro	207.20	207.20
Janeiro, 1954	207.20	207.20
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESP SANTO

VITORIA, 2.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 164.90, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

Contrato «C»:	Abert	Fech
Março, 1953	53.50	53.67

Novo contrato:		
Maio, 1953	53.35	53.55
Julho, 1953	53.08	53.29
Setembro	52.55	52.77
Dezembro, 1953	52.00	52.21
Vendas	—	6.500

Na abertura — Estável, com baixa de 1 e alta de 4 pontos. No fechamento, estável, com alta de 16 a 25 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.50	53.30
Tipo Santos, n. 4	53.25	53.25
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	55.00	55.00
Tipo Santos, n. 4	54.00	54.00
Tipo Rio, n. 7	45.75	45.75

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existência	84.628
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	182.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	13.322	48.542
Do 1º de setembro	4.572.304	4.558.982
Exportação	48.282	265
Existência	2.650.759	2.654.759
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	—
Existência	22.913

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 e 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 218,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)
BASE — Tipo 10

	Abert.	Fech.
Fevereiro	278.00	n/c.
Março	267.50	270.00
Vendas	—	—
Mercado	Estável	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 310,00; tipo 5, Cr$ 284,00; tipo 6, Cr$ 255,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00, sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	27.062	27.762
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em Março	33.43	33.43
Em março, 1953	33.74	33.71
Em julho, 1953	33.94	33.95
Em outubro	33.87	n/c.
Em dezembro	33.92	n/c.
Em março, 1954	34.01	34.16
Am. Ep. Mid.	—	—

Na abertura — Estável, com alta de 8 a 14 e baixa de 1 ponto. No fechamento, estável, com alta de 8 a 14 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março	29.50	29.45
Em maio	28.80	28.80
Em junho	28.50	28.45
Em setembro	28.30	28.30
Em dezembro, 1953	27.20	27.23

Vendas — 111 contratos.

Na abertura — Calmo, com baixa de 20 a 28 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 25 pontos.

Trigo

CHICAGO, 2.

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.2562	2.2912
Maio, 1953	2.3000	2.3125

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.545	2.450
Feijão (sacos)	195	560
Açúcar (sacos)	3.735	1.560
Charque (fardos)	440	—
Manteiga (quilos)	1.307	—

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à avenida Rio Branco, 10 — 9º andar, concorrência para os serviços de pintura para o Edifício Sede, em construção, na avenida Venezuela, 131 e 136, nesta Capital. Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

HÉLIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Albaplena

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício ALBAPLENA — Rua Aires Saldanha, 136 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 6 de fevereiro, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) eleição de novo Síndico;
b) aprovação das contas do exercício de 1952;
c) aprovação do orçamento para o exercício de 1953;
d) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

P|EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
P|P DIRCEU DE ANDRADE

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1741 — Ed. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas do
MEYER
RUA OLDEGARD SAPUCAIA, 7, LOJA «B»
E DA
TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 400, LOJA
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
PEDRA E CAL

Dr. Esmaragdo Ramos
Doc. de Cli. Med. da Fac. Nac. de Medicina
Doenças do Aparêlho Digestivo — Diabete. Senador Dantas, 76 — S.|100 — Tel.: 32-5327. Prudente de Morais 680 — Apto. 201 — Tel.: 27-5090.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Cândido Bartolomeu dos Santos, Luís Correia de Melo, Lindolfo Silva; prorrogados: Ernesto Ferreira Mendes, Pedro Emerciano, Ludovina Cardoso, Osvaldo Silva Araújo, Geraldo de Oliveira Bastos, Roberto Portela, Araci da Costa Teixeira, Iara Klaes Guimarães, José da Rocha Gomes Filho, Arlindo Ferreira da Silva, Maria Isabel Miranda, José Carlos Humberto Faria Pereira, Daniel Francisco Gomes, Flávio Nóbrega de Magalhães, Juraci Pena, Leonor Barbosa da Silva, Manuel Cavalcanti Sobrinho, Joseph Tom Boyd; Indeferido: Custódio Boavista Feio, Alfredo Joaquim Rel.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO — MATERNIDADE: — Concedido: Nélson Saldanha, de Júlio de Castilhos, R. G. do Sul, 1 período; Francisco de Paula Gomes Gairão, de Nazaré, Bahia, total; Paulo de Oliveira, de Alagoinhas, Bahia, total; José Macedo Pereira, de Conceição do Rio Verde, M. Gerais, total; Setembrino Barbosa Quintão, de Campos, R. de Janeiro, 1ª parte; Raul José Raimundo, de Joaçaba, Sta. Catarina, 1ª parte; Perci Donald, de Aracaju, Sergipe, 1 período; Dário Cardoso Vale, de Montes Claros, M. Gerais, 1ª parte; e Kleber Rodrigues, de Campos, R. de Janeiro, 1ª parte; Paulo Gonçalves, de Amparo, São Paulo, total; José Raimundo da Silva, de Goiana, Goiás, total; Roberto Pedroso, de Campinas, São Paulo, 1ª parte; Paulo Machado de Campos, de Campinas, São Paulo, 1ª parte; Bárbara Augusta Campos Miranda, de Campos, R. de Janeiro, 1ª parte; Evaldo Viana Sampaio, de Campos, R. de Janeiro, total; Luís Gonzaga da Silva, de Serro, M. Gerais, 1 período; João Pereira de Santana, de Sto. Antônio de Jesús, Bahia, 1ª parte; Válter Cunha Mendes, de Campo Maior, Piauí, total; Jarbas Seabra Escocard, de Campos, R. de Janeiro, 1ª parte; Juely Kurtz, de Júlio de Castilhos, 1 período; Rosa Cardoso Rodrigues, de Itajaí, Sta. Catarina, total; Nélson Saldanha, de Júlio d e Castilhos, R. G. do Sul.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B., sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, recebeu ontem, em audiência, os srs.: Omar Mendes e Paulo Drumond, diretores do sindicato dos Bancários. Atico Leite, presidente da Associação da Caixa Econômica, João Oliveira, Najem Ramos, Clodomir Leite, Priscila Carline, Nélson Torraca, Alberto Luís Carlos, Ofélia Gomes, Murilo Barros.

Notícias Diversas

O AUMENTO DOS EMPREGADOS DAS CASAS BANCARIAS

Ao ministro do Trabalho, foi dirigido o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários solicita os bons ofícios de vossa excelência, para a homologação do acôrdo com o Sindicato de Casas Bancárias para o aumento de salário, processo 327445, de dezenove de dezembro de cinquenta e dois, visto que a demora prejudica os empregados das casas bancárias, ansiosos pela solução imediata do assunto. Cordiais saudações. Paulo Martins Tôrres — presidente».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu ontem o aniversário do bancário Jubar Caripuna Maués, antigo funcionário do Banco de Londres, desta capital. Parabens de «Vida Bancária».

A MORTE DE ORLANDO DANTAS

«Vida Bancária» presta, nestas linhas, justa homenagem à memória do fundador dêste jornal e idealizador desta seção, Orlando Ribeiro Dantas.

Em suas reivindicações, contou sempre a classe bancária com o apoio valioso e a firme solidariedade do ilustre diretor do «Diário de Notícias».

O Sindicato dos Bancários, exprimindo os sentimentos de pesar dos seus associados, pelo falecimento do preclaro jornalista, endereçou a esta fôlha significativo telegrama.

Srs. Dentistas e Protéticos, Ouro, Ouro Platinado, Soldas «IMPERIAL»
Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RAPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL, Cx. Postal: 534. Hermínio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1922.

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 8.000.000,00
SORTEIO
de amortização realizado em 31 de janeiro de 1953
IYJ NTV
URR SNB MMN
YFE DLO
O próximo sorteio será realizado no dia 28 do corrente às 10 horas.
SEDE
Rua Portugal, 11 - 2.º e 3.º ands
Caixa Postal N.º 534
Teleg. "Urbaniacap"-Salvador-Bahia
SUCURSAIS
Recife: Rua da Palma, 167 - 3º andar; Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 - 5º - s.|503; São Paulo: Largo da Misericórdia, 15 - 11º and.; Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 - s.|502.
URBACAP
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

VERANEIO EM CAXAMBU
Casa mobiliada, aluga-se por um ou mais meses. Telefonar para 37-4571. Rio, ou Caxambú 17.

IATE STAR
Vende-se um Nacional, todo reformado. Preço de ocasião. — Tel.: 43-8309.

Sindicato Nacional dos Aeronautas

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Levamos ao conhecimento dos nossos associados que realizar-se-á no dia 9, segunda-feira, às 16h30m, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda convocação, com qualquer número, na sede dêste Sindicato, à avenida Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar — Salas 802/3 — Esplanada, uma Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação do parecer da Comissão de Comunicações e Transportes da Câmara dos Deputados, favorável à retirada dos Rádio-Operadores de bordo das aeronaves, com graves riscos para a SEGURANÇA DO VÔO.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

FERNANDO ARRUDA
Presidente

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Comandante Neiva

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício COMANDANTE NEIVA — Rua Domingos Ferreira, 20, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 9 de fevereiro, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) eleição de novo Síndico;
b) aprovação das contas do exercício de 1952;
c) aprovação do orçamento para o exercício de 1953;
d) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

P|EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
P|P DIRCEU DE ANDRADE

ESTABILIZADOR de CORRENTE
GENERAL ELECTRIC
para Refrigeradores domésticos
Preço — CR$ 465,00
DISTRIBUIDOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 32-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

S. CRISTÓVÃO F. R.
Rua Figueira de Melo, 200 — Tel.: 28-2733
— BINGO —
Depois da vitória do monumental Bingo de Confraternização, reinicia suas reuniões às sextas-feiras, com valiosos prêmios.
COMPAREÇA E LEVE SEU AMIGO.

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAS GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Adição — Movimentação de oficiais

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 2—II—1953

BOLETIM INTERNO Nº 27

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se anteontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL Nélson Marinho, da 1ª C. R., por estar em férias a 2, e seguir para Caxambú, na mesma data;

TENENTE CORONEL Gerardo Lemos do Amaral, do gabinete do ministro, por haver sido exonerado do comando do C. C. e de S|D Esc. Militar da A. M. A. N., haver assumido interinamente o D. C. T. e ficar adido ao gabinete do ministro;

MAJORES José Ribamar Leão e Silva, da D. G. E. E., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da Diretoria Geral de Ensino do Exército; Manuel da Graça Lessa, da D. G. P., por ter entrado em gôzo de oito dias de nôjo;

CAPITÃES Jairo Junqueira da Silva, da E. T. E., por ter regressado de Taubaté e continuar em férias; Gualter Ferreira dos Santos, do 11º Regimento de Infantaria, por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. M. M. e transferido para o 11º Regimento de Infantaria, entrando em trânsito na presente data; Henrique Luis Stefan, do 20º Regimento de Infantaria por ter de seguir para Curitiba, continuar de férias; José Eduardo Lopes Teixeira, da D. G. S. M., por desistir do restante do trânsito e da instalação e recolher-se ao seu destino;

PRIMEIRO TENENTE Cid Camargo Prochno, do Regimento Sampaio, por seguir para Ponta Grossa — Estado do Paraná, em gôzo de férias;

SEGUNDO TENENTE José Guimarães Ferreira, da C. P. M., de regresso de São Paulo, onde foi a serviço do Estabelecimento;

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES Lélio Benet Facó, da Comissão Militar de Washington, por ter ficado adido à D. G. P., aguardando ordem de embarque; Diofrildo Trota, do R. E. C., por ter sido mandado apresentar para matricula na E. A. O.

PRIMEIROS TENENTES Jim Meireles, do 14º R. C. M., por entrar em 21—1—1953, trânsito e gozar parte do mesmo em Três Lagoas;

SEGUNDO TENENTE Amado Rodrigues Franklin, da C. I. G., por ter sido desligado do R. E. C. e recolher-se à C. I. G.;

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL Aristóteles Domiciano dos Santos, da G. L. da A. C.|1ª, por haver passado o comando interino da A. C.|1ª, e entrado em gôzo de férias relativas à 1952;

MAJOR Adalberto Vilas Boas, da Esc. de Pqdt., por ter sido desligado da Esc. Pqdt., e ter de recolher à E. E. M., para fins de matricula;

PRIMEIRO TENENTE Cicero Costard Júnior, do 7º G. A. Cav., por seguir destino dia 1º de fevereiro, por via férrea;

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR Raul da Cruz Lima Júnior, do Quartel General da 9ª Região Militar, por seguir a destino no dia 3, do corrente a fim estagiar no Quartel General da 9ª Região Militar;

CAPITÃO Breno de Castro, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar a Bento Gonçalves;

SEGUNDO TENENTE Joel da Silva Ribeiro, do 3º B. E., por achar-se nesta capital em gôzo de férias, iniciadas em 19 do p. passado;

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

TENENTE CORONEL Lourival Campelo, do E. R. S.|5ª R. M. por ter de regressar a sua Unidade;

CAPITÃO Raimundo Godofredo Monteiro, do E. R. F.|2ª R. M., por ter sido designado para cursar a E. A. O.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Médico Crisogono Leite Veloso, por ter sido classificado no S. S. da 7ª R. M.

— Capitão de Artilharia Hugo da Gama Rosa Sucupira, por ter seguido destino;

— Capitães da Arma de Infantaria Frederico Augusto da Silveira Pamplona, por ter sido nomeado Ajudante de Ordens do exmo. sr. general João Segadas Viana; Alcides Nazario Guerreiro Brito, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino; Euler Vitor Ribeiro, que entra em trânsito a partir de 29—I—1953;

—Capitão de Infantaria Osvaldo Lopes, por ter seguido destino;

— Capitão de Cavalaria Irval Figueiredo Teixeira, por ter seguido destino;

— Primeiros tenentes Newton de Paulo, de Infantaria — Hélcio Pereira Vilar, de Infantaria — Atilio Palermo Júnior e Geraldo de Freitas Resende; capitão Jaime Ehlers, de Cavalaria, por terem seguido destino;

Primeiro tenente Orlando da Silveira Gomes, de Artilharia e segundo tenente de Artilharia João Crisóstomo Paixão, por terem se recolhido as suas Unidades;

— Segundo tenente I. E. Murilo Coelho, por ter seguido destino;

— Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o major da Arma de Artilharia — Osvaldo Limoeiro Filho.

DISPENSA DO SERVIÇO

Declara-se que a dispensa de serviço, concedida ao tenente coronel Ilcon da Cunha Cavalcanti, de que trata o Boletim Interno nº 24, de 29—I—1953, é para desconto em férias;

CADERNETA DE VENCIMENTOS

Entrega-se à Tesouraria, a caderneta de vencimentos número 6996-A, pertencente ao coronel da Arma de Infantaria — João Carlos Gross.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, o coronel da Arma de Infantaria — Urbano Pinto de Abreu, ultimamente desligado da E. M. E..

— Declara-se que a adição do coronel de Infantaria — João Gross do 16º Regimento de Infantaria, de que trata o Boletim Interno nº 63, de 10 de novembro de 1952, é por se achar com licença para tratamento de saúde, e não como saiu publicado no referido Boletim.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Djalma Martins, segundo sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: «Concedo reengajamento por mais três anos, a contar de 4—XII—1952»;

— Hegel Ata Rodrigues Bittencourt, segundo sargento da Arma de Engenharia, pedindo transferência para qualquer Contingente ou Unidade da 3ª ou 5ª Região Militar, de acôrdo com a letra «b», do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros. — Despacho — Deferido. Transfiro por necessidade do serviço, da 7ª Cia. de Transmissões, para a 3ª Cia. de Transmissões, de acôrdo com a letra «b», do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Antônio Rodrigues Portela, segundo sargento da Arma de Infantaria, servindo na Escola de Instrução Especializada, pedindo transferência para uma das Unidades da 3ª Região Militar. — Deferido — Transfiro, por interêsse próprio, da E. I. E. para o 7º Regimento de Infantaria, o segundo sargento QMG — Infante, QMP — Fuzileiro — Antônio Rodrigues Portela.

— Olié Mendes de Oliveira, terceiro sargento, da Arma de Infantaria, do Regimento Escola de Infantaria, pedindo transferência para a 10ª Região Militar, por motivo de saúde. Deferido. Transfiro por necessidade do serviço, do Regimento Escola de Infantaria, para o 2º B. C. C. o terceiro sargento QMG — Infante, — QMP Fuzileiro. Olié Mendes de Oliveira, de acôrdo com a letra «e», do artigo 45, da L. M. Q. e Nota Ministerial nº 69, de 2 de agôsto de 1951.

Terceiros sargentos 4G.66.167 — Otávio Rodrigues de Melo, do Contingente, da 4ª D. I.: 4G.86.502 — José Anastácio Neto, do 12º Regimento de Infantaria; 7G. 13.597 — Enoch Burgos, da 21 C. R.; 7G.27.720 — Josias Barreto de França, da 22ª C. R.; 1G—384.709 — Paulino Fernandes Pereira, do 4º Regimento de Infantaria; 7G. 45.300 — Nicomedes Petronilo Soares, do Q. G. da 7ª R. M. 7G.39.106 — Iericê Moreira Dias, da 2ª Cia. de Guardas; 9G.32.781 — Francisco Casagrande, do 4º B. C. e 4G.73.699 — Válter Santos, da Cia. do Quartel General da 4ª Região Militar, todos da arma de Infantaria, pedindo inclusão no Q. I. — Deferido — Sejam incluídos no Q. I. de acôrdo com o parecer da D. G. S. M., constante do oficio número 2.166|D3, de 29 de dezembro de 1952.

— Carlos Frederico Marroquim de Barros Carvalho, soldado do 1º B. C., pedindo transferência para uma das Unidades sediadas em Recife: — Deferido, — Transfiro sem onus para a Fazenda Nacional, do 1º B. C. para 14º Regimento de Infantaria, o soldado — Carlos Frederico Marroquim de Barros Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão de Infantaria — Wilson de Almeida Fortes, por ter sido nomeado Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, em Portaria nº 40, de 21—1—1953;

— Transfiro, por necessidade do serviço, das Unidades abaixo, para o Btl. Cmdo. e Serviços da A. M. A. N., os seguintes oficiais:

Primeiro tenente de Infantaria Abilio Sales Dória, do 26º B. C. e primeiro tenente de Infantaria Isidro Caldeira Brandt, do 5º Regimento de Infantaria;

Nomeio, por necessidade do serviço, para servirem no Departamento Técnico e de Produção do Exército, os seguintes oficiais do Q. A. O.

— ARMA DE INFANTARIA:

Segundo tenente Elpidio Dantas da Silva, que já se encontra à disposição daquele Departamento;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Segundo tenente José Teixeira, recentemente promovido e incluido no Q. A. O..

Classifico, por necessidade do serviço, no 4º Batalhão de Caçadores, o capitão de Infantaria — Benedito Valdir Vavarro de Sousa, promovido recentemente.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, de ordem do sr. ministro e por necessidade do serviço, do 2º R. C., para o Reg. Rec. Mec., o segundo tenente da Arma de Cavalaria — Alair Alves Ferreira.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G., por ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação, o primeiro tenente da Arma de Cavalaria — Fernando de Sousa Caminha, adido ao 8º R. C. aguardando classificação, por ter sido promovido por Decreto de 25, de setembro, publicado no D. O. de 11 de novembro, tudo de 1952.

Passo, de ordem do general de Exército chefe do D. G. A. à disposição do Hospital Militar de Santa Maria, o segundo tenente do Q. A. O. de Artilharia Contram Correia do Nascimento, que se acha adido ao 3º R. A. Aut. Reb. — 75, aguardando classificação.

(a) General de Divisão — CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS — Coronel Chefe do Gabinete

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X
Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 — 2º — Tel.: 43-6324.

DUCHAS HIGIÊNICAS
AS PROTETORAS DAS SENHORAS CASADAS
CASA NEIVA
Rua dos ndradas, 49 — Tel.: 43-1794

TRATAMENTO DENTÁRIO SEM BROCA
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor. — Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009.
Hora marcada pelo telefone: 52-9220.

ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!
ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
MILHÕES
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
Produz Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 — Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO LICOR

GRANDE HOTEL
LAMBARI
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa .. Cr$ 90,00 — 2 pessoas .. Cr$ 160,00
Informações e reservas: Edificio Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

CASQUETES p VENTAROLAS
DOR ATACADO
DUA BUENOS AIDES. 99

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos
LOMACINSKY
A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus, 32, 34 e 95
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

EXCESSO DE ÁCIDOS TÊM QUE SER ELIMINADOS PELOS RINS!
Se os rins não funcionam normalmente, o ácido úrico e as toxinas invadem o sangue provocando dores nas costas, olhos empapuçados, micções frequentes ou diminutas, ardentes ou dolorosas, pés inchados e inúmeros outros distúrbios que arruínam a saúde! Ajude seus rins a purificar o sangue tomando Pilulas Foster. Com êsse tratamento os rins passam a trabalhar melhor, eliminando ràpidamente os ácidos e toxinas que envenenam o sangue e produzem todos êsses distúrbios tão prejudiciais à sua saúde. Logo após as primeiras doses de Pilulas Foster, os rins, estimulados, tornam-se mais ativos. O mal-estar desaparece e em pouco tempo V. sentirá novas energias e maior disposição. Comece a tomar desde hoje Pilulas Foster — de ação balsâmica e diurética.
Pilulas Foster

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

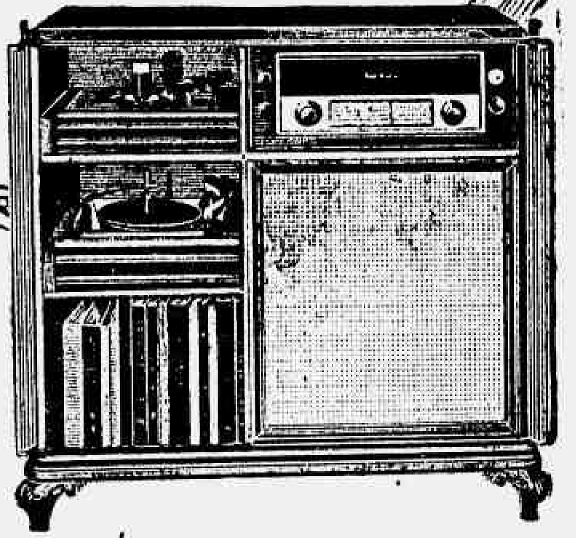
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

O homem que as atrai...
usa a loção para após a barba mais popular do mundo
Para o cuidado extra que dá realce à sua aparência... nada como Aqua Velva! Por isso os homens que a usam todos os dias merecem a atenção das mulheres. Compre um frasco de Aqua Velva... a loção para após a barba mais popular do mundo.
WILLIAMS Aqua Velva para DEPOIS DE BARBEAR

O mais recente modêlo *da primeira marca mundial*



*Rádio-Victrola** *BV-95* *da* RCA VICTOR



Esta é a realização de um sonho que tanto você quanto a RCA Victor há muito acariciavam. A moderníssima rádio-victrola BV-95 encerra todos os aperfeiçoamentos que a tornam um legítimo orgulho dos seus idealizadores. E para quem deseja oferecer o melhor em qualidade e beleza, o novo modêlo RCA Victor é um presente que se perpetua em muitos anos de serviço eficiente e grata recordação.

RÁDIO *com 9 válvulas, ôlho mágico, 7 faixas desdobradas, dois alto-falantes de 12" para notas graves e agudas, e a já famosa Garganta de Ouro da RCA Victor.*

* **VICTROLA** *dotada de automático para 78 e 33 1/3 RPM, com capacidade para 10 discos de 12" ou 12 discos de 10", e de um automático para 45 RPM, com capacidade para 10 discos de 7", que lhe oferece uma reprodução musical da maior fidelidade.*

RCA VICTOR



Lider Mundial em Rádio e Discos... A Primeira em Televisão!

*Victrola e Electrola são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar certos artigos de sua fabricação.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Estão chamados a comparecer, hoje, os seguintes associados: Areski Mendes Ferreira, à 21ª Vara; Geraldo Veloso, à 8 Vara; Manuel Nogueira, à 7ª Vara; Odorico Barbosa Delgado, à 11ª Vara. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta no expediente das 11h 30m às 12h 30m todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

JUNTA MEDICA — Reune-se, hoje, às 14 horas, devendo comparecer para exame os seguintes associados: Adelino Augusto Ermida, Albino Bento de Carvalho, Amadeu Francisco da Rocha, Aníbal Afonso, Antônio Alves Neto, Antônio Augusto Lobão, Antônio da Costa (8º), Antônio Joaquim Lopes, Antônio Lopes de Sousa, Antônio Pereira de Araújo Filho, Arturo Lopes Vazques, David Ferreira (3º), Elísio de Oliveira Seara, Ernesto Barbosa, Ernesto José Barbosa, Francisco Carvalho da Cunha, Francisco Martins Nunes, Gaspar Pinto Fernandes, Honório Fernandes do Carmo, Jair Vasconcelos Vieira, João Andrade Costa, João Firmino de Castro, João Henriques, João Lopes da Silva, João de Oliveira (7º); e João Paim Coelho

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras e aos sábados, das 13 às 15 horas

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer imediatamente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximetradas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taximetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os taxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alcântara Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mario Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas

Estão intimados a comparecer, hoje às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Otávio Elias Seixas; à 4ª Vara, José Pereira; à 7ª Vara, Nelson Carvalho da Cruz, Adílio Duarte Amorim, Álvaro Pereira dos Santos e [illegible] da Costa Lemos; à 8ª Vara, Valter Barbosa Olavo, Cândido Vicente da Silva, Virgílio Seri de Sousa e João Nunes de Sousa; à 9ª Vara, Otacílio Barreto de Vasconcelos; à 16 Vara, Jorge Vitalino da Silva e Jovino Francisco de Andrade.

Os associados acima deverão passar antes, pelo Gabinete Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente das 8 às 20 horas; aos sábados das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas: dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas

QUADRO DE SÃO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

U B M B

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454 de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 40-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mario Guerrera e Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 15 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m. — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42 4793, estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 4 do corrente às 6h 45m: — Valdemar de Almeida Batista, Osmar de Oliveira Reis, Aristeu Ferreira, Aristóbulo Valdemiro de Freitas, Valdir da Rocha Bastos, Sebastião Vicente Ferreira, Jaime Teles de Meneses, Paulo Ferreira Neto, Valter Pascarell, Otávio Eleutério Gonçalves, Jaques Roger Hemery, Arquimedes Amaral Bastos, José Neves Grangeiro, Manuel Verenças, Hélio Afonso de Miranda, Atalíba de Oliveira, Hugo Silveira Antunes, Mário Bruno, Valdemar Rodrigues do Nascimento, Otílio da Silva, Francisco Firmino da Silva, Ataíde Borges da Silva, Benedito Veloso de Andrade, José Martiniano de Almeida, Nélson Malheiros da Silva, Arnóbio Bezerra de Andrade, José dos Santos Perdigão, Napoleão Ibraim, Rute Magalhães Vilarinho, Antenor Ribeiro de Oliveira, Domingos Francisco da Silva, Alípio Maria de Barros, Istanael Mendes Pinto, Milton José Maciel, Francisco da Silva Caldeira, Geraldo Cristóvão, Américo Gomes, Bernardino Duarte Bernardo, Lacir dos Santos, Reolindo Cordeiro.

Às 9h 15m: — Gilberto Nunes Cardoso, Amauri Gonçalves Borges, Antônio Rodrigues Peixoto, Alberto Ferreira, Mário da Silva Braz, Manuel dos Santos Batista, Albino José Milhazes Filho, Natalício Pereira de Carvalho, José Ferreira de Almeida, José Antônio Garcia, Antônio José Vara, Amir Muniz Barreto, José Calderaro, Valdir Gomes Bouças, José Vicente Musa de Brito, Willi Kovatz, Arlindo Antônio, Benedito José de Carvalho, Avelino Castro Rodrigues Filho, Jairo Simões, Válter Aquiles de Oliveira, Ângelo Franciscc Bastos, João Gomes da Silva, Osvaldo Gonçalves Pereira, Carlos Clementino Moreira, José Joaquim da Relva Moutinho, Carlos Alberto Neves de Assunção, Celso Sousa Pedreira, José Antunes da Costa, Fernando Batista Gouveia, Orlando Augusto Russo, José Manuel Lambardi Filho, Bernardino Siqueira da Silva, Arfan Chaker Debs, Fernando Machado Castelo Branco, Antônio José Teixeira, Nely Klein Pellegrine, Alfeu Inês de Sousa, Sérgio Barreira Pinto, Emílio Straub.

As 13h 45m: — Naito Tomaz da Silva, Jonas Prisco dos Santos, Eden da Conceição, Adauto de Albuquerque Barreto, José João Richa, Paulo Pires Brito, Luís de Oliveira Camoes, Omar Pôrto, Nélson dos Santos, Elson Pereira da Silva, José Ferreira, Liberalino Stelet, Hélio Camilo de Sousa, Henrique Batista Neto, José Dionísio Filho, Napoleão Pereira, Rubem de Andrade, Feliciano Ferreira de Oliveira, Fernando Henrique Simões, Orlando Morsch, Aleu Luís Saraiva, Dorival Tenório da Silva, Noir Ferreira Medeiros, Lauro de Barros, José Jacinto de Alcântara Neto, Agenor Ferreira Braga, Ari Domingos Belo, Sebastião Neves Lins, Geraldo Maia Ribeiro, Vladimir Werad, Sebastião Lougon, Armir Pinto Constantino, Sidnei Pimentel Ventura, Clóvis Evangelista Pereira Mattos, Severino Meloti, Serafim Tavares Ferreira, José Felizardo da Silva, José Pereira de Castro, Joaquim de Oliveira, Euclides Margarida Simões.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição

LAURINA DE PONTA A PONTA, LEVANTOU...

(Conclusão da 3ª página)

SÉTIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MANIMBE, 56 quilos, Ubirajara Cunha	11.217 —	47,00	11	388 —	759,00
2º MONT ROYAL, 54 quilos, O. Ulloa	15.180 —	35,00	12	3.754 —	81,50
3º ROMANO, 52 quilos, Juan Marchant	15.857 —	33,00	13	4.659 —	66,00
4º RAMON NOVARRO, 58 quilos, C. Moreno	7.703 —	69,00	14	3.249 —	94,00
5º PHILIDOR, 51 quilos, M. Henrique	4.225 —	125,00	22	1.166 —	262,50
6º MARINHEIRA, 51 quilos, C. Calleri	1.918 —	276,00	23	7.543 —	40,50
7º EL GAUCHO, 54 quilos, J. Tinoco	8.791 —	60,00	24	5.759 —	53,00
8º MASTER, 52 quilos, D. P. Silva	1.248 —	424,00	33	3.177 —	96,00
			34	7.012 —	44,00
			44	1.534 —	199,50
	66.140			38.271	

Não correu: GENTIL.

MANIMBE, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 47,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 44,00.

PLACES: — Do n. 7, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 12,00; do n. 3, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE MANIMBE: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Ever Ready em Ursula, do Stud Vice-Rei.

ENTRAINEUR: — Cesar Covarrúbias.

TEMPO: — 82" 1/5.

DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.143.610,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ESSENCE, 55 quilos, Jobel Tinoco	17.433 —	25,00	11	610 —	476,00
2º GURIAI 55 quilos, Atauapa Brito	2.368 —	182,00	12	5.996 —	48,00
3º SEREIA, 53 quilos, Paulo Tavares	8.689 —	50,00	13	10.879 —	27,00
4º ICAIATA, 55 quilos, Luís Rigoni	16.195 —	27,00	14	4.950 —	58,00
5º AIBIRA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	2.411 —	179,00	22	421 —	659,00
6º TUCUMANA, 55 quilos, F. Delgado	1.632 —	264,00	23	4.975 —	58,00
7º LUNERA, 55 quilos, Euclides Silva	754 —	572,00	24	1.636 —	177,00
8º ITUA, 55 quilos, Bernardino Cruz	827 —	522,00	33	1.715 —	169,00
9º LALINDA, 55 quilos, M. Coutinho	489 —	883,00	34	4.141 —	70,00
10º FLEUR DU SANG, 53 quilos, C. Calleri	3.159 —	137,00	44	919 —	316,00
	53.957			36.272	

Não correu: ESCARLATE.

ESSENCE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 58,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 9, Cr$ 27,00; do n. 3, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE ESSENCE: — Feminino, castanho, três anos, Paraná, Bannerman em Genebra, do sr. Carlos Couto Duarte.

ENTRAINEUR: — Cirilo de Sousa.

TEMPO: — 83" 3/5.

DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.011.710,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º OGIVA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	10.360 —	53,00	12	6.406 —	54,00
2º QUELMA, 55 quilos, Juan Marchant	13.070 —	42,00	13	4.127 —	84,00
3º OPERETA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	22.182 —	25,00	14	3.899 —	89,00
4º MARSALA, 55 quilos, D. Silva	1.327 —	414,00	23	8.782 —	39,00
5º FANFAN, 55 quilos, Ubirajara Cunha	4.464 —	123,00	24	8.084 —	43,00
6º SARINHA, 55 quilos, Luís Rigoni	10.608 —	52,00	33	2.679 —	129,00
7º OVATION, 55 quilos, Lajos Mezaros	1.424 —	385,00	34	6.427 —	54,00
8º AL QUICA, 55 quilos, Cândido Moreno	3.206 —	171,00	44	2.816 —	123,00
9º ALVAJADA, 55 quilos, Raul Urbina	2.067 —	266,00		43.220	
	68.708				

Não correram:
QUIPA, BOJAGUA, FRISA e DODECA.

OGIVA, n. 12, rateou na ponta, Cr$ 53,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 89,00.

PLACES: — Do n. 12, Cr$ 13,00; do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 3, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE OGIVA: — Feminino, castanho, São Paulo, Heron em Jaffa, do sr. Joel F. O. Roxo.

ENTRAINEUR: — Jorge W. Viana.

TEMPO: — 102".

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.243.600,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

DECIMO PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 110.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º KAMI, 56 quilos, Cândido Moreno	29.481 —	21,50	11	2.573 —	132,00
2º CANGAPE, 55 quilos, A. G. Silva	8.400 —	76,00	12	9.475 —	40,00
3º KIELCE, 56 quilos, Adão Ribas	1.535 —	411,00	13	8.282 —	46,00
4º MONTANHES, 58 quilos, L. Rigoni	9.586 —	66,00	14	9.281 —	41,00
5º MELODIA PORTENHA, 52 quilos, D. Silva	2.994 —	211,00	22	2.299 —	165,00
6º MURMURIO, 58 quilos, O. Ulloa	5.820 —	109,00	23	3.379 —	112,00
7º DON RICARDO, 54 quilos, I. Pinheiro	8.400 —	21,50	24	4.564 —	83,00
8º SINHADOR, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	10.053 —	63,50	33	947 —	401,00
9º XIRKA, 48 quilos, Atauapa Brito	2.262 —	281,00	34	4.525 —	84,00
10º GAIO, 55 quilos, Manuel Henrique	6.408 —	99,00	44	1.878 —	202,00
11º ORISSIMO, 49 quilos, M. Alves	1.536 —	414,00		47.503	
12º ELAEGI, 52 quilos, José Portilho	880 —	722,00			
	79.437				

KAMI, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 46,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 19,00; do n. 6, Cr$ 44,00.

CARACTERISTICAS DE KAMI: — Masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Vitor Hugo em Drina, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 89" 2/5.

DIFERENÇAS: — Pescoço e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.388.210,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	9.581.100,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	249.470,00
TOTAL	CR$	9.830.570,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na corrida de ante-ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com sete pontos. Rateio: — Cr$	2.641,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$	15.976,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$	175,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	3.570,00

Cardiologista Homeopata — Dr. Jorge Pachá
Pressão arterial — Varizes — Hemorroidas — Dormências — Zumbidos.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — TELS.: 26-4387 E 52-5999.

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE
Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 3º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Res.: 25-6059.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: — TELS.: 48-7536 E 48-9591.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Rua Debret, 23 — Sala 1.207 — As têrças, quintas e sábados, das 15h30m às 18h30m — Tels.: Cons.: 52-0964. Res.: 47-4238.

UVAS SABOROSAS
VINHOS DELICIOSOS
E MUITA COISA PARA VER EM
JUNDIAÍ
Vá se divertir em Jundiaí com tôda a Família
EXPOSIÇÃO VITIVINÍCOLA E INDUSTRIAL DO EST. S. PAULO EM JUNDIAÍ
"Festa da Uva" de 17 de Jan. a 15 de fev.
Condução à vontade
Trens da E F S J, partindo da Est. da Luz. Ônibus confortáveis e rápidos da "Cometa" e do "Espresso Brasileiro", em S. Paulo, de meia em meia hora.
Santos & Santos 107.008

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele — Sífilis — às 3 horas — Tel. 23-4970, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Rua Ouvidor, 183, sala 215.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

BAILES
De sapatos dourados, pratcados ou outra cor? Use COURINA. Mesmo pretos ou marrons, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos etc. — COURINA vende-se em vinte e sete cores, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda., Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado. — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark

UMA DOSE DE PICOT
• LAXANTE
• EFERVESCENTE
• ANTIACIDO
• REFRESCANTE
• SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Veja o Mundo de PIJAMA!
Agora você tambem póde possuir o seu aparelho de televisão. Afim de facilitar ao máximo a compra de seu aparelho de televisão, Ponto Frio criou um plano popular de vendas a prazo, que se enquadra perfeitamente dentro de suas possibilidades orçamentárias. Compre agora o seu aparelho de televisão de 21 polegadas, escolhendo um dos últimos modelos, dotados dos mais modernos requisitos técnicos. E veja o mundo sem sair de casa, sem abandonar o seu confôrto!
Entrada Cr$ 2.800,00
Prestações de Cr$ 1.150,00
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao Colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

Quem é que não sabe disto?
KÓLATÓL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ
SABADO: CR$ 2.000.000,00